BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

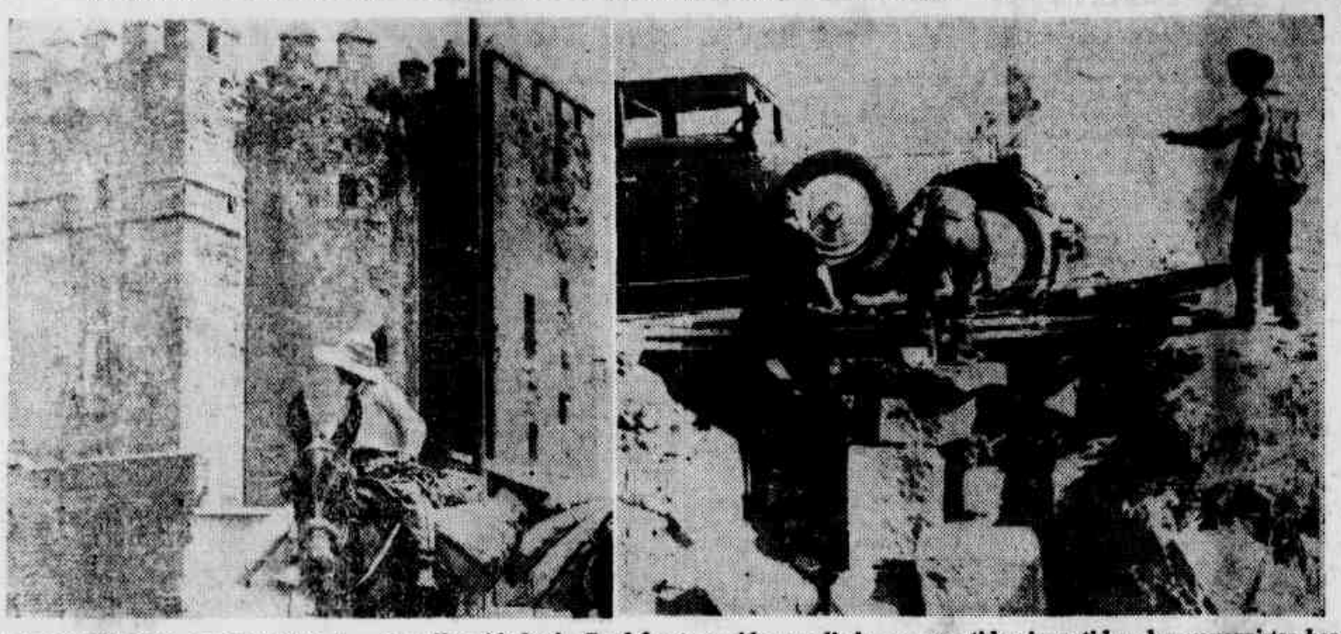
A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 220 — ANNO 111 | QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1936

Os nacionalistas avisaram aos estrangeiros residentes em Bilbáo que iriam bombardear a cidade

Diz-se que o governo de Madrid tencionaria se transferir para Valencia

O GENERAL MOLA DIZ QUE OS REVOLUCIONARIOS DISPOEM DE TODOS OS ELEMENTOS PARA LEVAR A LUTA ATE' O FIM — UM CRUZADOR VERMELHO DETEM ENTRE GIBRALTAR E MELILLA UM CARGUEIRO INGLEZ — FRACASSOU A INTERVENÇAO DO EMBAIXADOR CHILENO PARA EVACUAR AS MULHERES E CREANÇAS DO ALCAZAR DE TOLEDO



O MOMENTO NA HESPANHA: 1 — A velha cidade de Cordoba tem sido assediada em repetidas investidas dos governistas hespanhóes, apresentando-se como uma das posições que maior importancia assume para o desfecho da luta. Na gravura apparece a Torre de la Caraliola, um dos mais antigos monumentos architectonicos da cidade. 2 — Milicianos improvisam uma ponte para facilitar o avanço de uma caravana de automoveis empregados no transporte de tropas

O GENERAL MOLA ESPERA A QUEDA DE MADRID EM BREVES SEMANAS

BENDAYA, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O enviado especial do Departamento Allemão de Noticias teve, hoje, opportunidade de entrevistar, mais uma vez, o general Mola, chefe supremo do exercito nacionalista do norte da Hespanha, com o qual conversou longamente, no seu quartel general de Valladolid.

O general Mola, que está convicto de conquistar a victoria final na luta que vem desenvolvendo contra o governo marxista de Madrid, deu ao jornalista allemão pormenorizadas explicações sobre as operações militares das ultimas semanas.

Declarou que as difficuldades que se fizeram sentir durante as tres primeiras semanas da guerra civil já foram superadas em todos os dominios, de modo que agora as tropas nacionalistas dispõe de meios financeiros, armas, munições e homens sufficientes para continuar a campanha até o fim.

OS NACIONALISTAS DISPOEM DE DINHEIRO E MUNIÇÕES

Expondo as suas intenções, o general Mola declara que Madrid naturalmente continua a ser o objectivo essencial das operações militares que vem desenvolvendo e deixou entrever que agora já pode contar que dentro de algumas semanas a capital hespanhola esteja em poder das tropas nacionalistas.

Os chefes nacionalistas esperam que logo que a capital da Hespanha esteja nas suas mãos, as grandes potencias reconheçam immediatamente o novo governo nacionalista.

OS NACIONALISTAS AMEAÇAM BOMBARDEIAR BILBA'O

BENDAYA, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo nacionalista de Burgos avisou, hoje, aos estrangeiros residentes em Bilbáo, que devem abandonar immediatamente a cidade, porque as tropas nacionalistas vão proceder ao bombardeio da mesma. Ao mesmo tempo, as autoridades marxistas de Bilbáo levaram ao conhecimento dos cruzadores allemães e americanos e a dois contra-torpedeiros inglezes ancorados no porto de Portugalete que, a partir de meia noite de segunda-feira proxima, o porto de Bilbáo será bloqueado com minas.

CABRILLANA EM PODER DOS NACIONALISTAS

O radio de Burgos informa ainda que as tropas nacionalistas tomaram a cidade de Cabrillana, apoderando-se ainda de um canhão e de dez metralhadoras que pertenciam aos milicianos vermelhos que, ao fugir, deixaram no campo da luta cem mortos.

AS MULHERES E AS CREANÇAS NAO DEIXARAO O ALCAZAR DE TOLEDO

Os nacionalistas que defendem Alcazar de Toledo se recusaram a consentir que fossem evacuadas as quatrocentas mulheres e creanças que ali se encontram, conforme a permissão obtida do sr. Largo Cabalero pelo embaixador chileno, em nome do corpo consular, respondendo que o corpo diplomatico devia encaminhar a sua demarche ao governo nacionalista de Burgos. Por outro lado, os milicianos vermelho reconcetaram o bombardeio de Alcazar.

NOVO INCIDENTE NAVAL NAS COSTAS DA HESPANHA

LONDRES, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma mensagem aqui recebida de Gibraltar annuncia, hoje, que o cargueiro britannico "Gibel Zerjon", que navegava, hontem, entre Gibraltar e Melilla, foi detido, pela segunda vez, por um cruzador hespanhol vermelho que, todavia, fugiu, quando se approximavam do local os cruzadores britannicos que policiam as aguas hespanholas, naquella região.

MAIS UMA VEZ SOLICITADA A COLLABORAÇAO DE PORTUGAL PARA O COMITE' DE NAO INTERVENÇAO

LONDRES, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O correspondente politico do "Morning Post" informa, hoje, que o Comité Internacional de Controle, creado para fiscalizar a execução do pacto de não ingerencia nas questões internas da Hespanha, resolveu, durante a sua sessão realizada, hontem, dirigir um convite a Portugal, reiterando a sua collaboração naquelle comité, uma vez que essa collaboração é considerada muito importante para a realização de um trabalho util e efficaz.

O "FOREIGN OFFICE NAO RECEBEU COMMUNICAÇAO DO INCIDENTE OCCORRIDO COM O NAVIO INGLEZ

LONDRES, 15 (A. M.) — Não foram recebidos até agora, nenhuns informes sobre o propalado incidente que teria occorrido, hontem, entre um navio inglez e uma bellonave hespanhola.

O governo britannico não poderá tomar qualquer attitude antes que o Foreign Office receba communicação official.

"O REI AFFONSO XIII NAO SOUBE LUTAR COMO HOMEM — DIZ O GENERAL MOLA

BURGOS, 15 (A. M.) — O general Mola falou ao radio dizendo que os nacionalistas não lutam em favor do restabelecimento do throno de Affonso XIII.

— "O rei Affonso XIII em 1931 fugiu como u'a mulher em virtude de não saber lutar como um homem" terminou o chefe nacionalista.

NA RUSSIA, ORGANIZAM-SE OS AUXILIOS EM FAVOR DAS VICTIMAS DA REVOLUÇAO

MOSCOU, 15 (A. M.) — Prosegue a campanha popular em favor das mulheres e creanças hespanholas.

A campanha visa conseguir recursos para assegurar o conforto ás victimas da revolução da Hespanha e principalmente alimentação.

Em todas as cidades reuniram-se congressos femininos, durante os quaes se pronunciaram discursos de solidariedade ás mulheres trabalhadoras da Hespanha.

DESMENTE-SE O ATTENTADO CONTRA O SR. AZANA

MADRID, 15 (A. M.) — Carecem de fundamento as noticias vehiculadas no estrangeiro sobre um attentado contra o presidente Azana e outras personalidades do governo hespanhol.

O GOVERNO DE BURGOS MOSTRA-SE AGRADECIDO AO APOIO MORAL DA ALLEMANHA

BERLIM, 15 (A. M.) — O general Cabanellas transmittiu uma mensagem á Allemanha. No documento affirma que o comité governista de Burgos "dá a sua palavra de que a Hespanha nunca esquecerá o apoio moral que a Allemanha deu e tem dado durante a luta contra os communistas."

FORAM PRESOS SUSPEITOS DE RELAÇOES COM OS NACIONALISTAS

MADRID, 15 (A. M.) — Foram presos pela brigada socialista os srs. Luiz Calemita, Rui Bamba, Luis Fernando y Ortega, suspeitos de manterem relações com os nacionalistas.

Rui Bamba é director dum jornal diario.

SOBRE O COMBATE AEREO DOMINGO ULTIMO

MADRID, 15 A. M.) — O jornal "Politica", referindo-se ainda ao combate aereo do ultimo domingo, accrescenta que o piloto miliciano que dirigia o avião governista era o tenente Felix Urutubi.

O piloto nacionalista conseguiu se salvar graças a um paraquéda.

O tenente Felix Urutubi, que ultimamente fôra promovido por actos de bravura praticados em lutas no ar, não teve identica sorte. O seu corpo ficou completamente carbonizado.

UM VAPOR FRANCEZ AVISADO DO PERIGO DUM PORTO MINADO

TANGER, 15 (A. M.) — Um vapor francez, ao se approximar de Melilla, foi prevenido por um torpedeiro governista para evitar o referido porto cuja entrada está minada.

UMA VICTORIA DOS NACIONALISTAS PERTO DE OVIEDO

BURGOS, 15 (A. M.) — A cidade de Grado, situada cerca de 20 kilometros de Oviedo, caiu hoje em poder das forças nacionalistas.

O governo de Madrid pretenderia se transferir para Valencia

LISBOA, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O correspondente do "Diario de Noticias" desta capital, em mensagem que enviou, hoje, ao seu jornal annuncia que o governo de Madrid teria a intenção de se transferir para Valencia, afim de impedir que os aviões nacionalistas continuem a bombardear a capital hespanhola.

FOME EM BILBA'O

HENDAYA, 15 (A. M.) — Os fugitivos hespanhoes chegados a essa cidade dizem que ha fome em Bilbáo.

Informam ainda nos ultimos dias da semana passada rebentou uma sublevação militar contra os communistas.

ESPERA-SE O COMPARECIMENTO DE PORTUGAL A'S NEGOCIAÇOES DE LONDRES

LONDRES, 15 (A. M.) — Tem-se esperança que Portugal tome parte ainda nas negociações que se realizam em Londres, a respeito do conflicto da Hespanha.

OVIEDO CONTINUA SENDO ALVO DE BOMBARDEIO

MADRID, 15 (A. M.) — O coronel Minguerr informa das frentes norte e noroeste que Oviedo continua alvo do bombardeio da artilharia e aviação dos revolucionarios.



A região de San Sebastian, inteiramente em poder das forças nacionalistas. Vê-se pelo mappa que toda a fronteira com a França se acha tambem em mãos dos revolucionarios

AGITADORES COMMUNISTAS PROVOCAM AGITAÇAO EM GIBRALTAR

LONDRES, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Cerca de trezentos refugiados inglezes de La Linea levaram a effeito, hontem, uma nova manifestação em Gibraltar, reunindo-se deante do edificio onde está localizada a séde do governo, para protestar, em altos brados, contra a ordem de fechamento do campo de concentração dos fugitivos hespanhoes, dizendo que não queriam voltar para La Linea. Todavia, percebendo que tropas da policia e dos bombeiros haviam sido expedidas para os dispersar, os manifestantes fizeram meia volta e trataram de abandonar o local.

A ACÇAO DOS AGITADORES COMMUNISTAS

As autoridades britannicas fizeram publicar uma informação official, na qual declaram que as manifestações feitas pelos refugiados não têm razão de ser, uma vez que mais de tres mil inglezes residem actualmente em La Linea, onde reina calma. A informação adeanta que, de hoje em deante, os agitadores serão punidos energicamente.

Noticiando esses acontecimentos, o "Daily Telegraph" accrescenta que as manifestações até agora verificadas em Gibraltar foram provocadas por agitadores communistas que temem retornar a La Linea, porque serão ali presos, com certeza, devido ás suas actividades extremistas.

MEIA HORA COM O GENERAL FRANCO!

"URGIA SALVAR A HESPANHA DO PERIGO DE REVOLUÇAO INSPIRADA PELOS AGENTES DE MOSCOU"

Por Jean de GANDT



General Franco

CACERES, 14 — Entrevistado pelo enviado especial da United Press", o general Franco esclareceu definitivamente que o occorrido na Hespanha, desde 17 de julho do corrente anno, não foi um pronunciamento militar, como os anteriores, inclusive o golpe de Estado de Primo de Rivera, "foi — disse o general, — um levante de todos os elementos de ordem da nação, contra os da desordem e da anarchia que se continuassem a sua obra destruidora levariam certamente o paiz á ruina."

Foi este o inicio das declarações que me fez o general Franco em seu despacho do Quartel General, estabelecido nesta capital de provincia, onde cada casa da parte antiga da cidade é uma pequena fortaleza, o que tornou difficillimo o accesso ao Quartel General apezar da autorização conseguida. Ia acompanhado de distincto official do gabinete da segunda divisão que me apresentou a Antonio Sangroniz, chefe do gabinete diplomatico de carreira que esteve na Embaixada da Hespanha no Chile.

Durante a curta espera no gabinete continguo ao do general Franco, o sr. Sangroniz se encaminhou até a porta de uma sala proxima, na qual curvou-se respeitosamente, dizendo — Excellentissimo senhor general" e voltou já acompanhado do general Yague com seus cabellos brancos e sempre cheio do dynamismo — na vespera estava em Talavera de la Reina — e depois de permanecer alguns momentos com o general Franco, dirigiu-se para o pateo do quartel onde reuniu os officiaes do seu Estado Maior, dando-lhes instrucções precisas mas em tom paternal.

Da janella o viamos no pateo fumando um cigarro e distribuindo os seus officiaes como peões de xadrez, para communicar-lhes os planos que acabava de ultimar com o general Franco.

Estes dois chefes tão diversos na estatura, demonstraram agora ser os dois melhores estrategistas da Hespanha, optimamente secundados por outros em regiões onde os progressos não são tão rapidos como os das columnas do general Yague, mas que teem igual merito sob o ponto de vista militar, contribuindo como estão para o exito do movimento nacionalista.

Ao sair o general Yague o sr. Sangroniz apresentou-me ao general Franco que me recebeu amabilissimamente, entabolando-se immediatamente um dialogo em hespanhol. O general expressou-se categoricamente como militar e responsavel por qualquer coisa tão transcendental para o mundo de hoje, que quanto mais se prolonga mais dá idéa da enorme importancia que tem.

Principiou fazendo notar que as difficuldades encontradas pelos estrangeiros para a comprehensão da significação do movimento, eram devidas em parte aos esforços desenvolvidos pelo Governo de Madrid em varios campos, especialmente na imprensa e no radio.

"Tendo chamado a si todos os jornaes de Madrid — disse — o Governo dedicou-se desde logo a occultar as noticias sobre os nossos exitos e o alcance do nosso movimento ,o que impediu certa parte da população hespanhola de se por ao nosso lado, por ignorancia da verdade. Além disto — continuou — dispondo os extremistas das estações de radio telephonia e radio telegraphia mais potentes da peninsula, foi nos quasi impossivel fazer chegar ao estrangeiro a voz nacionalista que queria explicar todo o resto do mundo a razão de ser da nossa arrancada, para que pudesse comprehender e convencer-se da justiça da nossa causa. Assim, muitos não inteirados do assumpto, viram apenas a questão como uma manobra politica nossa para a escalada do poder, e não que nos guiou exclusivamente a convicção de que urgia salvar a Hespanha do perigo immediato de revolução inspirada pelos agentes de Moscou, segundo dados confirmados e que nos decidiram á luta ao invés de esperarmos mais tempo para impedir essa revolução certa. A prova disto é o que acaba de me communicar um joven aviador que esteve em Madrid até ha dois dias passados, e que poude escapar antes de ser fuzilado. Em Madrid, de uma arte estão os socialistas e communistas que tentam governar mas já não teem força para isso; da outra estão os da Confederação Nacional do Trabalho, e os da Federação Anarcnista Iberica, que tomaram o poder virtualmente, controlando tudo e autorizando os peores desmandos. Em cada igreja de Madrid, funcciona um tribunal da Tcheca, que ordena fuzilamentos summarios. O joven em questão, foi libertado a primeira vez por equivoco, e a segunda porque fez que se sympathizava com os extremistas, conseguindo assim fugir".

Nós quando temos que fazer justiça é porque ha sacrificios que não se podem evitar no tempo de guerra, mas nunca chegamos ao ponto de commetter atrocidades contra ninguem, coisa esta demonstrada como pratica habitual dos extremistas, sobretudo contra os sacerdotes indefesos. Além disto, por ordens de Moscou, sabemos que horrores foram commettidos contra as igrejas, padres, freiras e monjas! Esta idéa formou-se desde antes do movimento de julho, procurando justificativa no facto da igreja catholica incitar os seus membros a emprehender cruzada contra os de outra ou sem religião."

"Tem que ser esclarecido isto — continua o general — porque sendo eu um homem que respeita todas as religiões, não pude deixar crer que estamos fazendo uma guerra de religião. Sei que lutando valentemente comnosco, ha elementos que além de rigorosamente conformados com os principios fundamentaes do movimento nacionalista, lutam com grande e respeitavel espirito religioso. Se bem que seja uma fracção apenas dos hespanhóes nacionalistas que pensam assim, — e somos na maioria catholicos — a religião não é uma condição "sine qua non" para poder lutar ao nosso lado."

A MENSAGEM DO GENERAL CABANELLAS

BERLIM, 15 (A. M.) — A mensagem que o general Cabanellas dirigiu ao povo allemão affirma:

"O general Cabanellas presidente do Comité de Defesa Nacional, garante ao povo allemão que nunca a Hespanha — haja o que houver ha de esquecer a sympathia amisosa e o auxilio moral que a Allemanha presta á Patria Hespanhola em luta contra o espirito de destruição e anarchia do communismo."

DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇAO PARA ASSASSINAR OS CHEFES DO GOVERNO DE MADRID

MADRID, 15 (A. M.) — A policia affirma que se descobriu os membros de uma vasta conspiração para assassinar o presidente Azana, os srs. Indalecio Prieto e Largo Cabalero, a agitadora "La Passionaria" e o general Mangada.

Foram detidos os srs. Manuel Mateo, Juan Llovet, Jorge Loring e dois outros.

O complot era financiado pelo sr. Loring Filho e o conde Mieres.

O conspirador Llovet Filho foi chefe do unico syndicato que apoiou a dictadura de Primo de Rivera.

Outras pessoas foram detidas em consequencia das confissões dos prisioneiros.

A descoberta de toda a conspiração deve-se ao socialista Garcia Stadell.

DINO GRANDI NAO COMPARECERA' A' CONFERENCIA DE LONDRES

LONDRES, 15 (A. M.) — O ministro Dino Grandi, agradecendo ao Foreign Office o convite que lhe foi feito para participar da conferencia de Londres, affirma que a data fixada para realisação da mesma não

JOAO DA CUNHA REGO, já restabelecido e impossibilitado de fazel-o pessoalmente, vem, por este meio, externar a sua gratidão a todos aquelles que o visitaram e que, por cartas, telegramma, telephonemas ou verbalmente, demonstraram interesse pelo seu estado de saúde. Outrosim, quer extender o seu reconhecimento ao seu medico assistente, Professor Fernando Simões Barbosa, que pelo seu desvelo e reconhecida competencia profissional tornou-se merecedor da sua verdadeira admiração.

Recife, 15 de Setembro de 1936.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O problema aeronautico

Sarmento DE BEIRES
(Antigo aviador militar portuguez)
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 8 — Quando por toda a parte arvorado em axioma, o contrasenso "la force prime la droit" parece transformar-se em pilar da orientação politica dos povos governo algum pode, sem trair a sua missão abandonar á segurança das fronteiras ás clausulas dos tratados A integridade territorial só se garante, na hora que passa, mediante a organização intelligente da defesa militar, naval e aerea.

Se bem que em alguns casos, a disparidade das forças em presença pareçam affectar o valor da proposição, os ultimos conflictos armados teem demonstrado o papel preponderante desempenhado pela aeronautica e a importancia capital, para a constancia da capacidade punitiva e defensiva de um paiz, da possibilidade de preencher a tempo as lacunas abertas na avicção pelas baixas soffridas em campanha.

E' evidente, da mesma forma, que constituindo a aviação uma arma dispendiosa, pelo menos: á primeira vista, já pelo preço de cada unidade, já pelo preço do combustivel, já pelo custo da aprendizagem, já, emfim, pela remuneração a que teem legitimo direito aquelles que manteem o seu treino com risco de vida maior do que em qualquer outra arma, — é evidente, repetimos, que nem todas as nações podem dispôr em tempo de paz, de uma aeronautica militar sufficientemente numerosa para supportar embates que se prolonguem além das primeiras semanas de conflicto.

Ha, portanto, que tornear a difficuldade, e a difficuldade só pode ser torneada estimulando o desenvolvimento da aviação commercial e auxiliando o amadorismo controlado.

A atmosphera da paz em que se vive nesta margem do Atlantico não teria opportunidade a considerações desta natureza. O internacionalismo dos problemas que se debatem de pelo a pelo, annulou-lou, com a rapidez das communicações, a muralha de esplendido isolamento atraz da qual se suppunha existir tranquillo abrigo. E embora a sinceridade dos esforços diplomaticos contraste, nessas longitudes, com a hypocrisia das chancellarias européas, a propria circumstancia de constituir o Europa um fóco de perturbações conduz-nos á hypothese possivel de qualquer ameaça vinda do velho continente plethorico de armamento e de população, contra qualquer paiz sul-americano. A necessidade de drenar um excesso de população tendente a extravasar das fronteiras demarcadas tem já suscitado suggestões e expedientes que evitem sacrificios territoriaes ás potencias favorecidas pela Grande Guerra em materia de colonias.

Passando em revista as nações da America do Sul, nenhuma, como o Brasil, se presta para exemplo não só da importancia da aviação na defesa nacional, mas tambem da facilidade com que se podem desenvolver as aviações commercial e civil.

Nações existem que, carecendo de materias primas, e de apparelhagem, não poderão nunca conquistar uma independencia aeronautica completa. Por outro lado, quando a área ocupada por um paiz se limita a algumas dezenas de kilometros quadrados apenas a rêde commercial aerea viavel inter-fronteiras não pode competir com as rêdes rodo ou ferroviaria por isso que as diminutas vantagens obtidas em economia de tempo, não compensam a differença de tarifas.

Com o Brasil occorre precisamente o contrario. A' parte os Estados Unidos da America e a Russia, (o atrazo da China elimina-a do quadro comparativo), metropole alguma se pode comparar-lhe em vastidão de territorio. A propria Inglaterra, com o seu emporio colonial, não gosa da situação privilegiada do Brasil, sob o ponto de vista aeronautico, tanto mais que tendendo a desintegrar-se, talvez num futuro proximo venha a depender da collaboração de colonias cuja autonomia se vae gradualmente transformando em soberania propria. Por outro lado, as ligações aereas estabelecidas entre a metropole e as colonias britannicas só podem funccionar emquanto o consentirem as nações sobre cujos territorios as aeronaves do Reino Unido não podem deixar de voar, seguindo as suas rotas.

O Brasil dirpõe de elementos excepcionaes para que os seus aviões rujam em todos os sentidos o céo que se abauia sobre os estados que o constituem, quasi podendo affirmar-se necessitar apenas do impulso inicial que reforce a confiança do publico no novo meio de transporte. Uma infra-estructura organizada em moldes que assegurem o bom funccionamento das linhas permittirá a sua rapida multiplicação instigando o capital a interessar-se e os technicos a acreditar. A affluencia de passageiros, de mercadorias de malas postaes, reflectir-se-á no aspecto commercial das explorações aero-viarias, tornando-as compensadoras ao cabo de pouco tempo.

A par disto, um service de propaganda habil e a organisação de escolas de aviação civil controladas pelo governo dos Estados, irá pouco a pouco abrindo horizontes lisonjeiros aos espiritos mais cusados, mostrando que, afinal, cincoenta por cento daquelles que podem possuir um automovel, obteriam superiores vantagens se em vez disso possuissem um avião.

A bola de neve iria rolando e não seriam necessarios annos para que o numero de pilotos civis attingisse cifra capaz de representar importante reserva da aviação militar. Como aviação commercial é, como foi sempre desde que existe, synonymo de reserva de material, dada a facilidade com que os aviões de transporte podem ser transformados em aviões de bombardeamento, conseguir-se-ia, por este processo, com uma facilidade unica, dadas as condições especiaes do paiz, o desideratum que representa o ulcro da segurança.

Accresce que o Brasil já demonstrou estar apto a construir aviões proprios. O aeroplano "Muniz", cujas provas satisfizeram cabalmente, assim o demonstra.

Não lhe faltam materias primas. Não lhe faltam especialistas. Nada obsta a que construa tambem os seus motores. Quem sabe mesmo se, mais cedo ou mais tarde, não virão a descobrir-se jazidas de petroleo susceptiveis de bastarem ás necessidades de consumo em tempo de guerra?

***

Não aspiramos a uma demonstração original das capacidades de desenvolvimento da aeronautica brasileira, que é já, sem discussão, uma das melhor apparelhadas da America do Sul. Outros, como nós, teem manifestado opinião identica.

Mas justamente porque não feneceu em nós o amor da profissão, mão grado as vicissitudes que nos impedem de exercal-a: justamente porque nos interessa o paiz a cuja hospitalidade generosa nos acolhemos: justamente porque admiramos o esforço que vem sendo dispendido por aquelles que enomem pelo desenvolvimento da aeronautica, preconisando orientação que trace á aviação brasileira aquella independencia que pode sem difficuldade conquistar; — justamente por esses motivos nos permittimos esta deambulação atraves de um assumpto puramente brasileiro.

A oração do Papa

NAO HOUVE REFERENCIAS DIRECTAS AO COMMUNISMO

ROMA, 15 Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital registra, hoje, com grande destaque, a oração que o Santo Padre pronunciou, hontem, em Castel Gandolfo, perante quinhentos fugitivos catholicos hespanhoes, na sua maioria sacerdotes e religiosas.

Os jornaes salientam que, ao contrario do que se esperava, o Summo Pontifice não fez a menor referencia directa ao communismo, pois nem siquer pronunciou a palavra bolchevismo.

Todavia, affirma a imprensa italiana, as declarações de Pio XI constituiram essencialmente um grito de alarme e de advertencia ao Occidente christão, no sentido de que esteja alerta contra as forças da revolução e decomposição que tão nefastamente influenciam a vida publica e privada de todos os christãos.

BENÇAM APOSTOLICA AOS FORAGIDOS

A imprensa romana destaca especialmente a phrase do Santo Padre, em que o mesmo declara, dirigindo-se aos emigrados hespanhoes:

"Dae-me uma sociedade, na qual se propaguem, com verdadeira liberdade e sem contradição, as doutrinas constantemente ensinadas pela igreja e pela religião catholica".

No final da sua allocução, o Papa deu a benção apostolica, lembrando especialmente aquelles que se acham encarregados da difficil tarefa de defender e restabelecer a honra de Deus e da religião, na Hespanha.



Para engordar e ganhar saude:
VANADIOL
Aconselhado pelos medicos como o melhor fortificante

Antes do eclipse de Joe Louis

O "Patriarcha de Boxinlandia" duvidará da victoria "Colored" frente a Schmelling

O telegrapho, a par da noticia surprehendente da derrota de Joe Louis, trouxe aquella do fallecimento de Tom O' Rowke, quando no camarim de Max Schmelling, momentos antes do teuto sair para o "ring".

A victima deste K. O. da vida, era sem duvida um dos homens que mais viviam ao par das coisas de box.

Nos Estados Unidos conheciam-no como o "patriarcha da Boxlandia" e, nos seus oitenta e cinco annos elle so não vira no ambiente pugilistico apenas aquillo que não era digno de ser apreciado.

O' Rourke em seus velhos tempos dirigiu alguns grandes "fighters", citando-se entre elles George Dixon, campeão mundial de peso pluma, o peso medio tambem titulado mundial Joe Walcott; a Tom Sharkey a Se Paltzer, uma das maiores "esperanças brancas" a Fred Fulton e muitos outros.

Taes credenciaes tornavam o "patriarcha da Boxlandia" digno de attenção quando expendia opiniões.

Pois bem, para demonstrar o acerto de quantos o acceitavam como technico autorizado, ahi temos a opinião que expendeu pouco antes de morrer. Essa opinião foi sobre o "fighter" que até pouco tempo era uma sensação: — Joe Louis — e torna-se opportuna agora que o "colored" abateu Sharkey e Schemelling enfrentará Brodock.

O' Rourke dizia que o "Demolidor" era um grande "puncher" e attribuia-lhe esta qualidade ao facto do negro ser um "pegador" certeiro, e que, Salgadinho e os seus principaes acolytos. São primarios, obsecados no mimetismo da vida estrangeira. Falta-lhes o tacto e o entendimento psychoelogico para conduzirem a manobra politica e falta-lhes sobre tudo a autoridade pessoal, os serviços, os meios de communicação, a fascinação do talento, os riscos e a bravura de effrontal-os; falta acima de tudo ao boticario Salgadinho a flamma do heroismo, do sacrificio, a tempera do caracter revelada a firmada inconcussamente.

Quem poderá imaginar, sem um scrriso, o Brasil governado pelo autor do xarope de Limão Bravo rodeado da constellação dos Madeiras, Barrosos, Cunhas e Pimenteis?

Que motivos teria este vasto paiz com seus quarenta milhões de habitantes, para curvar o dorso e facilitar a montaria desses burguezes semi-analphabetos e desconhecidos? A doutrina que elles copiaram e sustentem? Mas essa doutrina, precisamente, é que não se levanta sem o esteio de um homem forte que a personifique. Sem o deslumbramento e a fascinação de um grande chefe o integralismo póde ser uma arruaça, um scenario lisonjeiro á vaidade de seus dirigentes, uma illusão da mocidade. Jámais, será, porém, um movimento profundo e irradiante, dominando e determinando os destinos da Nação.

Porem, e O' Rourke sorria enigmaticamente...

— Breve, concluia elle, poderemos saber muito mais sobre o poder de Joe Louis. Basta que elle se encontre ante um homem como James J. Jeffries. Um Jeffries que enfrentou John Bob Fitzsimmons, um Jeffries que possa absorver toda sorte de castigo.

Houve dentre os ouvintes quem interrogasse onde se iria encontrar um Jeffries O' Rourke sorriu maliciosamente e intencionalmente um "cartaz" de annuncio do combate que se realizou no dia da sua morte e proseguiu:

— Louis hypnotizou a Carnera — Paulino na noite em que pelejou não era senhor de toda sua inteireza moral e quanto a Baer actuou como se estivesse assistindo ao seu proprio funeral. Surprehendi-me realmente de Baer pois suppunha-o um homem combativo e cheio de coragem. Como vamos, portanto, falar do valor de um homem cujos adversarios se rendem ante elle?

O segredo do poder de Joe Louis reside no calibre dos adversarios que teve até esta data.

Carnera parecia um grande esmurrador quando começou a liquidar os primeiros adversarios que lhe oppuzeram nos Estados Unidos, porém, bem sabemos agora que a pegada do gigantesco italiano não é proporcional ao seu tamanho e, pelo contrario, nada vale mesmo.

Admitto que Joe Louis parece possuir todos os attributos que formam um "puncher", porém gostaria de vel-o collocar seus soccos em alguem que possa realmente aguentar um murro.

O velho O' Rourke retrocedia seus pensamentos a "epoca de ouro do box" e citava o primeiro monarcha yankee: John L. Sullivan. Em seu regundo anno de reinado, dizia o technico, quando pesava 85 kilos, Sullivan teria dado conta de Joe Louis. E, não lhe tomaria muito tempo. O negro se planta habitualmente no "ring", fazendo uma especie de "poza" com a esquerda, o que não conseguiria fazer ante Sullivan que o contra-atacaria com a direita.

Rourke attende as interrogações que surgem, dizendo por fim:

— Sullivan teria um veloz e terrivel contra golpe de direita e haveria vencido a esquerda de Louis com este.

O mais antigo dos campeões era um "fighter" innato. Joe Louis o é, porém, insisto em que realmente a unica vez que exhibiu o poder de sua pegáda foi contra Paulino Uzcudum.

Para concluir, direi que breve poderemos dizer algo mais sobre o tão proclamado poder do murro do "Demolidor". Cruzando golpes com Schmelling e, talvez mais tarde com Bradock teremos a verdadeira prova dos nove.

O destino não quiz — uma ironia de minutos apenas, — que O' Rourke visse cumprida sua prophecia mantida até momentos antes de morrer quando dava os ultimos conselhos a Schmelling.

A situação na Hespanha

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

permitte uma troca de idéas sobre os assumptos a tratar.

Sua resposta assemelha-se a que foi dada pelo Reich, embora menos incisiva.

NA COLOMBIA PEDEM O RECONHECIMENTO DA JUNTA DE BURGOS

BOGOTA', 15 (A.M.) — A juventude direitista da Colombia pediu ao governo que reconhecesse a junta governativa de Burgos.

O SR. AZANA ESTARIA PRISIONEIRO EM PALACIO

TANGER, 15 (A.M.) — O correspondente do "Diario de Noticias", de Lisboa, informa que o presidente Azana se encontra preso no palacio.

Os anarchistas vigiam-no, temendo que elle se suicide.

DENTRO DE POUCOS DIAS SE TRAVARA' A BATALHA DECISIVA

SEVILHA, 15 (A.M.) — Os nacionalistas continuam os preparativos para o avanço decisivo sobre Madrid.

A natureza do terreno auxilia o plano esquerdo da frente dos revoltosos na direcção de Toledo, emquanto a ala direita segue cautelosamente.

As tropas mouras proseguem no seu avanço. Acredita-se que dentro de breves dias se travará a batalha decisiva.

PORTUGAL NAO COMPARECERA' AO COMITE' DE NAO INTERVENÇÃO

LONDRES, 15 (A.M.) — O encarregado dos negocios de Portugal informou ante-hontem que o governo se absterá de participar dos trabalhos da nova reunião do comité de não intervenção.

SOMENTE UMA PEQUENA PARTE DE SAN SEBASTIAN SE ACHA DAMNIFICADA

SAN SEBASTIAN, 15 (A.M.) — Os incendios que irromperam nesta cidade, por occasião da luta, extinguem-se pouco a pouco. Somente uma pequena parte da cidade está damnificada.

167 MEMBROS DO ANTIGO CORPO DIPLOMATICO ADHERIRAM A' JUNTA DE BURGOS

BURGOS, 15 (A.M.) — Noticia-se officialmente que cento se sessenta e sete membros do corpo diplomatico e consular pediram demissão dos seus cargos ao mesmo tempo que offereceram seus serviços á junta governativa de Burgos.

A PEQUENA ENTENTE ACCEITA A POLITICA DE NAO INTERVENÇAO

PRAGA, 15 (A.M.) — Terminou a conferencia dos paizes da "Pequena Entente". Foram estabelecidos os seguintes dispositivos:

a) Repudio ao novo tratado de Locardo, que fica limitado ao occidente europeo;

b) Adhesão escrupulosa á politica de não intervenção nos negocios da Hespanha.

OS GOVERNISTAS SE DIZEM VICTORIOSOS EM TALAVERA

MADRID, 15 (A.M.) — As autoridades declaram que as forças governistas quebraram a offensiva dos nacionalistas na frente de Talavera.

CHEGOU A LISBOA O "25 DE MAYO"

LISBOA, 15 (A.M.) — Chegou aqui o cruzador argentino "Viute e cinco de Mayo", que traz a bordo 70 refugiados argentinos.

OS CADETES DO ALCAZAR RECUSAM A MEDIAÇAO DA EMBAIXADA DO CHILE

MADRID, 15 (A.M.) — Os nacionalistas que se entrincheiraram no Alcazar de Toledo recusaram a mediação tentada pelo embaixador do Chile, sr. Nunez Morgado.

PRESA A EX-MONJA CARMEN MARTIN

MADRID, 15 (A.M.) — Em consequencia das denuncias relativas aos actos de espionagem no aerodromo de Badajós, foram presos Carmen Monteiro e seu noivo Bruno Martin.

Detida, a ex-monja revelou os nomes das pessoas que forneciam informações para os rebeldes.

COGITA-SE, EM BARCELONA, DA FIXAÇAO DE TROTSKY NA CATALUNHA

SEVILHA, 15 (A.M.) — Informam que proseguem activamente, em Barcelona, as demarches com emissarios de Trotsky para sua fixação na Catalunha, já que a estadia do conhecido chefe vermelho em Oslo determinou o attricto entre a Noruega e os soviets.

"AUGMENTOU O INTERESSE ALLEMAO PELA VICTORIA DOS NACIONALISTAS HESPANHOES"

MOSCOU, 15 (A.M.) — O correspondente do "Pravda", em Leipzig, disse num artigo para esse jornal que augmentou, consideravelmente, o interesse dos nazistas pela victoria dos fascistas na Hespanha. Pois a mesma seria um signal de identica guerra civil na França, a qual facilitaria o dominio da Allemanha no occidente europeu.

Termina o articulista mostrando que os trotzkistas do mundo inteiro são os inimigos da Frente Popular e procuram amendrontal-a, desencadeando greves com rumo á guerra civil.

APPREHENDIDOS VARIOS MILHÕES DE PESETAS

MADRID, 15 (A.M.) — No curso das buscas realizadas hoje em residencias de monarchistas e de fascistas foram apprehendidos 4 milhões de pesetas em dinheiro, titulos, acções e joias.

A SEDIMENTAÇÃO DA CULTURA

G. de Azevedo RIBEIRO
Copyright dos "Diarios Associados"

RIO, 7 — E' sabido como o brasileiro se lamenta de que nossa cultura não seja mais que um reflexo da européa ou da norte-americana. "Um caso de mediumnidade transatlantica", como disse, numa interessante metaphora, o sr. Agrippino Grieco. E' o sentir commum e, ao que parece, verdadeiro.

A peor, porém, é que estes desabafos podem facilmente instillar no espirito dos nossos jovens uma depressão que se comprehende sem grande esforço.

Quem chega, pela primeira vez á Europa não contém, senão hypocritamente, sua admiração, e, até, seu enthusiasmo. A' medida, porém, que vae penetrando melhor na intima estructura e nas fontes profundas daquellas civilizações cujos aspectos se multiplicam, quanto mais se incia nas origens secretas de tantas ideologias e de artes tão requintadas — tanto mais rapidamente vae caindo na conta de que os cimos nevados, gloriosos de sol, dessas cordilheiras, têm como não podia deixar de ser, um supporte que se derrama, alargadissimamente, no ondular cada vez mais amplo das vertentes. Quero dizer: encontra-se, neste nauseu ou naquelle trabalho, o schema central, a chave constante ou mesmo a inspiração completa, de tal e qual obra-prima, que nos boquiabrira, de principio, a ingenuidade.

Não quero dizer que o sr. Grieco e outros pensadores nossos ignorem isto; lamento, simplesmente, que, de suas "boutades", algum joven ou algum simplorio se capacitem falsamente de que somos umas inferioridades.

Na Europa, a vizinhança é de paredes meias e não de leguas de belço. Quando falta a do espaço, subsiste a do tempo, e quem não pode copiar (no bom sentido da palavra, porque não pretendo transformar o culto continente numa immensa plagiolandia) os modelos vivos, palpitantes de actualidade, tem o recurso daquellas magnificas bibliothecas que foram o meu enlevo e são a minha saudade. Ha ali para todos e em todos os generos. Aliás, em arte literaria, é facil, mesmo para que nunca deixou o Brasil, verificar a verdade do meu asserto. Para citar o exemplo mais conhecido: quem, ao lêr os "Lusiadas", e, depois, a "Eneida" e, finalmente, a "Illiada" e a "Odysséa", não distinguirá o ar de familia dos parentescos muito proximos?

Vindo a um caso pessoal, ainda me lembro do desengano que tive, ao encontrar no Museu Lateranense, floreado em duas magnificas e antiquissimas lapides gregas, os mesmos motivos decorativos que tinham sido minha contemplação diaria, no opulento salão nobre do transatlantico que me levara para a Europa.

Admirado um dia das canelluras douradas, em marmore, do melhor estylo, que via num açougue romano, não me contive e perguntei ao gordo homem que presidia aquillo, donde lhe viera a idéa de tal decoração. Respondeu-me que a vista aos museus era gratuita, e que lá havia muito daquillo...

O contagio artistico, como o scientifico ou o philosophico, fertiliza as sensibilidades e as intelligencias. Em todos os terrenos, de dodos os modos, sem acceitação de qualidades individuaes. Porque o proprio genio, impedido embora de descobrir, pois, na hypothese, já se lhe anteciparam ainda pode, comtudo, aperfeiçoar. O progresso é indefinido.

Acho natural e justo que procuremos nacionalizar nossas producções creando um estylo generico, proprio da nossa terra, em que venha commungar, no mais largo traçado de seu desenho e de sua moldura, esse estylo individual, especifico de cada um de nós.

Agora o que não comprehendo é que nos escandalizemos de que, precisamente para este trabalho, recorram nossos intellectuaes ao apoio de outras culturas. Ha quem tenha, em casa, seus modelos, e nós, não. Ora, attingir de um salto o viso da montanha... bom foi isto para a Grecia, a grande thaumaturga illuminada, de cuja aureola resultem faulhas immortaes, mas cujos prodigios nunca mais se repetiram. Nem mesmo na Grecia de hoje.

Tomar banho... que delicia
USANDO-SE OS
Sabonetes de GALLY
Perfume Orygam, Lavande, Fougére e outros.
Apresentação original e luxuosa!
A' venda em todo o Brasil

O SONHO DO BOTICARIO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 6 — Todos sabemos que o integralismo nacional é uma simples macacada dos regimes autoritarios surgidos na Europa das desordens e soffrimentos da grande guerra. A resistencia contra os mandamentos do materialismo historico do evangelho marxista, affirmou a importancia dos valores moraes, propoz a renuncia individualista em beneficio da grandeza e perennidade da nação, arrancando de Mussolini a definição synthetica do fascismo: "o horror do egoismo e da vida commoda".

O nosso paiz poderá sentir a necessidade de uma transformação do seu regimen politico e social, imposta pela obrigação de conformar as suas condições do economico á vida internacional no planeta. Mas no dia em que se defina tal necessidade de transformação, a intelligencia brasileira ou o instincto de conservação popular hão de encontrar formulas adequadas ao nosso ambiente, modalidades harmoniosas com a civilização do occidente europeu.

Nada indica que a grande reforma institucional do Brasil deva repudiar os quadros democraticos de sua natural evolução. Para chegarmos ao sacrificio da liberdade teriamos antes de palmilhar o caminho da destruição da ordem legal e material, do soffrimento, da insegurança e do desespero. Ora, nós somos actualmente no mundo um dos paizes mais felizes e tranquillos, as nossas crises financeiras ou economicas resumem-se nos reflexos attenuados das tempestades sociaes, que sopram no Velho Continente.

A maior prova que nenhum dos extremismos da direita e da esquerda que grassam na Europa é adaptavel e conveniente ao nosso problema nacional — está na debilidade de seu poder de proselytismo face dos valores moraes e intellectuaes da Nação.

O communismo teve de arrolar o banditismo internacional, manejando os dinheiros russos, seduzindo alguns elementos militares já adantados ao crime e á desordem desde as subversões da disciplina e da hierarchia, manifestadas depois da revolução de 1930. O integralismo surgiu logicamente como a reacção theorica e pratica contra o communismo. Mas a mediocridade do chefe e animador do movimento reduziu no nascedouro sua importancia e repercussão.

Não ha duvida nenhuma que a juventude actual, formada no abuso do estado de sitio e de guerra, que desde 1922 virtualmente suspendeu no paiz as garantias constitucionaes, não conjuga certas liberdades individuaes á propria dignidade da vida publica. Haverá, pois, nas hostes do honrado autor da formula do xarope de Limão Bravo, muitos espiritos desprevenidos supondo sinceramente que a servidão seja um ideal de reforma nacional. Escapa, entretanto, á candura dos integralistas que todos os regimens plebiscitarios giram em torno do prestigio e da autoridade de um chefe: a propria ditadura burocratica da Russa repousa no poder de Stalline, ninguem sabendo o que possa acontecer no antigo imperio dos Czares quando desappareça o tyranno da Georgia.

Os acontecimentos da Bahia e ainda mais evidentemente, a grosseira manifestação de ante-hontem nas galerias da Camara, mostraram ainda uma vez a insufficiencia moral e intellectual dos chefes do sigma.

Já se tem dito que os maiores adversarios do Integralismo são o doutor

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCUTIDO O PROJECTO SOBRE O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCINARIOS CIVIS

RIO, 15 (A.M.) — Foi approvado, na sessão da Camara, um voto de pezar pelo fallecimento do prof. Henrique Carpentier, director da Escola de Odontologia.

O sr. Pedro Aleixo, após annunciado pelo presidnte o requerimento do sr. Paulo Martins sobre o projecto do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil, falou, para dizer que estava de accordo em que o referido projecto fosse remettido á commissão de justiça.

Fez-se uma grande confusão em torno do caso.

Falaram, seguidamente, em opposição ao sr. Pedro Aleixo, os srs. Paulo Martins, Salles Filho, Figueiredo Rodrigues e Barretto Pinto.

Este ultimo dizia em voz alta que a maioria pretendia arrolhar os deputados.

Afinal, o requerimento foi approvado.

ALLEMANHA

PARA O RESTABELECIMENTO DAS ESCOLAS CATHOLICAS

BERLIM, 15 (A. M.) — Os bispos catholicos, após uma reunião previa, resolveram que seja lida em todas as egrejas do Reich a carta pastoral que solicita o restabelecimento das escolas catholicas para creanças.

Sabonete de Eucalypto
BEIJAFLOR
Legitimo e inconfundivel
A' venda em todo o Brasil

LOÇAO
FRANK LLOYD
Ultra concentrada. A marca suprema
A' venda em todo o Brasil

O PRESIDENTE ROOSEVELT RECEBEU O SR. MARQUES DOS REIS

WASHINGTON, 15 (A. M.) — O presidente Roosevelt recebeu o ministro Marques dos Reis e o felicitou pelo discurso que pronunciou no Congresso de Energia.

O ministro brasileiro seguiu para Nova York, de onde viajará por via ferrea para Montreal.

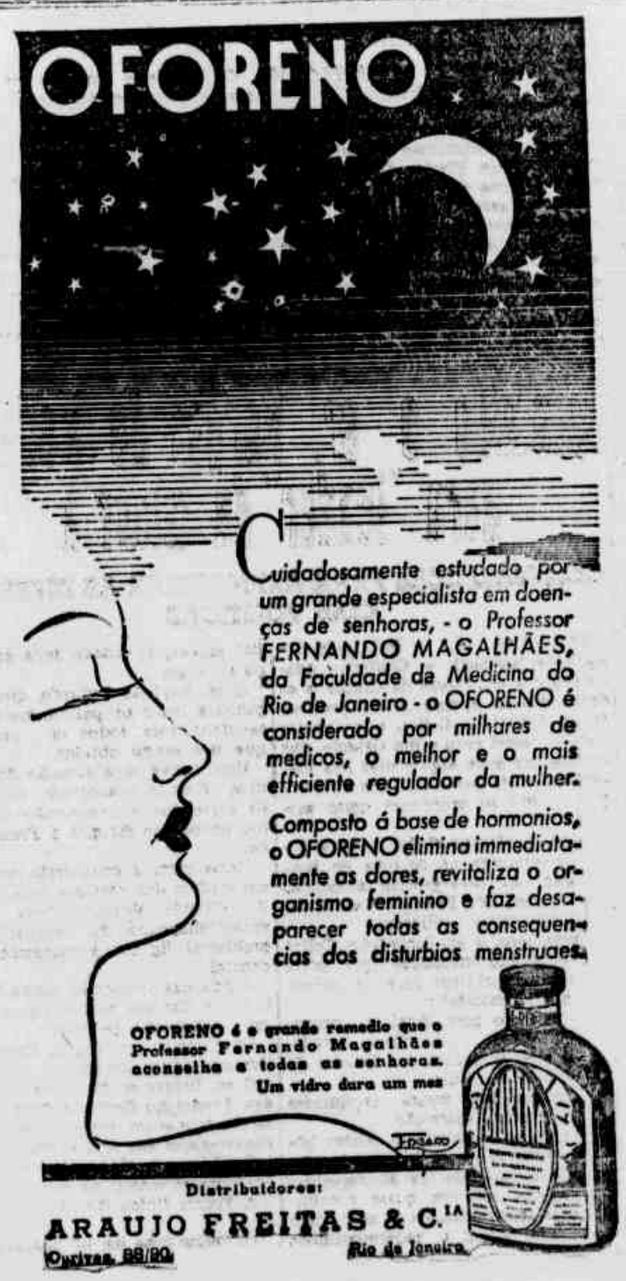
Conselhos da Saúde Publica

NOÇAO IMPORTANTE

Deve-se comer devagar, mastigando bem. O bom aproveitamento dos alimentos depende da bôa digestão. Os alimentos precisam ser bem mastigados e convenientemente misturados com a saliva, para serem bem digeridos.

INFOMAÇAO PRECIOSA

As creanças requerem um accrescimo de alimentos, além dos necessarios ao seu sustento, para que se desenvolvam bem e se preservem de doenças. O leite, os ovos, a manteiga, a carne, as verduras e as fructas não devem faltar nas refeições das creanças.



Cuidadosamente estudado por um grande especialista em doenças de senhoras, - o Professor FERNANDO MAGALHÃES, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro - o OFORENO é considerado por milhares de medicos, o melhor e o mais efficiente regulador da mulher.

Composto á base de hormonios, o OFORENO elimina immediatamente as dores, revitaliza o organismo feminino e faz desaparecer todas as consequencias dos disturbios menstruaes.

OFORENO é o grande remedio que o Professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras. Um vidro dura um mez

Distribuidores:
ARAUJO FREITAS & C.IA
Ouvidor, 88/90 Rio de Janeiro

MUTILADO

"A ideologia nacional socialista formou uma nova Allemanha" disse Hitler encerrando o Congresso de Nuremberg

94 o/o da população do Reich applaude com enthusiasmo o regimen — O bolchevismo foi combatido como idéa e o será tambem como potencia mundial



A mocidade allemã, formada na escola nazista

NUREMBERG, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O chanceller Hitler pronunciou, hontem, durante a sessão de encerramento do oCongresso Nacional-Socialista Allemão, um importante discurso que, a cada phrase, era interrompido por manifestações de enthusiasmo da assistencia.

O orador começou por fazer um balanço dos memoraveis acontecimentos de Nuremberg, nos dias do congresso, declarando notadamente que os allemães não constituem apenas uma nova nação, mas, sem os seus chefes e dirigentes á frente, se assemelham mais a uma grande familia.

Em seguida, recordando os dias dos jogos olympicos de Berlim, que constituiram os de uma immensa revista, e os dos congressos precedentes que no principio foram tão fracos, o chanceller annunciou que o grande estadio da cidade dos congressos nacional-socialistas se tornará a Olympia allemã, mas sob uma forma moderna e sob outro nome: o local de uma grande revista da nação, nos dominios politicos, militares, culturaes, intellectuaes e economicos. Accrescenta que aquelles que assistiram aos congressos de Nuremberg hão de levar a convicção:

— "Graças á ideologia nacional-socialista, conseguiu-se formar uma nova Allemanha."

O paiz tambem deve o seu exito principalmente á orientação que lhe impetraram os dirigentes nacional-socialistas. Esta póde ser melhorada e auxiliada mas ninguem poderá modifical-a ou fazel-a desapparecer.

A MISSÃO DO ESTADO

Hitler falou em seguida da renascença allemã e declarou que, segundo o dogma nacional-socialista, a missão do Estado é proteger, manter e desenvolver a nacionalidade. Accrescentou que o estabelecimento da igualdade dos direitos da nação allemã pela sua propria força teve apenas como resultado fornecer uma base concreta, no sentido de uma collaboração sincera entre as nações europeas.

— "O nacional-socialismo é unico — declara o "fuehrer" — e não pode communicar-se a outras nações, pois elle é mais precioso do que os "brevets" allemães. Na qualidade de nacional-socialistas, somos elementos que combatem por um dogma em beneficio do povo, mas não missionarios das nossas opiniões junto ao estrangeiro."

94 o/o DA POPULAÇÃO DEFENDE O REGIMEN

O orador allude em seguida á democracia e condemna severamente essa forma de governo que, durante quinze annos, antes do advento do nacional-socialismo, não poude realizar os seus ideaes, ao contrario do que acontece actualmente na Allemanha, onde, depois apenas de quatro annos de regimen nacional-socialista, noventa e quatro por cento da população do Reich sustenta com fervor este ultimo regimen. E accrescenta:

— "A nossa mortal inimisade contra o bolchevismo não se basea na recusa intransigente em acceitar uma ideologia estrangeira, sem duvida opposta á nossa, mas provem da defesa instinctiva contra uma theoria tão louca quão bestial que ameaça o Reich e o mundo inteiro agressivamente. Aliás, não foi o nacional-socialismo que procurou entrar em contacto com elle."

A CAMPANHA ANTI-COMMUNISTA NA ALLEMANHA

Hitler traça, em seguida, o historico da sua campanha anti-communista na Allemanha e declara:

— "Fomos obrigados a combater o bolchevismo como idéa e o combateremos como potencia mundial, si elle continuar a tentar a estabelecer o reinado do terror no Reich, sobre o modelo hespanhol. Não quero pactuar com uma ideologia que, por toda parte onde ella termina por dominar, começa por dar liberdade, não á classe operaria, mas ao rebutalho social do genero humano, concentrado nas casas de detenção, para collocar essas brutos ferozes á sua roda, formando com os mesmos um circulo dos peores e dos mais desconcertantes. Não queremos que 98 por cento dos cargos administrativo sejam yeticos, como acontece na Russia, por judeus estranhos á raça allemã. Na Allemanha, o nacional-socialismo permittiu, permitte e permittirá que qualquer cidadão attinja os mais altos postos, desde que elle esteja em condições de desempenhal-os vantajosamente. O operario allemão jámais esquecerá que o Reich é dirigido, hoje, por um homem que tambem foi operario, ha apenas 25 annos atraz. Pelo contrario, o communismo não pode negar que 98 por cento dos postos funccionaes são detidos na Russia, por elementos judeus que não somente nunca fizeram parte do proletariado, mas tambem jámais ganharam o pão de uma maneira honesta.

O OPERARIO ALLEMAO NÃO ACERTARA' O BOLCHEVISMO

O operario allemão é por demais instruido e o povo allemão é demasiadamente intelligente e seria um insulto querer lhes suggerir uma direcção moscovita. Combatemos igualmente o bolchevismo porque não queremos que o povo allemão seja conduzidoo a matadouro para servir aos fins que constituem o emaranhado de um imperialismo judeu-bolchevista que preza a revolução mundial e que o operario allemão se faria carne de canhão para erigir esse reino universal. Nós, os nacional-socialistas, não queremos que os nossos effectivos militares sejam empregados para forçar outros povos a acceitar o que elles não desejam de forma nenhuma. O nosso exercito não fez o juramento de propagar, de maneira sanguenta, a idéa nacional-socialista aos outros povos, mas apenas de proteger, com o sacrificio do seu sangue, a idéa nacionalista e, consequentemente, o Reich, a sua segurança e a sua liberdade, em face dos ataques de outros paizes. Que as nações que nos rodeiam possam emfim comprehender que, mediante apenas a condição de respeito á independencia, á liberdade e á honra da Allemanha, ellas nunca encontrarão amisade mais sincera de que a do Terceiro Reich. E', porem, contra os intuitos do bolcheviemo que dobrou o seu Exercito para abrir, no caso do fracasso das suas manobras subterraneas, pela força a porta de outros paizes, para fazer passar a revolução — que o novo Exercito Allemão monta guarda deante dessa porta."

O MINISTRO DO COMMERCIO FRANCEZ RETRIBUE A VISITA DO SR. VON SCHARCHT

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Procedente de Varsovia, chegou, esta manhã, a Berlim, o ministro do Commercio da França, sr. Paul Bastid, que se fez acompanhar do chefe do seu gabinete, sr. Benedetti e do inspector de finanças sr. Alphand.

O titular francez vem a capital do Reich para retribuir a visita do dr. Hjalmar Schacht, ministro da Economia allemã e presidente do Reichsbank.

O sr. Bastid foi recebido na estação ferroviaria pelos representantes dos negocios estrangeiros do Ministerio da Economia do Reich e do Reichsbank e pelo encarregado dos negocios da França em Berlim.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

UMA COMPACTA MULTIDAO ASSISTIU OS EXERCICIOS MILITARES

BERLIM, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Terminou, hontem, á noite, com o recolhimento das tropas do Exercito aos seus quarteis, após os exercicios a que estas se entregaram durante o dia, que lhe foi dedicado, o grande Congresso Nacional-Socialista de Nuremberg. Uma compacta multidão se aglomerava em redor da residencia do chanceller Hitler, no hotel "Deutscher Hof", e nas suas immediações, não somente para vel-o, como para ouvir as bandas de musica militares que ali faziam uma retreta.

COMPACTA MULTIDAO ASSISTE O TOQUE DE RECOLHER

Cerca da meia noite, chegou o chanceller que se postou na sacada do edificio, em companhia do ministro da Guerra, marechal Von Blomberg, do general da aviação e primeiro ministro da Prussia Goering, do almirante Raeder e do chefe do Exercito, general Fritsch, sendo acolhido com as maiores demonstrações de enthusiasmo pelo povo.

Quasi simultaneamente chegava o Decimo Quarto Corpo de Musica, que se postou deante do edificio. Todos os generaes e almirantes presentes em Nuremberg tambem se collocaram igualmente deante do hotel.

Depois de tocarem varias marchas militares, as bandas de musica ali reunidas executaram um imponente toque de recolher, ao mesmo tempo que o local era illuminado, apenas, por archotes.

Mais uma vez foram cantados os hymnos nacionaes que fecharam o grandioso congresso, expressando ao mesmo tempo a alegria daquelles que tiveram a ventura de assistir ao importante certamen e manifestando a gratidão de todos e da população de Nuremberg, nessa hora solenne ao "fuehrer" e chanceller do Reich, por ter proporcionado ao Reich rehabilitações grandiosas e inesquecivels, entre as quaes figura a creação do novo Exercito Allemão, fiador da paz interna e externa da Allemanha.

A IMPRENSA LIBERAL E TRABALHISTA DE LONDRES RECEBEU COM PROTESTO OS DISCURSOS DE HITLER

LONDRES, 15 (A. M.) — São unanimes e veheementes os protestos da imprensa liberal e trabalhista contra os termos dos discursos que Hitler pronunciou no Congresso de Nuremberg.

A POLONIA ACOLHE COM RESERVA OS DISCURSOS DE HITLER

VARSOVIA, 15 (A. M.) — A opinião polonesa acolheu com extrema reserva os ataques ao governo sovietico, desfechados pelos dirigentes do Reich no congresso de Nuremberg.

Embora os circulos dirigentes da Polonia sejam ideologica e politicamente contrarios ás directrizes do bolchevismo, não manifestaram enthusiasmo algum pela cruzada anti-sovietica, para a qual os chefes do nazismo querem arrastas a Europa.

SABONETE
DORLY
Preço por preço, é o melhor
A' venda em todo o Brasil

NA REUNIÃO DO SENADO

PROTESTOS CONTRA O IMPOSTO POR SACCA DE CAFE'

RIO, 15 (A. M.) — Realizou-se a sessão do Senado sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

A acta foi approvada sem debates. O expediente decorreu sem interesse.

Subiu á tribuna, apenas, o sr. Gennaro Pinheiro que leu telegrammas de varios productores de café do municipio de Siqueira Campos, em Espirito Santo, protestando contra a creação do imposto por sacca.

Pela ordem foi approvado o projecto da Camara que ratifica o tratado de extradição do Brasil com a Argentina e que approva o protocollo addicional do mesmo, assignado em Buenos Aires.

Na reunião da Commissão de Coordenação de Poderes, o sr. Duarte Lima apresentou um parecer a proposito da representação das companhias de seguros da capital contra o imposto da riqueza movel, creada no Districto.

Conclue opinando não ser um caso de bi-tributação e sim um imposto inconstitucional.

NA REUNIÃO DO SENADO ASSIGNADOS VARIOS PARECERES

RIO, (A. M. - Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Realizou-se a sessão do Senado, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

A acta foi approvada sem debate.

Não houve expediente nem discursos.

Na ordem do dia foi approvado um requerimento apresentado na sessão anterior pelo sr. Cesario de Mello, no sentido de se prestar, ao Ministerio da Fazenda, informações relativas á vigencia dos decretos de abril e maio de 1931, que dispõem sobre depositos e cauções.

Na reunião da commissão de Constituição e Justiça foram assignado pareceres: do sr. Clodomir Cardoso, mandando representações á Associação Commercial e ao Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, contra a cobrança do imposto proporcional sobre as operações a termo; do sr. Arthur Costa sobre a indicação da Camara, declarando ser da competencia do Senado manifestar sobre a bi-tributação resultante da incidencia do imposto sobre a circulação da riqueza movel, instituido aqui; dois outros do sr. Arthur Costa favoraveis ao projecto que federaliza a Faculdade de Medicina do Paraná, Escola de Engenharia de Pernambuco e Escola de Medicina do Recife, que, aliás, ficaram adiados, visto haver suscitado duvidas quanto á constitucionalidade das verbas indicadas para as despezas decorrentes das mesmas proposições.

O pessimo serviço do Telegrapho Nacional

CONTINUAM AS IRREGULARIDADES NA ENTREGA DOS TELEGRAMMAS DE IMPRENSA

Continúa a servir pessimamente á imprensa o Telegrapho Nacional, no Recife.

Ante-hontem, a maior parte do nosso serviço, vindo por essas linhas, foi retardado pelo Telegrapho.

Hontem, só depois de 23 e 1/2 é que começaram a chegar os primeiros despachos, expedidos do Rio pouco depois de meio dia.

Ora, é falta de estafetas para entregar os telegrammas; ora, são interrupções no percurso, resultando, porém, os mesmos prejuizos.

Póde-se dizer que nas condições em que funcciona actualmente o Telegrapho Nacional se constituiu verdadeiro entrave para o bom funccionamento da imprensa nos Estados. No dia em que fosse possivel manter entre o Rio e os Estados um serviço regular aereo, todos os dias, o Telegrapho Nacional poderia ser summariamente fechado, com o que se faria no orçamento da Republica sensivel e proveitosa economia.

Em toda a parte do mundo o telegrapho é um meio rapido de estabelecer communicações.

Aqui, é o contrario. O telegrapho funcciona sempre com um atrazo consideravel falhando assim inteiramente á sua unica e verdadeira finalidade.

UMA NOVA RESOLUÇÃO NA "PARA' ELECTRIC"

LONDRES, 15 (A.M.) — Na reunião dos accionistas da **Pará Electric** foi adoptada uma resolução que altera os antigos estatutos, afim de permittir a nomeação dos dois novos directores.

MINISTERIO AUSTRIACO

A REPOSIÇÃO DO EX-MINISTRO FEY

VIENNA, 15 (A. M.) — O Congresso do Heimwer resolveu repôr o ex-ministro Fey.

Esse gésto colloca o principe de Staheremberg na necessidade de nomear o mesmo ex-ministro Fey commandante da milicia, bem como obriga o presidente Nikles a providenciar com urgencia a transformação ministerial.

INGLATERRA

O AVIÃO "LADY PEACE" SOFFREU UM ACCIDENTE

ST. JOHN, 15 (A. M.) — O avião **Lady Peace**, pilotado por Merril e Richmann, que tentavam um vôo sem escalas Liverpool-Nova York, caiu nos pantanos de Porto Musgrave, na Terra-Nova, por falta de gasolina.

AINDA O ATTENTADO CONTRA EDUARDO VIII

RECURSO DA CONDEMNAÇÃO DE MACMAHON

LONDRES, 15 (A. M.) — O advogado de MacMahon declarou que interporá amanhã um recurso para appellação da sentença que o condemnou.

UM ESTUDO QUE MERECE ATTENÇÃO

Novaes FILHO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Muito se ha debatido sobre assumptos agricolas, vivemos cheios de projectos e promessas interessantes, mas a realidade que a lavoura almeja continua distante. E não chegará enquanto o credito agricola não existir, vivendo a agricultura de migalhas de financiamento e migalhas caras e difficeis.

Aliás, é revoltante que num paiz como o nosso, essencialmente agricola, pela propria natureza destinado á agricultura, o credito agricola não se tenha ainda instituido.

De 1930 para cá muitas coisas nova vêm occorrendo no nosso mundo economico. E é de justiça salientar que o governo Getulio Vargas tem dispensado á lavoura attenções e cuidados de grande proveito. E neste periodo vem se agitando muitas idéas que dizem respeito aos interesses agricolas do paiz.

Dentre os trabalhos surgidos quero destacar o livro do escriptor Luiz Amaral — "Aspectos Fundamentaes da Vida Rural Brasileira". E' um livro que revela cultura e observação; um dos trabalhos mais curiosos que tenho lido sobre assumptos puramente ruraes.

Aqui e ali encontro apreciações que não acceito, pontos de vista que combato, entre os quaes sobre o protecccionismo, pelo modo como o encara o autor, porém de um modo geral o trabalho do sr. Luiz Amaral constitue um libello magnifico em relação a nossa penosa decadencia agricola.

E' um livro que deve ser lido e meditado pelos nossos homens publicos, algumas vezes preoccupados com cousas de exterioridades e indifferentes aos problemas fundamentaes da nacionalidade, sobretudo os de ordem economica estrictamente repousados nas fontes agricolas.

O sr. Luiz Amaral fére com argumentos poderosos a necessidade de associação na classe agricola. Evidencia o valor dessa pratica no seio da lavoura, a qual insulada, devidida, nada obterá, tendo suas forças assim enfraquecidas, seus esforços desperdiçados. E realmente a lavoura isolada, distante, áispersa, muito tem contribuido para sua propria ruina.

E elle diz muito bem que o Poder Publico é para orientar, assistir, combatendo o habito prejudicial de tudo esperar-se dos governos.

Realmente muito pode a iniciativa privada, mormente num meio onde as redeas do poder são entregues por conchavos politicos a mãos inexperientes e por vezes até reconhecidamente incapazes.

Mas, se esse poder a quem incumbe orientar e assistir, assiste e orienta de modo erroneo, claro está que os esforços particulares ficam completamente annullados.

E é o proprio sr. Luiz Amaral com o seu espirito de penetrante poder observador que nos dá essa triste certeza.

Sobre o cooperativismo, por exemplo, principio que toda gente ha de reconhecer e proclamar como sendo talvez o mais certo e rapido para conduzir a lavoura á bôa situação, elle mostra que o poder publico da maneira como estabeleceu a legislação vigente, que rege a especie, errou, atrapalhou e até lhe deu um aspecto perigoso em vez de beneficio.

Referindo-se ao decreto n. 23.611, de 20 de dezembro de 1933, que dispõe sobre cooperativismo, o autor lamenta a responsabilidade do presidente Vargas numa "lei communista e subversiva."

E o escriptor demonstra com farta documentação que o systema cooperativista pela legislação citada é "uma obra de infiltração communista, porquanto é de Lenine a idéa de transformar o cooperativismo em arma privativa das organizações profissionaes e isto mesmo se propoz a um congresso internacional pelos cooperadores sovieticos que foram rechassados."

Chega a affirmar, a pagina 246, do seu excellente livre, que "a maior conquista sovietica na legislação brasileira realizou-se no terreno cooperativista."

Aliás, ha pouco tempo, em opportuno editorial, o **Diario da Manhã** desta cidade, alludia ao perigo do cooperativismo se feito sob moldes que precisam ser encarados com os olhos do bom senso.

O sr. Luiz Amaral argumenta que o cooperativismo sendo privativo ás organizações profissionaes é uma subordinação communista porque taes organizações são facilmente manobraveis pelos agitadores."

Effectivamente, pelo que se lê em Charles Gide, um dos autores mais completos sobre o assumpto, somente prejuizos poderá causar a organização cooperativista se feita de conformidade com o decreto alludido. E outros estudiosos fulgurantes da materia dentre os quaes Von Elm e Poisson fixam-se dentro do ponto de vista defendido pelo sr. Luiz Amaral.

Entende elle que "os chamados consocios profissionaes se destinam exclusivamente a receber subvenções das cooperativas para movimento de classe (de accordo com a tactica de Lenine)."

Indiscutivelmente deixam-nos vivas impressões os argumentos poderosos utilizados pelo autor contra a legislação organizada pelo ex-ministro Juarez Tavora.

Sobre ensino agricola é brilhante escriptor dá-nos um capitulo cheio de creditantes observações. Dentre estas salienta-se por se alustar a Pernambuco aquella em que elle condemna as escolas de agronomias em ambientes urbanos, como desejava o sr. Paulo Carneiro.

Acha o autor que o agronomo deva estudar longe desse conforto urbano que não pode ser encontrado nas regiões agricolas.

Acha que taes escolas, installadas nas cidades, cria apenas funccionarios publicos e não agricultores adeantados.

Tal conceito vem demonstrar que a nossa magnifica escola de agronomia, situada num engenho, longe de capital, sob a direcção dos sabios padres Benedectinos, preenche de modo completo a sua grandiosa finalidade.

Caberá á Frente Unica realizar os entendimentos sobre a successão presidencial

NÃO E' DE ESTRANHAR A VOLTA DO SR. JOAO NEVES A' LEADERANÇA DA MINORIA

RIO, 15 (A. M.) — Resolveu-se com felicidade a crise produzida na minoria, em consequencia da apresentação do octologo da Frente Unica e da renuncia do sr. João Neves.

Após longas negociações, ficou afinal, definitivamente assentado, entre as opposições colligadas e a Frente Unica, que as primeiras dariam a esta plenos poderes para encaminhar a solução do problema presidencial como parecer mais patriotico e conveniente aos interesses do Brasil.

Pouco importa a forma que a Frente Unica adoptar. Os partidos opposicionistas gauchos foram encarregados de coordenar por esse ou aquelle caminho a escolha do successor do sr. Getulio Vargas.

Quanto a leaderança, saiu a mesma das mãos de João Neves, mas não da Frente Unica.

Em vista do sr. João Neves haver renunciado, ficou decidido entregar-se a Frente Unica a designação do seu respectivo successor, o que cain em mãos do sr. Borges de Medeiros.

Este, porém, não deseja succeder ao sr. João Neves e apresenta razões acceitaveis.

Dentro do espirito da harmonia e bôa vontade dos opposicionistas não seria de extranhar a volta do sr. João Neves á leaderança.

Logo que sejam redigidas, as cartas serão trocadas entre a direcção das opposições e a Frente Unica.

O DEPUTADO ABILIO MACHADO NEGA SOLIDARIEDADE AO SR. BENEDICTO VALLADARES

RIO, 14 (A. M.) — Ret. pelo Telegrapho Nacional — A proposito da ultima moção de solidariedade votada ao governador Benedicto Valladares, na assembléa mineira, não obstante figurar como ausente á sessão, sabemos que o deputado Abilio Machado, ex-presidente da mesma Assembléa, não a quiz assignar o documento, mão grado os insistentes appellos de dois deputados amigos.

O sr. Abilio Machado tem-se mostrado intransigente e firmemente disposto a negar solidariedade ao sr. Benedicto Valladares, resistindo ás investidas dos emissarios governamentaes, alguns dos quaes lhes são estrictamente ligados.

AS DECLARAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 15 (A. M.) — Conhecem-se agora com mais alguns pormenores as ultimas declarações do sr. Flores da Cunha aos **Diarios Associados** sobre a marcha dos entendimentos entre os proceres da opposição a respeito da successão presidencial.

Declarou o governador do Rio G. do Sul que parece tudo já se resolveu, pois as opposições colligadas acceitaram o octologo com as resalvas que os liberaes gauchos apresentaram na carta do sr. Borges de Medeiros.

Os frentistas concordaram tambem em que seu octologo será adoptado e executado com as resalvas já referidas. Informou que o sr. Octavio Mangabeira redigirá a carta fazendo essa proposta que certamente será acceita.

Em seguida acentuou:

— "Dessa maneira todos os politicos sinceramente interessados na solução patriotica e pacifica do problema da successão presidencial devem estar, como eu estou, contentes com o encaminhamento harmonico de caso."

Escolhido o sr. Borges de Medeiros para "leader" da minoria

CONVERSAÇÕES PARA HARMONIZAR AS DIVERGENCIAS POLITICAS

RIO, 14 (A. M.) — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Conforme adeantamos, o sr. **Flores da Cunha** e os deputados da Frente Unica pediram ao sr. Lindolpho Collor, que deveria seguir hontem para o Rio Grande, que adiasse por mais alguns dias sua viagem, afim de participar dos entendimentos que se processam neste momento.

O sr. Lindolpho Collor encetou logo conversações no sentido de harmonizar as divergencias suscitadas pelo octologo da Frente Unica e demais opposições colligadas.

Desde logo, o sr. Lindolpho Collor encontrou bôa disposição por parte de todos os politicos para um entendimento harmonizador.

De sabbado para domingo, provocou numerosas conferencias, notadamente com elementos dos Estados do Norte e de S. Paulo.

As **demarches** foram conduzidas com a maxima discreção.

Quando os jornalistas e outros politicos tiveram conhecimento do que se estava passando, já as repetidas conferencias estavam quasi concluidas e os seus resultados já se haviam positivado, isto é: a reharmonização das opposições estava feita em torno do octologo.

O sr. Baptista Luzardo, que acompanhara todos os passos, mostrava-se satisfeito com todos os resultados que iam sendo obtidos.

Hoje houve uma reunião dos paredros, ficando combinado os termos da carta que a commissão directora das opposições dirigirá á Frente Unica.

Nessa carta a commissão outorgará aos **leaders** dos partidos colligados do Rio Grande plenos poderes para o encaminhamento da discussão dos problemas ligados á successão presidencial.

Ainda nas sessões de sabbado e de hoje na Camara realizaram-se diversas conferencias politicas.

Os diversos sectores da Camara estiveram movimentados.

O sr. Borges de Medeiros, João Neves, Lindolpho Collor e Baptista Luzardo formavam grupos separados e conversavam em voz baixa.

Participavam das palestras membros proeminentes da minoria.

A Frente Unica Rio Grandense tam

(Continúa na 7.ª pagina)

Tome cuidado!...

As colicas biliares se desencadeiam em plena saude. Em geral surgem sem nenhum motivo que as justifique, mas amiude estão em relação com as refeições e a crise explode logo em seguida ao repasto. Os symptomas apparecem inicialmente com uma sensação de plenitude e flatulencia do estomago e mesmo com dôres a cada movimento respiratorio, porque as colicas biliares são consequentes a uma perturbação parcial do funccionamento do FIGADO. Quando isso lhe acontecer, tome immediatamente a PARIQUYNA, preparada com plantas da nossa flora, descobertas pelo sabio botanico Barbosa Rodrigues, e restabelecerá rapidamente a funcção de seu FIGADO.

Use a PARIQUINA em todos os casos de hepatites paludicas e dysentericas, angiocholites, congestões hepaticas e ictericia e manterá seu FIGADO em condições de transformar todos os alimentos em substancias nutritivas para seu organismo. ***

PROCESSOS JULGADOS NA CAMARA DE REAJUSTAMENTO

PROCESSOS JULGADOS NA CAMARA DE REAJUSTAMENTO

RIO, 14 (A.M. Ret. pelo Telegrapho Nacional) — A Camara do Reajustamento denegou os seguintes processos:

Recife — Credor, "Standard Oil"; devedor, Usina Santa Therezinha; Pau d'Alho — credor, H. Bandeira & Cia.; devedor, Manoel Vieira de Araujo; Pau d'Alho — credores, H. Bandeira & Cia.; devedor, Joaquim da Silva Fragoso.

Concedeu:

Agua Preta — credor, Industria e Commercio de Miranda Souza: devedor, Usina Santa Therezinha — seis contos de réis.

A PROXIMA CONFERENCIA PARLAMENTAR INTERNACIONAL DE COMMERCIO

PARIS, 15 (A. M.) — A vigesima primeira assembléa plenaria da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio reunir-se-á no proximo dia 17 na Camara dos Deputados de Bucarest.

O conclave será presidido pelo rei Carol.

Discutir-se-ão, no decurso daquella conferencia, diversas communicações de grande importancia commercial, o tratado dos estreitos e a questão do petroleo.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (A. M.) — O juiz federal condemnou o general Fassola Castiano a 4 mezes de prisão por desacato ao presidente da Republica e ao ministro do Interior.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção 6650

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 20$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14 SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-0350 SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0715 SUCCURSAL EM MACEIO': Raul Lima Rua do Commercio, 316 - 1.º andar. Phone, 490 SUCCURSAL EM JOAO PESSOA Virgulino Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto Fraça do Rosario, 78/82.

VARIAS

O sr. Souto Filho apresentou anteontem á Assembléa um projecto pelo qual fica o governo do Estado autorizado a contractar com os technicos allemães, da firma Piepmeyer & C.ª, estudos geophysicos para pesquiza de petroleo em Pernambuco.

A suggestão do "leader" da minoria é perfeitamente justificavel e tanto mais quanto agora mesmo acaba de ser publicado o relatorio dos especialistas da mesma firma, cuja conclusão é que "é ainda de suppôr que as circumstancias geraes, ao longo da costa alagoana, se prolongue de norte a sul e se possam encontrar regiões identicas em outros locaes favorecidos pelas mesmas occorrencias."

Tem-se despendido aqui dinheiro em cousas de resultados tão problematicos que se explica perfeitamente o interesse por um problema a que nenhum paiz do mundo se tem mostrado indifferente.

Nos livros que a respeito da questão do petroleo tem publicado, o escriptor Monteiro Lobato é de uma perfeita logica quando mostra que o primeiro passo para a pesquiza de occorrencias petroliferas é proceder ás necessarias perquizas e depois levar a effeito as perfurações convenientes.

Foi o que fizeram as demais nações americanas. Tambem até metade do seculo passado os Estados Unidos não tinham petroleo. Um dia resolveram perfurar e em 1927 tinham quasi um milhão de pocos. No Mexico, na Venezuela, na Colombia, no Perú, na Argentina não foi outro o processo adoptado. E seria curioso que sendo a America um continente petrolifero só o Brasil se visse riscado por um singular capricho desse beneficio.

Uma cousa precisa estar presente aos olhos de todos os brasileiros: é que o Brasil precisa sair da mesquinha contingencia em que se encontra, com uma producção, comparada a outros paizes, ridicula e um padrão de vida inferior. E' ainda do livro de Monteiro Lobato a referencia ao caso da Dinamarca, que com 44 mil quilometros quadrados e uma população de 3 milhões de habitantes produz, exporta e importa mais do que o Brasil.

Em 1929, a Dinamarca exportou 486 milhões de dollares, quando o Brasil inteiro vendeu apenas 414 milhões.

Com relação a Pernambucó, a nossa situação é ainda mais precaria. Não temos quasi o que vender e o que exportamos não dá para cobrir as despezas para a nossa propria subsistencia. Resulta dahi um constante empobrecimento.

Affirma a commissão de technicos allemães que a região em redor do Riacho Doce é absolutamente petrolifera e que essas possibilidades poderão ser transformadas em realidade dentro do mais breve tempo por meio de perfurações systematicas e efficientes.

Ora, si isso acontece com o Riacho Doce, por que não deverá ser tambem com toda a costa nordestina, de que Riacho Doce é um ponto, como bem assevera o sr. Monteiro Lobato?

* * *

Poderão ou deverão os poderes publicos se manter indifferentes por mais tempo á questão da habitação popular no Recife?

E' claro que o assumpto não pode ser indefinidamente protelado. Ninguem desconhece que o Recife soffre do mal do urbanismo ou seja a cidade tem uma população acima de suas possibilidades e de seus recursos.

Dahi o grande numero de "desajustados", de um nivel de vida dos mais infimos, que se pode imaginar em cidades brasileiras. Mas tambem a questão não foi estudada ainda através de um inquerito objectivo, pois nem mesmo uma estimativa exacta do numero de mucambos se tem á mão.

Citam-se varias estatisticas, dentre as quaes a da Rockfeller que dá ao Recife 44 mil mucambos e apenas 20 e poucas mil casas de alvenaria.

Uma investigação cuidadosa deveria ser conduzida para saber ao certo o numero de mucambos e seus habitantes, occupações e officios, media de salarios, nivel de instrucção.

E' um trabalho de envergadura, que é preciso fazer para que de posse de todos os elementos possa o governo, de accordo com as conclusões, tomar a iniciativa de uma acção concreta.

O que não pode continuar é essa situação de alheiamento por um problema que dia a dia se aggrava.

Precisa tambem o governo, por uma questão de decoro da capital pernambucana, que é hoje um centro de turismo forçado (escalam aqui transatlanticos, aviões e dirigiveis) remover de certos pontos mais centraes da cidade habitações que apenas nos envergonham e nos humilham.

Não é que pretendamos apresentar apenas o que convem, para dar uma impressão falsa de nossa vida ou de nossas condições. E' simplesmente por não ser possivel que em pontos frequentadissimos da cidade continuem a exhibir-se confrangedores espectaculos de miseria.

Os mucambos da Cabanga estão nesse caso e impõe-se que sejam quanto antes removidos para outros pontos mais afastados, com o que o governo deverá arcar com despezas de mudança de seus moradores.

Trata-se tambem de uma obra de assistencia social que incumbe ao Estado realizar, na defesa do bem-estar collectivo.

OCTOLOGO

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 10 — Antes de averiguarmos como o manto diaphano do "octologo" cobre a nudez da situação politica do paiz, devemos descobrir a verdade embaraçada pelos interesses partidarios.

Todos sabemos que a Constituição de 1934 não foi elaborada segundo um systema, uma escola, uma doutrina segura e disciplinada. A Constituição foi obra empirica, uma construcção sem planta, sem plano e sem architecto; os seus obreiros achegaram-se com os tijolos e a massa, ergueram as paredes mestras, amarraram os oitões, lançaram as vigas, assentaram os barrotes guiados unicamente pelas reminiscencias do edificio desabado em 1930 e inspirados na preoccupação exclusiva de obtemperar aos seus erros e lacunas.

Assim, o artigo 112, numero 1, 2 e 3 e paragrapho unico, estabeleceram a tabellas das inelegibilidades, sob a recordação dos abusos dos presidentes dos grandes Estados no regimen do reconhecimento de poderes nas casas legislativas. Os constituintes que aliás se preveniram contra taes abusos com o voto secreto e a justiça eleitoral não estimaram o alcance e a efficiencia da reforma, amadurecida na consciencia brasileira, e que fundou no paiz quasi instantaneamente o mandato legitimo.

A primeira funesta consequencia do exaggero das inelegibilidades nas esferas municipal, estadual e federal foi dividir a carrira politica em dois compartimentos estanques: a administração e a representação. Quem quizer passar do administrativo para o representativo terá de se submetter a um collapso de anno e meio ou dois annos na vida publica, o que corresponde a mór parte dos postulantes a um vallo intransponivel na carreira politica.

Assim estabelecemos uma formula pittoresca no funccionamento das instituições do Estado, isolando da experiencia, da sabedoria e da autoridade politica os governos entretanto criados e mantidos pelo prestigio dos chefes das organizações partidarias no paiz.

Si bem que erradamente a Constituição vigente determina a inelegibilidade para a presidencia da Republica dos governadores dos Estados e dos ministros "até um anno depois de cessadas definitivamente as respectivas funcções.

Assim quasi toda a elite politica do paiz tornada inelegivel, restringe-se singularmente o direito nacional de escolher, que é basilar no regimen democratico, a menos que o espirito da Constituição seja forçar a escolha dos candidatos á successão presidencial mais de um anno antes da respectiva eleição.

Ora, si é grandemente damnoso restringir exaggeradamente o ambito da escolha dos governantes, mais prejudicial ainda seria encavallar os quadriennios de governo que se devem succeder e não se sobrepôr. Não ha autoridade que se mantenha na sombra de novas autoridades que despontam e si o regimen democratico é fragil e debil no seu terrivel encargo de defender e preservar a ordem juridica e material do Estado — muito mais fraco ainda será com o seu governo manietado pela força crescente do successor apontado.

A crise verdadeira da situação politica do paiz é pois a seguinte: não lhe podemos suscitar um concurrente, antes pelo contrario, o interesse do paiz é engurgital-o de todo o poder moral e material, para que se revista da total responsabilidade de seus encargos. Mas por outro lado não somos tão ricos de homens que possamos excluir a "priori" os maiores valores mentaes, as personalidades mais incisivas e adequadas á grave funcção de governar o Brasil.

Demos tantas voltas quantas quizermos em torno desse problema crucial. A unica solução seria na falta irreparavel de partidos nacionaes — confiarem os chefes dos partidos estaduaes organizados no patriotismo, na intelligencia e na serenidade do sr. Getulio Vargas. O sr. presidente da Republica ficaria assim o juiz da opportunidade da escolha do candidato nacional medindo os prazos necessarios, estimando as conveniencias politicas.

Não faltarão sophistas e retardatarios para allegarem que a intervenção do presidente da Republica na escolha do seu successor foi um dos maiores erros do regimen passado e uma das causas mais efficientes da Republica que o derrubou. De 1930 a 1936 transpuzemos um abysmo. O oligarcha interesseiro e egoista chocando o favorito num ninho de actas falsas, já desappareceu da face do paiz.

Ha evidentemente uma allegação séria contra a alta funcção arbitral que attribuiriamos ao sr. Getulio Vargas: o seu desrespeito, pouco caso e desapreço aos cargos e funcções do Estado. Si tivesse alçada ecclesiastica o sr. Getulio Vargas seria bem capaz de nomear o sr. Helenio de Moura arcebispo do Rio de Janeiro. Mas é verdade que as espantosas escolhas do sr. Getulio Vargas apresentavam aspectos humoristicos mas confinavam-se na orbita da sua influencia e afinal o presidente da Republica respondia sempre pelos seus nomeados.

No caso actual o sr. Getulio Vargas teria de escolher confiando, o que é muito diverso de escolher controlando. Transmittindo a facha presidencial o sr. Getulio Vargas, confundido na planice, correria a sorte do paiz e se conformaria com as consequencias da sua escolha irrevogavel.

Eis ahi a realidade do actual momento politico do Brasil. O "octologo" é um manto de fantasia que não o encobre. Toda a questão gira em torno da necessidade de abrirmos um credito illimitado ao patriotismo, ao bom senso e á lealdade do sr. presidente da Republica. Tanto os homens do Rio Grande do Sul como o proprio sr. Getulio Vargas sabem exactamente que o articulado e uma plataforma de bôa fé accessivel somente aos homens que não teem rancores nem despeitos a saciar — isto é — aos homens deste regimen vigente ou com elle compativeis ou conformados.

Vemos por ahi qual possa ser a legitima funcção do famoso "octologo" repudiado pelas opposições carcomidas. Sua funcção será restaurar a unidade moral do partido revolucionario de 1930 ao qual falta somente a contribuição gaucha. Refeita a frente revolucionaria encontraremos o centro de gravidade da situação politica e assim poderemos restabelecer o seu equilibrio.

Em resumo, é tão facil escolher um nome e fixar um programma dentro de um pensamento harmonioso como são impossiveis taes trabalhos no choque irreprimivel de paixões adversas e na feros contradicção de interesses pessoaes e partidarios. Como todas as obras, a obra politica soffre de excessivos aperfeiçoamentos. Contentemo-nos em manter forte o actual governo assegurando-lhe um successo na altura de seus compromissos e responsabilidades. A unanimidade é um mytho, é uma chimera ou uma esphinge indecifravel.

DISPERSADO UM GRUPO DE FANATICOS NO CEARA'

O BEATO LOURENÇO CONSEGUIU FUGIR

FORTALEZA, 15 (A. M.) — O chefe de Policia daqui, ao ter conhecimento que no logar Caldeirão, municipio de Crato, existia um agrupamento de fanaticos sob a direcção do beato Lourenço, para lá se dirigiu em companhia de um contingente policial.

Estabelecido o cerco aos fanaticos, estes se entregaram ás autoridades sem resistencia. O beato Lourenço, porém, conseguiu fugir á acção da policia.

Em telegramma ao governador do Estado, o chefe da Segurança informou-o de que 8 % dos fanaticos são elementos vindos do Rio Grande do Norte. Possivelmnete, individuos foragidos do movimento communista de novembro ultimo.

A policia, depois de dispersar os fanaticos, occupou militarmente a localidade.

PARA AUGMENTAR OS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES

RIO, 14 (A.M. — Rel. pelo Telegrapho Nacional) — Os professores de todas as Faculdades Superiores do Brasil teem-se reunido para tratar da majoração de seus vencimentos, de accordo com os artigos e dispositivos legaes.

GENIO DE ORDEM E ORGANISAÇÃO

Julio BELLO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quase nunca se conciliam a muita intelligencia com o espirito de methodo e ordem n'um individuo.

Essas pessôas muito bem arranjadinhas que levam aos menores detalhes o trato de seus negocios e o manejo de seus effeitos são de ordinario mediocres intellectuaes.

Quando a força da intelligencia se allia ao senso da organização, da ordem, da energia e da vontade n'um homem elle se constitue uma individualidade excepcional, um typo raro de administrador.

Essas excepções criaram entre outros, para o Brasil um Passos, um Lauro Muller, um Oswaldo Cruz, para Pernambuco um Bôa Vista, um Barbosa Lima, um Amaury de Medeiros.

Entre nós raramente se escolhe o homem apto para o exercicio do cargo. Esse justo criterio quase nunca é observado. Premia-se com o cargo o valor partidario do homem ou as sympathias governamentaes do que elle gosa, indifferentes ao exito no exercicio das funcções que delegam.

Os genios de administradores surgem assim as vezes por acaso.

Ulysses Pernambucano revelou-se um organizador admiravel em todas as funcções administrativas que exerceu: na Escola Normal, no Gymnasio, na Assistencia aos psychopathas. Até dentro do asylo dos loucos elle pôz ordem.

Criou em Barreiros uma colonia de alienados, presidiu a sua administração orientando-o por algum tempo, confiou-a a um profissional idoneo: e ella lá está a dar fructos excellentes.

Apezar da pouca sympathia que me inspiram os doentes de sua clinica tenho feito varias visitas ao Sanatorio que elle fundou ultimamente no becco do Padre Inglez.

Admirei a disposição providencial dos vastos predios que constituem o Sanatorio. Os predios estavam ali esperando por elle. Todo mundo visos e ninguem se advertia do seu aproveitamento para uma casa de Saude Modelo. Para ver e acertar com a natural utilização d'aquelles edificios faltava o golpe de vista intelligentissimo de Ulysses.

O becco do Padre Inglez é um "êsse" de curvas tão rigorosas e tão accentuadas que até afugenta os constructores: poucas casas, muita sombra de arvores, sem calçamento nem pedras, um silencio que parece até um milagre a poucos passos d'este Recife de gritos de "camelots", de gaitas escandalosas de automoveis, de victrolas capazes de levarem a gente ao desespero.

Em pouco tempo aquillo ficou limpo, saneado, plantado de dhalias, rindo-se para quem o visita, sendo logo um alivio e o primeiro remedio para os doentes que acolhe.

Volto d'all e penso: que successo não representaria a acção de um homem ainda joven como aquelle n'uma administração de muito mais vasta influencia como o governo de um Estado?

Agora, como no passado, quando se cuidar d'este assumpto, o criterio para a escolha não será o do bem publico e sim o da conveniencia partidaria.

No passado tambem. Confesso sem constrangimento. Occupei posições de relevo n'aquelle tempo porem jamais quiz ter voto nos conselhos do meu partido. Preferi a obediencia militar, sem discussão. Fui assim uma especie de politico adjectivo. Via muita vez o erro mas me conformava em adoptal-o por amor a disciplina.

As posições foram para mim uma surpresa, o que muita gente acredita e um constrangimento a que pouca gente dá credito.

Sempre me aprouve em politica e ainda hoje me apraz essa condição ordinarissima de eleitor.

Quando se reunir "o conclave" para a escolha do futuro governador virão provavelmente a bailo (supponhamos) os nomes de um ministro, de um senador e de um deputado.

Todos terão a sua corrente de sympathia dentro da assembléa partidaria. As opiniões e os votos se dividirão por tal forma (continuemos a suppor) que será impossivel acertar n'um dos tres nomes.

Então os "cardeaes" politicos para evitarem a luta (sonhemos ainda) indicarão por ahi um qualquer vigario do interior que tenha talvez por intrinseca incapacidade administrativa malbaratado e anarchisado o rico patrimonio de sua parochia.

NORDESTE IRRIGADO

Pimentel GOMES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Sou dos que não acreditam que a irrigação resolva integralmente o complexo problema nordestino. Como não o resolvem noutras regiões. Nos Estados Unidos, por exemplo. Todas as terras que se encontram, naquella grande nação, a oeste do parallelo 97, são aridas ou semi-aridas. A impressão que se colhe, atravessando-as em determinadas epocas do anno, é desoladora. "De Chicago a S. Francisco a impressão de que o paiz é um deserto se confirma. Durante tres dias, o viajante cruza um espaço terrifico de solidão. Não se vê nada mais que terra desolada, collinas baixas, cobertas de rala vegetação e arvores privadas de vitalidade." Nesta região vastissima os norte-americanos teem gasto bilhões de dollares com irrigação. Ha formidaveis obras hydraulicas. E a irrigação tomou extraordinario impulso. Só as terras regadas da California produzem mais do que o nosso Estado de S. Paulo, o leader da producção nacional. E ha os algodoaes irrigados da Arizona e do Texas. E as terras bem regadas do Utah e do Nevadas, do Colorado e do Novo Mexico. Os estadunidenses verificaram, porém, que o aproveitamento de toda a gua do Far-west não irrigaria mais "dry-farming" e no plantio de plan- de 10 % de suas terras. Procuram notas exorphytas o aproveitamento dos nove decimos restantes. E com extraordinarios resultados.

No Brasil falta-nos o dinheiro. E por muito tempo gastou-se um pouco "a le diable". Dahi os resultados, em epocas passadas, não corresponderem ás despesas. Hoje, a orientação mudou. Constróem-se açudes pensando em irrigação. Construidos, iniciam-se os canaes de réga. E um posto agricola ergue-se orientando e exemplificando trabalhos de irrigação. Fornecendo enxertos e mudas de primeira ordem. Foi o que verifiquei, com extraordinario prazer, ha alguns dias.

Estive, na companhia de muita gente grada, no posto agricola de Condado. Pleno sertão semi-arido. Começo de estação secca, com a queda das folhas e a morte dos capinzaes. A Natureza entrando num periodo de repouso. Tons amarellados e vermelhos por toda parte. E no pequeno trecho irrigado pelos agronomos da Commissão de Serviços Complementares da Obras Contra as Seccas a verdura deslumbrava. O agronomo José Trindade, chefe da Commissão, impausadamente monstrando-nos as lavouras. Vimos mandiocaes soberbos, com mais de dois metros de altura; cannavial deslumbrante, ante a qual os do littoral, da matta e do brejo, são desconsolador..s culturas; centenas de enxertos de citrus, sadios, bem formados, pujantes; figueiras pequenas, mas robustas e já produzindo figos muito apresentaveis; um parreiral em inicio; algodoal promettedor; e uma horta onde se admiravam couves enormes, primentões extraordinarios e tomates taes que causaram a admiração de toda a gente. Incluindo o cicerone. O proprio clima parecia-nos mais agradavel. E a explicação desta transformação extraordinaria patenteava-se aos olhos de todos. Todo o pequeno trecho de varzea estava cortado e recortado pelos canaletes de irrigação. A terra, escura e humida, mostrava-se de uma fertilidade desconhecida nas regiões mais chuvosas do nordeste. As culturas tinham aspectos e desenvolvimentos aos quaes não estamos de forma alguma habituados.

A terra semi-arida desolada durante grande parte do anno, era chanaan prodiga recompensando com usuras extraordinarias o esforço inteligente do homem.

Não ha duvida. O posto agricola do Condado, os outros postos que o dr. Trindade está erguendo no nordeste agudo, honram os trabalhos da Commissão, enchem-nos de esperanças de um Brasil mais rico e por isto mesmo mais prospero e mais feliz. São demonstrações fortes e irretorquiveis do que será este recanto de nossa patria quando as aguas forem distribuidas technicamente em areas vastas e o agricultor, intelligente e culto, tratar o solo com desvelos de horteläo.

Mas ninguem se engane. Obras hydraulicas custam multissimo dinheiro e somos pobres. A irrigação só é possivel em pequena fracção de uma região, mesmo quando se aproveita toda a agua disponivel, até a ultima gotta. E precisamos aproveitar o nosso nordeste em 100 %. Trabalhos de "dry-farming", plantas xerophitas, não esmecendo as aguas do sub-solo que estão interessando á Directoria de Producção são complementos indispensaveis da grande obra de irrigação que se inicia. E dão resultados mais promptos, embora menos brilhantes. E mais baratos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

PORTUGAL E O PRINCIPIO DA "NAO-INGERENCIA"

A questão da não ingerencia nos negocios da Hespanha ameaça empanar a tradicional amizade ingleza. Os telegrammas de hontem accentuavam o forte empenho em que o governo de Londres se acha para induzir o alliado de Lisbôa a acceitar sem nenhuma reserva a questão da não intervenção, chegando-se mesmo a dizer que o Foreign Office fizera sentir que a questão colonial devia ser considerada por Portugal como o assumpto capital de toda a sua politica exterior.

Noticia-se por outro lado de fonte fidedigna que o embaixador da França junto á Côrte de Saint James visitou ha dias o Foreign Office apresentando um memorandum no qual protesta vigorosamente contra a attitude de Portugal com relação ao problema da não intervenção na Hespanha, ao mesmo tempo em que reclama a participação portugueza no comité.

Sabe-se que o memorandum apresentado pelo sr. Corbin foi objecto de animada discussão na sessão de segunda-feira ultima.

A opinião de certa parte da imprensa franceza é desfavoravel ao governo portuguez; sobretudo a imprensa que reflecte o pensamento do governo.

Poderiamos citar o orgão do sr. Leon Blum, "Le Populaire", que profligava ha dias a attitude de Portugal "embaraçando seriamente a acção internacional de não intervenção na Hespanha" e depois accentuava a importancia do papel que aquelle paiz poderia desempenhar no abastecimento dos rebeldes.

"A attitude de Portugal demonstra a necessidade de organizar seriamente o controle internacional, sem o qual a applicação do accordo de neutralidade seria impossivel, dizia o jornal socialista. O controle é tanto mais urgente quanto são alarmantes os boatos que circulam."

A larga divulgação que tiveram as notas officiaes portuguezas e as reservas fundamentaes que oppõem ao principio de não ingerencia já terão explicado sufficientemente as razões que determinaram a attitude do governo de Lisbôa, hoje mais do que nunca receioso de um successo communista na Hespanha.

Si antes de vencer, os vermelhos conspiram abertamente contra o "Estado Novo" e fomentam levantes militares é bem de ver o que não aconteceria si saissem desta peleja victoriosos.

O sr. Oliveira Salazar raciocina que a alliança ingleza não poderá ser invocada para impedir que a infiltração communista continue a se fazer em Portugal por conta do governo de Madrid; e seria demonstrar grande ingenuidade esperar que em Londres se dicidissem os destinos do regimen portuguez.

Aliás, a Inglaterra não está em condições de desdenhar a amizade lusitana, pois não convem aos interesses do Imperio que se faça sentir no paiz uma influencia preponderante de qualquer outro governo, como o da Allemanha ou da Italia.

Si já o Mediterraneo não é mais um mar inglez, não lhe conviria estar alienando certas sympathias proveitosas.

Si bem que o principal na amizade luso-britannica seja para os portuguezes a manutenção do seu imperio colonial.

TENTOU SE SUICIDAR NA POLICIA CENTRAL

O tenente Roberto de Souza deu um desfalque no Ceará

RIO, 15 (A. M.) — O tenente Roberto de Souza, accusado de um desfalque de 300:000$000 no quartel do 27 B. C., no Ceará, estava sendo procurado por ordem do ministro da Guerra. O desfalque occorreu em 1930 e o tenente, uma vez preso, conseguiu a liberdade mediante um **habeas-corpus**.

Duas vezes preso, mais tarde, em ambas conseguiu fugir uma das quaes da propria Escola Militar.

O caso parecia esquecido quando hoje o tenente procurou a policia, afim de se queixar de um furto de que havia sido victima no hotel **Bom Jardim**, onde se acha hospedado. O roubo ascendia a 2:200$000. Reconhecido, porém, foi preso. Estava o tenente na Policia Central aguardando a ordem do ministro para seguir para o Ceará ou para algum presidio militar daqui mesmo.

Foi então que o militar, illudindo a vigilancia, pediu permissão para satisfazer uma necessidade qualquer.

Uma vez no banheiro aferrolhou a porta por dentro e ingeriu duas pastilhas de sublimado corrosivo.

Arrombada a porta momentos depois, a policia encontrou o tenente Roberto contorcendo-se em dores.

Transportaram-no para a Assistencia em estado grave.

Ao lhe perguntarem o motivo de sua prisão disse que havia feito um desfalque no **Recife**.

CONTINÚA A REMESSA DE TROPAS INGLEZAS PARA A PALESTINA

1.200 OFFICIAES E SOLDADOS PARTEM DE SOUTHAMPTON

LONDRES, 15 (A.M.) — O transporte de guerra **Dorsetshire** zarpou de Southampton para a Palestina, levando 1.200 officiaes e soldados.

Essas tropas constituem a vanguarda da divisão de reforços.

DESCARRILOU UM COMBOIO ENTRE HAIFFA E LYDDA

JERUSALEM, 15 (A. M.) — Verificou-se mais um acto de sabotagem na via ferrea que vae de Haiffa e Lydda.

Arrancaram os trilhos e o comboio descarrilou.

Não houve, entretanto, victimas.

NOVAS TROPAS PARA A PALESTINA

LONDRES, 15 (A. M.) — Segundo informes de fontes officiaes partirão para a Palestina desde sabbado ultimo 5.0000 homens entre officiaes e soldados.

O CONFLICTO ENTRE O EXECUTIVO E O TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 15 (A. M.) — O ministro Souza Costa declarou á imprensa que o governo aguarda o pronunciamento da Côrte Suprema a proposito do conflicto entre o Executivo e o Tribunal de Contas, a respeito das nomeações dos funccionarios do mesmo Tribunal feitas pelo sr. Getulio Vargas.

O caso que a Côrte Suprema vae julgar é o mandado de segurança pedido pelo sr. Pinenart Carvalho.

AS DIRECTRIZES DO ENSINO SECUNDARIO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 11 — O padre Arlindo Vieira, um dos activos defensores do que sobreresta da cultura nacional, fará hoje uma conferencia sobre as directrizes do ensino secundario.

E' o clamor incessante do apostolo, que embora falando para o deserto, continuará a sua pregação, certo de que um dia as palavras levadas pelo vento poderão, quem sabe, cair num altobre e germinar.

Crescem as fileiras dos que combatem o bom combate da regeneração do ensino, porque nenhum outro é mais patriotico, generoso e digno do esforço daquelles que não desejam passar pela vida como porcos na cêva, mas vivel-a nobremente, dedicando-a ao beneficio da collectividade.

* * *

Tiramos ao ensino a sua belleza, dando-lhe um sentido materialista de instrumento de pura utilidade para ganhar o pão.

Ao mesmo tempo empanturraram-se os programmas de propositos encyclopedicos, por tal forma complexos e indigestos, que nem os alumnos os assimilam nem os professores, na sua maioria, se acham em condições intellectuaes de ministral-os.

Tudo apparencia e mystificação.

A realidade são os moços analphabetos, ascendendo nos cursos por decreto, por media ou coptando as poucas provas, a que ainda se submettem.

Nem os professores ensinam nem os alumnos aprendem, porque os primeiros transformaram a cathedra em officio burocratico, sem sombra de ideal, e os ultimos querem apenas chegar ao fim, com toda a velocidade, alijando na corrida qualquer preoccupação de saber.

* * *

O ensino deveria ter como alto escopo a formação espiritual das camadas dirigentes da sociedade. As nações que assentam a cultura nas rudes bases pragmaticas, que lhe estão sendo dadas no Brasil, rebaixam o espirito e diminuem o theor moral da vida.

Recusando as disciplinas desinteressadas, condemnando as letras classicas, fonte insubstituivel da perfeição da intelligencia, caimos na boçalidade e no desrespeito dos valores permanentes da alma.

Chegamos á situação desastrosa de ver a sociedade, como entre nós está acontecendo, passar lentamente á direcção dos incapazes.

COUSAS DA CIDADE

DEFICIENCIA DE ILLUMINAÇAO

A Prefeitura precisa estudar um meio de attender melhor á illuminação publica.

A cidade tem uma area enorme e se desenvolveu sem um plano preconcebido. Pode-se dizer que o Recife se expandiu sob o rythmo da anarchia.

Mas tudo isso teremos de acceitar como uma fatalidade. E o que ha a fazer é ir tratando, com as pequenas rendas existentes, de dar á população um minimo de attenção pelas suas necessidades inadiaveis. Desde que a Prefeitura não dispõe de recursos para dar uma illuminação mais abundante, que ao menos estude um meio de fazer uma distribuição melhor.

Veja-se o caso da Bôa-Viagem, por exemplo, que é hoje um grande suburbio. A illuminação da Avenida é uma lastima. Mas, peior do que a illuminação da Avenida é a falta absoluta de illuminação na rua dos Navegantes.

Parece que se poderia distribuir por ali algumas lampadas, no que a Prefeitura cumpriria apenas um dever elementar de satisfação pelos seus contribuintes, que pagam as taxas de illuminação e merecem ser attendidos. — Z.

QUASI DEMENCIA

Assis CHATEAUBRIAND

* * *

RIO, 13.

ESTAMOS assistindo a um dos espectaculos mais deploraveis e mais inglorios que se poderia ver em um paiz novo, destituido de recursos proprios como o Brasil. Por toda a parte se combatem as companhias estrangeiras, que para aqui trouxeram capitaes destinados ao desenvolvimento da cultura algodoeira. Nós não podiamos incentivar a cultura do algodão porque não dispunhamos de recursos abundantes, para empregal-os na ampliação das colheitas, tanto no nordeste, como no sul do paiz. Esse dinheiro, afinal, appareceu. Veiu dos Estados Unidos. Veiu da Argentina. Grandes companhias americanas e platinas procuraram estabelecer-se aqui, lançando-se em grande escala nos negocios algodoeiros. Era de suppôr que pulassemos de contentes. Fôra de imaginar que nadassemos de felicidade. Após sete annos de trancamento das fronteiras do paiz ao capital estrangeiro, eil-o que regressava para valorizar uma das fontes de producção mais attrahentes do nosso meio physico. Graças ao algodão, vimos entrar no mercado de ouro, trazidas por poderosas companhias, dezenas de milhões de dollars. O nordeste assiste como a uma resurreição economica. A capital da Parahyba levanta duas casas por dia. Campina Grande já não tem mais armazens para guardar algodão. O Ceará vê uma phase de florescimento maior do que durante a guerra de secessão, quando o algodão minguou nos Estados Unidos. A não ser Pernambuco, não ha nem um thesouro publico do nordeste que não disponha de saldos avultadissimos, para as proporções dos seus recursos. O norte nem durante a grande guerra contou com prosperidade economica igual.

E, SOBRETUDO, o mercado de algodão hoje ali é muito mais sadio, muito mais limpo, muito mais estavel. Depois que os negocios entraram a ser manipulados por grandes empresas idoneas, desappareceu o aventureiro, que vivia de especulação dos negociantes e plantadores nordestinos. Não só ha muito mais dinheiro para financiamento dos negocios, como estes são collocados em bases mais probas e mais seguras. Não se verificam mais, agora, as fallencias de 20 e 30 mil contos, com que especuladores audaciosos prejudicavam a fragil economia dos pequenos Estados do nordeste. Em vez desses açambarcadores sem escrupulos, o commercio trata com grandes firmas, de reputação mundial, senhoras de recursos capazes de garantir o desenvolvimento vertiginoso que está tomando a producção algodoeira no Brasil.

Ha dias, eu procurava firmar certas observações, que fizera nas minhas ultimas viagens ao norte, acerca do commercio do algodão all. Dirigi-me a cito ou dez deputados de varias regiões do nordeste. Todos me responderam, sem discrepancia, que a intervenção de fortes firmas estrangeiras no mercado do producto só redundara em beneficio da sua expansão. Temos hoje credito mais copioso. Negocios mais seguros. Transacções com gente mais idonea. O mercado a coberto de fallencias e concordatas de exploradores destituidos de moralidade. Assim opinaram todos quantos procurei ouvir.

* * *

JA' não foi pouco que impedissemos a entrada do immigrante japonez, para com elle darmos aos algodoaes paulistas o desenvolvimento que elles ainda estão esperando, por falta de braços. Se o Brasil não tivesse fechado os seus portos ao colono nipponico, não saberiamos dizer a estas horas até onde teria attingido o crescimento das plantações paulistas de fibra branca. Calcula o governador Armando de Salles em 300 mil homens o desfalque de braços, só na lavoura paulista. Mas o jacobinismo nacional entende que ainda é pouco essa penuria de braços. Agora atira-se impavido contra organizações que, em uma terra pauperrima de credito, lutando com escassez assombrosa de disponibilidade financeiras, estão dispensando dezenas de milhões de dollars e pesos em favor da agricultura nacional. E' a ultima expressão da demencia collectiva, identica áquella de certos "jingos" de Manáos, que se oppuzeram, em 1911, que o sr. Percival Farquhar fosse ali acabar com a febre amarella, como elle já acabara em Belem, porque essa febre era uma patriota, que só matava estrangeiros. Em um furibundo discurso, pronunciado na Camara, o mez findo, contra as empresas estrangeiras que operam em algodão, aqui, o "leit motiv" da aggressão era este: que, emquanto as firmas nacionaes pagam o producto a 59$000, o maior grupo estrangeiro compra-o a 63$000. Nessa melhora de cotações, via-se um assalto, um attentado á bolsa do nosso agricultor. "Glissez mortel"...

Conversando, em Alagôas, com Getulio Vargas

UM HOMEM QUE LÊ MACHIAVEL, FOUCHE' E FACUNDO E AMA CONVIVER COM OS NUMEROS

A pratica orçamentaria vigente — Governar não é distribuir empregos — O algodão e o assucar

Arnon de MELLO

MACEIO' — Vou chegando aqui, neste veloz apparelho da Condor, e já vou ouvindo:

— E' um segundo Getulio quem está no Palacio dos Martyrios. (Chama-se dos Martyrios o palacio governamental de Alagôas. E será mesmo dos martyrios!)

Não querem os alagoanos significar com isso que tem o presidente Vargas em Maceió um polichinello ás ordens de seus suaves e seguros cordeis. O que elles querem exprimir é que o sr. Osman Loureiro tem muito da manha, da astucia, da malicia e dos processos desse extranho especimen da nossa fauna politica, que é o actual chefe da Nação.

Adversarios do governador falam-me, de dedo em riste:

— Um Getulio perfeito!

Correligionarios do governador dizem-me, com um sorriso de satisfação espalhado pela face:

— Um Getulio perfeito!

Todos o definem com as mesmas palavras, que tanto servem aos inimigos, para atacar, como aos amigos, para elogiar. No diccionario alagoano, Getulio Vargas é um vocabulo de dupla signnificação: insulta e exalta ao mesmo tempo.

Contam-me factos que denotam no governador agudeza de inteligencia, friesa de raciocinio, solercia, ironia, habilidade, sorte.

— Basta ver a carreira politica delle — accentuam. Ha muitos annos, deixou Alagôas, rompido com o então governador Fernandes Lima. Foi para o Rio e depois para Minas, em cuja politica actuou, chegando a ser vice-presidente de uma camara municipal. Com a Revolução de 30, voltou a Maceió, como director da Instrucção. Pouco depois, era secretario geral e, em seguida, interventor interino, interventor effectivo e governador eleito por quatro annos. Tudo isso durante a fogueira dos cinco annos discricionarios, da qual só se salvaram, por motivos diversos, os srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha.

MACHIAVEL, FOUCHE' E FACUNDO

Vou ouvir o governador Osman Loureiro, depois de ouvir seus amigos e inimigos, com a cabeça cheia dessas impressões. Em sua pequena sala de trabalho, vejo, ao entrar, uma estante com livros displicentemente collocados e passo-lhes a vista pelos titulos. "O Principe" de Machiavel e o "Fouché" de Zweig são-me gostosamente as mãos.

O governador percebe qualquer cousa em mim e sorri:

— Mas ahi junto tambem está o Juan Facundo Queiroga, do embaixador Ramon Carcano.

Quem vê diz que o governador, tendo tido sempre a politica como uma deusa amavel e sendo dotado de folego para viver em seus climas mais gelidos e mais quentes, é um homem todo voltado para ella. Mas engana-se. E' pelo menos isso o que diz esta entrevista, em que a politica cedeu calmamente logar aos problemas economicos e financeiros.

Quando conversamos, o orçamento do Estado acabava de ser approvado pela Assembléa Legislativa e foi este o assumpto de inicio preferido pelo governador.

MOSTRUARIO DE FRAQUEZA

— Nós do norte — começou o sr. Osman Loureiro — temos uma grande tarefa a cumprir. Mesmo deixando de parte a racionalização do trabalho agricola, que está á base da nossa reorganização economica, muito ha que fazer. Veja o nosso futuro orçamento, que eu venho de sanccionar. Espelha graves defeitos e constitue mesmo um mostruario completo de nossa fraqueza. Vou mais longe: representa um indice de nossa inadaptação á época, para não dizer do nosso despreparo e incapacidade para a acção. Computadas as verbas da despesa, chegamos á evidencia de que apenas 8 por cento do seu emprego pode ser praticamente util. Nesta escassa percentagem, estão incluidas todas as dotações para obras publicas, rodovias, edificios escolares, custeio da companhia de policia, destinada á abertura de estradas no sertão — o que é aliás uma innovação do orçamento de 1937 — e a parte de material reservada á Directoria de Agricultura. E' simplesmente espantoso mas é verdade. Da arrecadação, apenas aquella minuscula parte é destinada á intervenção do Estado no dominio economico, conservação e augmento de seu patrimonio. Como, em taes condições, administrar? Essa enormidade obriga o governo a uma situação passiva, de mera expressão burocratica. Impede o surto de remodelação do trabalho, o incremento da producção, a orientação technica e moderna! Numa palavra: eternisa a rotina.

Reconheço que, em grande parte, isso é fruto de erros accumulados. Por outro lado, não seria possivel romper inteiramente com o passado, sem offensa a direitos individuaes respeitaveis. Mas a sua aggravação, tal como se vem processando de anno para anno, constitue um symptoma alarmante de myopia administrativa, a que é mister oppor a mais firme resistencia.

E' preciso que os nossos conterraneos se convençam de que governar não é distribuir empregos, manter praxes e praticas obsoletas. Urge imprimir-se á administração um sentido mais pragmatico, influindo directamente no plano economico e nos demais problemas que são a vida phenomenal da sociedade.

VENDER MAIS E COMPRAR MENOS

Fiz neste ponto uma pergunta:

— E quanto á receita?

— Ha um esforço digno de attenção. Na proposta, já convertida em lei, pleiteei a diminuição dos impostos de exportação. São, por excellencia, anti-economicos. Vender mais e comprar menos: é a formula do enriquecimento progressivo.

Tal como estava, abolidos os impostos de entrada, era o inverso que procuravamos. Aliás, foi pensamento victorioso, na ultima constituinte, a suppressão de quaesquer tributos de exportação. Para substituil-os, os Estados tiveram os de vendas mercantis. A' ultima hora, porém, foram mantidos, de sorte que, a não ser S. Paulo, segundo creio, todos os demais Estados os conservaram. Mas a sua suppressão estava indicada, com a outorga do seu succedaneo.

Na impossibilidade de uma abolição gradual, assentei-a em tres exercicios.

No futuro, já os impostos soffreram a reducção de um terço.

E' uma victoria que não passou despercebida e constitue mesmo uma compensação para os senões a que ha pouco me referi.

SITUAÇÃO ECONOMICA

O governador fala agora da situação economica:

— "E' chegado o momento de relegarmos a segundo plano as preoccupações exclusivamente partidarias, para olharmos a acção vitalizadora, e, até, certo ponto, pedagogica, que incumbe aos governos nas sociedades modernas. Neste particular, Alagôas tem muito que fazer. Possuindo mais de um milhão e duzentos mil habitantes, com um solo fertil e cortado de extensos cursos dagua nós podemos aspirar a uma civilização economica elevadissima. Está claro que isso não é funcção de um só governo, ainda de dois ou tres governos. Tambem aqui é certo que a natureza não faz saltos. Compree-nos, porém, o esforço preliminar de systematização das medidas necessarias á modernização do nosso trabalho agricola, expansão e multiplicação das nossas culturas.

Não foi a outro intuito que attendeu a creação da Directoria de Agricultura. E' incrivel que num Estado agricola como o nosso não houvesse um só orgão administrativo voltado a esse aspecto das nossas actividades. Infelizmente, pelas difficuldades encontradas, o governo teve de vir adiando a sua installação. Esta depende, no momento, apenas, da conclusão do predio, cuja construcção teve de ser deliberada, pela falta absoluta de edificio adptavel, mesmo de propriedade privada. Acredito que, dentro de sessenta dias, no maximo, vel-a-emos devidamente installada".

O PRIMEIRO SERVIÇO

— "O primeiro serviço que ella nos prestará vae consistir na substituição dos nossos methodos antiquados de trabalho. A racionalização da producção agricola é o primeiro passo para o pleno florescimento da nossa economia. Não preciso miudear aqui opiniões. Ellas se resumem numa sentença unica e inapellavel; com a mesma area de cultura, poderemos colher o dobro e até o triplo de proveitos, abandonadas as praticas rotineiras ainda vigentes em nossa agricultura.

Será esta uma funcção dos technicos, por uma lenta e progressiva infiltração de novos methodos, principalmente pelo emprego das machinas, da adubação e da irrigação. A escolha das sementes, facilidade do credito e meios de transporte, outras faces do problema, serão tambem encaminhadas.

Organizado esse programma de trabalho, poderemos confiar no nosso futuro.

E' incontestavel, porém, que, no que respeita á producção, temos progredido bastante, nestes ultimos tempos. Em quantidade e em qualidade.

Fixemos, para exemplo, o caso do algodão. Restricto, ainda no anno de 1931, a uma colheita de 4 e meio milhões de kilos, vimol-o elevar-se á casa dos 18 milhões em 1934, ou seja quatro vezes maior. O anno agricola de 1935 se resentiu da falta de chuvas. Todavia a colheita não será muito inferior á registrada no anno anterior, dado o alargamento da area de plantações, que promettia mesmo um augmento consideravel se não fosse prejudicada pela secca.

A compasso dessa expansão, releva notar a melhora progressiva do producto. Graças á distribuição de sementes seleccionadas, pratica desenvolvida e estimulada pelo governo vamos assistindo a uma substituição rapida das velhas especies, degeneradas pela mixtação e pela ausencia de cuidados technicos, que vão cedendo logar a culturas novas, mais lucrativas. A este respeito, vae grande animação entre os nossos agricultores.

A APPARELHAGEM INDUSTRIAL

— "Duplicada como foi para este exercicio a verba destinada ao serviço de plantas texteis, em virtude do recente accordo celebrado entre o Estado e a União, é de esperar maior actividade neste sector. Dest'arte, não estará longe o dia em que o algodão venha a exercer na nossa vida economica, o papel principal que lhe cabe, como producto de immensas possibilidades, objecto que é de intensa procura universal. Complexa, é obvio que essa questão não se resolve somente no campo. De facto tudo estaria comprometido, sem o perfeito e regular beneficiamento da mercadoria *in natura*. Surge aqui o problema da apparelhagem industrial, que não pode deixar de acompanhar o surto crescente da producção.

A partir do decreto que dispensou vantagens especiaes aos que installassem machinas modernas para beneficiamento e prensagem do algodão, medida com que se procurou prover a essa inopia, varias usinas surgiram no Estado. Visando coadjuvar esse impulso, e tendo em vista as zonas mais longinquas do nosso territorio, que, menos cobiçadas pela iniciativa particular, soffreriam maiormente os effeitos da carencia de machinaria e são, entretanto, as mais apropriadas á lavoura algodoeira, o governo adquiriu e está montando duas grandes usinas, de fabricação paulista, em Santa Anna e MattaGrande. Deu assim uma applicação permanente, de expressão patrimonial, á verba destinada ao serviço de agricultura para o exercicio passado o qual não poude ser executado pelas razões já expostas.

Esperamos estender seus beneficios a outros municipios, por esta forma antecipando-se o governo á acção, mais exigente dos particulares".

A INDUSTRIA ASSUCAREIRA

— "Sem embargo das vicissitudes a que está sujeita, a industria assucareira continua a constituir a columna dorsal da nossa economia. Velha e tradicional cultura, que herdamos de nossos avós, ella está tão fundamente radicada nos nossos costumes que fôra impossivel combatel-a, ou ao menos restringil-a.

Nem a experiencia de repetidos fracassos, com a intercorrencia de crises periodicas, algumas em alto grau deprimentes, nos faria abandonal-a. Deve-se ao governo revolucionario a organização da defesa desse nosso producto, que é, por igual, o eixo economico de outros Estados do Nordeste e do Sul. O Instituto do Assucar e do Alcool, que é o organismo de direcção em que se transformou a primitiva Commissão de Defesa, constitue um ensaio, já hoje victorioso, do intervencionalismo do Estado na nossa economia. A' sua acção, esclarecida, energica e opportuna, se deve a normalização dos preços nas ultimas safras e, por isso, o relativo desafogo que se nota nos meios affeitos a essa industria. Alagôas beneficiou-se grandemente, dessa experiencia de economia dirigida. Como governo, tenho empregado todos os meios para prestigiar a tarefa do Instituto, certo de que o amparo que se lhe prestar reverte em favor das nossas classes laboriosas e, pois, do proprio Estado.

Dando-se um balanço nos effeitos desse intervencionalismo, constatamos que elle conseguiu vingar vantajosamente a primeira parte do seu objectivo: a relativa estabilidade dos preços. Agora elle emprehende resolutamente a parte final do seu programma, que é a limitação das safras e conversão em alcool dos excessos da producção. A questão está sendo tratada com uma firmeza de orientação e execução que não permitte subsistam duvidas sobre o exito ulterior da campanha.

Alagôas está contemplada entre os Estados que vão ser dotados de uma distillaria central, destinada á eliminação das sobras das safras. O governo vae fazer uma emissão de titulos e prestar todo auxilio moral e material, assentado como indispensavel á installação desse grande melhoramento.

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Conforme entendimento com a direcção da **Pernambuco Tramways**, o directorio Academico de Medicina está avisando aos estudantes da Faculdade de Medicina que a vigorar de hoje esta Companhia concederá correspondencia gratuita para volta nos bonds do **Hospital Pedro II.**

Para que os estudantes tenham direito á referida concessão, faz-se necessaria a apresentação dos cartões de matricula, quando exigidos pelos conductores.

INSTITUTO MODERNO

Revestiu-se de solemnidade a apposição do Christo Crucificado, hontem, ás 12 horas, no salão principal do Instituto Moderno.

Em presença de varias familias, professores e alumnos teve inicio o acto com uma oração pelo padre Julio Cavalcanti, falando, em seguida, o director do Instituto.

A festa terminou com o cantico do hymno **Queremos Deus**, por todos os presentes.

INSTITUTO NOSSA SENHORA DE FATIMA

Foi transferido para o Largo da Encruzilhada n. 1800, o Instituto de Nossa Senhora de Fátima, que vinha funccionando na avenida Sigismundo Gonçalves, em Olinda.

O Instituto Nossa Senhora de Fátima é dirigido pela professora Idalice Cintra Valença e ministra os seguintes cursos: jardim da infancia, primario, admissão, corte e costura.

MEDICOS DE 1936

DR. ANTONIO DE SA' LEITÃO — *Incontestavelmente a intelligencia do individuo nada tem a ver com a sua estatura, dizia, certa vez, a uma turma de collegas, o nosso perfilado.*

Convencido da veracidade de sua affirmativa o doutorando Sá Leitão não trepidava em arrançar pelo entrincado problema da sciencia de PENDE, fagando com ares de authentico doutorando sobre as questões biotypologicas, provando, á luz da sciencia, que os homens pequenos são intelligentes.

Seria dispensavel dizer aqui que o doutorando Sá Leitão foi incondicionalmente apoiado pelos tambem doutorandos Walter Cantidio, José Betamio e Humberto Cavalcanti que delegaram poderes ao René Ribeiro para, na qualidade de orador official, defender a causa.

O que é certo, porem, é que o nosso perfilado, a despeito de ser pequeno, isto é, não ter crescido, é um exemplo frisante da these que defende.

Deixemos de lado essa questão de estatura que, de inicio, nos impressionou de um modo geral, e passemos a estudar a personalidade do futuro esculapio.

Antes de tudo é preciso salientar que o doutorando Sá Leitão é professor de Antropologia de um importante estabelecimento de ensino nesta capital e, assim sendo, devemos-lhe respeito.

E' interno do Hospital do Centenario e dedicou-se desde cedo aos estudos especializados de genecologia e cirurgia. Ultimamente tem andado muito preoccupado com uma viagem de estudos á Europa, depois de formado, afim de tirar um curso de aperfeiçoamento, pois, de outro modo, não poderá ter este annuncio tão suggestivo:

Pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna.

Nada impediu que o professor Sá Leitão, apesar dos pesares, fosse um dia implacavelmente straiçoado pelas blandicias de CUPIDO, no Parque Amorim. E como era triste ver o interno do Hospital do Centenario ficar horas a fio naquelle parque conversando com os leões de bronze...

E' que, meus senhores,
Amae de coração,
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e entender leão.

GALENO

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

PROFESSORAS DE 1936



CLEONICE FIGUEIREDO TORRES (Maninha) — *Vendo-se Cleonice, tem-se logo a impressão de que ella é uma criatura timida, docil, incapaz de qualquer sentimento forte. Mas, depois de algum tempo de convivencia, a gente descobre que, por traz dessa fragilidade apparente, existe nella uma vontade forte, prompta para entrar em acção quando for realmente preciso.*

E' exclusivamente mulher. Tem todos os defeitos de todas as qualidades femininas. Fala de modo agradavel, meigo, sem expressões de gyria, o que faz a gente gostar de ouvil-a, até quando conversa sobre coisas que só interessam a si propria.

Muito calma e quieta, mas de um nervosismo que se nota com facilidade. Durante as aulas, quando é chamada mesmo pelos professores mais benevolentes, ella fica fria e treme. Quando assiste a um film de aventuras, fica tão excitada que ás vezes chega até a gritar, como qualquer menino. E numa partida de foot-ball, seu sport favorito, nem é bom falar...

Detesta o sol, o que lhe valeu o appelido de Photophobica.

Tem grande habilidade para trabalhos manuaes. Tudo que lhe sae das mãos é perfeito. Será uma optima dona de casa, mas muito impertinente, segundo ella propria.

Gosta muito de ler. Biographias, romances historicos, chronicas... Tirou bôas notas durante o curso, apesar do nervosismo ao ser chamada. A menina mais bem comportada de toda a escola.

Um metro e cincoenta e seis de altura. Magra, esbelta, ha qualquer coisa de felino nos seus movimentos... Cabellos pretos e ondulados. Pelle muito clara, olhos castanhos. Não usa artificios. Nem baton, nem rouge, nem nada. E' a simplicidade em pessoa, o que não a impede de ser elegante e fazer questão disso.

A delicadeza em Maninha, como todos lhe chamam, é uma qualidade innata, pois si até mesmo como "estudante" ella é delicada...

CESA

Um cuidado que
LORETTA YOUNG
e 9 entre 10 estrellas adoptam:
(20th Century)



Uma viagem

Lauro de Araujo BARBOSA
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 7 — Daniel Rops nos conta, numa pagina admiravel, a estranha viagem de Miguel Vieuchange. Ou antes, o que elle chama: "la leçon de Michel Vieuchange". Pois soube tirar, daquelle facto real, (sic), o ensinamento que elle encerra. E soube descobrir, naquella viagem apparentemente absurda, o seu grande sentido.

A historia de Michel Vieuchange toma, nas mãos do romancista, um sabor todo especial. Delle se apodera como de uma fabula, cujo personagem fica em nosso pensamento, estilizado, convertido em symbolo... Basta cerrarmos os olhos para vermos, recortada no céo vermelho do deserto a silhueta do camelo e do viajante. E a moralidade dessa fabula eterna — do homem que caminha sempre em saber ao certo o que procura — vamos encontral-a na propria historia de Michel Vieuchange, que Daniel Rops nos apresenta como uma lição.

E' simples, apenas isto: um joven que parte em busca da cidade de Smara, desconhecida e hostil, cujo nome tem o sabor das coisas africanas. Das coisas quentes do sol, rudes e barbaras. Das coisa selvagens e primitivas, nas quaes Deus manifesta a sua face terrivel, a sua face sem véo.

Michel Vieuchange parte como num romance de aventuras. Ora disfarçado em mulher, ora mettido num sacco, illude a vigilancia das tribus, para penetrar na cidade inviolada. A todo o momento poem trail-o os seus guias indigenas. Falta-lhe a agua fresca. E elle caminha sempre, na direcção do sol. Mas cada palmo de estrada é comprado com a moeda da vida. E quando elle volta, vencido pela viagem e vencedor da viagem, morrendo nos braços do irmão, conta-lhe, simplesmente, que adheriu ao catholicismo. "Como Claudel", accrescenta.

Que estranho motivo o levaria a essa viagem, cujo epilogo elle nunca pervira? Não as suas notas de viagem, escriptas sem preoccupação litteraria, que serão publicadas sob o nome de "Smara". Menos ainda um motivo semelhante aos que impellem tantos viajantes. Nada disso. Elle parte, como declara, "desireux d'éprouver la force de sa pensée, la force de son corps, la violence de son désir..."

E porque parte para se medir, é que sente a pequenez do homem. Esvaziando-se do orgulho pode a graça enchel-o como um vaso.

Em contacto com os maiores perigos, bebendo a agua estragnada do deserto, chega, finalmente á cruz. Foi se despojando de si mesmo. Os antez, do que o mundo accrescenta de superfluo em nós: da frivolidade, do conforto, do artificio. Foi deixando pelo caminho esses andrajos. E ficou apenas um homem no sentido integral e profundo da palavra. O homem em que apenas subsiste o seu traço essencial — a sêde de Deus. Foi violento, como diz Daniel Rops, mas não foi aos violentos que se prometteu o Reino?

E a sabedoria do grande romancista está justamente em tirar desse facto real a moralidade de uma fabula. "Essa lição, conclue elle, vale para cada um de nós, e nossos Smara são interiores".

De facto, se todos nós descessemos ao nosso interior, se todos nós nos analysassemos profundamente, haviamos de ver o nada que somos. E ao mesmo tempo, descobririamos que fomos feitos para o infinito, para o illimitado e não podemos nos conter em quadros simplesmente humanos. Estava-nos para isso que fossemos violentos como Miguel Vieuchange, que enfrentassemos os caminhos em busca da cidade occulta, que dorme dentro de nós; que nos isolassemos um momento em meio á vida futil e dissolvente; que nos encontrassemos com nós mesmos.

E se fizessemos esse itinerario introspectivo, essa viagem interior apparentemente sem sentido, se não tivessemos receio do labyrinto de estradas, haviamos de voltar como o nosso Vieuchange. Pois cada estrada pode ser a estrada de Damasco: o Christo espreita na sombra, ansioso por nos surprehender. E toda a vez que o homem procura sinceramente, simplesmente, um caminho, elle ha de achar, sangrando, na sua carne e no seu espirito, não apenas um porto — o homem é o eterno caminhante! — mas o Caminho, que é infinito.

Os romances do nordeste

UZINA
O MOLEQUE RICARDO
BANGUÊ
DOIDINHO
MENINO DE ENGENHO
DE
JOSE' LINS DO REGO

AS ELEIÇÕES NOS E.E.U.U.

IMPEDIDO DE FALAR O CANDIDATO COMMUNISTA

WASHINGTON, 15 (A. M.) — O candidato communista á presidencia da Republica, Karl Browder, foi impedido de falar perante um auditorio de cinco mil pessôas.

O candidato assim impedido enviou um telegramma de protesto ao presidente Roosevelt.

MANIFESTAÇÃO ANTI-BOLCHEVISTA

40.000 CATHOLICOS ALSACIANOS TOMAM PARTE NAS SOLENNIDADES

STRASBOURG, 14 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se, hontem, aqui, uma grande manifestação anti-bolchevista, da qual participaram cerca de quarenta mil catholicos alsacianos, que accorreram de todos os districtos da privincia. Durante o comicio falaram varios oradores que, como ficou assentado numa resolução final approvada por todos os manifestantes, fizeram constar que a Alsacia e a França não tolerariam que o communismo agisse na França do mesmo modo que age actualmente na Hespanha. A resolução declara que si os malfeitores bolchevistas tentarem levantar a mão contra o paiz, os catholicos se levantarão em peso contra elles, como um só homem. Uma missa na cathedral de Stransbourg encerrou a manifestação.

NORUEGA

ESPERADAS NOVAS AVALANCHES NA REGIÃO DE LOEN

OSLO, 15 (A. M.) — Uma commissão de geologos, após estudar a situação resultante da catastrophe de Loen, preconisou o abandono das aldeias de Medal e Roedal.

Aquelles scientistas preveem novas avalanches naquella região.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS
HEMORROIDAS
Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

DECORREU SEM MAIOR IMPORTANCIA A SESSÃO DE HONTEM

Presidida pelo padre Felix Barreto e secretariada pelos srs. Carneiro da Cunha e Melanio de Barros Correia, realizou-se hontem a 31ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado, com o comparecimento de 29 deputados.

Faltaram os srs. Antonio Raposo, Hildebrando de Menezes, Joaquim de Britto, Luiz Coelho, Mariano de Siqueira e Pio Guerra.

EXPEDIENTE

Approvada a acta da sessão anterior, segue-se a leitura do expediente. Constou do seguinte:

mensagem do governador do Estado, pedindo creditos supplementares ás verbas ns. 45, 56 e 57 do orçamento vigente;

parecer n. 68, da 3ª Commissão, adoptando o projecto n. 30, que autoriza o governador do Estado a abrir um credito extraordinario de 155:000$000 para pagar aos representantes da extincta Companhia Santa Thereza;

parecer n. 69, da 2ª Commissão, adoptando o projecto n. 31 que revoga a lei n. 97 de 3 de janeiro de 1935, (descanço dominical).

Finda a leitura do expediente, o sr. Livino Pinheiro pede a palavra e diz que tendo sido lido pelo 1º secretario o parecer n. 68, da 3ª Commissão, adoptando o projecto n. 30, que autoriza a abertura de um credito extraordinario de 155:000$000 para pagamento de prestações vencidas, aos representantes da extincta Companhia Santa Thereza, solicita se consulte á casa si, considerando o assumpto materia urgente, consente a inclusão na ordem do dia seguinte. A casa manifesta-se de accordo.

O sr. Antonio da Fonte esclarece um aparte que dera por occasião do discurso pronunciado anteriormente pelo sr. Arsenio Meira. Não dissera que o governo era capaz de tudo e sim que era capaz dentro do erro a que se referira. Em seguida passa a ler um officio que lhe dirigira a Associação dos Commerciantes Retalhistas de Recife, a respeito da revisão das tarifas da Pernambuco Tramways.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia é submettido á 3ª discussão e approvado, o projecto n. 13 mensalmente com a importancia de 5:000$000 para a "Campanha General Newton Cavalcanti". O projecto vae á Commissão de Redacção de Leis.

Em seguida, são submettidos, consecutivamente, na forma regimental, a 2ª discussão e approvados os projectos ns. 21, que autoriza a abertura de um credito supplementar á verba n. 111, do orçamento em vigor; 24, que autoriza a abertura de um credito especial para a construcção do Hospital da Brigada Militar; 25, que autoriza de varios creditos supplementares, especiaes e extraordinarios; 26, que approva a clausula XVI do contracto celebrado entre o Estado e a Empreza Constructora do Grande Hotel e 27, que autoriza a abertura de creditos supplementares ás verbas ns. 86, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 108, 109 e 52 do actual orçamento e tres creditos especiaes.

Da mesma forma são submettidos, á 1ª discussão e approvados os projectos ns. 22, que autoriza o governo a dispender até a importancia de 30:000$00, com a restauração do ramal que liga a estrada do litoral sul com o povoado da Barra de Serinhaem e 23, que manda incluir no plano rodoviario a estrada de rodagem, que está sendo construida por iniciativa das Prefeituras de Bonito, Palmares e Catende, com o concurso de commerciantes e proprietarios.

Quando entra em 2ª discussão o projecto n. 26, que considera de 4ª entrancia as cadeiras escolares de 3ª, localizadas nos arrabaldes de Beberibe, Arruda, Tigipió e Coqueiral, o sr. Ruy Bello pede a palavra e fala sobre a necessidade de ser estudada a situação das demais professoras em identicas condições na capital. Pede que, adiada a 2ª discussão do projecto volte este á 3ª Commissão o que é approvado.

Exgottada a ordem do dia, é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: 2ª *discussão do projecto n. 30, que autoriza a abertura de um credito extraordinario de 155:000$000, para pagamento de prestações vencidas aos representantes da extincta Companhia Santa Thereza; 3ª discussão do projecto n. 16, que autoriza a abertura de um credito especial para pagamento de divida em virtude da construcção da estrada de Tigipió a Jaboatão; 3ª discussão do projecto n. 18, que revigora o credito de 50:000$000 para auxiliar a reconstrucção da Cathedral de Olinda; 3ª discussão do projecto n. 19, que autoriza a abertura de um credito supplementar á verba n. 13, do actual orçamento em vigor; 2ª discussão do projecto n. 20, que manda abrir varios creditos supplementares rubricas do orçamento e trabalhos de commissões.*

6ª COMMISSÃO PERMANENTE

Sob a presidencia do sr. José Vieira, realizou-se hontem mais uma reunião dessa Commissão. Compareceram os srs. José Vieira, Arsenio Meira, Felix de Sá, Bandeira de Oliveira e Affonso Ferraz.

E' lida e approvada a acta da reunião anterior.

Constaram do expediente dois pareceres: um relatado pelo sr. Felix de Sá, sobre o projecto n. 8, deste anno, que dispõe sobre construcções de estradas em varios municipios do Estado, e outro relatado pelo sr. Affonso Ferraz, referente ao projecto n. 7, tambem deste anno, que autoriza o governador do Estado a dispender até a quantia de oitenta contos de reis (80:000$000), com a construcção de uma ponte sobre o rio Una na cidade de Altinho.

O sr. Arsenio Meira pediu vista do parecer relatado pelo sr. Felix de Sá.

Em seguida o presidente distribue aos srs. Affonso Ferraz e Felix de Sá, respectivamente, a mensagem do governador do Estado pedindo a approvação da Assembléa Legislativa para o convenio Florestal, e o projecto n. 11, deste anno, que autoriza o Poder Executivo a dispender a quantia de sessenta contos de reis (60:000$000), para a acquisição de uma lancha destinada á Policia Maritima.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a reunião.

FÓRA DOS ANNAES

Dias atraz o sr. Mario Lyra numa estréa auspiciosa abordou um problema muito serio: o dos mucambos. O caso, pela sua complexidade e sobretudo pelo seu aspecto doloroso, requer todo o carinho dos poderes publicos que, parece, esqueceram a miseria que circunda a linda Mauricéa.

Realmente, quando a crise se faz sentir até nas classes abastadas, que drama, que penuria não atravessam essa humildes moradores das palhoças encravadas na lama?

O requerimento do sr. Mario Lyra foi, por esse motivo recebido com todo o interesse pela casa que bem comprehende a gravidade dessa situação. E' que na propria Assembléa apenas um deputado gosa de situação invejavel. A tormenta póde ser clamorosa. A vida póde encarecer o quanto quizer. O sr. Antonio da Fonte póde fazer jorrar suas defesas. O sr. Pio Guerra póde erguer suas orações bellicosas que tanto perturbam o recolhimento silencioso do sr. Malachias da Rocha. O ex-cura de Afogados póde entoar em sua lyra os mais fervorosos psalmos tramviarios. O ambiente póde transtornar-se. As difficuldades podem surgir aos cardumes. Todos podem ir mal ou de mal a peior. Menos, porem, o sr. Possidonio.

O sr. Possidonio numa perpetua excepção á regra, sempre Bem.

Coube ao sr. Mario Lyra dar um dos primeiros passos para a iniciativa de tão largo alcance. O lado educacional da questão já está sendo cuidado pelo general Newton Cavalcanti com o inestimavel valor de sua campanha escotista. Falta o lado material.

Aos poucos, cada anno, se póde minorar a situação angustiosa desses maltrapilhos da sorte. Dahi a utilidade do projecto em apreço, emquanto não apparece outro que seja mais rapido no seu objectivo, o que é difficil.

*

O sr. Angelo de Souza numa homenagem posthuma ao regimento interno discutiu, hontem, com o sr. José Vieira sobre um projecto que ainda lá á 3ª Commissão...

*

Ha dias discutia-se acaloradamente um requerimento qualquer. Degladiavam-se vehementemente maioria e minoria cada qual em defesa do seu ponto de vista. Cruzavam-se os apartes. Chuviam as objecções. Os tympanos resoavam inutilmente pedindo silencio. Grande numero de parlamentares de pé gesticulava e até gritava augmentando a confusão.

Foi em meio dessa balburdia toda que se ouviu a voz mais forte do sr. Paulo Alves:

— "Sr. presidente: peço a palavra..."

— "Tem a palavra o sr. Paulo Alves"

Aquillo foi agua na fervura. A palavra nunca dantes ouvida despertou curiosidade geral. Foi tanto o interesse da casa pelo que o sr. Paulo Alves iria dizer que os animos se acalmaram quasi que de repente. E foi nesse ambiente de tanta expectativa que o novo orador olhando as galerias e seus pares, fez um pequeno silencio, e disse:

— "Sr. presidente: Venho communicar á casa que a commissão encarregada de visitar o governador cumpriu o seu dever..."

E sentou-se.

X

GRETA GARBO ESTA' ENFERMA

HOLLYWOOD, 14 (A. M.) — Encontra-se enferma desde a ultima sexta-feira a actriz de cinema Greta Garbo. Seu estado não inspira cuidados.

Chronica feminina

CYCLISMO

No progresso sportivo que a nossa mocidade feminina se vem affirmando mais e mais ao ponto de se poder fazer representar nas ultimas Olympiadas internacionaes em Berlim, notamos a pouca preferencia pelo cyclismo.

Por que?

Se imitamos e copiamos passo a passo todos os costumes europeus e americanos porque nossas moças desprezam esse sport?

Na Europa — principalmente nos domingos e dias de festas — as estradas, ruas, viellas e atalhos nos arredores das cidades se coalham de cyclistas. Mais ainda, as mulheres usam a bicycleta como locomoção mais barata e pratica.

Pessoalmente aprendi ainda no campo a aproveitar a bicycleta como recreação optima e hoje substituo-a pelo automovel por ser menos egoista e mais commodo — agora que vou ficando velha depressa e gosto de apreciar a vida sem afobação de carreiras.

Mas, nunca hei de esquecer a experiencia que ha annos atraz fiz quando estava em Theresopolis, no Rio.

Num passeio que fizemos — alguns amigos e eu — dei seguramente umas vinte quedas só numa volta de estrada mais escarpada.

Bastava vir alguem em sentido contrario para descontrolando a direcção, tombar por terra.

Mas nem por isso desanimei. Recordo sempre com saudades os momentos optimos que tenha aproveitado nos meus passeios de cyclista-amadora e só por isso deixo aqui as suggestões tentadoras (?) ás nossas moças sportivas.



M A R I T E H E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Joanna da Costa, esposa do sr. Gentil Costa; Sylvia Laura da Silva, esposa do sr. Alfredo Silva.

As senhoritas: Maria Luiza Matta, filha do dr. João B. da Matta; Carmelita de Barros, filha do sr. Pedro de Barros; Esther do Nascimento.

Os senhores: Antonio José Dias de Araujo; João Guimarães; Jorge Pereira Cardoso; Cornelio Gouveia; Francisco Lucio.

As meninas: Vivienne Black, filha do sr. Gavin D. Black e de sua esposa, sra. Jeanne Black; Suzette, filha do sr. Djalma Ferreira e de sua esposa, sra. Maria Luiza Ferreira; Lizette, filha do sr. Nathanael Alexandrino da Silva; Ivanete Mendes, sobrinha do sr. Antonio Mendes.

O menino: Luiz, filho do sr. Carlos Gomes Leal.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, o enlace matrimonial da senhorita Lindalva de Almeida Seixas, filha do sr. Miguel Ernesto Seixas, funccionario municipal neste Estado, e de sua esposa, sra. Maria da Gloria de Almeida Seixas, com o sr. Luiz Lucena Souto Maior, commerciante em Bom Jardim. Servirão de paranymphos no acto civil por parte da noiva o dr. Gualter Ribeiro do Val e a senhorita Maria do Carmo Souto Maior e por parte do noivo o sr. Manoel Gonçalves Souto Maior e sua esposa. O acto religioso será ás 15 horas, na matriz de N. S. da Paz, officiando mons. Elysio Cavalcanti. Serão paranymphos por parte da noiva o sr. Arthur Gonçalves Souto Maior e sua esposa e por parte do noivo o sr. José Uchôa e a senhorita Carmelita de Almeida Seixas. Os noivos fixarão residencia em Bom Jardim.

— O sr. Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona nos districtos de Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes: Manoel Botelho da Silva e d. Izaura Gomes Salgueiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; José Pereira da Cunha e Eury Maria Queiróz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Boa Vista; João Antão Bezerra e d. Generosa Rodrigues de Lima, naturaes deste Estado, solteiros, residentes no Poço; Severino Candido da Silva e Maria de Freitas de Albuquerque, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço; Ignacio Campello de Oliveira, viuvo, residente em Casa Amarella, e Adelaide Maciel Valonguetro, solteira, residente na Boa Vista, naturaes deste Estado; Luiz Azevedo Gusmão, solteiro, e d. Severina Britto do Nascimento, viuva, residentes na Graça e naturaes deste Estado; José Severino da Costa e Helena da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea; Francisco Gonçalo da Silva e d. Olympia Ferreira de Lyra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço; Walfrido José de Sant'Anna e d. Josepha Francelina do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

BAPTIZADOS

— Na igreja de Belém realizou-se o baptismo da creança Odila, filha do sr. Octavio de Oliveira e de sua esposa, sra. Alzira de Lucena Oliveira. Serviu de padrinho o academico José Themistocles de Lucena.

DIVERSAS

— Já se encontra restabelecida da enfermidade que o prendeu ao leito durante varios dias o sr. João da Cunha Rego, commerciante nesta praça e em João Pessôa.

— Acha-se enfermo e por isso tem sido muito visitado o dr. Ulysses Pernambucano, director do **Sanatorio Recife.**

FALLECIMENTOS

— Falleceu ás primeiras horas de hontem, em sua residencia, á rua do Futuro, 321, o sr. Alvaro Pereira de Sá, chefe do serviço de Expediente e Contabilidade da Secretaria de Agricultura.

O extincto era casado com a sra. Isaura Coelho de Sá, de cujo consorcio deixa um filho, o sr. Edson Pereira de Sá.

São seus irmãos, os srs. Fernando Pereira de Sá, do Banco Auxiliar do Commercio; Arlindo Pereira de Sá, tabellião; Abelardo Pereira de Sá; a sra. Heloisa de Sá Oliveira, casada com o sr. Victor Neves de Oliveira, e a senhorita Maria de Lourdes de Sá.

Seu enterramento se rfealizou hontem mesmo, ás 17 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

NA SECÇÃO DE PERFUMARIA DA

CASA SLOPER

encontrará V. Excia. todos os artigos indispensaveis á sua toilette incluindo variadissimo sortimento de PERFUMES Guerlain, Patou, Houbigant, Coty, Millot, Florel, Cherigan, etc.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 16 de setembro de 1836

AVIZOS PARTICULARES — Pergunta-se ao Snr. Capitão da 4ª Companhia do 8º Batalhão da G. N., qual o motivo por que não chama para o serviço no Guarda Francisco Antonio Rabello de Carvalho, visto não ter previlegio algum e ser do serviço activo, e só estar dispenso das guardas por ser porteiro da Camara Municipal desta Cidade: com a resposta mais alguma cousa se dirá.

O Guarda atropelado

— Precisa-se de uma casa pequena sendo no Bairro da Boa-Vista no lugar da Soledade, Trempe, ou Mondego, que tenha quintal com alguns arvoredos, e que não exceda de 12$ reis mensaes: quem a tiver dirija-se a rua da Aurora na penultima casa.

PERDAS — Perdeu-se um alfinete de abertura de diamantes em ouro, na direcção da rua Direita pelo armazem do Sal até o Recife; já foi visto uma pessoa com elle, roga-se-lhe que o queira entregar na rua Direita sobrado largo defronte do beco da Penha que receberá alviçaras; do contrario será coagido pelos meios legaes.

FURTO — No dia 5 do corrente furtarão quatro traves, duas em Embauba, com quarenta palmos cada uma, de palmo em torno em quadro, as outras duas, uma de citi, e outra de bolandim dos mesmos palmos, que as outras duas: quem dellas souber ou der noticias dirija-se a esquina do lampião confronte ao tanque do Costa no porto da rua Nova, que dando os signaes certos será recompensado.

ESCRAVOS FUGIDOS — No dia 14 do corrente Setembro desappareceo de casa de J. A. Soares d'Abreu, na rua da Cadeia velha n. 5, um moleque criolo, de idade 8 a 9 annos, e julga-se estar em alguma casa aonde tenha moleques pequenos, ou que vá para fora da praça com outros moleques, ou descaminhado; e por isso roga-se a qualquer pessoa que do mesmo saiba ou venha a saber queira dar parte na casa acima, ou mandallo entregar que será recompensado sendo pessoa que isso exija.



Summario da Imprensa

"INDICADOR DE TIMBAÚBA" — Por iniciativa do sr. Edson Ponce Leon e com o apoio de elementos ponderaveis nos meios sociaes de Timbaúba, acha-se em confecção nesta cidade o **Indicador de Timbaúba** para 1937.

Trata-se de um volume de quasi 150 paginas, illustrado, trazendo ainda collaborações em prosa e verso de varios intellectuaes.

O **Indicador de Timbaúba** será posto á venda em todas as livrarias e pontos de jornaes.

A NOITE ILLUSTRADA — Está em distribuição o ultimo numero d'**A Noite Illustrada**, que insere como de costume variada materia editorial e abundantes illustrações de factos da actualidade.

— Recebemos hontem o n.º 1 de **A Voz da Mocidade**, editado nesta capital sob a direcção dos srs. João B. Maranhão Lapenda e José Correia.

Tem por fim o novo periodico defender os direitos dos estudantes.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

15 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemoram S. Cornelio e S. Cypriano.

EPISTOLA (Sabedoria 3, 1-8) — *As almas dos justos estão nas mãos de Deus, e não as tocará o tormento da morte: pareceu aos olhos dos insensatos que morriam e seu transito foi considerado como afflicção, e a jornada que fazem, separando-se de nós, exterminio; mas elles estão em paz. E se deante dos homens soffreram tormentos a sua esperança está cheia de immortalidade. Vexados em poucas cousas, em muitas lhes tentou e os achou dignos de si. Elle os provou como o ouro no cadinho e os recebeu como uma hostia de holocausto e a seu tempo haverá consideração delles. Os justos resplandecerão e como faiscas por um cannavial decorrerão. Elles julgarão as nações e dominarão os povos e seu Senhor reinará para sempre.*

EVANGELHO (Luc. 21, 9-1") — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Quando ouvirdes falar de guerras e sedição, não vos assustei: estas cousas, sim, devem acontecer primeiro, mas não será logo o fim. Então lhes dizia: Levantar-se-á nação contra nação, e reino contra reino, e haverá grandes terremotos nas varias partes, e pestes e fomes, e apparecerão no céo cousas espantosas e grandes prodigios. Mas, antes de tudo isto, lançar-vos-ão as mãos e perseguir-vos-ão, entregando-vos ás synagogas e aos carceres, levando-vos á presença dos reis e dos governadores por causa do meu nome; e isto vos será occasião de dardes testemunho. Gravae, pois, nos vossos corações o não premeditar de que modo haveis de responder. Porque eu vos darei uma eloquencia e uma sabedoria, á qual não poderão resistir nem contradizer todos os vossos adversarios. E sereis entregues por vossos paes, irmãos, parentes e amigos, e farão morrer a alguns de vós. E sereis aborrecidos de todos por causa de meu nome. Entretanto não se perderá um cabello de vossa cabeça. Na vossa paciencia possuireis as vossas almas.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto á adoração dos fieis na matriz de São José.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ', DA PAROCHIA DE BELÉM

Estão sendo convidados todos os ligulstas da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de Belém, a comparecer á reunião mensal a realizar-se no proximo domingo, no local do costume, ás 18 horas. O director está lembrando a todos a proxima romaria no ultimo domingo do mez. Os romeiros deverão partir da matriz ás 5 horas em direcção á Capella de Santo Amaro das Salinas, onde ouvirão a missa celebrada pelo conego João Olympio, ás 6 horas.

CENTRO DIOCESANO DA PROPAGAÇÃO DA FÉ'

Para uma reunião, amanhã, ás 16 horas, no Collegio Nobrega, a secretaria do Centro Diocesano da Propagação da Fé está convidando todos os seus membros e os dos demais centros, collegios e associações.

Nessa reunião se organisará o programma das festas missionarias a se realizarem no proximo mez.

FESTA DE N. S. DO LIVRAMENTO, DE RIO FORMOSO

Realizar-se-á este mez, entre os dias 17 e 27, a festa de N. S. do Livramento, que se venera na cidade de Rio Formoso, deste Estado.

Após o hasteamento da bandeira, seguir-se-á um novenario.

Os actos serão celebrados por frei Jeronymo Clemeu, da Ordem Franciscana de Serinhaem.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ', DO BARRO

O director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Barro, está pedindo o comparecimento de todos os ligulstas á reunião mensal que se realizará no proximo domingo, 20 do corrente, ás 14 1|2 horas na matriz.

IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Reune-se hoje, ás 16 horas, em sessão ordinaria, a Irmandade de S. Pedro dos Clerigos.

O provedor, monsenhor Joaquim Elysio Cavalcanti está convidando aos componentes da mesa a comparecer á mesma reunião.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando o dr. Theodomiro Valois Correia de Oliveira para exercer interinamente o cargo de medico do Aprendizado Agricola de Pacas;

Maria Padilha de Oliveira para reger a cadeira de trabalhos manuaes da Escola Normal, emquanto durar o impedimento da professora effectiva, Anna de Sá Pereira da Silva Almeida, que se encontra licenciada;

designando o engenheiro Director de Viação e Obras Publicas, Lafayette de Castro Ferreira Bandeira, para responder pelo expediente da Directoria de Saneamento do Interior, durante o impedimento do engenheiro Urbano de Andrade Borba;

exonerando Hildebrando Tarquinio da Silva do logar de guarda do Posto Fiscal de Cruz de Almas, existente no municipio de Goyanna, e nomeando Severino Ferreira de Mello para exercer o mesmo logar, em commissão;

removendo os promotores publicos bel. Gumercindo Cabral de Vasconcellos, da comarca de Escada para a de Canhotinho; bel. João Rufino da Silva Mello, da de Canhotinho para a de Barreiros; bel. Leonino Correia de Oliveira, da de Barreiros para a do Gloria de Goytá e o bel. José Raymundo Ribeiro de Castro, da de Gloria de Goytá para a de Amaragy, fazendo-se nos seus titulos as necessarias apostillas, ficando, assim, sem effeito a remoção para a ultima das alludidas comarcas do bel. Fernando Gonçalves Cascão, feita pelo acto n. 1361, de 9 do corrente;

tornando sem effeito a remoção para a comarca de Gameleira do promotor publico bel. Montrose Jorge de Souza, feita pelo acto n. 1361, de 9 do corrente, e removel-o para a de Escada, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostilla.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

declarando, para os devidos fins, que as ferias concedidas pela portaria n. 978, de 25 de agosto ultimo, a José Lins de Albuquerque, escrivão da delegacia de policia do 2º Districto da capital, são apenas as correspondentes ao corrente anno;

concedendo a Alfredo do Prado Leite, enfermeiro do actual Presidio Especial, as ferias regulamentares correspondentes ao anno de 1935;

a Roldão José da Costa, servente do Necroterio do Instituto de Medicina Legal trinta dias de ferias regulamentares correspondentes aos annos de 1934 e 1935;

exonerando o sargento da Brigada Militar, Severino de Hollanda Cavalcanti, do cargo de delegado de policia do municipio de Nazareth, de accordo com a proposta do sr. dr. 2º delegado auxiliar;

o cabo da Brigada Militar, Enock Freire da Silva, do cargo de commissario de policia do 1º districto (cidade) do municipio de Moxotó e nomeando-o para igual cargo no 2º districto (Bom Nome) do municipio de Belmonte, actualmente vago;

determinando o affastamento do commissario de policia da capital, João Gomes Barreto de Menezes, das funcções de delegado de policia do municipio de Olinda, até conclusão do inquerito a que se está procedendo.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, á sua séde, as seguintes pessoas:

Maria Annunciata Simões, Yvonette do Lago Alencar, Hilda Temporal Costa, Nair de Lima Miranda, Maria da Penha Wanderley, Maria Lindalva Miranda de Oliveira, Ionisia Ipirapoan de Ubaitá, Maria de Lourdes Beltrão Reis, Maria Silva Padilha de Oliveira, Auristella Marinho de Araujo, Maria da Gloria de Andrade Lima, Maria do Carmo Siqueira Santiago, Doralice Falcão da Rocha, Aida Pessoa Marques de Oliveira, Ecilda Mello, Maria Amalia Loureiro de Araujo e Olga Ferreira Alves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Commissão de consolidação da Divida Activa na capital

Estão sendo convidados os contribuintes abaixo para comparecer ao 2º andar do predio da Recebedoria do Estado, afim de pagarem a 1ª prestação de suas contas verificadas pela commissão acima: Albino Ferreira da Silva Bessa, Arthur de Amorim Garcia, por sua esposa Adelia Gentil Amorim Garcia, Alvaro Loureiro de Carvalho, Alexandre Menezes Maciel, Augusto Cesar de Mendonça Vasconcellos, Alfredo Augusto Miranda e Souza, Daniel de Freitas Lins, Delphina da Silva Campos, Eduardo da Costa Campos, Elvira Cayoso, Eulalia Carolina de Menezes Maciel, Florinda da Silva Leal, Francisco Cajueiro, Francisco Raymndo de Paula Mendes, Francisca Maria dos Santos Monteiro, Ismael Moreira Reis, José da Silva Souza Cayoso (dr.) João Ribeiro Pessoa, José Francisco Peres Figerôa, Julio Simões Guerra, João Fernandes Guedes, req. a Leonel, Joaquim Tavares da Silva, José da Silva Campos, José Maciel da Rocha, Luiz Bartholomeu de Menezes Maciel, Leonel de Moraes Borba, Luiz Nunes de Castro, Nelson Amaral de Barros e Silva, Manoel Servulo da Silva e seus filhos, Maria da Gloria Menezes Maciel, Manoel Servulo da Silva, Manoel da Silva Ramos, Manoel de Freitas Lins, Manoel da Costa Campos e sua esposa, Maria Jovina de Oliveira, Pedro Barbosa da Silva Rodrigo Pacheco de Oliveira, Reynaldo Gama de Castro, Roberto da Silva Campos e Thomaz Guimarães.

— A mesma commissão está chamando a attenção dos contribuintes acima, para o edital de 24 de janeiro de 1934, que dá o prazo de oito dias para assignatura do termo e pagamento da 1ª prestação, sob pena de ser remettido para Juizo.

Imposto predial — A Commissão de Liquidação da Divida Activa do Estado está procedendo á apuração de todos os debitos atrazados do Imposto predial, afim de promover a sua liquidação.

— A 2ª Secção da Recebedoria do Estado está attendendo a todos os contribuintes do **Imposto de industria e profissão** da freguezia de Santo Antonio que desejarem pagar, sem multa, o seu imposto relativo ao 2º semestre deste anno.

Liquidação de impostos — A Recebedoria do Estado, devidamente autorizada pela Secretaria da Fazenda, vae iniciar a liquidação dos impostos de **Industria e profissão** referentes ao 1º semestre do actual exercicio. Os contribuintes em atrazo poderão, emquanto estão sendo extrahidos os respectivos certificados, pagar os seus debitos naquella repartição.

THESOURO DO ESTADO

Pagamento no Thesouro — Paga-se hoje, ao 13º dia util: Zeladores e serventes de Grupos e Jubilados.

Aviso — O pagamento de vencimentos do funccionalismo publico, a partir deste mez, somente será effectuado mediante a apresentação das respectivas cadernetas de identidade.

— Os funccionarios que não receberem os seus vencimentos nos dias proprios, somente poderão ser satisfeitos depois do pagamento da ultima classe e em dias determinados para aquelle fim.

Monte Pio — Pagam-se hoje aos pensionistas inscriptos ás fls. 801 a 900.

Pagamento de juros de apolices — Estão sendo convidados para o pagamento de hoje os possuidores inscriptos de n. 291 a 300.

Os interessados serão attendidos de 9 ás 11 1|2 horas, mediante previa assignatura na lista de presença.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Directoria da Fazenda Municipal está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos referentes ao 2º semestre de 1936: **Decima, illuminação e limpeza, Industria e profissão, Licença e revisão de balanças, pesos e medidas,** do districto da Boa Vista.

Imposto de decima do Exercicio de 1936 — A Directoria da Fazenda Municipal está chamando a attenção dos contribuintes do **Imposto de decima,** para o edital n. 81 de 3 do corrente, em virtude do qual será recebido pela Prefeitura, dentro do corrente mez, independentemente de multa e de qualquer exigencia, o referido imposto, daquelles que por falta de quitação da Recebedoria do Estado, referente ao 2º semestre de 1935, deixaram de fazer o recolhimento na epoca da chamada.

Imposto de placa de profissional para cobrança executiva — A mesma Directoria está chamando a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado no Diario do Estado, com o praso de oito dias, para a remessa dos certificados do **Imposto de placas de profissionaes,** do exercicio de 1935, para cobrança executiva.

— Está sendo convidado a comparecer ao Escriptorio Technico da Directoria de Obras o constructor Eduardo Fonseca.

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Reune-se hoje, ás 19 1|2 horas, o conselho director da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco.

O presidente está encarecendo o comparecimento dos directores á mencionada deunião.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

Estão sendo convidados os engraxadores do Recife, para uma reunião na séde da **Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco,** para tratar de assumpto syndical, na sua séde, á rua do Apolo, 133, 1.º andar, ás 20 horas de hoje.

* * *

Fraqueza geral e genital

Muita gente já sabe que o maravilhoso remedio em comprimidos VIRILASE foi creado pela moderna therapeutica para solucionar o problema da fraqueza sexual.

Depois de longos estudos provados, elucidou-se o papel biologico da Vitamina "E" como o mais importante agente fortificante das glandulas sexuaes. Com o VIRILASE desappareceram os receios fundados de todos quantos necessitavam de um medicamento para a fraqueza sexual. Antes, tudo o que havia era apenas droga mechanica, excitante e por isso mesmo perigoso, dando talvez no inicio a apparencia de cura, para em seguida prostrar o doente numa asthenia ainda mais grave e absolutamente incuravel.

VIRILASE tem acção benefica, fortificante, directa sobre as glandulas sexuaes, não somente renovando a virilidade, como tambem fortalecendo completamente todo o organismo debilitado e enfraquecido por qualquer motivo.

VIRILASE vem, pois, salvar a humanidade de todos os artificios perigosissimos que só proporcionavam uma illusão de cura, depauperando o organismo ainda mais gravemente depois desta apparencia de cura. Elle age correctamente sobre as glandulas genitaes, fortificando as e augmentando-lhes a capacidade funccional, deixando ao doente, logo após os primeiros vidros, uma saude renovada, firme e perfeita.

VIRILASE não é somente um rejuvenescedor. E' tambem o melhor fortificante, deve ser usado frequentemente, tanto pelos que precisam de recuperar a virilidade perdida por causa de innumeros motivos organicos e degenerescentes, como tambem por todos quantos se encontrem enfraquecidos em geral.

Moços e velhos, homens e mulheres em qualquer idade, devem tomar o VIRILASE como renovador da virilidade e como tonico do organismo debilitado.

Por isso é que o seu exito já ficou definitivamente comprovado, encontrando-se á venda nas principaes Drogarias desta capital.

* * *

Carne verde imprestavel para o consumo publico

A administração do Mercado de Santo Amaro inutilizou no dia 15 do corrente, quinze kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

DR. PEDRO CAVALCANTI

Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife

Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos

Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica

Massagens — vibratorias

IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS

Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente

LLOYD GEORGES VAE A' COLONIA

HEIDELBERG, 15 (A.M.) — Lloyd Georges partiu hoje com destino á Colonia.

CHEGOU A PARIS O MINISTRO DO EXTERIOR ARGENTINO

PARIS, 15 (A. M.) — Chegou aqui o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (A.M.) — Os deputados da Frente Popular dirigirão um manifesto ao paiz. No mesmo explicarão que os estudos dos problemas politicos foram adiados, afim de tratar da applicação das leis reclamadas.

CHILE

SANTIAGO, 15 (A.M.) — Uma grande concentração de trabalhistas, após um conclave em um theatro dessa cidade, desfilou em marcha pelas ruas.

Na reunião foi discutido o projecto de augmento geral dos salarios na industria e no commercio.

ITALIA

ASSIGNADO UM ACCORDO ITALO-POLONEZ

ROMA, 15 (A.M.) — Acaba de ser assignado o accordo commercial entre a Italia e a Polonia.

O 615.º ANNIVERSARIO DE DANTE

RAVENE, 15 (A.M.) — Inaugurou-se a "zona da dignidade e silencio" em torno da Casa de Dante, por occasião da passagem do 615.º anniversario de sua morte.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

NOIVA POR ENGANO

Dessa vez a "Alliança" apresentou um film de comicidade mais accessivel ao nosso publico. Achamos bastante graça em alguns de seus "gags" e nas situações enrascadas que provoca o entrelaçamento dos dois "plots" de toda a fita. E a solução que recebem nem é convencional, nem perde o caracter comico que atravessa a historia de principio a fim.

Uma lady extravaganie e metti-da a sêbo tem como sosia uma dessas mocinhas que só existem nas grandes cidades, preoccupadas em ganhar a vida com um trabalho honesto. E essa menina sympathica teve de ir passar quinze dias no xelindró, para poupar esse vexame á sua aristocratica sosia.

Lá conhece o noivo da outra, que logo fica captivo das suas maneiras intensamente femininas e é correspondido.

Dai até o final ainda temos varias complicações que se resolvem a contento.

Anny Ondra é uma estrella perfeitamente acceitavel. Adolf Wohlbruck, com o seu typo de moço conquistador e bom, mostrou porque está tão cotado entre os productores europeus. E na direcção de Karl Lamac poderiamos apontar defeitos e tambem diversas qualidades.

V.

ROBIN-HOOD DO EL-DORADO

Por Emile VUILLERMOZ

(Trad. de Doris Marinho Rego, especial para "Mundo de luz e de som")



Warner Baxter, em Robin-Hood do El-Dorado

Esse film apparece na ordem, já classica na America, das producções de grande representação, utilisando como elementos essenciaes uma reconstituição historica e um excesso de bellas paysagens. Nesse sentido a historia da America offerece recursos inesgotaveis aos encenadores de Hollywood. A guerra de successão a fundação de cidades, os arroteamentos de provincias e, sobretudo, a epopeia dos faiscadores de ouro já têm creado um numero consideravel de themas bastante pateticos. A principio, essas reconstituições tinham um caracter artificial e o aspecto de illustrações de manuaes escolares. Pouco a pouco, porem o cinema falado introduziu nesse museu Grévin um elemento de realismo e de acção que trouxe a essas representações uma mudança bem grande.

Tem-se frequentemente censurado os americanos a proposito do seu respeito natural pelas galerias de antepassados, que elles admiram na Europa.

O sonho do mais humilde cidadão do Novo Mundo é ter um "pedigree": "E' bello conhecer o pae de seu avô!" ruspirava com uma invejosa admiração um personagem dos transatlanticos. Parece certo que ali, o cinema satisfaz, esse instincto secreto. Os americanos sentem-se felizes em evocar a imagem dos seus antepassados, materializal-a encorporal-a, emoldural-a em todas as telas do mundo.

Graças á pellicula, elles têm emfim seus retratos de familia. Em sua candura affectuosa elles não os olham muito de perto. E dão dos fundadores de sua raça traços verdadeiramente surprehendentes.

Sabemos muito bem que as vanguardas das raças, essas tropas que de chofres se apoderam de territorios e decidem ai estabelecer as suas tendas, não são compostas unicamente de homens sabios, cortezes e virtuosos. Não ignoramos o papel que os aventureiros têm representado na civilização universal, arrombando portas das quaes os homens honestos nunca teriam achado a fechadura. Mas é indispensavel lançar alarde em semelhante herança.

Não subiria ao espirito de um autor francez dar-nos um augmento de milhões num film fixando as condições moraes, sociaes e materiaes nas quaes os Sicambros, os Salios, os Neustrios, os Austrios e os Franco-Ripuarios prepararam a mentalidade de seus filhos: Montaigne, Racine, Voltaire, Anatole France, Claude Monet ou Debussy.

Os americanos não demonstram nenhum embaraço ao nos apresentar os terriveis individuos que elles têm produzido. O novo film da Olympia nos transporta para a Chifornia, no momento em que os americanos acabavam annexar esta terra mexicana.

Alguns, os mexicanos da California defendem violentamente e por todos os meios as suas herdades, os seus rebanhos e as suas mulheres contra os novos senhores.

Mas, são atormentados sem nenhuma complascencia. E' impossivel imaginar-se uma selvageria, uma brutalidade e uma baixesa mais completas. Sae-se deste film com um sentimento de estranha tristeza. Essa apotheose de forças, essas violações e esses perpetuos assassinatos dão uma impressão desanimante do animal humano abandonado em liberdade.

Lá, tudo se regula a tiros de revolver. E' o melhor atirador quem está sempre com a razão.

A má fé, o ardil, a traição e o embuste são a base de todas as relações sociaes. As perseguições e as represalias desenvolvem entre opressores e oprimidos odios que nada poderá desarmar.

Apresenta-nos em film um personagem semi-historico e semi-lendario, Joaquim Murrieta, mexicano honrado, corajoso e honesto, que se esforça para viver em bom entendimento com o invasor. Mas os americanos o expulsam de suas terras, roubam-lhe a casa, de onde poôem para fóra sua mãe enferma.

Murrieta quer desposar uma jovem que elle adora: matam-na sob seus olhos. O infeliz, completamente arruinado e só sobre a terra, não acredita ter outro dever sinão aquelle de lhe vingar a morte. Cada dia, elle vem sobre seu tutmulo chorar e rezar, annunciando-lhe que vae abater um após outro todos os seus carrascos.

Na simplicidade de sua alma e no seu amor da justiça, elle está persuadido de que cumpre assim uma missão sagrada.

Mas os americanos não o entendem assim e o cercam furiosamente, depois de haver posto sua cabeça a premio. E' em vão que Murrieta tenta refazer sua existencia, cultivando a terra numa herdade longinqua. Elle ali soffreu taes ultrajes e taes injustiças que foi obrigado a juntar-se a desordeiros do qual elle toma o commando. Então, cercado de bandidos ferozes, porém mais leaes que os pretensos defensores da ordem, elle reune uma formidavel multidão, entrincheirada numa encosta secreta e que semeia o terror por toda a região.

Murrieta vem a ter uma sorte de Mandarin, onde a bravura e a audacia vencem todos os obstaculos.

Finalmente, no momento em que tendo tirado algumas brilhantes vinganças com atrocidade ameaçadoras, a tropa se dispunha a recobrar o Mexico, os americanos organizam uma expedição gigantesca com ordem de cercar e massacrar os revoltosos até o ultimo.

E' impossivel dar, por narrativa, a idéa da violencia desse quadro da historia. No ponto de vista technico observamos um acerto notavel. Esse film tem, em particular, um accento humano realmente desconcertante. E' impossivel permanecer insensivel a tanto soffrimento e a tanto desespero. O rithmo e a qualidade dessas visões dão a essa realização uma nota muito especial que a distingue das innumeras fitas de massacre que inundam os cinemas desde algum tempo. E', aliás, representada de uma maneira superior, por artistas sensiveis e intelligentes.

Mas ha algumas cousa de enigma-

(Conclue na 8.ª pagina)



RENDAS DO CEARA'

RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

Toalhas, côlchas, pannos de centro, trabalhos de labirinho, etc dos mais finos lavôres.

Confeccionam-se roupas para senhoras e creanças.

RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

BROADCASTING

NA ONDA...

O Bando Pernambucano *apresentou-se hontem em forma.*

O *solista é bom.*

Que saudade! — *destacou-se dos demais sambas executados.*

O Bando Pernambucano *vae bem.*

*

Eribaldo Alcoforado estreou hontem, com muito successo, a valsa Diga-me, *de Nelson Ferreira...*

*

As Irmãs Ferreira hontem não estavam com "bossa".

Ouvi-as no ultimo quarto de hora.

Linda podia ter posto mais "molho" no samba de Luiz Barbosa que transforma o amor num barco. Mas aconteceu que o barquinho naufragou e o samba solidario, quasi, quasi...

O "duo" tambem esteve pouco interessado em fazer bom. Ou então o samba Jurei não se presta as harmonizações. Ou mesmo as duas coisas juntas.

Resultado: eu que tenho minhas sympathias pelas Irmãs Ferreira, fiquei triste que nem perú na rifa.

Nem Lady salvou o quarto de hora. Prefiro sua voz gostosa no sambacanção e ella pela num sambinha ligeiro. Além do mais o acompanhamento estava meio forte. Contribuiu para enfraquecer o numero a dicção da solista. Não se entendia quasi nada. Era aquillo embrulhado onde o outido da gente ficava de promptidão captando os versos. Pouco se percebia. Naquelle meio, uma vez ou outra, é que vinha uma palavrinha em portuguez...

Vamos endireitar a cantoria das meninas, "seu" Nelson...

*

A voz sedosa de Dorinha esteve deliciosa na roda Hontem, *um dos melhores numeros do programma.*

Musicas assim são feitas para serem ouvidas olhando-se o céo com a luz apagada e o radio bem baixinho.

Si houver companhia agradavel, um perfume brando e algum retalho de luar, ainda melhor.

Não havendo nada disso a gente fecha os olhos e faz de conta que ha...

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programma do almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Prog. do almoço. 13.00 — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 15.15 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações populares. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Transmittido do Auditorium da Brigada Militar, pela banda da mesma corporação. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão, sob a direcção do Kalua. 19.45 — Quarto de hora de musica popular com Zorilda Castellar. 20.00 — Quarto de hora de musica argentina com Jorge Reyes. 20.15 — Quarto de hora do "Escoteiro" com a Orchestra de Salão. 20.30 — Quarto de hora da "Padaria Rangel", com Carlos Basto e a Orchestra Jazz da PRA-8. 20.45 — Quarto de hora de musica ingleza com Aline Branco. 21.00 — Quarto de hora de musica popular com Raymundo Ferreira. 21.15 — Radioletes. 21.30 — Quarto de hora de musica argentina com Jorge Reyes. 21.45 — Quarto de hora de musica popular com Zorilda Castellar. 22.00 — Programma variado com Aline Branco, Raymundo Ferreira, Carlos Basto e a Jazz da PRA-8. 22.30 — Bôa-noite.

UM PROGRAMMA ESPECIAL DA GENERAL ELECTRIC PARA O BRASIL

Os numeros de concerto serão annunciados em portuguez

Hoje, entre 20 e 21 horas brasileiras, a **Intednacional General Electric Company de Schenectady,** juntamente com suas succursaes e distribuidores em todo o Brasil, offerecerão um interessante concerto pelo radio, o qual será dirigido aos radio-ouvintes brasileiros.

O programma será transmittido pela poderosa estação W2XAF (9530 kilocyclos — 31.48 metros).

Nesta transmissão, em que prevalecerá musica norte-americana, participarão a conhecida soprano Miss Marion Williams, orchestra de concerto I. G. E., sob a direcção de mr. Edward Rice e o tenor Roger Sweet que cantará alguns numeros a dua com miss Williams.

Em tal occasião, a antena da W2XAF será dirigida directamente ao Brasil com o intuito de melhor transmissão ao paiz que se destina.

O concerto, que será annunciado inteiramente em portuguez, consistirá dos seguintes numeros:

Composições de Victor Herbert: Meditação — George Drumm; Serenata arabe — Otto Langey; Canção das Canções — Moya; Czardas — V. Monti; Canto Indu' — Rimsky-Korsakoff; Gigue de "Suite Ancienne" — Harry Hadley; Uma flauta na noite — Mary Strickland; Minueto de "La Arlesienne" — G. Bizet; Si meus versos tivessem asas — Reynaldo Hayn; Com todo meu coração — Strauss; Frasquita — Franz Lehar; Recordações do passado — Dorothy Lee; Pomp and Circumstance — Erward Elgar.

ESTAÇÕES NORTE-AMERICANAS da General Electric Co. — Schenectady — N. Y. — Hora legal (brasileira) — Programmas para hoje:

Estação W 2 X A D — (Ondas de 19.56 m. ou 13,330 kc.:

12.00 — David Harum. 12.15 — Backstage Wife. 12.30 — Como ser encantador. 21.45 — A vóz da experiencia. 13.00 — Programma musical. 13.10 — Novidades. 13.15 — Historia de Mary Martin. 13.30 — Programma Farm. 14.00 — Saie amendoins. 14.15 — Orchestra Clint Noble. 14.30 — Orchestra Sammy Watkins. 15.00 — Bridge Forum. 15.15 — Assumptos domesticos. 15.30 — Scissors & Parte. 15.45 — Irmãs Lang. 15.55 — Economia Domestica. 16.00 — Familia Pepper Young. 16.15 — Ma Perkins. 16.30 — Vic & Sade. 16.45 — The O'Neils. 17.00 — Revista feminina 17.30 — Cotações da Bolsa. 17.45 — Despedida.

Estação W 2 X A F — (Ondas de 31,48 m. ou 9,530 kc.):

18.00 — Narranganssett Special. 18.15 — Magnolia & Sunflower. 18.30 — Jack Armstrong. 18.45 — Programma musical. 19.00 — Novidades. 19.15 — Grace and Scotty. 19.30 — Novidades em inglez. 19.35 — Novidades da tarde. 19.45 — Bridge Forum. 20.00 — Amos 'n' Andy. 20.15 — Radio estação. 20.30 — Cotações da Bolsa e os resultados dos jogos. 20.50 — Novidades em hespanhol. 21.00 — One Man's Family. 21.30 — Lady Esther — serenata. 22.00 — Town Hall Tonight. 22.00 — Your Hit Parade. 24.00 — Novidades. 24.05 — Orchestra Helly Colburn. 24.30 — Orchestra Fletcher Henderson. 24.45 — Organista Jesse Crawford. 1.00 — Orchestra Henry Busse. 1.30 — Drama mysterioso. 2.00 — Despedida.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL (Rue de Grenelle 103 — Paris VII — Ondas de 19m68 — 15.243 kc. **HORA G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADIANTAMENTO SOBRE A HORA** BRASILEIRA) — **Programma para hoje:** 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.15 — Continuação do concerto. 13.00 — Vida litteraria, sr. François de Téramond. 13.10 — Palestra economica e social, sr. Qualid. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Cambios. — Concerto sob a direcção do maestro **Henri Tomasi**, com a collaboração da snha. M.-T. Gauley, cantora: **A farça do vinhador**, extr. — Gabriel Dupont; a) **Aria de Venus** — Lulli; b) **Aria da Primavera de Rodelinha** — Haendel; c) **Sarabanda** — Albert Roussel; d) **A floresta azul.** Sonho do chapeusinho vermelho — Louis Aubert (solista: snha M.-T. Gauley); **Siegfried, Idyllio** — Wagner; e) **De volta das vesperas** — Henri Busser; e) **Coupleta da Bourboneza** — Auber (solista: snha. M.-T. Gauley); **Peer Gynt,** suite — Grieg. 14.55 — Cambios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m24 ou 11.885 kc.: 16.15 — Noticiario em francez e cambios. 16.45 — **Noticiario em arabe.** 17.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica litteraria, sr. Francois de Téramond. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão de Paris-P.T.T.: Concerto com a collaboração do Trio Maillard-Verger: **Trio em fá** — Schumann: **Sonata, para violoncello e piano** — Boccherini. **Melodias** de Domenico Scarlatti, H. Haydn, J.-S. Bach, Beethoven, Garat. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — **Noticiario em francez.** 23.30 — **Noticiario em hespanhol.** 23.40 — **Noticiario em francez e cambios.** 0.00 — **Noticiario em inglez.** 0.15 — **Musica em discos ou emissão theatral.** 2.15 — **Fim da emissão.**

2.45 — **Noticiario em francez e cambios.** 3.20 — **Noticiario em inglez.** 3.30 — **Noticiario em hespanhol.** 3.40 — **Musica em discos ou emissão theatral.** 4.45 — **Noticiario em allemão.** 5.00 — **Fim da emissão.**

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Concerto recreativo. 23.30 — Radio infantil: Historias de fadas de todos os paizes (hesp). 23.45 — Ultimas noticias (em allemão) — Noticias sobre a economia allemã. 24.00 — Kalaidoskopio. Hora variada por Helmut Goetzelt. 1.10 — Cinco minutos de technica de radio. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol) — Noticias sobre a economia allemã. 1.30 — Musica de camara. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Radio da Juventude Hitleriana: Hora da jovem nação. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Para o divertimento. 4.3 0— Ultimas noticias (em hespanhol). 4.30 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO



AMANHÃ NO **MODERNO**

Na dolencia embriagante de uma valsa,
o murmurio cariciante de um beijo de amôr!

JANET GAYNOR e HENRY GARAT

— EM —

ADORAVEL

Uma encantadora e principesca historia, numa faustosa opereta embriagadora e deslumbrante!

20th CENTURY FOX

HOJE no PARQUE

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

GRACE MOORE a maior soprano contemporanea —

— em —

UMA NOITE DE AMOR

Um super-film da COLUMBIA PICTURES

Abrirá o programma:
A DATA SAGRADA DA PATRIA (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS

HOJE no MODERNO

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

ANNY ONDRA na deliciosa comedia

NOIVA POR ENGANO

Um film da CINE-ALLIANÇA

Abrirá o programma:
PIRANHAS (Nacional D. F. B.)

SEGUNDA-FEIRA
E POR TODA A SEMANA no **PARQUE**

COISAS QUE VOCÊ NÃO VIVERÁ PARA VER!

H.G.WELLS vae mostrar em

QUI A CEM ANNOS

(THINGS TO COME)

Producção
ALEXANDER KORDA

UNITED ARTISTS

"O INTEGRALISMO NÃO TEM EXPRESSÃO POLITICA"

FALA NA CAMARA EM DEFESA DO GOVERNO BAHIANO O SR. CLEMENTE MARIANI

RIO, 15 (A.M.) — Na sessão de hoje da Camara entrou em discussão o requerimento do sr. Café Filho, de informações sobre as actividades integralistas.

O sr. Clemente Mariani voltou á tribuna para concluir o seu discurso sobre o integralismo.

Referiu-se ás declarações do sr. Jehovah Motta, representante do "sigma", contestando que a policia bahiana tivesse causado estragos e depredações por occasião do fechamento dos nucleos. Apenas, em um desses nucleos, um agente de policia se excedeu e por esse excesso estava sendo processado.

Quanto á outra accusação de que o sr. Juracy Magalhães teria tratado a A.N.L. com benevolencia, tinha a dizer que isso jámais se verificara. Ao contrario, o governador bahiano era um dos politicos mais visados pelos alliancistas, que não lhe davam treguas em seus combates.

O sr. Clemente Mariani aborda outros pontos e demonstrou que "o governo da Bahia nenhum interesse tinha em destruir o integralismo como força politica, porque o integralismo nada valia, nem tinha expressão alguma. O governador havia destruido o integralismo como uma fórma de conspirações e de espionagem que se est ácreando no paiz."

O assalto do engenho Canzi, em Quipapá

NADA FOI ELUCIDADO ATE' AGORA

Sobre o assalto que noticiamos ha dias, occorrido no engenho **Canzi**, municipio de Quipapá, o 2.º delegado auxiliar recebeu u mofficio da policia local dando informações acerca do inquerito.

Não foram até agora identificados os assassinos do agricultor José Rosa.

Apezar das diligencias procedidas, nenhum objecto roubado foi apprehendido.

As investigações continuam, porém sem nenhuma pista que dê esperanças a um resultado satisfatorio.

O MENOR anruncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Escolhido o sr. Borges etc.

(CONCULSÃO DA 3ª PAGINA)

bem esteve reunida. O objectivo dessa reunião foi discutir a decisão dos directores das opposições.

Foi tomado em consideração o facto de terem as opposições appellado para a Frente Unica e esta lhe haver concedido plenos poderes para agir em seu nome.

Já se disse que na reunião os partidos gauchos não poderiam, de forma nenhuma, se esquivar da acceitação da **leaderança**, accentuando-se que não se tratava, apenas, de um appello, mas da abertura de um largo credito.

Os frenteunistas, presentes á reunião, por unanimidade resolveram acceitar o encargo, sendo escolhido ahi mesmo o sr. Borges de Medeiros para substituir o sr. João Neves na **leaderança** da minoria.

Hoje, á noite, foi redigida uma carta pela commissão directora das opposições, a qual será entregue amanhã á Frente Unica.

JAPÃO

O MIKADO FAZ UMA REPRESENTAÇÃO A CANTÃO E A NANKIM

TOKIO, 15 (A. M.) — O governo de Tokio, tendo conhecimento de que o 19º Exercito na China pretendia impedir o desembarque da commissão japoneza para proceder a um inquerito em Pakhai, instruiu o embaixador japonez para que insista junto aos governos de Nankim e Cantão no sentido de facilitar o desembarque da referida commissão.

ADVERTENCIA APROPOSITADA

Alface, agrião, tomate, quando tiverem de ser comidos cru's, é sempre melhor passal-os, por meio minuto, em agua quasi fervendo: conservam-se assim os principios nutritivos e morrem os microbios que, por acaso lhes tenham vindo pela regra com agua impura.

LEMBRETE OPPORTUNO

Os alimentos simples, de facil preparo culinario, são os mais recommendaveis á sau'de. Evite os alimentos de conserva e os muitos temperados; substitua-os por leite, ovos, fructas, verduras e legumes.

Espancou a esposa

A policia do Espinheiro está procurando prender o individuo José Epiphanio Ferreira, autor de um espancamento soffrido ante-hontem pela sua esposa Antonia Costa. O casal reside á rua Salvador de Sá, no Ponto de Parada.

A victima, em estado grave, foi levada ao Prompto Soccorro, onde ainda se encontra recolhida.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande Companhia Brasileira de Comedias

JAYME COSTA

(Temporada Official)

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

9.ª RECITA EXTRAORDINARIA

Viriato Corrêa o feliz autor de "Sansão" e "Bicho Papão" escreveu a formidavel comedia:

O HOMEM DA CABEÇA DE OURO

Que JAYME COSTA apresentará hoje a platéa de Recife

— após a comedia o —

COCK-TAIL NIGHT

Formidavel baile do bom e mau pensamento. Pela magistral bailarina OTERITO DE MAYA, SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA MARIU' em numeros de grande successo

QUINTA-FEIRA — ás 3 horas — Vesperal das Normalistas com 50% de abatimentos em todas as localidades

PRECISA-SE DE UM PAE

Traducção de Eurico Silva

SABBADO — Sensacional espectaculo — A platéa do Santa Isabel irá rever Jayme e Lygia nas suas inesqueciveis creações:

FEITIÇO! FEITIÇO! (Aperte o Limão...)

AVULSOS NO DEPOSITO DA CAXIAS

Cadeiras numerada, avulsa 6$000 — Camarote de 1.ª ou Friza, avulsa 30$000 — Ingresso para Camarote de 2.ª 4$000 — Galeria para cada recita 2$000

FAÇAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A

FABRICA CONDOR

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 106

GARVATAS deslumbrante sortimento

CAMISAS lindas padronagens

PYJAMAS Sortimento variado

CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.

NAO ESQUEÇAM, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

Dias 18, 19, 20 e 21 NO CINE

A rythmica loucura dos endiabrados sapateadores, contristando com a doçura melancolica de lindas canções, bailados, musica, alegria, romance, amor.

MELODIA DA BROADWAY

Inaugurando a temporada dos grandes films com JACK BENNY, ELEANOR POWELL, ROBERT TAYLOR e centenas de «girls» na REVISTA

ENCRUZILHADA

PELOS MUNICIPIOS

CHÃ DE ALEGRIA

(Gloria de Goytá)

CHÃ DE ALEGRIA (Gloria de Goytá) (Do correspondente) — Foi commemorado com solennidade em Chã de Alegria, districto de Gloria de Goytá, a data da Independencia.

As festas que foram promovidas pela professora estadual Maria Candida R. Campos, constaram do seguinte programma: ás 5 horas daquelle dia, após a alvorada, em frente á séde da escola da mesma professora e executada pela musica local, foi hasteado o pavilhão nacional, sendo em seguido cantados o hymno brasileiro e outros, pelas alumnas, em numero superior a cincoenta todos uniformisados e em formatura elegante.

A's 15 horas realizou-se uma passeata escolar, pelas principaes ruas da villa.

Nos intervallos a musica, que tambem se incorporou á mesma, tocava bellas marchas do seu repertorio.

Na praça da matriz, os alumnos em perfeita forma, executaram com perfeição, diversos numeros de gymnastica sueca.

Em seguida recolheu-se a passeata á séde das escola, onde após o arreamento da bandeira, foi cantado novamente o hymno nacional.

A's 19 horas teve lugar a sessão solenne presidida por d. Conrado Metigres, cathedratico da Escola de Medicina e Veterinaria de São Bento, especialmente convidado para esse fim.

A professora, sra. Maria Candida discursou rememorando as primeiras phases da historia-patria.

A alumna Vallde Elysio, em nome dos seus collegas tambem proferiu um discurso sobre a mesma data, sendo muito applaudida.

Finda a sessão solenne, entrou a parte recreativa que constou de poesias, cantos e ballados.

A menina Nisa Elysio recitou uma poesia á bandeira, a menina Maria Cavalcanti cantou com desembaraço lindas canções; os pequenos José Ferraz, Gloria Beltrão e outros fizeram declamações.

Finalmente para encerrar as festas, realizou-se uma parte dançante para o Ferraz Filho.

—x—

RIBEIRÃO

RIBEIRÃO, 12 (Do correspondente) — Foi condignamente festejada a emancipação politica deste municipio, cujo 8º anniversario occorreu hontem.

O programma constou do seguinte:

6 horas — Hasteamento da bandeira comparecendo escolas e musical local;

10 horas — Sessão civica na escola *Jodo Felippe*, comparecendo grande numero de pessoas, escolas publicas e particulares. Pela data falou o prof. Humbertino Simas; pela mulher ribeiräoense a senhorita Iracema de Rezende; pela mocidade a senhorita Carmen de Souza Leão; sobre educação, o prof. Joaquim Oliveira; em nome do prefeito, o prof. Napoleão da Cunha, inspector regional de ensino. Os trabalhos foram presididos pelo prefeito José Candido Uchôa.

15 horas — Realizaram-se jogos infantis sendo premiados varios escolares de ambos os sexos.

19 horas — Arreamento da bandeira. Durante a sessão civica foram cantados os hymnos de Pernambuco, de Ribeirão e nacional sob acclamações da multidão.

ESCOLA "MARQUEZ DE OLINDA" — O prefeito municipal acaba de localizar a escola *Marquez de Olinda* no predio da escola *João Felippe*, gentilmente cedido pela direcção da usina Cucaú, inclusive o seu mobiliario.

Aquella escola, que é regida pela prof. Delphina Mattoso, ha muito vinha funccionando em 2º turno, na séde da escola *Padre Roma*, por não ter sido ainda adoptado do respectivo material pedagogico, o que o sr. prefeito acaba de satisfazer.

Solemnizando a installação, na sessão civica realizada na mesma escola João Felippe, o prof. Joaquim Silveira fez o inauguração official, elogiando o acto do governo municipal.

FABRICA DE CARROÇAS — O sr. José Teixeira de Miranda já transferiu todo material machinario para esta cidade, e os trabalhos de construcção se acham quasi terminados, esperando-se para breve a inauguração dos serviços de fabricação.

O sr. Miranda requereu ao Conselho Municipal isenção de impostos por dez annos. O favor pedido está sendo estudado pela Camara com as sympathias que merece, visto que se trata de amparar uma iniciativa que concorrerá para o progresso de Ribeirão. E' voz corrente que o favor solicitado será deferido pelo legislativo municipal

—x—

BARREIROS

BARREIROS, 13 (Do correspondente) — Do engenho Santa Rosa chegou ferido a esta cidade, o agricultor Franco Bandeira, sendo transportado para o hospital Santa Francisca.

DIA DA PATRIA — Foi festivamente commemorada aqui no municipio, a data civica 7 de setembro, sendo inaugurado nesse dia o nucleo de escoteirismo na Patria Central Barreiros

—x—

FREI CANECA

FREI CANECA, 11 (Do correspondnte) — As festas civicas realizadas, nesta cidade, de 1 a 7 do corrente, constituiram interessante programma.

Nos dias que antecederam ao 7 de setembro, as solennidades promovidas foram de iniciativa das escolas estaduaes e municipaes e consistiram em passeatas ao som de hymnos patrioticos com prelecções allusivas á data, pelas professoras. Estas solennidades eram abrilhantadas pela philarmonica local, comparecendo, diariamente ás mesmas, as principaes autoridades e familias.

O Dia da Patria foi todo de festas.

A's 5 horas, houve alvorada pela banda musical "Dom Luiz", que percorreu as ruas da cidade.

A's 7 horas, com a presença de todas as escolas, devidamente uniformizadas, autoridades e grande massa populär, realizou-se o hasteamento solenne da bandeira, na fachada do Paço Municipal ao som vibrante do hymno nacional e salva de 21 tiros.

A's 9 horas, em altar especialmente preparado, foi celebrada, pelo vigario da parochia, uma missa campal. A elevação, foi entoado, por todos os presentes, com acompanhamento da philarmonica, o hymno nacional.

Pelas 13 horas, no vasto salão do Cinema *Dois Irmãos*, ornamentado com as côres nacionaes, houve uma sessão civica, presidida pelo juiz municipal que, em breve discurso, alludiu ao feito do Ypiranga e aos precursores da independencia.

Seguiu-se com a palavra o sr. Manoel Moraes, collector do Estado e orador official da solennidade, que produziu longa conferencia sobre a data. Discursaram ainda, diversas pessoas.

Encerrada a sessão, iniciou-se um interessante programma de exercicios physicos, por todos os alumnos das escolas, com provas de resistencia e outros numeros que foram muito apreciados.

A's 17 1/2 horas, houve, com as mesmas solennidades da manhã, o arreamento da bandeira, precedida de um juramento patriotico prestado por todos os presentes.

A' noite, no salão principal da Prefeitura, realizou-se animado baile, a que antecedeu uma hora de arte, com declamações, cantos e musicas ligeiras, a cargo de diversos rapazes e senhoritas do nosso meio social. As dansas se prolongaram até alta madrugada.

Tambem nos dias 6 e 7, entre 18 e 23 horas, a banda de musica "Dom Luiz" realizou, na praça do commercio e em coreto anteriormente armado, retretas especiaes, apresentando esta arteria um profuso serviço de illuminação.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



FESTAS DO DIA DA PATRIA EM SURUBIM — Flagrante da passeata, vendo-se ao centro o prefeito Paulo Motta e ao seu lado o deputado Pio Guerra e os srs. Renato de Alencar e Ivo Leitão Filho, que foram desta capital assistir áquellas solennidades

VICENCIA



Ruinas do monumento de Jundiá erguido em homenagem á N. Senhora da Conceição

VICENCIA, 14 (Do correspondente) — As festas realizadas no dia 7 de setembro, nesta cidade, em commemoração ao Dia da Patria, decorreram com brilhantismo.

Obedecendo ao programma anteriormente traçado, verificaram-se as seguintes festividades:

A's 6 1/2 horas, hasteamento do pavilhão com a presença de todas as escolas, ao som dos hymnos nacional e da Independencia, executados pela banda musical 1º de Novembro.

Ao meio dia, salva de 21 tiros.

A's 15 1/2 horas, sessão civica assistida pelas escolas e grande parte da população. Foi a mesa constituida pelas principaes autoridades locaes: sr. Geminiano da Cunha Pedrosa, prefeito; dr. João da Costa Pessôa, juiz municipal do termo que, como orador official, fez uma conferencia; srs. Luiz Gomes Maranhão e Sebastião Rodrigues de Lima, vereadores pela Camara Municipal desta cidade; Francisco Porphirio de A. Lima, collector estadual; srs. Amaro Montalvão de Assis e Abdias de Oliveira, respectivamente pharmaceutico e dentista.

Em seguida realizou-se a passeata.

REUNIÃO DA CAMARA MUNICIPAL — Com o fim de tratar de interessantes assumptos concernentes á administração do municipio, a Camara Municipal reuniu-se no ultimo sabbado, 12.

Os casos que foram ventilados na mesma sessão prendem-se aos interesses collectivos do logar.

ASSOCIAÇÃO VICENCIANA DE ATHLETISMO — Desde a semana passada varios elementos desta cidade se movimentam para a rehabilitação da antiga sociedade foot-ballistica desta cidade.

No dia 15 de outubro vindouro reinaugurar-se-á esta associação com um treino amistoso entre os quadros locaes.

Trabalha-se tambem, pela fundação de um team de volley-ball, constituido por varias senhoritas de nossa sociedade.

VIAJANTES — Chegou, hontem, a esta cidade, em visita a pessoas de sua familia, a srta. Debora Brandão, irmã da pianista sra. Amelia Brandão.

MONUMENTO DE JUNDIA' — Desabou o antigo monumento de N. Senhora levantado no pico da serra de Jundiá e aonde acorriam muitos peregrinos tanto deste municipio quanto dos visinhos.

Situado na posição mais elevada de toda esta redondeza do monumento se descortina interessante panorama, avistando-se o Recife. O vigario local, pe. Manoel Guedes, está trabalhando no sentido de reconstruir a tradicional capella, para o que espera contar com o apoio dos seus parochianos.

LIMOEIRO

LIMOEIRO, 15 (Do correspondente) — **Foot-ball** — Domingo, 13 deste mez, o **Santa Cruz**, do Recife, com o mesmo team que abateu por 10 x 1 o Iris, soffreu uma derrota de 3 x 2 do selecionado que representará Limoeiro no proximo Campeonato Inter-municipal.

No domingo anterior o **Nautico** fora derrotado por 4 x 2. E' grande a ansiedade com que os limoeirenses esperam o dia 27, quando terão de bater-se com o **Sport de Floresta dos Leões** em disputa do Campeonato. Durante este espaço de tempo o seleccionado não fará jogos officiaes, reservando forças para os embates proximos.

SEMANA DA PATRIA — Por terem se revestido de brilho invulgar as festas commemorativas da **Semana da Patria**, o prefeito tem recebido muitas cartas e telegrammas de felicitações, entre os quaes este do general commandante da 7ª Região, concebido nos seguintes termos:

"RECIFE, 8 — Sr. Moura Filho, prefeito Limoeiro: Acceite o illustre patricio e amigo o meu abraço pelo modo solenne e patriotico com que o seu prospero municipio commemorou a historica data nacional. (a) General **Newton Cavalcanti**".

ACAD. BRAZ LUCENA — Chegou do Rio, onde se achava a serviço da **Casa do Estudante Pobre**, o acad. Braz Lucena, ex-prefeito deste municipio.

Mesmo ausente, Braz Lucena continua muito amigo da terra que governou por mais de um anno. De Braz recebeu o prefeito este despacho:

"Raymundo Moura, prefeito Limoeiro: — Dr. Lauro Montenegro trabalha junto ao ministro da Agricultura com o fim de dotar Limoeiro Aprendizado Agricola Federal. Comprehendendo alta significação esta lembrança, certamente seu orientado governo tudo facilitará. Abraços. — **Braz Lucena**".

POSTO DE HYGIENE — Entrando em goso de ferias por dois mezes o chefe do Posto de Hygiene local, dr. João S. Corrêa, veiu substituil-o o dr. Alfredo Leite, chefe do **Posto de Catende**.

VIAJANTES — Depois de varios dias de permanencia na capital do paiz, onde tratava de negocios de seu interesse, chegou, em dias desta semana, o sr. Tertuliano Barbosa, aqui residente.

CENTRO LIMOEIRENSE — O alvirubro commemora amanhã mais um anno de existencia na sua carreira litero-sportiva.

As solennidades commemorativas constam de uma sessão magna na qual serão empossadas as directorias que regerão os destinos da sociedade no periodo de 1936 a 1937.

A directoria masculina está assim organizada:

Presidente — Ramiro Santos; vice-dito — Eurico de Arruda; 1º secretario — Octavio Vareda; 2º dito — Mario Gomes; thesoureiro — Octacilio Theobaldo; vice-dito — Severino Eloy; orador — Manoel Gonçalves; vice — Pedro Amaro; Director de sports — Euflavio Barbosa; vice-director — José Gomes; bibliothecario — Arlindo Assis; fiscal — Joaquim Camello; orador de honra — dr. Manoel de Luna Filho.

—x—

NAZARETH

NAZARETH, 14 (Do correspondente) — Falleceu nesta cidade, no dia 11, o sr. Lycurgo de A. Almeida, com a idade de 58 annos, deixando de seu consorcio com a sra. Feliciana Malta de Almeida, 9 filhos, entre elles, Orlando, Sandoval, Dantasbarreto e Murillo Malta de Almeida, este ultimo secretario da Prefeitura daqui. Seu enterramento foi bastante concorrido.

PROMOTORIA PUBLICA — Foi removido desta comarca para a de Camelleira, o dr. Montrose J. de Souza, sendo seu substituto o dr. Antonio Paulo Feitosa.

MOAGEM DE ENGENHOS — Varios engenhos deste municipio já estão em plena moagem, embora que o preço do assucar banguê não seja compensador.

A safra será a metade da do anno ultimo, devido ao inverno que tardou, prejudicando as plantações.

PREDIOS DO ESTADO E MUNICIPIO — Nestes dias será feita a mudança de local onde funcciona a Prefeitura para o da escola estadual á rua Dantas Barreto, conforme permuta estabelecida entre os governos do Estado e deste municipio.

O edificio da actual Prefeitura, será demolido para, em seu logar ser construido o do *Grupo M. Monteiro*, em estylo moderno.

—x—



DIA DA PATRIA EM GARANHUNS — Desfile dos alumnos do Gymnasio

CHINA

SHANGAI, 15 (A. M.) — Foi decretado o estado de sitio, a partir de dezesete a dezenove de setembro, afim de se evitar manifestações anti-nipponicas durante o 18.º anniversario do incidente de Mukden.

CORRENTES



CORRENTES: Alumnos do Grupo Escolar Djalma Dutra que tomaram parte na passeata do dia 7

CORRENTES, 11 (Do correspondente) — As festas commemorativas da Semana da Patria, neste municipio, correram muito animadas.

Do programma constou uma parte denominada Hora do Brasil que se verificou ás 20 horas do dia 6, no salão nobre da Prefeitura sob a presidencia do dr. Julio Bezerra, juiz de Direito da comarca, que proferiu um discurso de abertura, dando a palavra aos demais oradores inscriptos, a começar pelo dr. Jurandyr Miranda de Azevedo.

Em seguida falaram o dr. Cardoso de Athayde, medico local e Oscar de Siqueira, funccionario estadual.

No dia 7 realizaram-se as demais partes do programma que já havia começado desde o dia 1 pelas villas do municipio, onde houve significativa demonstração de enthusiasmo. A cidade teve um dia cheio de alegria, mormente por se achar em animadas passeiatas a creançada de todas as escolas, cantando interessantes hyinnos patrioticos, acompanhados pela philarmonica local.

A' tarde realizaram-se jogos infantis, em frente ao edificio da Prefeitura, notando-se grande comparecimento de familias e povo.

Precedidas as festividades do dia 7 por missa votiva pela felicidade e paz do Brasil, celebrada pelo vigario da parochia, pe. Thaumaturgo de Albuquerque, encerrou-se com uma sessão magna presidida tambem pelo dr. Julio Bezerra, juiz da comarca, sendo ahi ouvido o dr. Pessôa de Mello, promotor da comarca, que proferiu uma conferencia allusiva á data.

As professoras locaes empregaram todos os esforços no sentido de que tivessem o maior brilho as festas da Semana da Patria. O prefeito, sr. Cursino Jacobina, que faxia parte da commissão central, muito se interessou pelo exito das mesmas.

—x—

GOYANNA

GOYANNA, 13 (Do correspondente) — As festas em homenagem ao Dia da Patria, realizadas nesta cidade, tiveram um cunho significativo, principalmente aquellas que tomaram parte os alumnos do grupo escolar *João Alfredo*.

..Assim é que, logo pela manhã ás 6 horas se verificou o hasteamento do pavilhão do Brasil ao som do hymno nacional, do hymno de Pernambuco e de outros canticos patrioticos.

A's 7 horas foi celebrada uma missa pelo padre Gentil, vigario local que, tomando por thema a legenda "Gloria a Deus, paz ao Brasil", collocada sobre o altar, dirigiu uma allocução a todos os presentes

No momento opportuno, muitos alumnos e as professoras receberam a comunhão, sendo entoados então diversos hymnos religiosos.

Terminada a missa, realizou-se a enthronização da imagem do S. Coração de Jesus, durante a qual os alumnos cantaram um hymno allusivo á cerimonia e recitaram a poesia "Entrae, Jesus!"

A prof. Zuleida Carneiro, directora do grupo, offereceu ás pessoas presentes, café com bolinhos e licores.

Na sala da Bibliotheca estiveram em exposição diversos mappas, trabalhos dos alumnos, dirigidos pelas respectivas professoras Maria do Carmo Motta, Hilda Brandão, Waldecy Machado e directora.

Esses trabalhos, em que sallentam bellos pensamentos patrioticos, foram muito apreciados.

A essa solennidade compareceram com os seus alumnos as professoras municipaes Elisa Dantas, Alba Barreto e Carlinda Macêdo, assim como um grupo de alumnas do Collegio da Sagrada Familia, acompanhadas de tres religiosas.

Estiveram tambem presentes, autoridades e pessoas de destaque, acompanhadas de suas familias.

A' tarde realizou-se a passeiata escolar, formada de alumnos do grupo *João Alfredo* e das escolas municipaes e que percorreu as ruas da cidade, na maior ordem e harmonia, ao som de musicas da *Banda Sabocira*, que a acompanhou em todo o trajecto.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

(Conclusão da 6.ª pagina)

tico na mentalidade dos actuaes realizadores dessa epopéa. Existe verdadeiramente na moral americana alguma coisa de rigido e de inhumano que permanece incompreensivel e que, a mais das vezes, nos revolta profundamente. Eu vos recommendo a scena final, em que o unico perfeito homem honesto do film é perseguido, em condições de crueldade inimaginaveis, por seu ex-amigo, de quem salvou a vida! E' preciso ver esse digno cidadão cercar o seu bemfeitor em nome da lei e o prender no laço quando, ferido e morrendo, elle vem uma ultima vez ajoelhar-se no tumulo de sua jovem mulher...

Verdadeiramente, a virtude toma aqui uma forma desagradavel.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Uma noite de amor", film da Columbia, com Grace Moore, Tullio Carminatti e Lyle Talbot.

MODERNO — "Noiva por engano", film da Alliança, com Anny Ondra e Adolf Wohlbruck.

ROYAL — "Sombras do presidio", film da Columbia, com Bruce Cabot e Mary Brian.

ENCRUZILHADA — Não haverá espectaculo, para mudança de installação sonora.

S. JOSE' — "Jardim do peccado", da United, com Ronald Colman, e "Pela mão de sua dama", da Warner, com Sidney Fox e Warren William.

CASA AMARELLA — "No caminho da morte", com Bob Steele, e "Brincando com fogo", com Genevieve Tobin e Edward Everett Morton.

PINA — "Homens marcados", da Radial, com Ken Maynard, e a primeira serie da "Sacrificio glorioso", film da Universal, com Noah Beery e William Farnum.

STO. AMARO — "Ligeiro no gatilho", film da United, com Bob Steele, e a conclusão da serie "O selvagem do paiz maravilhoso".

REAL — "A volta de Bulldog Drummond", film da United, com Loreta Young e Ronald Colman.

S. MIGUEL — "Crime nas nuvens", da Warner, com Anu Dvorack, e "Tango Bar", da Paramount, com Carlos Gardel.

IDEAL — "Musica no ar", film da Fox, com Gloria Swanson e John Boles.

POLYTHEAMA — "Mississipi", film da Paramount, com Bing Crosby.

OLINDA — "Tempos modernos", film da United, dirigido e representado por Charles Chaplin.

STA. ISABEL — "O homem da cabeça de ouro", peça de Viriato Corrêa, em nona recita de assignatura da companhia Jayme Costa.

RIO GRANDE DO NORTE

A "Semana da Patria" em Natal e no interior do Estado — Edição especial d'"A Republica" — Hospital Miguel Couto — Notas sociaes

(Conclusão da 11ª pagina)

NATAL, 10 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O **Dia da Patria** foi commemorado, nesta capital, com grandes festas.

No **Atheneu Norte Riograndense** as solennidades foram presididas pelo deputado José Augusto Bezerra de Medeiros, discursando nessa occasião o dr. Vescio Barreto; na **Liga Artistico-Operaria de Natal**, pelo sr. Joaquim Pellnca, falando o sr. Dourado Netto; na **Associação de Professores**, pelo conego Amancio Ramalho, director geral de Educação, discursando o prof. Clementino Camara; no **Collegio Pedro II**, pelo professor Severino Bezerra de Mello; no **Centro Estudantal Potyguar**, pelo padre Luiz Monte, fazendo a conferencia o deputado José Augusto; no **Rotary Club**, pelo dr. Juvenal Lamartine de Faria, discursando o dr. Henrique Castriciano de Souza; na **Loja Maçonica "21 de Março"**, fez uma conferencia o sr. Aristophanes Trindade.

Ainda verificou-se o seguinte: a parada athletica de todas as associações sportivas de Natal; a parada militar, constituida das forças de terra e mar; recepção no palacio do Governo; concentração escolar na praça 7 de Setembro, sob a direcção do conego Amancio Ramalho, falando no momento o monsenhor João da Matta, presidente da Assembléa Legislativa deste Estado e, finalmente, sessão solenne da **Liga da cursando os deputados Pedro Mattos e Defeza Nacional**, no Theatro Carlos Gomes, sob a presidencia do governador Raphael Fernandes.

Sentaram-se á mesa da sessão o conego Amancio Ramalho, prefeito Gentil Ferreira de Souza, cel. Josué Justiniano Fretre, major Jacyntho Tavares, padre Luiz Monte e professor Antonio Fagundes.

A REPUBLICA — "A Republica", orgão official do governo, dará uma edição especial no dia 13 do corrente, sobre municipio de Ceará-Mirim, entregue á administração do prefeito Mirabeau Mello.

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA — O monsenhor João da Matta, presidente da Assembléa, ao abrir a sessão de hontem, dedicou-a á **Semana da Patria**, discursando os deputados Pedro Mattos, Djalma Marinho, e Felippe Guerra.

HOSPITAL MIGUEL COUTO — No dia 17 do corrente, o dr. Januario Cicco, presidente da **Sociedade de Assistencia Hospitalar**, mantenedora do Hospital **Miguel Couto**, desta capital, inaugurará as novas installações deste estabelecimento.

UMA NOITE NO JAPÃO — Realizou-se a festa promovida pela **Associação Feminina de Athletismo**, no "Aero-Club", que teve o comparecimento da sociedade natalense.

Presente o governador Raphael Fernandes, usou da palavra a senhorita Elisabeth Tinoco, que dedicou a festa á s. excia.

Em nome da **Jazz Academica**, falou o dr. Vicente de Andrade Lima, seguindo-se as danças que se prolongaram até ás primeiras horas do dia seguinte.

JAZZ-BAND ACADEMICA — Hoje, ás 19 horas, na residencia da sra. Marilinha Medeiros, presidente da A. F. A., a **Jazz-Band Academica** homenageará essa Associação, havendo, no momento, uma **Hora de Arte**, com declamações, canticos e musicas.

JUVENTUDE CATHOLICA — Sob a presidencia do bispo d. Marcolino Dantas e presentes o monsenhor Alfredo Pegado e o padre Luiz Monte, foi installada, solemnemente, a **Juventude Catholica Feminina de Natal**, sendo acclamado seu assistente ecclesiastico o padre Luiz Monte.

SOCIAES — Anniversaria hoje o dr. João de Britto Dantas, advogado neste Estado.

— Na mesma data transcorre o anniversario da sra. Maria Fagundes, esposa do professor Antonio Fagundes, director da Escola Normal de Natal.

SOCIEDADE DE ENGENHEIROS — No dia 12 do corrente, o engenheiro Gouveia Moura, chefe do Serviço de Saneamento desta capital, fará uma conferencia na **Sociedade de Engenheiros de Natal, sobre A organização technica dos municipios.**

CASAMENTOS — Nesta capital, effectuou-se o enlace matrimonial da senhorita Suzel Nolasco, filha do sr. Pedro Nolasco, commerciante desta praça, com o sr. João Teixeira de Carvalho, commerciante no municipio de Santa Cruz, deste Estado.

ESTRADAS — O prefeito de Sant'Anna de Mattos, sr. Asclepiades Fernandes, iniciou os serviços de abertura de uma nova estrada de automoveis, ligando aquelle municipio ao de Currais-Novos e á zona de Seridó. Attendeu assim ás justas aspirações dos sertanejos e ao mesmo tempo soccorreu ao numeroso grupo de flagellados que procuraram arrimo naquelle municipio.

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

PARA COMODIDADE DOS NOSSOS ALUNOS, AO SE CANDIDATAREM A EMPREGOS, FORNECEREMOS, DORAVANTE, EM SUBSTITUIÇÃO DO ANTIGO DIPLOMA, UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA



MAIS MODERNO

MAIS PORTATIL

MAIS DISTINTO

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

ESCOLA REMINGTON
Director: Emillo Kuhlmann
Rua João Pessôa, 259, 1.º

MUTILADO

O "Central" de Caruarú jogará hoje a noite no campo da Jaqueira, enfrentando o conjuncto do "Tramways" num match-treino que marcará um triumpho para nossos sports

DIARIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Chega hoje á tarde o "Central" de Caruarú

O Recife vae receber hoje a primeira visita do **Central**, de Caruaru, que vem realizar u'a noite sportiva com o forte conjuncto do **Tramways**.

A noticia deve agradar a todos os nossos sportmen, porque dos clubs do interior do Estado, o **Central** é o que mais se tem destacado pelo seu valor e combatividade. Formado de elementos locaes, o **Central** é um forte conjuncto pebolistico do Estado.

De accordo com o entendimento havido com o sr. Rodrigues de Souza, o **Central** chegará hoje á tarde pelo trem da Great Western e, ás 21 horas, enfrentará o forte ponteiro do campeonato da cidade.

O **Tramways** procurará cercar o **Central** de todas as attenções que merece.

O club caruaruense vae hoje experimentar duas estréas: jogar num campo do Recife e jogar á noite. Esta ultima terá muito mais influencia na actividade dos caruaruenses. Por certo, os rapazes estranharão a luz artificial. Mesmo assim e apezar da resistencia do team do **Tramways** que jogará completo, o quadro do **Central** ha de esforçar-se para não soffrer uma derrota que diminua o seu prestigio.

Antes da prova principal, haverá uma partida preliminar.

Haverá bonds para o jogo.

Para os que querem aprender o tennis

COMO SE MANTER SOBRE O COURT

Por Suzanne Lenglen

Com o que hoje publicamos, termina a série de ensinamentos de autoria de Suzanne Lenglen, a mais completa jogadora de tennis que a Europa e, quiçá, o mundo já produziu, e que, extrahida de conhecida revista franceza — "Votre Beauté" — vimos transcrevendo ha dias para nossos leitores.

Nesta parte final a antiga campeã do mundo orienta aos "que desejam aprender" como se manter ao "court" no decorrer de uma partida.

E' curioso observar, no emtanto, que ao contrario do que é aconselhado pela maioria dos grandes tennistas, Suzanne preconiza aos que "não possuem bom Smash", ficar no meio do "court", isto é, na posição precisa que, pela sua difficuldade, só é accessivel aos grandes mestres, dotados de um jogo preciso de "volée" e de um já adeantado conhecimento da tactica do jogo. Tão grande é a difficuldade encerrada na manutenção dessa posição que Cochet a designou com muita propriedade de "terra de ninguem e não conseguimos atinar na razão que levou Suzanne á preconizal-a aos que ainda estão aprendendo. Acreditamos antes que tenha havido um erro de interpretação de quem redigiu. Tudo indica que quando disse "em caso contrario deveis vos manter, de preferencia no meio do "court", "sobre" a linha que separa os dois quadrados de serviço" caberia uma elucidação maior dizendo que a collocação deveria ser: "no meio do "court", sobre a linha de base e na direcção da linha que separa os dois campos de serviço."

Esta é, aliás, a unica observação que cabe aos ensinamentos de Suzanne pois todos os demais revelam bem a grande competencia como jogadora e a facilidade de explanação que caracterizam os verdadeiros professores.

SOBRE O "COURT"

Depois de passar em revista os differentes golpes do tennis descrevendo-os antes que ensinando a maneira de executal-os, diz Suzanne Lenglen:

Agora que já conheceis os golpes usuaes do tennis, aprendei a manter-vos no "court". Desde que a bola esteja em jogo é preciso que a acompanheis sempre, com a vista, afim de que possaes escolher o momento preciso da resposta. Se tiverdes um bom smash podeis vos collocar junto á rêde. No caso contrario deveis vos manter, de preferencia, no meio do "court", sobre a linha que separa os dois quadrados de serviço.

Tomae cuidado, igualmente, com a devolução do serviço que é um dos golpes mais importantes. E' preciso ter em conta a força com que o servidor envia a bola; é, de algum modo, um contra-ataque que convem executar ferindo a bola alto e com força, afim de que cáia ou perto da rêde ou, ao contrario, perto da linha de fundo, á menos que julgueis preferivel, segundo a tactica de vosso adversario, jogal-a ao longo da linha lateral, junto aos corredores.

E' necessario, ademais, variar constantemente de jogo, afim de despistar o adversario; não sendo assim dentre em pouco vossa tactica se tornará conhecida e em sério risco de ser batida.

Deveis ser sobre o "court" como sois na vida, "belle joueuse" ou "fair-play", como vos agradar. O que, porém, é indispensavel que ao jogar um match o façaes com a firme vontade de ganhar. Sem essa idéa predominante jámais podereis realizar um bello match nem tornar-se uma bôa jogadora.

Lembrae-vos finalmente, que para repousar após a devolução de uma bola, deveis apoiar a raquette sobre a mão esquerda e que nunca devereis manter-vos parado, não vos esquecendo, tão pouco, de manter os olhos fixos na trajectoria da bola, afim de que possaes, no espaço de uma fracção de segundo, decidir o golpe que ides applicar.



NAS PROVAS DE DOMINGO DO CAMPEONATO DE TENNIS — Ao alto, uma intervenção do Harry Leça junto á rêde; em baixo, Harry defende admiravelmente pelo alto, emquanto Arnaldo Fonseca espera a rebatida do rival

De como se houve o America, no domingo

O America está de parabens com a sua ultima victoria obtida sobre o Sport. Venceu um rival forte com facilidade e com habilidade, deixando bem caracterizado todo o seu empenho sair victorioso.

E' o melhor elogio que lhe podemos fazer. O club que luta até o fim mesmo vencido é digno de applausos.

Tem sido este o criterio do America e deve ser sempre a sua preoccupação.

Na partida disputada domingo, toda assistencia viu que o ataque americano não estava proporcional á defesa; mas, ninguem negará que esses rapazes se esforçaram para vencer. A entrada de Lula que arrastou Amarino fazer aquella defesa dentro no goal justifica a realidade da nossa affirmativa com os elogios que aqui consignamos. E agora deante de factos taes, custa pouco aos atacantes americanos se submetterem a uma serie de exercicios especializados, sós, sem outros jogadores, correndo em campo com a bola como se a sua frente innumeros jogadores invisiveis estivessem combinando em plena velocidade e atirando "in goal."

Porque, o que se tem observado e dahi a noticia de que falta do America uma linha de ataque, é unicamente um entendimento technico entre os ponteiros e a certeza das conclusões. As suas jogadas não são uniformes. Nunca são calculadas.

Vimos por exemplo Marinheiro escapar e atirar, não para o arco, mas para a linha de fundo porque não quiz levantar a cabeça e ver onde estava. O bom jogador do ataque não pode prescindir de uns tantos requisitos uteis ao seu mister: calma, intelligencia, habilidade e golpe de vista. Jogar sem olhar é melhor não jogar.

Não somos technicos, mas os exemplos são tão continuados que nos julgamos em posição de aconselhar, como estamos fazendo agora.

Estamos justificando o porque de algumas considerações contidas na chronica que publicamos terça-feira.

Si o ataque americano tivesse desenvolvido um jogo technico, porporcional ao valor de como se houve, a derrota do Sport teria sido desastrosa ante a actuação de Muniz, o grande pesadelo do team.

Mas se este rapaz estivesse nos seus bons dias o score do jogo não teria sido o indicado.

Houve goals do America indefensaveis, mas, outros foram feitos, podemos dizer, porque Muniz deixou a bola cair.

—

De qualquer modo, porém, a victoria americana foi justa, razão pela qual estamos ao seu lado animando-o para as novas pelejas.

P.

TRAMWAYS SPORT CLUB

OFFICIAL

Afim de integrar o team que enfrentará em jogo amistoso hoje, á noite, o **Sport Club Central de Caruaru**, o director geral de sport escalou os amadores abaixo, fazendo notar aos mesmos que deverão estar na séde ás 19 horas:

José Miguel — João Domingos — Moacyr Regis — José Faustino — Antonio J. Nascimento (Paesinho) — José Furlan — Alcides Paixão — José Bermudes — Evandro Carneiro — Olivio Nascimento e Pedro Celestino.

Reservas: — Romeu Passos — Guabera — José Fernandes — Lourival Pereira — Severino Maturano — José Pereira da Costa.



O TENNIS NO RECIFE — Jurandyr Mamede e Rogaciano de Mello, uma bôa dupla do Centro Athletico da Brigada



A "Casa Mauthe"

dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de fornituras para relogios.

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Larga do Rosario 316

Ja' se pode tomar banho de mar



Maillots para senhora, desde 12$000 a 20$000 — Maillots de lã pura para senhora, desde 30$000 a 60$000 — Roupinhas de banho, para creança, desde 4$000 — Calções para homem, desde 4$000 — Sapatos toucas, roupões para todos os preços

TUDO PROMPTO OU SOB MEDIDA DE QUALQUER FIGURINO QUE FOR APRESENTADO

POR ESSES PREÇOS SO' SE PODE ADQUIRIR

Do fabricante ao consumidor

E' na Malharia Imperatriz

RUA DA IMPERATRIZ, 102

TODOS OS SPORTS

Ascenção da marca athletica

ATE' A' X OLMPIADA (LOS ANGELES, 1932)				NA XI OLIMPIADA (BERLIM)	
PROVA	RECORDMAN	MARCA	Data e local	COMPETIDOR	MARCA
100 metros	E. Tolan (Estados Unidos)	10" 3/10	1932—Los Angeles	Jesse Owens (Estados Unidos)	10" 3/10
200 metros	E. Tolan (Estados Unidos)	21" 2/10	1932—Los Angeles	Jesse Owens (Estados Unidos)	20" 7/10
400 metros	W. A. Carr (Estados Unidos)	45" 2/10	1932—Los Angeles	Archie Williams (Estados Unidos)	46" 5/10
800 metros	T. Hampson (Inglaterra)	1' 49" 8/10	1932—Los Angeles	John Woodruff (Estados Unidos)	1' 52" 7/10
1.500 metros	L. Beccali (Italia)	3' 51" 2/10	1932—Los Angeles	John Lovelock (Nova Zelandia)	3' 47" 8/10
5.000 metros	L. A. Lehtinen (Finlandia)	14' 30"	1932—Los Angeles	Gunar Hoeckert (Finlandia)	14' 22" 2/10
10.000 metros	J. Kusocinski (Polonia)	30' 11" 4/10	1932—Los Angeles	Ilmari Salmine (Finlandia)	30' 15" 4/10
3.000 metros	Loukola (Finlandia)	9' 21" 8/10	1928—Amsterd.	Volma Iso Holol (Finlandia)	9' 3" 8/10
Salto altura	J. C. Zabala (Argentina)	2 h. 31' 36"	1932—Los Angeles	Kittei Son (Japão)	2 h. 29' 19" 2/10
Rev. 4 x 100	G. Saling (Estados Unidos)	14" 4/10	1932—Los Angeles	Forrest Towns (Estados Unidos)	14" 1/10
Rev. 4 x 400	Team de (Estados Unidos)	52"	1932—Los Angeles	Glenn Harding (Estados Unidos)	52" 4/10
110 mts. barreiras	Team de (Estados Unidos)	40"	1932—Los Angeles	Team de Estados Unidos	39" 8/10
400 mts. barreiras	G. Hardin (Estados Unidos)	3' 8" 2/10	1932—Los Angeles	Team de Inglaterra	3' 9"
Marathona	H. M. Osborne (Estados Unidos)	2 m. 03	1924—Paris	Cornelius Johnson (E. Unidos)	2.03 metros
Martello	E. B. Hamm (Estados Unidos)	7 m. 73	1928—Amsterd.	Jesa Owens (Estados Unidos)	8.06 metros
Peso	Chuei Nambu (Estados Unidos)	15 m. 72	1932—Los Angeles	Naoto Tajima (Japão)	16 metros
Disco	W. W. Miller (Estados Unidos)	4 m. 315	1932—Los Angeles	Earle Meadws (Estados Unidos)	4.35 metros
Dardo	M. Jarvinen (Finlandia)	72 m. 71	1932—Los Angeles	Gehard Stoeck (Allemanha)	71.84 metros
Salto com vara	J. F. Anderson (Estados Unidos)	49 m. 49	1932—Los Angeles	K. Carpenter (Estados Unidos)	50.48 metros
Salto triplice	Leo Sexton (Estados Unidos)	16 m.	1932—Los Angeles	Hans Woelke (Allemanha)	16.20 metros
Salto distancia	M. J. Mc. Grath (Estados Unidos)	54 m. 74	1912—Stholk.	Karl Hein (Allemanha)	56.49 metros
Decathlon	J. A. B. Bausch (Estados Unidos)	8.462,23	1932—Los Angeles	Glen Morris (Estados Unidos)	79.00 ptos.

O quadro comparativo que inserimos faculta aos leitores do **DIARIO DE PERNAMBUCO uma idéa expressiva de como melhoraram os "récords" athleticos das provas para homens, comparadas com as marcas estabelecidas até Los Angeles, em 1932, ou seja, na X Olympiada.**

BASKET-BALL

FLAMENGO E NAUTICO DISPUTARAO HOJE A' NOITE, NA ILHA DO RETIRO

A F.P.D. fará realizar, hoje, no campo do Sport, em continuação ao campeonato pernambucano de basket ball, mais um encontro.

Assim, achar-se-ão, frente á frente, á noite, na ilha do Retiro, os fortes quadros do **Club Nautico Capibaribe** e do Sport Club **Flamengo.**

O jogo que promette ser bastante movimentado, levará ao campo da ilha do Retiro uma grande assistencia que apreciará os lances que se desenrolarão no encontro.

O team do veterano favorito da pugna irá a campo disposto a repetir a façanha do 1.° turno emquanto que o **Flamengo** não deixará que o faça facilmente.

As entradas para o encontro custarão 2$200 para cavalheiros, tendo as senhoras e senhoritas entrada gratis.

Os jogos restantes do campeonato acham-se assim organizados:

Setembro, 21 — **Brigada x Tramways.** Setembro, 23 — **Medicina x Nautico.** Setembro, 28 — **Sport x Tramways.** Setembro, 30 — **Flamengo x Medicina.** Outubro, 5 — **Brigada x Nautico.** Outubro, 7 — **Sport x Medicina.** Outubro, 12 — **Flamengo x Tramways.** Outubro, 14 — **Sport x Brigada.**



JOGO TRAMWAYS x TORRE, DOMINGO — Samuel joga o balão e olha meio admirado

O PAULISTANO VENCE POR 7 x 2 O CONJUNCTO DO SAO MIGUEL, DE OLINDA

Perante animada assistencia, realizou-se, domingo, em Paulista, o encontro das 1as. e 2as. esquadras dos clubs acima.

Coube ao **Paulistano** vencer folgadamente o seu adversario pelo **score** de 7x2 nos 1os. **teams** e perdendo nos 2os. por 2x1.

O jogo foi falho de technica, principalmente.

A estrea do meia direita, Bibo, foi boa, fazendo dois lindos tentos, um além de bello serviço. Foi o animador da linha local.

Outro elemento que se destacou com um jogo rapido e productivo foi Raphael, consignando tambem dois tentos. Os demais regulares.

Os visitantes jogaram fracamente, tendo na defesa o seu ponto mais alto, apesar de não conseguir deter as arrancadas da linha local.

A sua linha de frente fracassou completamente.

O quadro vencedor estava assim constituido: Toinho; Quinzes; Condomino; [illegible] Chiquinho; Berré; Raphael; [illegible] Bibo; Dantas.

LIGA DE CELOTEX DE CASA AMARELLA

[illegible] a 2a. rodada do campeonato do [illegible] com os disputados jogos:

Brasil — 1 x Tieté — 1.
[illegible] — 4 x Botafogo — 7.
Santos — 3 x Peneruj — 1.
[illegible] — 2 x Galicia — 3.

Em todos os jogos verificou-se o equilibrio. Com a excepção do ultimo encontro que se desenrolou domingo ultimo, os demais jogos realizaram-se á noite, na semana finda.

SAO PAULO EMPATOU COM C. A. PERNAMBUCANO

Esteve animada a tarde de domingo em Agua Fria, onde se empenharam num interessante prelio os clubs acima.

A partida secundaria esteve movimentada, cabendo os louros da tarde ao campeão de Agua Fria, pela contagem de 3x2.

A prova principal foi bem disputada. **O team local**, apezar de desfalcado de tres dos melhores elementos, que foram substituidos por amadores do segundo quadro, mesmo assim não se deixou vencer. **Ao terminar da partida, o placard** assignalava: — **São Paulo, 0. C. A. Pernambucano, 0.** Os teams disputantes formaram com esta organização:

S. PAULO: — Albertino — Macarrão — Allemão (depois Zeca) — Luiz Americo — Cassiano (depois Redondo) — Sylverio (depois Lauro II) — Zezinho — Rouco — Emygdio — Berto e Escoteiro.

C. A. PERNAMBUCANO: — Amaro — Panthera — Rheumatismo — Ramalho — Baptista — Luiz Salles — Toinho — Oscar Martins — Perdido — Juca e Bala de rifle.

O PALMEIRA UCHOA VENCEU O MUSTARDINHA

Realizou-se, domingo, no campo do primeiro, o **match** entre os clubs acima.

Venceu nos primeiros quadros o **Palmeira** por 2x0; no jogo dos segundos venceu ainda o **Palmeira por 6x1.**

SPORT CLUB DO RECIFE

SECÇAO DE BASKET-BALL

TORNEIO INTERNO — Operando em favor da diffusão do **basket-ball** o **Sport Club do Recife** promove um torneio interno entre os seus associados.

Na secretaria do club já se acham abertas as inscripções para essas provas, encerrando o prazo das mesmas no dia 30 do corrente.

Realizando-se na sexta-feira, 18 do corrente, mais um treino para as turmas que deverão participar dos jogos de campeonato, o director de **basket-ball** do rubro negro está solicitando o pontual comparecimento dos seguintes amadores: **Chaves — Mattos — Lucas — Gallindo — Oswaldo — Joca — Fernando — Misael — Raul — Toscano — Carlos Alberto — Carlos Barbosa — Amaury — Djalma — Stelio — Roberto Carvalho e os demais inscriptos.**

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Realizando-se amanhã, ás 5 horas um treino de foot-ball para o primeiro e segundo quadros, o director technico está pedindo o comparecimento dos amadores abaixo escalados **a** pernoitarem hoje, até ás 22 horas na séde social, lembrando o proximo embate com o **Iris.**

Orlando — Tadeu — Mello — Paulo — Germano — Salsinha — Ciello — Cacáu — Hebert — Penaforte — Milton — Avelino — **Edson** — Raphael — Periquito — Moab — Leal — Beda — Gasparino — Haroldo — Zézé — Arthur — Fernando — Estacio — P. Costa — Celso — Moacyr — Emygdio — Nósinho — Evaristo — Mario — Beltrão — L. Azevedo — Villas-Bôas — Nininho e J. Manoel.

O director technico está lembrando tambem a todos os amadores do juvenil para comparecerem hoje, ás 6 horas, na séde social, lembrando o jogo da preliminar, entre os quadros do **Tramways x C. Caruarú' a** realizar-se hoje á noite.

HUMAYTA' F. CLUB

TREINO

A direcção technica desse club está encarecendo a presença de todos os componentes do 1.° e 2.° quadros e respectivas reservas hoje ás 15 horas na praça de sports do Derby, para um rigoroso treino de preparo. Os que faltarem ao treino não tomarão parte no jogo de domingo.

O JUVENIL DO BOTAFOGO VENCEU O DO RIO BRANCO POR 2 x 1

Defrontaram-se domingo, no campo do **Sport Club de Casa Amarella**, os dois quadros juvenis acima, em partida amistosa.

As duas equipes entraram em campo com a seguinte organização;

BOTAFOGO—Aluizio; Arnaldo; Miguel; Athayde; Renato; Pirrita; Tonho; Bebé; Erasmo; Normando e Hermogenes.

RIO BRANCO — Marroquim; Barros; Ramiro; M. Pedro; Capuchinho; Mario; Tenclido; Dovinho; Ferreira; Tano e Cobra.

O jogo esteve bastante movimentado, terminando com a victoria da gurysada do Brum, pelo **score de 2x1.**

Os **goals** do **Botafogo** foram conquistados por Bebé e Pirrita e o do **Rio Branco** por Tano.

O JOGO SPORT x AMERICA NOS SEGUNDOS QUADROS

Recebemos com o pedido de publicação o seguinte:

"Sr. chronista desportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO — Depois de assistir ao jogo dos segundos quadros, realizado no domingo 13, entre o *America x Sport*, cumpre-me como americano e sportista que sou, divulgar pela imprensa a bravura com que se conduziu todo o quadro do *America*, notadamente dois futurosos *players* que são Virginio Cabral e Djalma Gomes.

Todos aquelles que lá estiveram viram neste dois rapazes a technica e a intelligencia de que elles fizeram uso durante aquella peleja. O primeiro ainda muito jovem e saido ha pouco do quadro juvenil soube ser merecedor da confiança que em si era depositada pelos directores de seu club. Atacante de grande futuro. Virginio soube ser um controlador perfeito durante todo o tempo do prelio; tambem como finalista não desmereceu a expectativa, sendo constructor da victoria americana.

Foi o elemento mais destacado do quintetto alvi-verde.

Djalma apresentou-se ainda um grande jogador. Conhecedor dos segredos das traves, elle aparou com segurança todos os petardos que contra o seu posto eram enviados pelos atacantes rubronegro.

Mostrou-se aos olhos do publico como uma bareira que se erguia á frente dos adversarios. Os seus companheiros como que procurando corresponder a estes dois futuros cracks da pelota, esforçaram-se para vencer o jogo, o que mais tarde viram, graças a um bello tiro de Virginio.

E vencendo o jogo, venho pela imprensa divulgar a minha alegria por terem dado mais uma victoria ao campeão do Centenario.

Agradece — "*Um americano*".

AVAHY x SOLEDADE

Como foi noticiado, verificou-se domingo, no campo do **Santa Cruz**, o encontro das equipes dos clubs acima.

A's 14 horas deram entrada em campo as equipes secundarias.

Venceu brilhantemente a turma campoalegrense pelo **score** de 6x0.

A's 16 horas os principaes quadros jogam o primeiro tempo sem vantagem para qualquer delles.

A's 16,45 recomeça **o** jogo; e faltando 10 minutos para o termino da partida, o **half** direito do **Soledade faz corner**, do qual resulta o unico ponto dara o **Soledade**, conquistado por Brinco.

A CAMPEA CHILENA DE TENNIS DERROTA A CAMPEA INGLEZA

EASTBOURNE, 15 DIAR(IO DE PERNAMBUCO) — Em disputa do campeonato de tennis do sul da Inglaterra a chilena Annita Lizana jogou, hontem, com a ingleza Dorethy Round, que foi derrotada de modo surprehendente, pela contagem de 6-4 e 6-2 na prova final individual para mulheres.

SPORT CLUB DO RECIFE

JUVENIL

Realizando-se amanhã ás 15 1|2 horas no campo social um rigoroso treino entre os effectivos e reservas do **team** juvenil, está sendo solicitado o comparecimento dos amadores abaixo: Hans — Castello — Nilson — Mulatinho — Deusdethe — Ademar — Uchôa — Moura — Beda — Waldemar — Viola — Fernando — Ademir — Rivaldo — Guilherme — Norvalho — Morato — Danivo — Dinard — Almeida — Jarbas — Souza — Marcello — Aldo — Alheiros — Artigas — Barros — Chevrolet e os demais que queiram comparecer.

FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

DEPARTAMENTO TERRESTRE

Secção de basket-ball — Para o jogo official de hoje entre o **Flamengo** e o **Nautico**, foram tomadas as seguintes providencias:

Campo: da **Brigada.**
Juiz: sr. **José Domingos.**
Fiscal: sr. **José Bermudes.**
Apontador: sr. Carlos Alberto.
Chronometrista: sr. Tancredo Guimarães.
Horario: 19.45, com 15 minutos de tolerancia.

Delegado: dr. Hugo Marques.

Secção de volley-ball — Para o jogo official de domingo proximo, entre o **Tramways** e **Nautico**, foram tomadas as seguintes deliberações:

Campo: do **America.**
Arbitro: sr. Antonio Casado.
Juizes: do **America.**
Delegado: sr. Mario Brotherood.
Horario: 8 e 30, com 15 minutos de tolerancia.

Secção de foot-ball — São convidados os representantes dos filiados **Nautico, Iris, Great Western** e **Torre**, para uma reunião hoje, ás 19.30 para escolha de juizes e campos para os jogos de domingo proximo.

Campeonato juvenil — O director desse certamen está convidando os representantes do **Nautico, Santa Cruz, Flamengo** e **America** para uma reunião hoje, ás 19.30, afim de designar juizes e campos para os jogos de domingo vindouro.

O GURY

Exija com o numero de hoje o GURY, supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, que não póde ser vendido em separado.

O CAPITALISTA DUQUE COMPROMETTIDO IRREMEDIAVELMENTE NO CRIME DE NICTHEROY

DEPOIS DE VARIOS DIAS DE TENTATIVAS PARA ARRANJAR TESTEMUNHAS, O VIUVO DE D. ESTHER APRESENTOU CARTAS GRACIOSAS DOS SEUS PROPRIOS EMPREGADOS — CONFIRMADA A EXISTENCIA DA CIGARREIRA!

Acabava o delegado Paula Pinto de tomar a sua resolução, justamente indignado, quando entrou o estudante Euclygdes Gallo, conduzindo um requerimento de Manoel Duque, contendo no fim uma lista de testemunhas, que aliás não chegamos a ver, e evidentemente elaborada á ultima hora, visto não ter pegado a comedia das cartas de tres creaturas suspeitissimas...

Essa petição foi entregue ao escrivão Sá Pinto, que a passou ao delegado Paula Pinto, e este, immediatamente, nella exarou o seguinte despacho:

"Junte-se ao processo. Deixo de mandar ouvir as testemunhas, em face de não terem sido apresentadas nos dias e horas determinados, sendo a presente trazida, depois de encerrado o prazo para serem ouvidas. — 11-9-36. PAULA PINTO."

DEPOZ O COMMISSARIO GUIMARAES

Ainda hontem, á tarde foi ouvido em Nictheroy, pelo delegado Paula Pinto, o commissario Oswaldo Guimarães, do 24° districto, em Madureira, e que a 23 de junho deteve a mulher Zelinda Gomes de Assumpção como testemunha do crime Esther, isto é, antes de apparecer nos jornaes o soldado Gentil.

A citada autoridade confirmou o facto, accrescentando outros pormenores.

E' UM ABSURDO!

O sr. Paula Pinto, ao ouvir o commissario Oswaldo Guimarães, interpellou-o antes se havia dito que aquelle tinha recebido dinheiro, e affirmando que o facto lhe fôra scientificado "por escripto".

Se Zelinda inventou essa historia, como podia saber da particularidade dessa cigarreira?!

QUEREM SAIR DO RIO

Sabemos que Zelinda e seu amante Raymundo Medeiros Costa, que deve tambem saber de alguma coisa que interessa ás autoridades, se preparam para ir a São Paulo, afim de tratar de uma herança..

E divulgamos a noticia, para que depois não se diga que ella desappareceu e ninguem sabia.

E' indispensavel apurar-se quem foi que industriou Zelinda para se desmentir a si mesma.

A sua confissão já está nos autos e é mister que a justiça prova contra quem estiver em erro. Appareça o insinuador, seja elle quem for!

AS FAMOSAS TESTEMUNHAS DE DUQUE

Damos, a seguir as tres cartas das famosas "testemunhas de bolso" que Manoel Duque prometteu levar terça, quinta e para hontem, e deixou de o fazer, não por não encontral-as, porque duas são seus empregados e outra é a sua vigilante — a Lucia, do Hotel Continental, onde elle habita com sua amante Emmy Jungblut.

Eis, assim, dafeita a farça que se urdia.

O REQUERIMENTO

— "Exmo. sr. 3° delegado auxiliar, etc. Manoel Martins Duque vem requerer a v. excia. o que segue:

Está correndo por essa delegacia um inquerito para apurar supposta responsabilidade do requerente, na morte de sua mallograda esposa d. Esther Harino Duque.

Tendo já deposto nesse inquerito diversas pessoas qualificadas, que attestaram como passou o requerente uma parte do dia em que desappareceu sua esposa, 12 de junho p. p., e desejando completar essa prova, requer se digne v. excia. ordenar seja feita a juntada aos autos do documento junto.

Termos em que pede deferimento — (a) *Manoel Duque*".

PRIMEIRA CARTA: DO QUINTELLA!

A primeira carta é de Antonio Quintella, cumplice de Duque, que agora se desmascarou irremediavelmente. E diz o seguinte:

"Illmo. dr. Jorge Severiano:

Para attender á sua prezada solicitação, declaro que no dia 12 de junho p. p., ás quinze e meia horas, o sr. Manoel Duque "entrou no escriptorio", trazendo uma caixa de papelão que deveria ser despachada por via aerea, para São Luiz Gonzaga, no Estado do Rio Grande do Sul.

Feito o embrulho e escripto o endereço, o sr. Duque mandou que Moacyr Tabajara Cerre fosse fazer o despacho daquella encommenda pela Panair.

Uns trinta minutos depois, voltara Moacyr trazendo a mesma caixa e informando que aquella empresa não levava encommenda para aquella cidade.

O sr. Duque mandou Tabajara á Condor, que tambem não acceitou a referida encommenda para aquella localidade.

Resolveu, então, o sr. Duque mandar na agencia do Correio da Lapa, fazer aquelle despacho registrado. Mais uma vez voltou Moacyr trazendo a caixa, pois no Correio informaram que pagaria 59$ registrado por via aerea.

Deante do custo elevado de tal despacho, o sr. Duque mandou que Moacyr remettesse como encommenda sem valor, o que foi feito.

O sr. Duque permaneceu no escriptorio onde trabalha até ás 18 horas, hora a que se encerra o expediente no escriptorio onde trabalho, e, "se saiu, foi para perto, voltando dali a pouco".

Fica s. s. autorizado a fazer desta o uso que entender e subscrevo-me attenciosamente de v. s., amo., atto., obrgdo.

Rio, 8-9-36.

ANTONIO QUINTELLA.

(Firma reconhecida pelo tabellião Raul de Lima).

A SEGUNDA CARTA: DE MOACYR!

Rio, 8-9-36.

Ao dr. Jorge Severiano.

Para elucidação da justiça, cumpre-me declarar que o sr. Manoel Duque, no dia 12 de junho p. p., permaneceu no escriptorio de sua Organização, das 15 1|2 ás 18 horas. Tenho *especial certeza* dessa minha affirmativa, pelo facto de ter sido eu naquelle dia, incumbido pelo mesmo senhor de serviço fora do escriptorio que me obrigou a consultal-o por diversas vezes, durante esse espaço de tempo.

Pode fazer desta o uso que entender e creia-me sempre, patricio e admirador.

Moacyr Tabajara Cevre."

(Firma reconhecida pelo tabellião Raul de Lima).

A TERCEIRA CARTA: DE LUCIA

A terceira carta é de Lucia Adelaide Taveira, que é a vigilante de Duque no Hotel Continental, onde muitas vezes quiz obstar o ingresso do reporter do *Diario da Noite*.

E' suspeitissima tambem, como os dois anteriores, empregados de Duque.

"Attendendo seu pedido verbal, tenho a informar que realmente o sr. Manoel Duque esteve no hotel de minha propriedade, no dia 12 de junho ultimo, das 12 ás 15 horas. Pude fixar precisamente a data e as horas, porque se passou nesse dia, entre mim e esse senhor o seguinte: dei-lhe dias antes, quando entrara em minha casa, o quarto n. 13, o unico desoccupado, nesse dia, que lhe não agradou, em vista do que prometti então, que assim vagasse outro eu o daria.

No dia 12, tendo outro quarto, dei aviso ao sr. Duque, por intermedio de um meu empregado, que lhe falou por occasião do almoço, ás 13 horas, mais ou menos.

O sr. Duque que, descendo da sala de jantar, procurou-me dizendo que ia resolver sobre a mudança, recolhendo-se ao seu quarto, de onde somente saiu ás 15 horas, quando nos disse continuaria no mesmo aposento.

Esta é a expressão da verdade, que pude provar precisamente, porque isso occorreu no ultimo dia em que o sr. Duque fez refeições em meu hotel, e porque foi o dia em que desappareceu a esposa do mesmo.

Pode fazer o uso que entender. De v. s. — *Lucia Adelaide Taveira.*

(Firma reconhecida pelo tabellião Raul Lima).

CARTAS GRACIOSAS

Todas as tres cartas acima são graciosas e deverão ficar nos autos como corpo de delicto para a competente acção penal.

Quintella, secretario de Duque, que foi quem agiu junto de Esther para a mudança da mesma para Nictheroy e sabe de tudo o que precedeu a morte da desventurada senhora, e Moacyr Tabajara — o espião posto por Duque para seguir Esther — são ambos empregados de Duque — que não pode apresentar pessôa estranha a seu escriptorio que prove ter estado ali, conforme declarou em summario.

Lucio, tambem, não fala a verdade. Duque chegou de São Paulo, com Emmy, ás 13 horas do dia 4 de junho, almoçando os dois no "Gato Preto", de onde Duque telephonou para o hotel Continental, perguntando se havia quarto, ao que lhe responderam que não. Do restaurante foram os dois para o Hotel Mem de Sá, onde Emmy se installou e esperou que desoccupasse o quarto que queria no Continental, onde havia deixado as malas, para ali se mudando no dia 9.

Como no dia 13 já queria mudar de quarto... e resolveu ficar no mesmo?

Moacyr andou a tarde inteira com uma caixa de papelão na mão (que não se sabe o que continha), procurando registral-a em todas as agencias de aviões para uma cidade onde sabem que não ha avião da condor, nem da Panair. Isso só para arranjar o "alibi" dos encontros continuos com seu patrão...

Afinal, desta vez, todos elles cairam no seu grande descuido!

DA PARAHYBA

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO FUTURO LEPROSARIO DA PARAHYBA

JOAO PESSÔA, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Téve logar, hontem, a solennidade do lançamento da pedra fundamental do Preventorio **Eunice Weaver**, situado na propriedade **Rio do Meio**, que o governo adquiriu, para nelle construir **o** Leprozario da Parahyba.

A' tarde houve no **Club Astréa** a **Festa da Esperança.**

O rendimento da mesma será destinado como auxilio ao financiamento da construcção do Preventorio **Eunice Weaver.**

EM JOAO PESSOA A SOPRANO ALEXANDRINA RAMALHO

JOAO PESSÔA, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Está de volta de uma **tournée artistica** pelo norte, a soprano Alexandrina Ramalho.

A EXPORTAÇAO DA BATATINHA

JOAO PESSÔA, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Até 20 de agosto, a Parahyba exportou 201.797 kilos de batatinha de diversos typos.

ANNIVERSARIOU O SR. IRINEU JOFFILY

JOAO PESSÔA, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Anniversaria hoje o dr. Irineu Joffily, actual juiz federal no Acre e que foi deputado federal pela Parahyba á ultima Constituinte.

PRO'-CONSTRUCCAO DE UMA CASA PARA A PROGENITORA DE PERYLLO DOLIVEIRA

JOAO PESSÔA, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sóbe a 2 contos a subscripção popular destinada a compra de uma casa para a mãe do poeta Peryllo Doliveira.

VICTORIOSA A CAMPANHA EM FAVOR DO "AMBULATORIO DOS COMMERCIARIOS"

JOAO PESSÔA, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continua victoriosa a campanha em prôl do **Ambulatorio dos Commerciarios**, cujas obras de adaptação hoje se iniciaram.

Está á frente da idéa o sr. José Ramalho, presidente do Syndicato da classe.

VIAJOU AO INTERIOR O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

JOAO PESSÔA, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Viajou, hontem, ao interior, o governador Argemiro de Figueiredo, com o intuito de visitar a estação de monta de Umbuzeiros, superintendida pelo sr. Epitacio Sobrinho, onde está tambem a partida de zebú's **Gyr** que o Estado adquiriu para melhorar os rebanhos parahybanos.

PROMOÇAO DE UM OFFICIAL DO EXERCITO

JOAO PESSÔA, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi promovido a major o capitão Paes Lemes, chefe do Serviço de Recrutamento aqui, onde é muito estimado.

CHEGOU O TECHNICO QUE ORIENTARA' A CULTURA DO FUMO NA PARAHYBA

JOAO PESSÔA, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Está aqui o agronomo José Carlos Pereira, que o governo do R. G. do Sul poz á disposição do deste Estado, para orientar a cultura do fumo na Parahyba.

A "UNIÃO EDITORA" VAE EDITAR UM ROMANCE DA ESCRIPTORA IGNEZ MARIZ

JOAO PESSÔA, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A **União Editora** vae lançar brevemente á luz da publicidade, um romance da escriptora Ignez Mariz, intitulado **A Barragem.**

INAUGUROU-SE O SERVIÇO DE LUZ ELECTRICA EM BREJO DA CRUZ

BREJO DA CRUZ, 8 (Do correspondente) — Entre outras solennidades com que foi festejado o dia da Patria nesta villa, salientou-se a inauguração da luz electrica na séde do municipio.

Ao acto, que se revestiu de imponencia, compareceram representações da capital e dos municipios visinhos.

Entre outros oradores falou o dep. Americo Maia que enalteceu a operosidade do prefeito local e a importancia dos melhoramentos. Nesta occasião foram acclamados os nomes dos srs. Argemiro de Figueiredo e José Mariz.

Após a inauguração, que foi precedida da benção da usina, a multidão se dirigiu á residencia do cel. Antonio Olympio Maia, prefeito do municipio, onde lhe prestou significativa homenagem.

Aos presentes foi servido um copo de cerveja.

A' noite realizou-se um baile commemorativo que se prolongou até ás 24 horas.

O GOVERNADOR PARAHYBANO VISITA UMBUZEIRO

JOAO PESSÔA, 15 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Argemiro de Figueiredo foi homenageado em Umbuzeiro.

Na fronteira do municipio foi recebido pelo sr. Carlos Pessoa, prefeito de Umbuzeiro e membro de destaque do partido opposicionista.

O governador está muito bem impressionado com o desenvolvimento daquelle municipio na actual administração.

ESCOLHIDO O REPRESENTANTE PARAHYBANO A' PROXIMA REUNIAO DO CLUB DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

JOAO PESSÔA, 15 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O engenheiro Leonardo Arcoverde representará a Parahyba na proxima reunião que o Club de Engenharia de Pernambuco deve realizar com o fim de apresentar suggestões ao governo federal sobre o plano ferroviario do Nordeste.

UMA EXPOSIÇAO DA CARICATURISTA RUBENS DINIZ

JOAO PESSÔA, 15 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O caricaturista Rubens Diniz fará, ainda este mez, uma exposição dos seus trabalhos.

INAUGURADA UMA "CAIXA DE APOSENTADORIA"

JOAO PESSÔA, 15 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi inaugurada a "Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiche e Armazens de Café."

POLITICA DE SANTA LUZIA DO SABUGY

JOAO PESSÔA, 15 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Silvino Nobrega foi eleito e empossado no cargo de presidente do directorio do Partido Progressista de Santa Luzia do Sabugy.

JOAO PESSÔA, 15 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encontra-se aqui o general Camillo de Hollanda, ex-presidente do Estado.

AUGMENTADO O CORPO DE GUARDA-FISCAES DO ESTADO

JOAO PESSÔA, 15 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi augmentado de mais 25 logares, o corpo de guarda-fiscaes da Fazenda do Estado.

O SR GETULIO VARGAS TELEGRAPHOU AO GOVERNADOR PARAHYBANO

JOAO PESSÔA, 15 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O presidente da Republica, em telegramma dirigido ao sr. Argemiro de Figueiredo, communicou que aguarda a approvação da Camara ao credito pedido em mensagem.

Trata-se duma mensagem pedindo auxilio contra os damnos das ultimas inundações desencadeadas neste Estado.

(CONCLÚE NA 11ª. PAGINA)

Tiro casual

FOI FERIDO NO PE' O EMPREGADO DO DELEGADO

No povoado **Tres Ladeiras**, municipio de Iguarassu', occorreu no dia 13 do corrente, um accidente em que foi ferido um empregado do supplente de delegado, sr. **Pedro Gomes Barbosa.**

Acabava aquella autoridade de almoçar, quando foi retirar da gaveta de uma commoda o seu revólver, afim de sair.

Nesse momento succedeu, porém, que a arma caiu e detonou.

O projectil attingiu o pé do seu empregado Joaquim Marcolino de Moura, que se encontrava a poucos metros.

Hontem chegou communicação do facto á 2.ª delegacia auxiliar.

SIR ANTHONY EDEN COMPARECERA' A' PROXIMA REUNIAO DA S. D. N.

ACHA-SE RESTABELECIDO O MINISTRO DAS RELAÇOES EXTERIORES

LONDRES, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma informação official, divulgada, hoje, pela imprensa britannica, annuncia que o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, já se acha plenamente restabelecido, de modo a poder seguir, no fim da semana corrente, para Genebra, afim de participar da abertura da assembléa da Sociedade das Nações que começará na proxima segunda-feira.

Accrescenta a informação que o subsecretario de Estado das Relações Exteriores, lord Cranborne substituirá ainda o sr. Anthony Eden a sessão do Conselho de Ministros que deverá realizar-se na proxima sexta-feira.

Por questões de familia

O AGRICULTOR FOI AGGREDIDO A FOICE NA USINA SANT'ANNA D'AGUIAR

Uma rixa motivada por questões de familia entre tres agricultores residente sna usina **Sant'Anna d'Aguiar**, teve seu desfecho em dias da semana passada.

Ulysses Justino de Figueiredo e José Martins de Souza, que se tornaram inimigos de Augusto José do Nascimento, armaram-se de foice e foram ao encontro do desaffecto.

Travaram luta em que Augusto soffreu varios ferimentos leves pelo corpo. A delegacia de Pau d'Alho abriu inquerito sobre o crime.

MUTILADO

PARAHYBA

MUNICIPIO DE CAJAZEIRAS

A VISITA DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO — INAUGURAÇÃO DE IMPORTANTES MELHORAMENTOS — EDIFICIO O. K. — EXCELSIOR CLUB

(CONCLUSÃO DA 10ª PAGINA)

CAJAZEIRAS, 9 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Esteve nesta cidade o governador Argemiro de Figueiredo, que assim attendeu ao convite da Associação Commercial de Cajazeiras.

Acompanhado de sua comitiva, s. ex. foi recebido pela população cajazeirense em frente ao palacio episcopal, onde ficou hospedado.

O governador foi saudado pelo padre Joaquim de Assis. O homenageado respondeu referindo-se ao progresso e a hospitalidade da gente sertaneja.

Tomaram parte na manifestação todas as classes do municipio.

Após o jantar, s. ex. empossou, ás 21 horas, a primeira directoria do *Excelsior Club*. Fizeram-se representar os clubs elegantes de Fortaleza, Crato, Campina Grande, Barbalha e João Pessôa. Seguiram-se animadas danças.

AÇOUGUE PUBLICO — Pela manhã do segunda-feira, o governador Argemiro de Figueiredo, acompanhado das autoridades, pessoas representativas do logar e de grande massa popular, fez o assentamento da pedra fundamental do açougue publico, emprehendimento da administração do sr. Joaquim Mattos.

Foi orador da sciennidade o deputado Celso Mattos.

COLLEGIO PADRE ROLIM — A' seguir o governador visitou demoradamente o grande instituto de educação que é o *Collegio Padre Rolim* equiparado ao *Pedro II* e que num amplo e moderno edificio, possue todos os requisitos de um estabelecimento modelar.

O sr. Argemiro de Figueiredo foi saudado pelos representantes dos corpos discente e docente.

COLLEGIO NOSSO SENHORA DE LOURDES — A's 10 horas dirigiram-se para este estabelecimento de educação feminina que sendo tambem Escola Normal é o maior educandario do sertão nordestino.

S. ex. visitou desde o andar superior ao gabinete de Physica e Chimica e as demais dependencias.

Foi optima a impressão colhida pelos illustres visitantes.

HOSPITAL DE CAJAZEIRAS — Pouco depois a comitiva esteve no local onde já se elevam os alicerces do futuro hospital de Cajazeiras, um dos maiores desejos do povo desta terra.

USINA ANDERSON CLAYTON & CIA. — A's 11 horas o governador Argemiro de Figueiredo conheceu de perto as grandes installações desta firma norte-americana, que activamente contribue para o desenvolvimento da economia parahybana.

Falou nessa occasião, o dr. Baptista Leite.

USINA SANTA CECILIA — Esse importante nucleo industrial, realização nacional que antecipou a iniciativa estrangeira, onde se beneficia o algodão e subproductos foi demoradamente percorrido pelo governador do Estado que observou a extracção e acondicionamento do oleo da semente do algodão.

A fabricação de sabão mereceu particular attenção de todos os visitantes. Aos visitantes o industrial Joaquim Mattos offereceu licores e refrescos.

ALMOÇO INTIMO — A's 12 1/2 horas na residencia do prefeito Joaquim Mattos foi offerecido um almoço intimo ao governador.

GREMIO DOS ARTISTAS CAJAZEIRENSES — Esta associação syndical recepcionou ao governador Argemiro de Figueiredo ás 16 1/2 horas. Saudou-o o funccionario postal Gustavo Barros.

O sr. Argemiro teve a melhor impressão em saber que essa associação possue cerca de 300 socios, sede propria, escola gratuita.

BANQUETE DE 100 TALHERES — A's 20 horas, no palacio episcopal, realizou-se o banquete promovido pela Associação Commercial de Cajazeiras em homenagem ao governador e que congregou commerciantes, clero, militares, agricultores, professores, medicos e industriaes.

O sr. João Jurema orador official dessa solennidade fez a exposição da actualidade sertaneja. Tratou de varios problemas economicos, sanitarios e educacionaes desta zona.

Interessantes numeros de musica foram ouvidas pelo *Jazz Excelsior*.

EDIFICIO O. K. — Por iniciativa do capitalista José Lyra Campos inaugurou-se este moderno e confortavel edificio.

O edificio O. K. aloja um cinema para filme sonoros e falados, com a lotação de 600 cadeiras, luxuosa sala de espera e optimas condições de arejamento; interessante bar e restaurant, em tudo igual ás casas de 1ª ordem das capitaes visinhas; barbearia, entregue a competente profissional; vasto salão de bilhares e "bomboniére".

No pavimento superior acham-se installado o *Excelsior Club* e suas accommodações.

O edificio O. K. possue serviços proprios de luz, energia e agua. E' uma construcção solida e de linhas modernas.

"EXCELSIOR CLUB" — A familia cajazeirense creou esse importante centro social. O *Excelsior Club* foi inaugurado pelo governador Argemiro de Figueiredo.

Possue jazz-band proprio, "hall", bar, salão de jogos e perfeitas installações sanitarias.

A CIDADE — Nestes ultimos dias com a presença do governador do Estado e varias comitivas ha grande movimento e animação nas ruas e praças da cidade. A avenida João Pessôa, onde se localiza o Edificio O. K. a principal arteria da cidade tem o aspecto de um grande centro.

Com o desenvolvimento do plantio e industria algodoeira, Cajazeiras reaffirma o seu prestigio de cidade *leader* do sertão parahybano.

—x—

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS

S. JOSÉ' DE PIRANHAS, 10 (Do correspondente) — Esta villa teve grande satisfação recebendo em seu seio o governador do Estado o sr. Argemiro Figueiredo e sua illustre comitiva composta do dr. José Maria, secretario do Interior; dr. Raul de Góes, secretario do governo; dr. Francisco Trigueiro, prefeito da capital; dr. Severino Cordeiro, chefe de policia; deputado Celso Mattos, deputados Americo Maia, jornalista Eudes Barros, dr. Praxedes Pitanga, delegado da Ordem Social; dr. José Braga, dr. Milton de Oliveira, juiz de Direito interino; cel. João Amorim, presidente da Associação Commercial; Sindolpho Amorim, industrial; tenente João de Souza, ajudante de ordens; major José Caetano e de fazendeiros e outras pessoas cujos nomes me escapam.

Ao chegar a comitiva em casa de residencia do prefeito deste municipio, sr. Malachias Barbosa, onde se achavam a elite piranhense e o povo em geral, foi s. ex. recebido com uma salva de palmas, saudando-o em seguida o dr. Praxedes Pitanga, em nome do prefeito e de seus municipes.

Agradeceu s. ex. a manifestação do povo piranhense, tecendo elogios ao seu amigo sr. Malachias Barbosa, chefe desta communa classificando-o como um dos esteios do grande partido situacionista.

A Philarmonica Piranhense executou diversas peças do seu repertorio.

Em seguida o governador e sua comitiva, dirigiram-se á futurosa villa de S. José de Piranhas, em Jatobá, percorrendo as novas construcções.

Affirmou o sr. Argemiro de Figueiredo que não desampararia o prefeito local na ardua missão que elle estava desempenhando.

Foram batidas diversas chapas da futura villa.

O sr. Aregmiro de Figueiredo almoçou com os seus illustres companheiros na residencia do prefeito e partiu ás 15 horas do mesmo dia, indo pernoitar em Campina Grande.

O povo ficou inteiramente satisfeito com a presença do governador Argemiro de Figueiredo em S. José de Piranhas, que muito espera do seu governo

—x—

MUNICIPIO DE POMBAL

POMBAL, 10 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Com destino a Cajazeiras pernoitaram nesta cidade o governador Argemiro de Figueiredo e sua comitiva, que tiveram condigna recepção.

Antes, em Patos, a caravana governamental foi recebida festivamente pelas autoridades locaes e povo, congregando elementos de todas as facções politicas do Estado.

A uma legua de distancia da séde deste municipio foi s. ex. recebido por uma commissão composta do prefeito Sá Cavalcanti e numerosos amigos. Incorporados deram entrada a esta cidade sob uma salva de 21 tiros.

Em diversos pontos por onde passára o cortejo viam-se elegantes faixas com os seguintes dizeres: *Salve o governador Argemiro de Figueiredo, chefe supremo da politica parahybana.*

Dirigiu-se s. ex. á residencia do prefeito local onde o agurdava um grande numero de amigos e pessoas de todas as classes representativas da sociedade pombalense. Foi o governador Argemiro saudado pelo dr. Francisco Nelson da Nobrega que terminou a sua oração, salientando que "o dr. Argemiro de Figueiredo sempre foi bemvindo a Pombal, quer como advogado illustre, quer como grande democrata, quer como governador do Estado".

Agradecendo, s. ex. a saudação, declarou que se congratulava com o povo de Pombal por ter a frente dos seus destinos um prefeito como Sá Cavalcanti que está realizando mesmo uma politica constructiva e de largo descortinio; uma politica do trabalho e do respeito aos direitos de seus adversarios".

A todos os presentes foram servidos "cook-tail" e outras bebidas em profusão, findo o que a comitiva tomou rumo á cidade de Souza.

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos realizada hontem:

Ao des. Padua Waifrido foi distribuido o recurso crime de nullidade de processo n. 25.914 de Jaboatão — Recorrente, o Juizo. Recorridos, Janette Grusobke e Lucas Bruju.

Ao des. João Jungmann o aggravo de petição n. 25.981 de Recife — Aggravante, Domingos Magalhães. Aggravados, o Juizo e Fruccolo Mottin & Cia. na acção executiva movida contra Magalhães Soares & Cia.

Ao des. Padua Waifrido o aggravo n. 25.958 de Recife — Aggravante, Cos i Filho & Cia. Aggravados, o Juizo e a Prefeitura Municipal do Recife.

Foi distribuido ao des. Neves Filho o agravo de petição n. 25.959 de Recife — Aggravante, a The Great Western of Brazil R. Company. Aggravados, o Juizo e Diogo Amaro.

FORUM CRIMINAL

Primeiro cartorio

Prosseguimento de summarios

Hoje ás 9, 10 e 11 horas, respectivamente terão proseguimento os summarios-crime movidos pela Justiça Publica contra João Marianno da Silva, João Cavalcanti de Araujo e Alexandre de Oliveira Soares, todos incursos nas penas do artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

Quarto cartorio

Interrogatorio

O dr. Julio Campello, juiz municipal da 1ª vara em exercicio na 4ª, interrogará, hoje, ás 15 horas, o summariado João Alves de Britto, vulgo *João Anselmo*, incurso nas penas do artigo 294 § 2º da C. L. P.

Juicio de summario

Será iniciado hoje ás 14 horas o summario de culpa movido contra João Luiz de França, denunciado pelo dr Fernando de Mendonça, 4º promotor publico, como incurso no artigo 303 da C. L. P.

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS

HONTEM REALIZADAS

Audiencia do juiz municipal

da sexta vara

O dr. José da Costa Aguiar, advogado em causa propria, accusou a citação feita a Rosa Dagenhauser, para se louvar em peritos que procedam a um arbitramento dos serviços profissionaes prestados a mesma. Ao pregão foi feita a louvação.

Audiencia do juiz de Direito

da setima vara

Requerimentos: O advogado Marinho Falcão por parte de Sebastião Ferreira de Oliveira, propoz uma acção ordinaria de indemnização contra a Companhia Empreza Pernambucana de Viação

— O advogado Coelho da Rocha por parte da The Pernambuco Tramways, accusou a citação feita a Severino de Oliveira Guimarães para depor, na acção que tem com o mesmo. O citado não compareceu.

— O advogado Albino Buarque por parte de Eugenio Pereira de Azevedo, na acção que contende com a firma Santos Dias & Companhia, accusou a citação feita ao representante deste, sr. José Santos Dias para depor e se louvar. Ao pregão o citado compareceu, acompanhado de seu advogado Rubens Marques, prompto para depor e se louvar. Feita a louvação, foram escolhidos peritos: Eliud Campos, Vicente Dourado e Theophilo de Almeida.

— O advogado Manoel Amaro Lopes por parte dos menores Jader e Ourros, accusou a citação feita á firma Nunes Machado & Companhia, para prestação de contas.

— O advogado Humberto Gonçalves por parte de Caetano Alves dos Sangos, accusou a citação feita a João Josa de Lima para desoccupar, em 30 dias o predio a rua 1º de Maio e propoz contra o mesmo uma acção de despejo.

RIO GRANDE DO NORTE

(Municipio de Mossoró)

MOSSORO', 13 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — **Sociedade União Caixeiral** — Realizou-se ás 19 horas de 27 do mez de agosto findo, a posse da nova directoria da sociedade **União Caixeiral** que guiará seus destinos no 26º anno de existencia.

Essa solennidade foi assistida por crescido numero de associados, representações das demais sociedades locaes, membros do alto commercio, autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Aberta a sessão pelo sr. João Almino de Souza, vice-presidente da directoria que terminou seu mandato, tendo ao lado o dr. Adalberto Amorim, juiz de Direito da comarca, procedeu-se á posse dos novos eleitos entre palmas da assistencia, ficando a directoria assim organizada: Presidente — Alcides Dias Fernandes (reeleito pela 9ª vez); vice-dito — Raymundo Firmino de Oliveira; 1º secretario — Thiera Rocha; 2º secretario — Philemon Fernandes Pimenta; orador — academico Vicente da Motta Netto; vice-orador — dr. Lahyre Meira Rosado; thesoureiro—Raymundo Nonato Fernandes; adjuncto — Francisco Celso Lima; bibliothecario — João Almino de Souza.

Commissão de Contas — Raphael Robson de Souza; Enéas Negreiros; Alcino Costa Souza; Francisco Fernandes Caroso e Isaias de Almeida Costa.

Usou da palavra o academico Vicente da Motta Netto, que, na qualidade de orador official dessa sociedade classista, leu um discurso dissertando em torno da evolução da sociedade, ao mesmo tempo congratulando-se com os moços da **União** por mais esta etapa vencida e concitando-os a trabalhar sempre em prol do engrandecimento da velha sociedade que tantos beneficios tem prestado á classe caixeiral mossoroense.

Por motivo de força maior, não se realizou, nesse dia, o baile que estava annunciado em homenagem a esta victoriosa **União Caixeiral** no decurso de mais um anniversario.

A FESTA DA CAHMPAGNE — Verificou-se ás 18 horas do dia 7 de setembro, nesta cidade, em um dos salões de bar do **Grande Hotel**, a "Festa da champagne", promovida pelos srs. David Galvão, inspector da Companhia de Seguros "Sul America", nesta zona e João Hilda de Oliveira, alto commerciante na visinha cidade de Caraubas, em cumprimento a uma aposta feita entre ambos, pela victoria do Partido Popular no Rio Grande do Norte, quando, nos dias tristes do anno passado, periclitava a situação politica deste Estado.

A referida cerimonia, que decorreu no meio da maior cordialidade, teve uma assistencia numerosa, associando-se á mesma os seguintes cavalheiros: dr. Adalberto Amorim, dr. José Vieira Fernandes, cap. Joaquim de Moura, Francisco Pessoa Dias, prefeito Manoel Emygdio, academico José Marcellino, dr. Manoel Amorim, tenente Nelson Leite, João Hilda, Antonio Filgueira Mendes, Arthur Paula da Costa, Euclides Fernandes da Silva, Antonio Mariano Gomes, David Galvão, Walter Luiz, Otto R. G. Hinrichsen, Lauro da Escossia e José Ricarte de Freitas. Falaram por esta occasião os srs. David Glavão, cap. Joaquim de Moura, drs. Adalberto Amorim e José Fernandes Vieira, que ergueram brindes aos drs. José Augusto, Raphael Fernandes e á victoria do Part do Popular.

AS COMMEMORAÇÕES AO "DIA DA PATRIA" — Revestiram-se do maior brilhantismo as festividades commemorativas do dia 7 de setembro, nesta cidade, que bem traduziram o amor civico dos mossoroenses. Mossoró viveu nesse dia momentos de intensa vibração patriotica, não deixando o seu povo de abrilhantar com a sua comparencia a todas as festividades levadas a effeito nos estabelecimentos de educação, corporações militares, cujos programmas damos aqui resumidos:

NA ESCOLA NORMAL

A's 8 horas — Hasteamento da bandeira nacional no pateo interno do edificio, ao som do Hymno cantado pelos alumnos dos cursos annexos e acompanhado pela Banda de Musica Municipal, findo o que se seguiu uma Saudação á Bandeira feita por uma alumna do Curso Complementar.

A's 8 1/2 horas — Reunião civica do Grupo Escolar **30 de Setembro**, no salão de festas da Escola, presidida pelo revmo. padre Luiz da Motta, que se achava ladeado por autoridades outras deste municipio, membros da Liga da Defesa Nacional e professores desse estabelecimento de educação; prelecção sobre o grande feito do Ypiranga pela professora Raymunda Filgueira Buriamaqui. Em seguida foi levado a effeito um amplo programma constante de monologos e recitativos allusivos á grande data. Nesta solennidade, foi feita a installação da **Associação de Escoteiros de Mossoró**, falando sobre a necessidade, fins e vantagens dessa instituição patriotica o professor Zacharias Gurgel da Cunha, findo o que, ao terminar essa reunião, o padre Luiz da Motta proferiu um eloquente discurso.

A's 15 horas — Sessão civica da **Associação de Normalistas**, no predio da Escola Normal, com a presença de todos os lentes da referida Escola. Presidiu os seus trabalhos o prof. Alfredo Simonetti, director do mesmo estabelecimento de educação e representante do prefeito municipal, que estava ladeado pelo inspector do ensino, prof. Lauro de Escossia, e professora **Alzira Bezerra**, presidente da mesma associação.

Nessa solennidade falaram sobre o maior acontecimento da nossa historia politica, rememorando os feitos dos grandes vultos da Independencia, a oradora da Associação, professoranda Heloysa Leão de Moura e as normalistas Maria das Dores Soares, Francisca Almeida e Guiomar Oliveira, representantes, respectivamente, do 1º, 2º e 3º anno.

Pelo director da Escola Normal, professor Alfredo Simonetti, foi proclamado o resultado do **Concurso Litero-Civico Patriotico** instituido dentre as alumnas do Curso Professional que melhores trabalhos apresentassem em provas escriptas realizadas no dia 2 de setembro, a juizo de uma commissão julgadora, sendo em seguida, distribuidos ás mesmas, os respectivos premios.

Como remate ás festividades realizadas nesse estabelecimento de educação em commemoração ao **Dia da Patria**, ás 16 1/2 horas, todos os alumnos da Escola Normal e classes annexas do Grupo Escolar **3 de Setembro**, precedidos da Banda de Musica Municipal, desfilaram pelas principaes ruas desta cidade, numa demonstração de civismo e accendrado amor ás nossas tradições gloriosas.

NO NUCLEO INTEGRALISTA

Partilhando das commemorações levadas a effeito nesse dia, o **Nucleo Municipal da Acção Integralista Brasileira**, realizou uma concentração na praça da Independencia, ás 7 horas, quando então se fez ouvir em torno da magna data o intellectual petyguar Luiz da Camara Cascudo, que foi ouvido por um crescido numero de assistentes. Terminada essa cerimonia, os **camisas-verdes** realizaram uma passeata.

NO GYMNASIO DIOCESANO

Solennizando o grande feito da nossa Independencia, a directoria do **Gymnasio Diocesano Santa Luzia**, promoveu um amplo programma para os dias 5, 6 e 7 de setembro, constante do seguinte:

DIA 5 (sabbado) — A's 19 horas: Inicio das conferencias do dr. Luiz da Camara Cascudo, que dissertou perante os gymnasianos e professores desse estabelecimento sobre o thema: **O que um alumno precisa saber sobre pedagogia.**

DIA 6 (domingo) — A's 19 1/2 horas: Segunda palestra desse intellectual conterraneo, que abordou o suggestivo thema: **Entender é amar** (folk-lore), lendas, tradições, significação de toponimos, etc. Seguiu-se um festival de humorismo e variedades, sendo apresentados os seguintes numeros: I — Na serra da Mantiqueira (canção), Clodomir Comaru'; II — Mané Côco e Barnabé desafio), Avelino Queiroga e Luiz Soares; III — O malandro (canto), C. Cavalcanti; IV — O casamento da Lagartixa com o Calangro (historia em versos), Amaury Fernandes; V — Plim-plim (canto em conjuncto a duas vozes); VI — Ca'pirada (numero matuto), José Pinto (ex-alumno); VII — O anão cantando, C. Monte; VIII — Para inglez ver (cantado), Clodomir Comaru'; IX — Anedoctas, C. Comaru'; X — Nascimento escura o homem (côco), vivendo o folk-lore.

DIA 7 — A's 6 horas: Missa na capella do Gymnasio, com communhão geral dos alumnos; A's 8 horas: Grande match de foot-ball entre os alumnos dos cursos seriados, que disputaram um valioso premio, intitulado **Camara Cascudo**. A's 12 horas: Lauto almoço, em homenagem ao dr. Camara Cascudo, em que tomaram parte o sr. prefeito municipal, professores e alumnos internos do mesmo estabelecimento. A's 15 1/2 horas: Exercicios de barra, pulo em distancia, obstaculos e partida de volley-ball. A's 20 horas: Sessão magna do Gremio Literario **Santa Luzia**, em commemoração á data. Conferencia civico-historica pelo dr. Camara Cascudo, sobre o thema: **Independencia official e real, suggestões commentarios, anecdotas, itinerario mental**. Ao final foi por todos os alumnos entoado o Hymno Nacional, acompanhado pela banda de musica municipal.

DESFILE MILITAR

Com o fim de dar maior realce aos festejos commemorativos do 7 de setembro, o Tiro de Guerra 42 e a Companhia Regional de Fuzileiros, sob o commando, respectivamente, do sargento Manoel dos Reis Pereira Pinto e tenente Nelson Leite, após a solennidade de recebimento do pavilhão nacional, na séde do Tiro de Guerra, percorreram as principaes ruas desta cidade, em desfile militar, precedidos pela banda de musica local. Em seguida, a tropa ficou postada na rua Cel. Gurgel, tendo sido passada em revista pelo sr. prefeito municipal, commandante da Companhia de Fuzileiros e demais autoridades.

O carro das autoridades estava escoltado por um piquete de cavallaria, sob

Regressou ao Rio o deputado José Augusto — Ordem dos Advogados — Juizo Federal — Melhoramentos publicos — Jazz-band Academica

NATAL, 11 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — DEPUTADO JOSE' AUGUSTO — Regressou, hontem, ao Rio de Janeiro, o deputado norte-riograndense José Augusto, illustre representante deste Estado na Camara Federal.

Na hydro-base da **Panair**, estiveram presentes as altas autoridades do Estado e os chefes do Partido Popular do Rio Grande do Norte e crescido numero de amigos, que o acompanharam até o caes Tavares de Lyra.

ORDEM DOS ADVOGADOS — Em sua ultima reunião sob a presidencia do bel. Francisco Ivo Cavalcanti, foram apresentados dois pedidos de inscripção dos bachareis Oswaldo de Queiróz Grillo e Alfredo Celso de Oliveira Fernandes, sendo ainda concedida licença para advogar nas comarcas de Pau Ferros, São Miguel e Caraúbas, ao provisionado Lindolpho Hollanda. Foi deliberado o preenchimento das vagas dos conselheiros drs. Alberto Roselli e Quirino Maia, pelos drs. João Medeiros Filho e Pedro de Alcantara Mattos.

DEFESA NACIONAL — Na ultima reunião da Liga da Defesa Nacional, nesta capital, foi lançado em acto um "voto de congratulações com o governo e com o povo pelas festividades civicas realizadas na **Semana da Patria** e no dia 7 de setembro, data da Independencia Nacional, assim como um voto de agradecimento ao padre Luiz Monte pelo modo brilhante por que se desincumbiu do convite que lhe fôra feito pela Commissão da Liga da Defesa Nacional, para a realização de uma palestra civica allusiva ao **DIA da Patria.**

RAUL UCHÔA — Seguirá hoje com destino a Belém do Pará, o dr. Raul Domingues Uchôa, que exercera neste Estado com dedicação e proficiencia, o cargo de inspector regional do Ministerio do Trabalho.

S. s. vae exercer identicas funcções naquella capital.

FESTAS DE 7 DE SETEMBRO — Sob a presidencia do sr. Alfredo Mesquita Filho, prefeito municipal da cidade de Macahyba, neste Estado, realizou-se na séde da **Liga Operaria São José** interessante festa.

Discursou nessa occasião a senhorita Rena Mesquita.

Nesse mesmo dia teve logar a exposição solenne do S.S. Sacramento na praça do Mercado, orando o padre Pedro Paulino.

Por occasião do hasteamento da Bandeira Nacional, discursou o professor Paulo Nobre, director do Grupo Escolar Auta de Souza.

SYNDICATO DOS SALINEIROS — Foi fundado na cidade de Canguaretama, deste Estado, um **Syndicato de Salineiros**, sendo acclamada a seguinte directoria: presidente — Manoel Luiz Gomes; 1.º secretario — Godofredo Freire; 2.º secretario — José Marantrao.

Os componentes dessa nova associação telegrapharam ao governador Raphael Fernandes, solicitando o apoio governamental para cumprimento de sua finalidade. O prefeito Octavio Lima tambem dirigiu-se ao governador communicando a fundação do **Syndicato de Salineiros** daquelle municipio, dizendo-se satisfeito com as deliberações tomadas no momento.

JUIZO FEDERAL — O general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar, com sôde em Recife, dirigiu ao dr. Manoel Quirino de Azevedo Maia, juiz seccional em exercicio, o seguinte telegramma: "Fico sciente assumpto tratar vosso ultimo despacho data oito. Acompanho com interesse actuação patriotica vindes desenvolvendo, bem assim Procurador Republica secção esse Estado. Alto criterio illustres magistrados constitue justo motivo segurança e tranquilidade familia, salvaguarda instituições e regimen, soberania e unidade, no sector desse Estado Nacional. De minha parte podeis contar irrestricto apoio moral nessa campanha saneadora nacionalidade e do resurgimento verdadeiro nacionalismo promovida por aquelles sabem prezar e querer essa generosa dadiva, que Deus nos legou, e que devemos conservar nossas e para nossos filhos, integra e immaculada para honra e orgulho nossos".

IRMANDADE DOS PASSOS — Será iniciado hoje na cathedral desta cidade um triduo em honra ao Senhor Bom Jesus dos Passos.

Antes desse acto será entregue pelo vigario geral monsenhor Alfredo Pegado e pelo provedor Theodorico Guilherme, os distinctivos e diplomas das novas associadas, sras. Maria da Gloria Pessôa de Paula, Maria Esther de Gouveia Varella, Anna Varella Borba, Lucilia Bezerra de A. Ramalho, Daphné Miranda Barboza, Anna Izabel Alvares, Generosa Gomes de Souza, Josepha de Góes Nogueir Souza, Esmeralda Toscano Lyra, Julia Barbosa Cavalcanti, Josepha Augusta de Paiva e Ignacia Maria de Jesus.

O monsenhor Alfredo Pegado fará uma oração allusiva á festa. Nos dias seguintes pregarão os padres Bianor Aranha e Luiz Monte.

No côro será ouvida a orchestra da Pia União de Santa Therezinha.

DEPUTADO FERREIRA DE SOUZA — Transcorreu hontem a data natalicia do dr. José Ferreira de Souza, deputado á Camara Federal, representante deste Estado e elemento de destaque do Partido Popular.

PROMOTORIA DA CAPITAL — O dr. Francisco Bruno Pereira, procurador geral do Estado, solicitou ao governador o "afastamento do cargo de promotor publico desta capital do bacharel Raymundo Ferreira de Macedo, accusado de haver participado do movimento extremista irrompido neste Estado a 93 de novembro ultimo, e já mandado processar pela propria Assembléa Legislativa do Estado, de que é membro".

O governador deu o seguinte despacho: "A' Secretaria Geral para lavrar o acto, na fórma do pedido".

JAZZ BAND ACADEMICA — Regressa hoje, a bordo do **Almirante Jaceguay**, ao Recife, a **Jazz Band Academica de Pernambuco**, após alguns dias de permanencia nesta cidade e municipios do interior do Estado.

Nesta capital, os componentes desse conjuncto tiveram a melhor acolhida, não só pela **Associação Feminina de Athletismo** que os convidou a vir a Natal, bem como das diversas familias que lhe offereceram distinctas reuniões.

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

RINS—BEXIGA—AREIAS—DOENÇAS VELHAS
BLENOL
SOLICITADAS

TREPLICA

REPETIMOS:

NAO HA SIMULAÇAO ou MISTIFICAÇAO no PAGAMENTO DOS CHEQUES da MANTEIGA "MANTIQUEIRA"

Como é que os srs. Carlos Nascimento & Cia. apanharam e enterraram na cabeça uma carapuça jogada aos ventos da propaganda? Resta-nos admiral-os na sua casta innocencia e assumir a responsabilidade de nossas publicações.

Recife, 15 de Setembro de 1936.

(a) CUNHA FILHO & Cia.

33 annos de serviço



Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. José Vicente Barbosa, zeloso chefe da secção da Telephone Company, onde vem emprestando a sua actividade durante 33 annos de labor honesto.

Da sua acção intelligente e proveitosa para a Companhia a que serve, bem attesta o grau de estima e apreço que desfructa no seio dos seus chefes e collegas.

Os auxiliares daquella Empreza e amigos da Pernambuco Tramways C.º regosijados pelo feliz evento, promovem uma manifestação em sua honra em sua residencia á rua do Hospicio n. 199 onde haverá um chá dansante ás 21 horas. Para tal fim foram distribuidos convites especiaes.

Juizo Federal na Secção de Pernambuco

Processo por crime de Imprensa.
Accusado: Antenor Alves Pedrosa.

Petição exmo. sr. dr. Juiz Federal em Pernambuco:

Diz Antenor Alves Pedroza, brasileiro, casado, funccionario federal, residente na cidade de Espirito Santo, da Parahyba do Norte, que tendo sido citado, por precatoria, no dia 14 do corrente, para vêr-se processar, em virtude de denuncia da Procuradoria Seccional da Republica, por crime previsto no artigo 14, combinado com o art. 15 da Lei n. 24.776, de 14 de juuho de 1934 (Lei de Imprensa), e como tenha sido designado o dia de hoje para inicio do processo alludido, não se tendo, entretanto, realizado a diligencia por não ter sido devolvida a precatoria, vem o supplicante pedir a V. Exa. se digne de mandar juntar aos autos a procuração que a esta acompanha e data venia pede licença para ponderar o que se segue: 1º que absolutamente, na carta publicada sem sua autorização, teve intuito de offender ou melindrar a Administração dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; 2º que, ademais, não podia injuriar a referida Administração, desde que, intimamente, attribue os factos na carta narrados a funccionarios inferiores dos Correios e Telegraphos da Parahyba; 3º que não tendo autorizado a publicação da carta, deve caber ao "Diario de Pernambuco" a responsabilidade da mesma publicação, pois, a mesma carta foi feita pelo supplicante e ao jornal alludido endereçada, com o fim de ver se regularizar-se-ia a remessa do jornal que assignava. Termos em que, pede deferimento. Recife, Recife, 20 de agosto de 1936. — a — Nelson de Andrade. Advogado.

Termo de retractação: Aos vinte e sete dias do mez de agosto do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade de Recife, ás 14 horas, em audiencia do exmo. Sr. Dr. Luiz Estevão de Oliveira, Juiz Federal, compareceu o denunciado Antenor Alves Pedroza e por elle foi dito que vinha se retractar quanto á publicidade de uma sua carta dada pelo "Diario de Pernambuco", edição de 23 de julho findo, e o fazia, ratificando em todos os seus termos a petição que, por seu advogado, Dr. Nelson Andrade Oliveira, fez juntar ao processo por que responde, em 21 do andante. A's perguntas do Dr. Procurador da Republica respondeu: que o que determinou a sua reclamação escripta, dirigida ao "Diario de Pernambuco", não foi qualquer irregularidade por elle positivada contra a Administração dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; que as alludidas irregularidades attribue a um funccionario inferior da repartição dos Correios deste Estado, e cujo nome não deseja declinar; que fazendo esta retractação se submette voluntariamente a todas as exigencias da lei. E, como nada mais declarasse, encerro o presente que assigna com o Juiz e Dr. Procurador da Republica. Eu, João Baptista Figueira Costa, escrivão o escrevi. — aa — Luiz Estevão — Antonio Alves Pedroza — Georges Latache Pimentel — Nelson Andrade de Oliveira.

Homologação: Vistos, etc.; Homologo o termo de retractação de fls. 22 a 23, para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Pague o accusado as custas e deposite em cartorio a importancia de cento e cincoenta mil reis para a publicação do mesmo termo. R. P. I. Recife, 12|9|936. — a — Luiz Estevão de Oliveira.

Conforme com os originaes. Recife, 14 de setembro de 1936.

João Baptista Figueira Costa.
Escrivão do Crime do Juiz Federal em Pernambuco

Avisos e Editais

MAÇONARIA
LOJA REDENÇAO DO ORIENTE

De ordem do Ven. Mestre, são convidados todos os oobrs. do Quadro e da Jurisdicção para a sessão solene de iniciação que se realizará a 16 do corrente, ás 20 horas, (4.ª feira), na nossa séde social, á Rua da Saudade n. 270.

Recife, 12 de setembro de 1936.

João José Nepomuceno de Siqueira.
Secret. Adjunto.

REVISTA

AVISO AO COMMERCIO

A direcção deste mensario que se publica nesta capital, avisa ao commercio e ás demais classes interessadas em propaganda, que absolutamente não delegou poderes a quem quer que seja para angariar seus annuncios, ou fazer quaesquer recebimentos.

O unico responsavel pela citada publicação e capaz de responder pelas transacções referidas é o seu director Edmundo Celso.

Recife, 13 — 9 — 936.

A direcção.

Club Internacional do Recife

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª. convocação

São convidados os srs. socios quites, a comparecerem no proximo dia 17 do corrente, pelas 20 horas, na séde do Club, para reforma dos estatutos, conforme deliberação da Assembléa Ordinaria.

RECIFE, 14|9|36.

José Lobo
2º. secretario

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

OBULOS ANNUAES

Realizando-se domingo 20 do corrente, a festa anniversaria desta Instituição e constando de seu programma a distribuição de — 1:500$000 — divididos em trinta obulos de Rs. — 50$000 — a igual numero de familias reconhecidamente pobres, doação annual effectuada pelo seu Benemerito Provedor, o Snr. Commendador Alfredo Alvares de Carvalho, a Junta Administrativa faz publico que as pessôas que se julgarem dignas de serem contempladas, deverão apresentar-se a sua Exma. Reva. o Sr. Arcebispo, munidas de attestado comprobatorio, passado pelo respectivo parocho de sua freguezia.

Recife, de Setembro de 1936.

Ludovico Pinto dos Santos,
Secretario.

NÃO É UMA, NEM SÃO DUAS!
São milhares de pessoas a proclamar o valor das
PILULAS DE REUTER
como regularisadoras das funcções gastro-intestinaes.

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que representar valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO



Cão fugido

Pede-se a fineza a quem encontrou um cão policial lobo, cor cinzento escura, que obedece pelo nome de Bob, fugido de Boa Viagem na noite de sexta-feira ultima, informar ou leval-o á rua do Apollo 234, 1º. andar. Phone 2344, que será gratificado.

-INSOLAÇÃO-
TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI-EM TODAS AS PHARM.E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & Cia.-R.J. 96 MARCO 17-RIO

MUTILADO

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

PROPRIEDADE A VENDA

VENDE-SE — O ENGENHO DUAS UNAS, no Municipio de Jaboatão a um kilometro da Estação, com duas optimas casas de vivenda, com agua e luz electrica da cidade, pomar, cercados e terrenos que podem ser plantados para fornecimento a Usina. Presta-se admiravelmente para organização de uma grande "Granja" ou montagem de uma Fabrica, dispondo de grande barragem no Rio Duas Unas e de optimas pedreiras de facil exploração. A' tratar com o proprietario no referido Engenho.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1.º MARÇO, 17-RIO

AVISOS FUNEBRES

JULIO BEZERRA CAVALCANTI

Hersilia de Araujo Bezerra Cavalcanti, José Rufino Bezerra Cavalcanti (filho), sua mulher e filhos, Edgard Teixeira Leite, sua mulher e filhos, Alfredo Bandeira de Mello, sua mulher e filhos, Antonio Dourado Neto e sua filha, Alfredo Pinheiro, sua mulher e filhos, Alfredo da Rocha Amaral e sua mulher e Domingos Ferreira e sua mulher, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio — JULIO BEZERRA CAVALCANTI, — no dia 15 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu fallecimento.

MARIA MERCEDES ALVES D'ALBUQUERQUE

SETIMO DIA

José Alves d'Albuquerque, sua esposa e filha convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no Collegio Salesiano, no dia 19 do corrente (sabbado) ás 7 horas da manhã, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARIA MERCEDES ALVES D'ALBUQUERQUE.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto.

LUIZ GONZAGA CHAVES

7.º DIA

Henrique Ramiro Chaves, Amalia de Queiroz Chaves, Henrique Chaves Filho, José Maria Chaves, Olavo Fernando Chaves, Maria José Chaves, Joaquim Eloy Carneiro Leão e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na Matriz de Escada ás 7 horas de sexta-feira 18 do corrente, pelo descanço eterno d'alma de seu nunca esquecido filho, irmão, sobrinho e primo LUIZ GONZAGA CHAVES. Antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade o seu profundo agradecimento.

D. Carmen de Chateaubriand

15.º DIA

O desembargador Motta Junior e senhora, tendo de mandar celebrar u'a missa pela alma de sua presada amiga, tia e madrinha CARMEN DE CHATEAUBRIAND, convidam parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião que terá logar no convento do Carmo de Goyanna ás 6 ½ da manhã de 16 do corrente, agradecendo a todos que se dignarem comparecer.

MARIANA MOTA

30.º DIA

Ana Gonçalves da Mota e filha, José Calazans da Mota, esposa e filhos, Herundina Oliveira Gonçalves da Mota e filhos, Luiz de Almeida Agra, esposa e filhos (ausentes), convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 e 8 horas, respectivamente nas matrizes do Cordeiro e São José, por motivo do 30.º dia do falecimento de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia, MARIANA MOTA.

Desde já antecipam os seus profundos agradecimentos a todos quantos comparecerem a este acto de religião.



Ninguem aprende. O atrazo mental, diminuição de intelligencia, a preguiça, o enfraquecimento organico, a pouca disposição para o estudo: E' DOENÇA.

Não culpe o mestre nem seu filhinho. Os vermes intestinaes podem causar tudo isto e são eliminados pelo



VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABOR

AUXILIADORA PREDIAL S.A.

A 10.ª distribuição de fundos baratos a longo prazo da AUXILIADORA PREDIAL S.A., a realizar-se no dia 30 do corrente, será mais um formidavel impulso á marcha victoriosa da "APSA", assignalando uma das maiores distribuições aqui processadas.

Somente tomarão parte no sorteio, os contractos que tiverem pago o mez corrente até o dia 21, estando o cobrador da "APSA" á disposição dos Srs. mutuarios que não puderem vir pessoalmente satisfazer aquella mensalidade, bastando telephonar para o n. 6630.

FACTOS E NÃO PALAVRAS.

74 Casas financiadas até agora em Recife.

Uma por dia em todo o Brasil.

NEVES, CAMPOS & CIA. — Correspondentes.

2.º andar do Banco Auxiliar do Commercio

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, azias, máo estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em bôa hora indicaram-me um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo, no fim de uma semana ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar a todos que soffrem desta molestia de enviar o modo de curar-se. Escrever para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra, 6 — São Paulo.



OSVALDO

LEILOEIRO OFFICIAL

RUA JOÃO PESSOA, 370 — Phone 6751 — Presta contas 24 horas após os Leilões

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 15 (Comtelburo).

Intermediario.

		Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista	por £ $	5.06,3/8	$ 5.06,1/2
Genova á vista	por £ L	64.37	L 64.25
Madrid á vista	por £ P	50.00	P 58.00
Paris á vista	por £ F	76.87	F 76.87
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £ M	12.59	M 12.59
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.46	Fl 7.46
Berne á vista	por £ F	15.54	F 15.54
Bruxellas á vista	por £ B	29.98	B 29.98

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição calma. Foram as seguintes as contações das diversas moedas:

Libra	85$500	
Dollar	16$900	
Lira		1$330
Franco		1$120
Escudo		$75.
Marco compensado		5$300
Florim		11$465
Suisso		5$510
Belga		2$850
Ouro		9$500
Oil		4$870
Particular		
£ a/v		84$800
US$		16$700
OURO Rs.		18$800

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	12.06	12.04
" " " Janeiro	12.08	12.05
" " " Março	12.05	12.01
" " " Maio	12.04	12.01

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 2 a 4 pontos.

N. ORLEANS, 15 (Comtelburo).

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	12.02	12.02
" " " Janeiro	12.06	12.02
" " " Março	11.98	11.98
" " " Maio	11.98	11.96

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo.

	Hoje 12.30 p. m.	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.54	6.61
American Fully Middling	6.99	7.06
American Future Outubro	5.56	6.63
Janeiro	6.46	6.53
Março	6.44	6.50
Maio	6.40	6.45
São Paulo Fair	6.69	6.76

As cotações tem sido poucas devido pressão dos operadores do "hedge" e os [illegible] do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 7 pontos. Termo 3 a 4 pontos.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 12 de setembro.

	Preço 10 kilos
[illegible] type 2	51$500 a 53$000
[illegible] type 4	50$000 a 50$500
[illegible] type 2	48$000 a 48$500
[illegible] type 2	44$000 a 44$500
[illegible] type 2	nominal
[illegible] type 2	40$000
[illegible] type 2	nominal
[illegible] type 5	40$000
[illegible] type 2	48$500 a 49$000
[illegible] type 2	45$500 a 46$000

Entradas não houve. Saidas, 150 fardos.

Stock, 10.299 fardos. Estado do mercado, estavel.

([illegible] de Fiação e Tecidos de Pernambuco).

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
[illegible] 5 %	775$000	
[illegible] 5 %	775$000	
[illegible] 5%	775$000	800$000
[illegible] de v/n 1 000$000 5 %	630$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 1 %?	590$000	
Ao Portador — (Portuarias) 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	600$000	
[illegible] do Thesouro 5%	950$000	
Pernambuco — V/n. 1000$000 — 5%		878$000

Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %		475$000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V/n 400$000		763$500
Banco do Povo — V/n 300$000		635$000
Banco Central de Pernambuco — V/n 1000$000		1:350$000
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — V/n. 300$000		300$000
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$	55$000	

Negocios realizados:

15 Apolices Uniformizadas a 800$000.

15 Apolices Diversas Emissões a 800$000.

100 Acções do Banco Auxiliar a 763$500.

113 Acções do Banco Auxiliar a 773$000.

305 Acções do Banco Central de Pernambuco a 1:258$000.

Varios

Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 % v/n 100$000 — 55$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos.

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936 a razão de 28$800 por acção.

Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 28$400 por acção.

Banco Central — 1º semestre de 1936, a razão de 56$000 por acção.

Banco Regional — 1º semestre de 1936 a razão de 2$500 por acção.

Banco Cre. Real — 1º semestre de 1936 a razão de 3$000 por acção.

Apolices:

Estaduaes e Municipaes — Aos possuidores inscriptos.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Em posição mais interessante funccionou, hontem, o mercado algodoeiro.

Na praça haviam compradores interessados para o typo Sertão na base de 56$ e 57$ a arroba e para o Matta a 54$ e 55$.

As cotações officiaes foram estas:

Sertão	54$000 a 57$000
Matta	52$000 a 55$000

a arroba.

As entradas até hontem attingiram as seguintes quantidades:

De producção do Estado . 551.702 kilos

Não houve exportação.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado assucareiro apresentou-se, hontem, em posição calma, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	44$000
Refinado 2ª (sacco)	41$000
Usina de 1ª (sacco)	44$000
Usina de 2ª (sacco)	41$500
Crystal	39$000
Demerara (sacco)	34$200
3ª Jacto (sacco)	22$000
Branco	73$000 a 75$300
Somenos (arroba)	68$000 a 68$300

Hontem entraram 836 saccos de assucar de usina, procedentes da usina União e Industria, e 724 saccos de banguês, das secções Central e Norte.

Sairam para os portos do sul e norte do paiz, 1.770 saccos, com o seguinte destino:

Para MONTEVIDE'O, 400 saccos de mascavo;

Para NATAL, 85 saccos de refinado;

Para ARACATY, 550 saccos de triturado e 56 de refinado;

Para FORTALEZA, 100 saccos de refinado;

Para CAMOCIM, 515 saccos de triturado e 10 de somenos;

Para TUTOYA, 230 saccos de triturado.

O stock existente é de 389.995 saccos, havendo uma differença para mais de 135.045 saccos em comparação com o de igual data do anno passado.

O movimento de entradas e saidas é o seguinte:

Entradas	*Saccos*
De 1º de setembro até hoje	6.121
Stock em 31/8/1935	412.208
Entrada geral	418.329
Em igual data do anno passado	278.512
Differença para mais	139.817
Saidas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	17.084
Consumo da capital	11.250
Saida geral	28.334
Em igual data do anno passado	23.562
Differença para mais	4.772

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro 40º	—	3$100
Alcool puro 42º	—	3$300
Alcool desnaturado	—	2$500
Aguardente	—	1$800
Algodão Sertão	54$000 a	57$500
Algodão Matta	51$000 a	54$000
Bagas de mamona	8$800 a	9$000
Cacau	—	18$000
Café em caroço	19$000 a	19$570
Caroço de algodão	2$900 a	3$000
Cêra de carnaúba	135$000 a	138$000
Couros seccos espichados	—	5$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	28$000 a	30$000
Fecula de mandioca	—	25$500
Feijão preto	37$000 a	38$000
Feijão mulatinho	41$000 a	42$000
Milho	22$000 a	23$000
Ouro (gramma) 1.000/1.000	—	18$800
Prata (gramma)	—	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	4$000 a	5$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de Setembro

17 — *Itapagé*, do norte.

18 — *Lipari*, do sul.

19 — *Kerguelen*, da Europa.

20 — *Monte Paschoal*, da Europa.

24 — *Almanzora*, da Europa.

25 — *Highland Patriot*, da Europa.

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

17 — *Itapagé*, para o sul.

18 — *Lipari*, para Dunkerque e escalas.

19 — *Kerguelen*, para Buenos Aires e escalas.

20 — *Monte Paschoal*, para o sul.

24 — *Almanzora*, para a Europa.

25 — *Highland Patriot*, para o sul.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 14 a 19 de setembro de 1936:

Aguardente de cachaça litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$400; Assucar refinado 1º, kilo $710; Assucar refinado, 2º, kilo $660; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $580; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de manoma, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$280; Caroço da algodão, kilo $200; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo $800; Milho, kilo 38; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.

2ª cathegoria — 16.890.

3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c/ taxa a 29.700 (s/ taxa) 11.880.000 (c/ taxa).

726.666 — s/ taxa a 24.000 — .... 17.439.984.000 (s/ taxa) — 19.919.982.000 (c/ taxa).

385.000 — c/ taxa a 32.700 — .... 12.589.500.000 (c/ taxa) — 44.089.482.000

Media c/ taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.

Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.

Por arroba — Rs. 5.991

8% col acordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479.

Base crystal — 6.470.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Aveiãs $030; Aves $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas $008; Banha $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $030; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $010; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $020; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos. Gelo (kilo).

ALTERAÇÃO DE FIRMA COMMERCIAL

Communica-nos o sr. J. Carlos Magno que admittiu como socio da sua firma commercial o sr. Armando Pereira da Silva que durante muito tempo foi interessado de Alves de Britto & C.

Assim a sua firma figurará de agora em deante sob a razão de J. Carlos Magno & C.

DIMINUEM OS STOCKS DE BORRACHA EM LONDRES

LONDRES, 15 (A. M.) Os stocks de borracha desta capital e de Liverpool diminuiram de 923 e 891 toneladas respectivamente.

MALAS POSTAES

CORREIO TERESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 19 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

dos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 5.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10 diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.20 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.10
Aurora	24.10
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.18
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.50

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos de Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos Entroncamento, Avenida João de Barros, até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias.

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — *Air France* — 18 horas

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — [illegible] horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — [illegible] horas.

Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.

Natal e Europa — *Condor* — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até [illegible] — *Pan-Air* — [illegible] horas.

Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.

Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — *Air France* — 18 horas

Sul — *Pan-Air* — 16 horas.

Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:

A's quintas-feiras ás 16 horas.

A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:

A's terças e quintas, 17 horas

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:

A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 15 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão a Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros; $000 — de 500 metros a 1 kilometro; 2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2344.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — A' Casina

A. L. C.

C — Curlowenz

D — Don Fernandes.

G — Gilberto Freire (dr.)

J — J. Neumann (2 cartas)

J. Castro (1 telegramma).

J. José Azevedo Maia

José Borba (dr.)

Jair Meirelles

L — Leonidas

Luizito Brasiliano da Costa

M — Maryse (2 c.)

Manoel Santos (1 telegramma)

P — Pedro Paranhos (cel.) Portella.

S — Severino Silva Aguiar.

T — Theopompo Moreira (2 cartas)

V — Viuva João Wanderley de Siqueira.

V. B. Barretto.

PERDIDOS E ACHADOS

Um molho de chaves encontrado na praia dos Milagres.

MUTILADO

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. MONARCH

Esperado neste porto no dia 25 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 2 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . .	9.10.1936
"High. Princess" . .	23.10.1936
"Almanzora"	30.10.1936
"High. Brigade" . . .	6.11.1936
"High. Patriot" . . .	20.11.1936
"High. Monarch" . .	4.12.1936

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 24 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.**

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 9 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	22.10.1936
"High. Chieftain" . .	6.11.1936
"Almanzora"	19.11.1936
"High. Patriot" . . .	4.12.1936
"Arlanza"	31.12.1936

Para passagens fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 228 - PHONE 9.1.13



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"MONTE PASCOAL"**

COM CLASSE UNICA

esperado da EUROPA em 20 de Setembro sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**

esperado do SUL em 4 de Outubro sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Monte Pascoal" . . .	20.9.36	"Gen. Osorio"	4.10.36
"Cap Norte"	11.10.36	"Cap Norte"	8.11.36
"Antonio Delfino" . .	1.11.36	"Antonio Delfino" . . .	29.11.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas: 20.9.36 .... GEORGIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas: 12.9.36 .... EUPATORIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 20 — TEL. 4613

— RECIFE —

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **KERGUELEN**, esperado em 19 de Setembro, sahirá p/Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

FORMOSE — 3 Novembro p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

PARA EUROPA

O paquete **LIPARI** esperado em 18 de Setembro, sahira p/Dakar, Casablanca, Lisbonne, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensavel demora.

Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.

KERGUELEN — 20 Outubro.
GROIX — 17 Novembro.
LIPARI — 18 Dezembro.
Escalas: em: **Dakar, Casablanca, Lisbonne ou Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.**

TRANSPORTS MARITIMES

PARA A EUROPA

CAP. PAUL LEMERLE — Nov./Dezembro — Destina-se á MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala; tocando em Pernambuco caso os engajamentos obtidos o justifiquem.

P/informações e/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA 15 TRIUMPHO N. 61 PHONE 9148

FORMICIDA FORMIDAVEL

Recommendo aos Snrs. agricultores o uso da FORMICIDA FORMIDAVEL, porque é um artigo fabricado com gazes venenosos e applicavel sem o emprego de machinas, extinguindo qualquer formigueiro.

DISTRIBUIDOR: R. P. LAPA — Rua de Santo Amaro, 214

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obterás isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas, pincéis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na CASA SILVA GAYO — Rua das Laranjeiras n.º 35.

REFEIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO — A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada á rua Barão de São Borja, 264 — está apparelhada com cosinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. familias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

correi immediatamente a' Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

QUI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

QUENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

QUENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUENHORA! — Completa a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor fe todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello

TIMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e tera' completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE um optimo receptor de radio. A tratar com o sr. Antonio Ramos, á rua da Imperatriz 118, loja.

VENDE-SE — Uma boa machina de discos para pintar. — Rua Diario de Pernambuco, n. 19.

VENDE-SE — Uma machina de discos para pintar. Tratar na rua Diario de Pernambuco, 19.

Companhia Fluvial de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' — Esperado de **Cabedello** no dia 16 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do nórte no dia 17 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande**

ITAPURA — Esperado dos portos de **Cabedello** no dia 23 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação **em Rio de Janeiro.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte, no dia 24 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas, com alivio em Rio Grande.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 8 de outubro — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação **em Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 19 — sabbado — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 24 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9614 — Sec. Freire 9297

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETE

ARATIMBO'

Esperado na terça-feira, 22 pela manhã sahindo á noite para: CABEDELLO, voltando e sahindo na quinta-feira á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPUCA

Esperado do Norte sahirá no dia 17 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

NORTE

CAMPEIRO

Esperado no dia 21, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

BUTIA'

No porto, sahirá á tarde, para os portos de: RIO, SANTOS, PARANAGUA' ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU'

Esperado a 21 sahirá a 23 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Esperado a 29 sahirá a 30 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL

Esperado a 27 sahirá a 28 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

OLINDA

Esperado a 13 de Outubro sahirá a 14 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

DUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessôa 209, 3.º andar. Citão livre.

ALUGAM SE para escriptorio ou consultorio duas salas espaçosas. Rua Nova, 350, 1.º andar. Para tratar na Optica Americana.

ALUGA-SE EM BÔA VIAGEM — Por preços baratos e em prestações mensaes bôas casas com 3 e 4 quartos. A tratar na rua da Praia, 174. Fone 6202.

ALUGA-SE — Esplendida casa, no Espinheiro, á rua Conselheiro Portella, n. 557, com 2 pavimentos, quatro quartos internos, dois externos, cozinha com mesa de marmore e fogão a gaz carbonico, 2 sanitarios, garage e grande quintal com fructeiras. Tratar á avenida Rio Branco, n. 126, 2.º andar, sala 2.

ALUGA-SE em casa de uma senhora só á rua da Aurora n. 547 um quarto fresco com janella e pessoa de negocio.

ALUGA-SE uma casa, em Parnamirim, rua desembargador Góes Cavalcanti, n. 324, com bons commodos para familia, sanefada, luz electrica, sitio com bastante arvores fructiferas. A tratar em Olinda, rua de S. Francisco, n. 26, ou com Waldemar de Góes, na Recebedoria do Estado.

ALUGAM-SE 4 confortaveis bungalows ns. 334 — 340 — 360 — 366 — e 341 á Beira Mar, rua do Istmo, em Praia dos Milagres — OLINDA.

ALUGAM-SE 2 quartos para casal, todos com janella, bem arejados. Boa alimentação. Pensão exclusivamente familiar. — Rua Cond. da Boa Vista, 428 e rua do Hospicio, 311.

ALUGA-SE um optimo chalet á rua desembargador Góes Cavalcanti, n. 323, em Parnamerim, a tratar á rua da Matriz, 367.

ALUGA-SE uma casa moderna, edificada nova, para noivos, a tratar na praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — Para familia de fino trato uma optima residencia situada á rua Fernandes Vieira n.º 584, dispondo de confortaveis commodos, installações sanitarias, electricas e gaz, garage e grande quintal com fructeiras. A tratar com Antonio Joaquim dos Santos, no Hotel do Parque.

CASAS — TERRENOS — Quereis comprar uma bôa casa? um bom terreno? Procurae logo o corretor geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco 193, 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASAS E TERRENOS — Quereis vender vossa casa? vosso terreno? Procurae o Corretor Geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12. Fone 9.200.

CASA — Compra-se uma que seja moderna, com 2 ou 3 quartos, nos bairros: Derby, Espinheiro ou Bôa-Viagem. Preço até 20:000$000 e preferencia a quem facilitar o pagamento. Procurar EVARISTO — Banco do Brasil — 1.º andar.

CASAS E TERRENOS — O corretor Geral Paula Lopes avisa que não comprem nem vendam casas e terrenos sem primeiro consultal-o — na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASA EM BÔA VIAGEM — Aluga-se uma situada á Rua dos Navegantes n.º 895, moderna, com três quartos internos e um externo, dois saneamentos e garage. Trata-se á Rua do Bom Jesus n.º 907, 1.º andar — Recife.

QUARTO — Aluga-se um quarto confortavel, com entrada independente, á rua da Concordia, 201, 1º andar.

TO LET — A very confortable house [illegible] mod.

[illegible] Rua Francisco Torres at Casa-[illegible] only 236 Rua Duque de Caxias, 2º — Recife.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno a prestação no bairro da Estancia Giguia' tendo planta approvada pela Prefeitura com bond agua e luz a' porta Tratar na sala 28 edificio do "Jornal do Commercio" de 2 1/2 a's 5 horas da tarde. de todos os dias.

PONTO PARA NEGOCIO

OPPORTUNIDADE UNICA — Vende-se o antigo e bem afreguezado Bar e Café São João, sito á rua do Sol n.º 38 — OLINDA. Casa bem situada, ponto central, apurados compensadores, como se demonstrará ao pretendente, bem como o motivo da venda. A casa ainda offerece accommodações para residencia. Vêr e tratar no mesmo Café, com João Guimarães, todos os dias e a qualquer hora. Preço de occasião.

PONTO OPTIMO — Para qualquer ramo de negocio, em principal rua do bairro de Sto. Antonio. A tratar na rua Dr. José Mariano, n. 94 (antigo Caes do Capibaribe).

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade a' rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa 318.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada prestando-se para mercearia, armazem de seccos ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia 575, de 6 a's 8 horas da tarde.

PHARMACIA — Vende-se uma bôa pharmacia numa cidade do interior perto da capital. O motivo da venda se dirá ao pretendente. A tratar á Rua do Peixoto n.º 189, com ELIAS VILLAR.

VENDE-SE uma mercearia bem afreguezada, sita á rua Cosmo Vianna, n.º 117 — Afogados. A tratar na mesma. O motivo é o proprietario querer retirar-se para a Bahia.

VENDE-SE um pequeno negocio, a tratar na rua Claudia n.º 308 — Salgadinho. O motivo da venda é o dono não poder estar á frente do mesmo.

EMPREGOS

ARRUMADEIRA — Que saiba fazer pequenos concertos de roupa. Precisa-se á Avenida Ruy Barbosa 788 (Estrada Ponte d'Uchôa). Exige-se referencias.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz com preparo sufficiente para trabalhar em qualquer escriptorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, á rua Barão de S. Borja 137.

PRECISA-SE de uma cosinheira limpa, sem vicios. Rua da Aurora, 203, 2º andar.

ESCOLAS E CURSOS

INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessoas; ganha mais, acha emprego com facilidade e gosa mais a vida. Aprende-se bem com mrs. Camara, rua Dom Vital (antiga Socego) n. 81.

PROFESSOR DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Aprendem falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para Jackson, nesta redacção.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

A GRIPPE entrou em sua casa? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua lucta de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente infelicidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A PESSOAS DE DISTINCÇÃO — Familia que acaba de mudar-se para a rua da Concordia, 874, subloca bons quartos a rapazes bem collocados ou casaes sem filhos e fornece excellente refeição, acceitando, tambem, assignaturas para entrega em domicilio.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, fermentos, hemorragias, colicas, indigestões.

BUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario n.º 125 — Você quer concertar seu relogio, joias e oculos? Vá á CASA AFRICANA, unica que garante por um anno. Quer dourar, pratear ou nickelar seu revolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasião, collocar vidros inquebraveis ou não, redondos ou ovaes ou quadrados? Gravar lettras em alianças, medalhas, etc. Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, prata, quaesquer moedas de ouro ou de prata, castiçaes, bandejas de prata, tapetes, joias antigas, finalmente qualquer objecto que represente valor commercial. Pagamos o melhor preço. CASA AFRICANA, á rua Larga do Rosario 125, junto do Pateo do Paraizo.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a mais no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (em frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e sinetes — encommendem directamente na fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos.

CAUSTICOS, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 a' 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 a' 50 H. P., 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas, 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1, 3/4 pr. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e vendas. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MME. CARDOSO avisa ás suas amaveis alumnas que a exposição terá inicio no proximo dia 3 de Outubro. Avisa tambem que tem um formidavel stock de chapéus que desde já estão expostos á venda por preços convidativos. Aproveitem esta formidavel liquidação, a qual durará até o dia 10 de Outubro quando terá encerramento a respectiva exposição.

NÃO TENHA DUVIDA — Chegado e prompto para enfrentar a vida, graças aos ensinamentos e conselhos do conhecido chiropopho prof. Lourenne. Av. Manoel Borba, 130 — 1.º andar, Pernambuco. Mande nome — data de nascimento — Estado civil e profissão. 19000 réis em sellos para o porte.

O RHEUMATISMO deforma. é desesperante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e aggrava a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PENSÃO NATAL — V. S. precisa de repouso em logar tranquillo e de confiança? Procure hospedar-se na PENSÃO NATAL, que dispõe de apartamentos ventilados e confortaveis. Situada em frente á Estação Central, em pleno coração da cidade. — Praça da Central 319 — 1º.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1936

Tempos mudados

Os engenhos botaram e nem parece que aconteceu nada

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Por esse mundo afora já se vê fumaçando o boeiro do resto de banguês que a usina ainda não enguliu. Realizou-se a botada, mas uma coisa tão sem graça que nem parece aquella de outras epocas. E não é pra menos.

Tudo mudou cento por cento. O trabalhador comparece hoje á palha da canna, á bocca da fornalha, certo de que todo o seu esforço não terá outra recompensa senão os magros mil e quinhentos ou dois mil réis pagos de tarde no barracão. A casa grande anda muito differente do que era outrora. Reduz-se ao mando do administrador sem tradição e que só sabe falar em trabalho. Quando não é assim, está entregue a uma patróa preoccupada com o Recife, com Bôa Viagem e a quem por isso mesmo não sobra tempo para conversar com as moradoras do engenho, para fazer um agrado aos molequinhos seus afilhados.

A cozinha da casa grande perdeu aquelle antigo ar patriarchal dos dias de festa e dos momentos de atribulação na familia do "branco", do que commungavam os velhos moradores.

* *

Infelismente, cada anno se accentua essa separação que tambem por sua vez não pode ser reparada por um salario mais justo do senhor de engenho para o trabalhador. As condições da lavoura canavieira entre nós não o permittem. Dia a dia mostram-se mais precarias, sobretudo no caso do pequeno agricultor.

Esta safra, por exemplo, quando chegar dezembro, janeiro, nem sei o que necedor de canna ás usinas.

será do pobre do banguezeiro, do fornecedor do pobre do banguezeiro, do for-

A reducção da colheita sobre a do anno passado, ninguem tem mais duvida, é de cincoenta por cento e o preço não anima nada. No entanto, continuam de pé as mesmas despesas, os mesmos impostos, se não augmentados.

Vae ser um pato duro de roer. O pobre prepare-se para sentir o couro da barriga pegado no espinhaço...

Camara Municipal do Recife

MANDADO ARCHIVAR O PROJECTO QUE PROHIBIA A VENDA DE PREDIOS EM HASTA PUBLICA

Realizou-se hontem mais uma sessão da Camara Municipal sob a presidencia do sr. Renato Silveira.

A acta foi approvada sem retificação.

EXPEDIENTE

Na hora do expediente foram lidas as seguintes petições: de Maria Amelia Carneiro e de Maria da Penha Lins Pessôa, solicitando perdão de debitos por falta de pagamento dos impostos sobre suas casas; de frei Felix de Olivola, solicitando auxilio do municipio para construcção dum monumento a D. Vital; da Sociedade Beneficente da Magdalena, solicitando perdão de debito.

EM DISCUSSÃO O AUGMENTO DAS PASSAGENS DE OMNIBUS E O PLANO DA CIDADE

Em seguida falou o vereador Geraldo de Andrade sobre o augmento das tarifas de omnibus e sobre o plano de remodelação da cidade e tabellamento dos generos alimenticios, expondo o seu ponto de vista, o qual, posteriormente, foi combatido pelo sr. Octavio L. de Moraes.

Exgottada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

A VENDA DE PREDIOS EM VIRTUDE DE EXECUTIVO FISCAL

Posto em discussão o parecer n. 14 da Commissão de Fazenda e Orçamento, mandando archivar o projecto de lei, em que se prohibia a venda de predios em hasta publica, em virtude de executivo fiscal, fala o sr. Arnobio Graça defendendo o projecto.

Com a palavra, o vereador Octavio L. de Moraes sustenta o parecer da Commissão, em face de dispositivos constitucionaes.

Em seguida, o sr. Geraldo de Andrade combate com vehemencia o parecer da Commissão e conclue solicitando a approvação do projecto. Posto á votos, é approvado o parecer da Commissão.

A REGULAMENTAÇÃO DO TRANSITO DE BOIADAS PELA CIDADE

O presidente submette á discussão o parecer n. 26 da Commissão de Organização do Serviço Municipal, que opina pela approvação do projecto que regula o transito de boiadas pela cidade.

Fala, então, o sr. Hypolito Braga em defesa do projecto que, submette á votos, é approvado em 2ª discussão.

OUTROS PARECERES APPROVADOS

São approvados ainda os pareceres ns. 27 e 32 da mesma Commissão de Organização do Serviço Municipal, a respeito dos projectos sobre o calçamento da Encruzilhada até Campo Grande e sobre o desapropriação de predios situados á margem dos logradouros publicos, no sentido de ser executado o plano de remodelação da cidade.

Logo após foi encerrada a sessão.

Aggredido a tiros

O commerciante acha-se ferido no Hospital Portuguez -- Não foi identificado o criminoso

Noticiámos ante-hontem sem pormenores um facto occorrido em Glyceria, municipio de Canhotinho.

Procedente desse povoado chegou, hontem, a esta capital, afim de ser internado no Hospital do Prompto Soccorro, o commerciante João Baptista Pugliesi, estabelecido naquelle logar, onde é pessoa de largas relações.

Apresentava o mesmo ferimentos produzidos por tiros de rifle.

AGGREDIDO NO PROPRIO ESTABELECIMENTO

Em dias da semana passada estava esse commerciante na sua casa de negocios, cerca das 20 horas, quando um individuo desconhecido appareceu repentinamente á porta e disparou contra elle um tiro de rifle, que o attingiu.

Antes que fosse reconhecido, o criminoso fugiu, tomando destino ignorado.

O facto foi levado ao conhecimento da policia local, sendo instaurado inquerito para apurar a identidade do aggressor.

Chegou communicação do occorrido á 2.ª delegacia auxiliar.

Esmagou a mão

O OPERARIO FOI VICTIMA DE UM ACIDENTE

Com a mão direita esmagada foi levado hontem, ás 20 horas, ao hospital do Prompto Soccorro, o jornaleiro João José da Silva, de 24 annos de idade, trabalhador da Fazenda Fragoso, no municipio de Paulista.

O operario foi conduzido ao P. S. pelo seu patrão, sr. Coelho Leal.

ACCIDENTADO

João José soffreu o accidente quando auxiliava a manobra de um caminhão.

O carro recuava e o operario com a mão apoiada na rectaguarda da carroceria falava para o chauffeur, indicando o melhor caminho.

Inesperadamente foi ouvido um grande choque.

O carro batera num tronco de mangueira.

João José nesse momento machucou a mão que ficou quasi em trangalhos, jorando sangue.

MEDICADO

O proprietario da fazenda immediatamente collocou-o em sua limousine e dirigiu-se ao Prompto Soccorro.

Ali lhe foi ministrado o tratamento pelo cirurgião de serviço, dr. Caldas Bivar.

João José vae ser internado no Hospital Portuguez ás expensas do seu patrão.

Aggrediu o administrador do engenho

Manoel Sebastião, vulgo Sebastião Oleiro, trabalhador do engenho Macacos, de Pau d'Alho, no dia 5 do corrente passava montado a cavallo por dentro de uma roça do engenho Condado, do mesmo municipio.

O administrador do engenho, sr. Herculano Tavares Wanderley, advertiu-o. Tanto bastou para que desapeasse e o aggrediu a faca.

Em consequencia, saiu o administrador com ferimentos leves pelo couro cabelludo.

A policia local abriu inquerito a respeito.

Victima de um tiro casual

O PROJECTIL ALCANÇOU A SENHORA NO DEDO DO PE'

Hontem, ás 14 horas, pouco mais ou menos, ouviu-se nas proximidades da casa n. 963, á rua da Concordia, um forte estampido de arma de fogo.

Logo depois veiu a saber-se do que se tratava.

FERIDA

A sra. Nazinha de Moraes, esposa do tenente Moraes, ali residente, quando tinha em suas mãos a pistola Parabellum de seu marido, a mesma detonou e o projectil foi attingil-a no 4º dedo do pé esquerdo.

Dado o alarme chegou o guarda civil de ponto nas immediações, providenciando-se para que fosse a sra. Nazinha soccorrida pela Assistencia Publica.

A pistola foi apprehendida e depois devolvida, uma vez que se tratava de uma arma pertencente ao exercito e que se achava nas mãos daquelle official.

DE ALAGÔAS

O ANNIVERSARIO DA EMANCIPAÇÃO POLITICA DO ESTADO

MACEIO', 15 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em commemoração ao anniversario da emancipação politica deste Estado, o Jornal de Alagoas circulará em edição especial com farta collaboração sobre os acontecimentos.

MANIFESTAÇÃO AO SR CASTRO MAIA

MACEIO', 15 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realisa-se amanhã, na Phenix Alagoana, um banquete offerecido ao sr. Castro Maia.

Será orador desta manifestação o sr. Ignacio Gracindo.

REGISTRADOS OS CANDIDATOS A' ELEIÇÃO DO DIA 27 DO CORRENTE

MACEIO', 15 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Registraram-se dois candidatos á eleição do proximo dia 27.

São os mesmos os srs. Guedes de Miranda, pelo Partido Progressista e Mario Marroquim pela Acção Integralista.

A CONVOCAÇAO DE 15 MIL RECRUTAS NA AUSTRIA

VIENNA, 15 (A. M.) — Annuncia-se que no dia primeiro de outubro vindouro serão convocados quinze mil recrutas.

Revolução sem evolução

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, setembro — Os jornaes confirmaram uma noticia, publicada ha dias: o dr. Alexis Carrel acredita ter inventado um coração artificial. A noticia parece inverosimil, porquanto é difficil imaginar-se semelhante invenção, cujo objecto se baseia em sustentar o orgão principal do corpo por um apparelho engenhoso, equivalente ao mesmo em suas funcções.

Mas, que pensar da idéa em si, do ponto de vista moral, das consequencias derivadas da applicação de uma descoberta tão prodigiosa? Como haverá pensado o dr. Carrel para resolver um problema tão espinhoso? Que idéa intima o terá levado a essa rota? Persegue, por acaso, unicamente um ideal scientifico? E'-me difficil crer. O dr. Carrel é o brilhante autor de "L'Homme, cet Inconnu", obra de finissima observação scientifica, psychologica e philosophica. De sua leitura se tiram grandes doutrinas sobre o ser ou não ser da pobre humanidade. Em seu estudo demonstra ter um profundo conhecimento do homem, desse monstro despido de todos os seus artificios. Ao que parece, medindo e consultando o seu proprio coração, o dr. Carrel diz: "Bah isso jámais; não e admitto, não quero que me governes, não obedecerei teus caprichos". Pois, o dr. Carrel, eminente physiologo, igualmente psychologo e philosopho, achou de começar seus estudos audazes, fazendo experiencias sobre si mesmo. Claro está que me refiro simplesmente ao ponto de vista moral.

* * *

Quanto á applicação dessa obra mechanica extraordinaria, a imprensa não dá nenhuma explicação additional. Aliás, os estudos não estão franqueados ás fronteiras da theoria, não porque não seja coisa palpitante como o mesmo coração que se intenta imitar.

Reflexionemos bem sobre os multiplos empregos do instrumento chamado a desempenhar as funcções vitaes do corpo humano. Admittamos que cada qual possa fazer marchar seu coração segundo as inspirações de sua phantasia, manipulando uma serie de botões ou de chaves desde o exterior. Nestas condições, escolheriamos a capricho nosso coração. Deseja-se simular uma emoção? Bastará accelar seu funccionamento, e o sangue circulará com mais rapidez, a respiração será mais frequente, o semblante mais rosado... O effeito será fulminante, e, em caso de se tratar de paixão amorosa, seguramente a dama desejada inconscientemente se apiedará do comediante. Porém, tambem algumas mulheres vencidas pelo amor (e ha tantas em segredo), saberão manejar seu coração. Sentindo-se nas vesperas do abandono pelo amante infiel, poderão, dissimuladamente, apertar o botãozito da esquerda, e o coração, milagrosamente sem esperar, moderará calmamente a cadencia de suas palpitações; lividez, vertigens, desmaios, e o amante ficará assombrado e dominado pelo panico, ao ver sua Dulcinéa rigida e desfallecida de ternura. Entretanto, poderia dar-se o caso de simultaneamente o amante elevar tambem, durante esse transe amoroso seu coração artificial á alta pressão, caso este em que, imitando a astucia, mova rapidamente a chave superior, convertendo, no mesmo instante, o seu coração em um orgão frio insensivel, parado. A situação não deixaria de ter sua veia comica, e o homem, o coração pleno de asco, diria á sua amante: "Vamos, vida minha, dá corda ao teu coração. Já verás, eu vou fazer o mesmo e te direi depois adeus para sempre. E agora, um conselho saudavel: busca outro amante, mas... procura falar-lhe com um coração do outro systema".

* * *

A invenção do dr. Carrel é inquietante se, a priori, pudermos admittir — dado o valor scientifico do homem — que a dita invenção se torne em um facto real, em uma coisa que, ao correr do tempo, seja um mechanismo vulgar, tão vulgar como uma dentadura postiça, collocada para substituir os dentes que se possuia em outra época mais feliz.

O homem, cujo vil coração de carne, busca sempre tudo quanto insidiosamente existe, forçosamente tirará partido de seu coração artificial, fazendo-o marchar a seu capricho e segundo suas ambições e appetites sem freio.

Que será do pobre coração humano, agora já cheio de perfidias no dia em que, supprimindo seus ultimos vestigios de bondade e misericordia se transforma num orgão frio, puramente mechanico, seguido tão só por certas normas precisas, reguladas antecipadamente? Nada de inspiração, fora toda ternura, morte á piedade: os factos materiaes ambicionados, e nada mais. Sinto panico ao pensar nestas possiveis eventualidades.

Leon Bloy, que escreveu sentenciosamente ser o microbio a encarnação do demonio, poderia hoje completar o seu pensamento, dizendo que o coração artificial é a encarnação do espirito do mal. Porque será que o homem sempre se bate por ser o que não é?

A invenção do dr. Carrel me suggere mil pensamentos. Aonde nos levará essa febre perigosa de ambição? Toda a logica está obscurecida, se por acaso tem havido logica. Certos biologos nos dizem que, um seu começo, a humanidade, ou melhor dito, quando a vida appareceu no mundo com sua forma rudimentar, o olho não era o olho de hoje: dois pontos collocados em seu logar, vislumbravam tenuemente a luz. Pouco a pouco, no decurso de milhares de annos, o dito orgão, impulsionado pela necessidade, se foi aperfeiçoando, até chegar ao que é hoje. Essa evolução embora não esteja demonstrada, nos parece racional; porém, nossa voracidade de progresso e do novo, hoje quer agir distinctamente, dando saltos que a natureza admittiu. Tem-se trocado os papeis. Já não é necessidade que crea o orgão, sinão o orgão que crea a necessidade, a qual nós creamos, imitando a aviação, o automovel, o telegrapho sem fio, sciencias que têm feito surgir centenas de industrias novas.

* * *

Se a invenção do dr. Carrel crystallizar-se definitivamente, não devemos considerar o famoso doutor como um malfeitor da humanidade? Não se deveria fazel-o morrer na forca, como o seu illustre predecessor, o dr. Miguel Servet, ha quatro seculos, por haver commettido o crime de descobrir a circulação do sangue? O dr. Carrel, ao dar ponta e raia ao seu collega, quer possuir os mananciaes mesmos do Nilo da vida, dirigindo a circulação do sangue á sua guisa.

Demos o grito de alarma! Cuidado, Alexis Carrel, não se encontre você cara a cara com outro Calvino, como aquelle de triste memoria, assassino do seu collega Miguel Servet! E' bom recordar que todos os revolucionarios têm sido victimas de suas proprias idéas. Volta as paginas da Historia e tire os mil exemplos que illustram esta grande verdade.

A situação do café brasileiro

O SR. MARTINHO PRADO FALA NA CAMARA SOBRE O PROJECTO QUE MANDA SUSPENDER A QUOTA DE SACRIFICIO

RIO, 14 (A.M. — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — O sr. Martinho Prado, na sessão da Camara, hoje, preencheu toda a hora do expediente, com a leitura de um longo discurso sobre a situação do café e a politica do Departamento, a proposito do projecto do sr. Teixeira Pinto, mandando suspender por inconstitucional a quota de sacrificio que obriga o fazendeiro a entregar por 5$000 a sacca, 30 °|° de sua producção.

Acha que o producto deve ser regeitado por não ser prudnte supprimir a parte principal do plano, sem que houvesse outro projecto para substituil-o modificando a politica do Departamento N. do Café, o qual consiste em manter o equilibrio entre a producção e o consumo.

Termina dizendo que suas palavras são o grito alarmado que dá um representante da lavoura brasileira.

A PROPOSITO DE UMA CENSURA DA CÔRTE SUPREMA A' CAMARA

A Côrte Suprema, ao julgar o habeas-corpus dos parlamentares presos, censurou a Camara que se absteve de apreciar a legalidade da prisão dos parlamentres.

O sr. Café Filho, então, solicita da Commissão de Justiça uma definição exacta do voto da Camara, numa indicação apresentada ha tempos e que só agora teve andamento com a approvação do parecer determinando a rejeição.

A Commissão, entretanto, em seu parecer, accentu'a não vêr dubiedades ou obscuridades a esclarecer na resolução do Legislativo, porquanto o seu pensamento é claro.

Procura interpretar singularmente os votos dados a uma decisão eminentemente politica.

Conclue:

— "Os votos dos politicos embora num determinado sentido, obedeceram quasi sempre a razões diversas e particulares."

O sr. Café Filho falou a respeito desse parecr antes mesmo de elle figurar na ordem do dia. Mas, adeantava-se para se declarar de accordo com a Commissão de Justiça, desde que se aclarasse o pensamento da Camara, julgando improcedentes os motivos da denegação da ordem de habeas-corpus.

Pediu, em seguida, ao presidente que resolvesse si a indicação devia ou não entrar na ordem do dia.

O sr. Antonio Carlos concordou que devia entrar por ser indispensavel o pronunciamento do plenario.

APPROVADO UM VETO GOVERNAMENTAL

Foi considerado objecto de deliberação o projecto do sr. Arruda Camara, mandando extender o monte-pio do militar á policia militar e aos bombeiros da capital.

Na ordem do dia havia em primeiro logar um veto; mas como o voto era secreto e lento, o sr. Pedro Aleixo requereu que as materias finaes fossem votadas de preferencia.

Voltou á Commissão de Justiça o projecto que regula a amortização das dividas sujeitas á moratoria, por ter recebido emendas.

Foi rejeitado o projecto que uniformisava o salario dos empregados das empresas telegraphicas, sem qualquer debate.

Afinal, votou-se o véto ao projecto que permitte aos empregados dos quadros annexos concursos de habilitação ou entrancia, independente do limite de idade.

Chamadas a opinar, as Commissões de Justiça e Finanças deram parecer contrario ao veto.

Feita a apuração, foi constatado o empate. Mas, para a rejeição são necessarios dois terços. Ficou, assim, mantida a decisão governamental.

CONCESSÃO DE TERRAS NO AMAZONAS

Os srs. Belmiro Medeiros e Daniel Carvalho discutiram, collocados em pontos de vista differentes, o projecto que dispõe sobre a nomeação dos depositarios de bens penhorados nas execuções judiciarias, sujeitas á Camara do Reajustamento.

O sr. Severino Mariz, em explicação pessoal, leu o artigo de um jornal, que não poude ser divulgado, sobre a concessão de terras no Amazonas aos japonezes.

A QUESTÃO DO PETROLEO EM ALAGOAS

Seguiu-se com a palavra o sr. Motta Lima que, a proposito da questão do petroleo em Alagoas, cuja existencia está provada pelo relatorio dos technicos allemães, assignalou o desinteresse do Ministerio da Agricultura pelas pesquizas.

Concluiu mostrando como o patriotismo em nosso paiz tem variantes curiosas.

Em seguida foi encerrada a sessão.

O FORNECIMENTO DE CANNA DE ASSUCAR A'S USINAS

NA COMMISSÃO DE INDUSTRIA E COMMERCIO TRATOU-SE DA LEI QUE REGULA ESSE SERVIÇO

RIO, 14 (A.M. — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Na reunião da Commissão de Industria e Commercio da Camara, o sr. Severino Mariz falou, recordando que no anno passado a Camara votara uma lei para regular o fornecimento da canna de assucar ás usinas. Entretanto, devido ás reclamações da firma Magalhães & Cia., coagindo os lavradores da canna de assucar, propz á Commissão solicitar informações ao governo, no sentido de esclarecer quaes as medidas a serem tomadas para corrigir essa anomalia.

FALA O SR. EMILIO DE MAYA

O sr. Emilio de Maya pondera que essa suggestão é de effeitos demorados. Não comportando o assumpto delongas, propõe que a Commissão se entenda directamente com o Instituto do Assucar e Alcool.

O sr. Fabio Aranha concorda com o sr. Emilio de Maya e diz que o Instituto tem a melhor boa vontade para resolver as questões que lhe dizem respeito.

Falam, ainda, os srs. Chrisostomo de Oliveira e Delfim Moreira. Este, em face das ponderações, propõe que seja nomeada uma commissão composta de 3 membros para estudar o assumpto.

Votada a proposição, foi approvada contra o voto do sr. Francisco da Rocha, que julga escapar á Commissão competencia para tratar da materia, uma vez que já existe uma lei reguladora sobre o caso.

Em seguida, o presidente designa os srs. Fabio Aranha, Severino Mariz e Bandeira Vaughan para compor a commissão. Este ultimo, allegando que o assumpto era mais de competencia de um juiz, pede para ser substituido pelo sr. Felix Ribas, no que foi attendido.

O MOVIMENTO PAREDISTA NA FRANÇA

APPELLA O MINISTRO DO INTERIOR PARA O SR. LEON BLUM

LILLE, 15 (A.M.) — 35 mil grevistas reoccuparam as fabricas.

Os proprietarios se recusam servir de arbitros.

O ministro do Interior, sr. Salengro, appellou para o sr. Leon Blum, chefe do partido socialista e presidente do Conselho.

O SR. LEON BLUM CONFERENCIA COM OS REPRESENTANTES OPERARIOS

PARIS, 15 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O ministro do Interior, sr. Salengro, informou á imprensa que foram muito animads as conferencias que o presidente do Conselho de Ministros, sr. Leon Blum, teve com os representantes dos operarios da industria textil e com as organisações dos empreteiros, hontem, em Lille. Parece que, por emquanto, é impossivel resolver o problema do conflicto.

O sr. Leon Blum retornou, hontem, á noite, a Paris.

Uma informação official aqui divulgada deixa prever que o governo francez quer pronunciar uma sentença arbitrarria que deve ser acceita pelas duas partes em conflicto. Dentro de 24 horas, o sr. Leon Blum nomearia um membro do governo como arbitro especial, o qual deverá pronunciar-se igualmente dentro de 24 horas.

A greve ameaça communicar-se á industria textil de Vosges, onde já 2.300 operarios se encontram em parede e occuparam as usinas em que trabalham e onde se cogita actualmente da proclamação de uma greve geral em todos os ramos das actividades trabalhistas da região.

LEON BLUM ARBITRARA' O DISSIDIO DA INDUSTRIA TEXTIL

LILLE, 15 (A.M.) — Chegou aqui o sr. Leon Blum, chefe do gabinete, que veiu arbitrar a questão surgida entre operarios e patrões da industria textil, por motivo de terem as fabricas sido occupadas pelos grevistas.

A REPERCUSSAO DA PAREDE DE LILLE

LILLE, 15 (A. M.) — A situação é considerada gravissima e com probabilidades de repercussão em todo o paiz.

LEON BLUM CHAMA ATTENÇAO PARA OS DISCURSOS DE HITLER

PARIS, 15 (A. M.) — O sr. Leon Blum appellou para que os operarios das fabricas de tecidos acabassem com a greve. Disse que se tratava de uma questão de maxima importancia em face dos discursos de Hitler, em Nuremberg.

A' tarde de hontem se realisou uma reunião conjuncta de operarios e patrões.

CONFERENCIARAM O SR. LEON BLUM E VARIOS MINISTROS

PARIS, 15 (A. M.) — Conferenciaram hoje os srs. Léon Blum e os ministros do Exterior da Guerra, da Justiça, do Interior e das Colonias.

A entrevista versou a respeito de proximo movimento administrativo das colonias.

Os srs. Léon Blum e Salengro tambem trataram do conflicto textil do norte do paiz. Não foram tomadas, entretanto, quaesquer medidas de caracter decisivo.

Movimento cooperativista

POR INICIATIVA DA FEDERAÇAO DAS COOPERATIVAS DE PERNAMBUCO, REALIZOU-SE DOMINGO MAIS UMA EXCURSAO AO INTERIOR DO ESTADO

Prosegue com enthusiasmo o movimento cooperativista iniciado entre nós sob os melhores auspicios.

Outras regiões do paiz já se encontram em marcha victoriosa para a organização de sua economia, avultando S. Paulo como o Estado leader da politica cooperativista no Brasil e que, da nova orientação que vae imprimindo ás suas fontes de riqueza, começa a colher os melhores resultados.

Em Pernambuco essa campanha só agora póde ser agitada. Mas pouco e pouco vae aliciando os melhores elementos de suas classes conservadoras.

Não se póde negar a importancia consideravel que no mundo contemporaneo tem o espirito cooperativista. Reacção que se processa contra a mentalidade dispersiva que sustenta o individualismo economico, o cooperativismo é uma das maiores forças com que se pode oppor á dissolução marxista.

O cooperativismo surgiu da necessidade de combater o especulativismo, que se apresenta sob varias modalidades, reduzindo a vida economica a simples luta de concorrencia illimitada com fins puramente lucrativos.

VISITA A' CIDADE DE GOYANNA

Por iniciativa da Federação das Cooperativas de Pernambuco realizou-se domingo ultimo mais uma excursão ao interior do Estado.

Tomaram parte elementos do governo, da lavoura e da imprensa. Desta vez a comitiva visitou as cidades de Goyanna e de Itambé, na zona norte do Estado.

A caravana cooperativista que, viajando de automovel, partiu desta capital ás 8 horas daquelle dia, compunha-se dos srs. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, Aurino Duarte, director do Departamento Geral das Municipalidades, Cicero Corrêa, Juvencio Mariz de Lyra, secretario da Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte, srs. Affonso Ferraz, José Borba, presidente do Syndicato dos Commerciantes e Beneficiadores do Algodão, Tavares Buril, funccionario do Dep. G. das Municipalidades, João Cardoso de Sá, prefeito de Petrolina, e representantes dos jornaes diarios.

Os caravaneiros foram esperados pelas figuras mais destacadas da sociedade goyannense no logar denominado Cajueiro. Ali incorporaram-se á comitiva cerca de dez automoveis.

Em Goyanna, a caravana hospedou-se na residencia do sr. Francisco Corrêa de Oliveira Lyra, proprietario no municipio.

A's dez horas foi servido um lunch a todos os presentes. Após, dirigiram-se todos á Escola Agricola de Goyanna, cujas dependencias foram percorridas.

ORGANIZAÇÃO DA COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE GOYANNA

Teve logar ás 11 horas, na séde do Syndicato Agricola, a reunião convocada para a organisação da Cooperativa Agro-Pecuaria de Goyanna. O salão em que se verificou a assembléa ficou repleto. Elementos de todas as classes sociaes affluiram ali, notadamente os representantes da lavoura e da pecuaria, directamente interessados na reunião.

Sob a presidencia do sr. Lauro Montenegro foi aberta a sessão. O titular da Secretaria da Agricultura, depois de explicar os fins da reunião, concedeu a palavra ao orador official da solennidade, sr. Vieira Brasil, o qual proferiu então, um discurso em que definiu a significação do movimento cooperativista e interpretou as aspirações das classes productoras de sua terra.

A seguir fala o sr. Aurino Duarte.

Diz que no momento em que se organizam as forças economicas daquelle municipio, cumpria um dever para com o povo goyannense, recordando a figura de Luiz Corrêa de Britto, cuja vida foi um exemplo de abnegação e sacrificio, votada inteiramente ao trabalho a prosperidade de Goyanna.

Congratula-se com os filhos da terra por verificar como o poder publico se acha identificado com as classes conservadoras no proposito de imprimir á economia a orientação ditada pelos principios cooperativistas. E conclue, exaltando a obra com que veem os goyannenses contribuindo para o enriquecimento Pernambuco.

Succede-o com a palavra o sr. C Corrêa concitando os agricultores presentes a dar á campanha com todo o enthusiasmo.

Refere-se á maneira como os sertanejos em varios municipios Estado receberam esse movimento. deseja encontrar em Goyanna o mesmo estado de espirito, a mesma disposição para encaminhal-o seguramente aos resultados que se devem esperar.

Proseguindo o orador faz um apello á mulher goyannense em cujas atitudes, affirmadas em tantos lances da historia de Goyanna, põe as suas melhores esperanças, no sentido de que ella se colloque com o mesmo desassombro das heroinas de Tejucupapo, ao lado dos que querem levar o cooperativismo aonde possa chegar a palavra evangelizadora dos seus leaders em Pernambuco.

Ao terminar o seu discurso, o sr. Cicero Corrêa apresenta ao presidente da sessão uma lista dos nomes que compõem a directoria da Cooperativa, sendo a mesma lida pelo sr. Lauro Montenegro e os nomes acclamados sem restricção pelos presentes.

Ficou assim constituida a directoria da Cooperativa Agro-Pecuaria de Goyanna:

Presidente — Jayme Carneiro de Albuquerque.

Secretario — Amaro Gomes Rabello.

Thesoureiro — Luiz Cornelio da Fonseca Lima.

Conselho Fiscal — Dr. Theophilo do Rego, Diogo Rabello e José Bonifacio Pessôa de Mello.

Supplentes do C. Fiscal — Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, Seraphim Luiz P. de Mello e Pedro Cabral Tavares de Albuquerque.

O deputado Ferreira Lima, presente á reunião, com a palavra, significa o seu contentamento por vêr como já se começa a comprehender em nosso Estado o alcance que tem para a sua vida economico-social o movimento cooperativista, cuja bandeira, ao seu vêr, deve tremular em todos os recantos do solo pernambucano. E sente-se feliz de poder falar naquelle momento — conclue — por ser justamente representante da lavoura na Camara Federal.

Segue-se com a palavra o academico Marcos Fonseca que, como goyannense exprime sua gratidão aos srs. Lauro Montenegro, Aurino Duarte e Cicero Corrêa por terem trazido á sua terra natal a cruzada de que são arautos.

O sr. Cicero Corrêa fala mais uma vez para explicar a ausencia do deputado José Vieira que, impossibilitado de comparecer enviára, por intermedio do orador, os seus votos de congratulações ás classes conservadoras de Goyanna, pelo acontecimento daquelle dia. E aproveita o ensejo para propôr que se consigne um voto de congratulações ao governador do Estado e ao prefeito do municipio.

Com a palavra, o dr. Benigno de Araujo, prefeito de Goyanna, depois de agradecer a homenagem, aborda o problema cooperativista precisando a funcção das cooperativas e o grande papel que desempenham em nossos dias.

A PALAVRA DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

O sr. Lauro Montenegro, ao encerrar os trabalhos da sessão, externou o seu regosijo por vêr como foi acolhida satisfatoriamente, no florescente municipio do norte, a idéa de organizar-se, sob a bandeira cooperativista, a operosa classe dos agricultores de Goyanna. Disse ser o credito o elemento indispensavel ao exito dessa campanha.

Todos os elementos capazes de perturbar o bom entendimento entre as forças productoras da terra, devem ser afastados. Que se faça morrer tudo que é dissidencia e viver o que é cohesão.

Só assim poderão os homens agir para o bem commum. Natural coisa o que pretende o cooperativismo.

E depois de combater o individualismo economico, o orador critica a politica clusivista do governo, a propósito que assenta na crença de que tudo pende do poder publico. E' natural que os governados vão ao encontro dos governantes quando estes quizerem promover realmente os meios de solucionar os problemas codilecticos.

"Que façam do cooperativismo uma bandeira de salvação, afim de que possam tirar dahi os agentes poderosos da tranquillidade social".

Com essas palavras o secretario da Agricultura dá por encerrados os trabalhos da reunião.

NOTAS

A's 13 horas foi offerecido á imprensa um almoço que teve logar no restaurante João Pessôa. Discursou, saudando-o em nome das classes agricolas de Goyanna, o sr. Luiz Rabello. Falou o sr. Lauro Montenegro em agradecimento.

O sr. Francisco Corrêa Lyra offereceu um jantar intimo, ás 18 horas, em sua residencia. Ahi teve logar tambem um chá dansante que decorreu animadissimo.

A residencia do sr. Diogo Rabello foi igualmente franqueada á comitiva.

A's familias Francisco Lyra e Diogo Rabello os caravaneiros devem um acolhimento que merece ser registado, pelo carinho e fidalguia.

— Representou o DIARIO DE PERNAMBUCO o academico Mario Torres.

FACTOS DIVERSOS

CONDEMNADO

O delegado de policia do Brejo da Madre de Deus communicou hontem por officio á 2.ª delegacia auxiliar que o juiz da comarca de Bello Jardim condemnou a um anno e 4 mezes de prisão o individuo Antonio Jorge de Oliveira.

O sentenciado acha-se recolhido á cadeia publica daquelle municipio.

AGGREDIDO A FACA

Em Marayal verificou-se, nesses ultimo sdias, uma scena de sangue, de que foi victima José Paulino de Moura.

O individuo Joaquim Wenceslau, seu desaffecto, desferiu-lhe um ferimento no flanco esquerdo em consequencia do qual José soffreu hemorrhagia.

Contra o criminoso foi instaurado inquerito pela policia.

ESPANCADO

No engenho Macacheira, districto de Itamaracá, em Iguarassu', num desses ultimos dias, pela madrugada, João Pereira de Araujo foi espancado.

Foi autor do espancamento José Moraes Cavalcanti de Albuquerque, que está sendo processado pela policia.

A 2.ª delegacia auxiliar recebeu, hontem, communicação do delicto.

FALLECEU REPENTINAMENTE

Falleceu repentinamente em Escada, no engenho Vicente Campello, o trabalhador conhecido por Anthero.

A policia procedeu á remoção do cadaver para Ribeirão, onde Anthero foi inhumado.

BRIGARAM A FACA

Na usina União e Industria, municipio de Escada, empenharam-se em luta os trabalhadores José Paixão e Severino Carlos.

Ambos estavam armados de faca e a luta foi sangrenta.

Em consequencia saiu ferido o segundo no braço direito.

A victima foi removida para esta capital e internada no Hospital do Centenario para tratamento.

Do facto está inteirada a 2.ª delegacia auxiliar.

FERIDO POR UM COMPANHEIRO

Procedente de Victoria chegou hontem esta capital e foi internado num hospital o operario Henrique da Silva, ferido por um companheiro no logar Maranhão, daquelle municipio.

O delict ofoi levado ao conhecimento da policia.

Uma grave mordedura de cobra

O menino Jeremias de Barros foi picado hontem á noite por uma cobra, em Afogados.

Algum tempo depois do caso, entrou a gritar, com fortes dores produzidas pela moderdura.

Trataram então as pessoas conhecidas de levar o pequeno ao posto policial donde chamaram a Assistencia para soccôrrel-o.

Com a chegad do medico foi applicada em Jeremias uma injecção de sêro anti-ophidico. Comtudo, o menino foi transportado para o P.S., onde se acha em tratamento.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO II ||| RECIFE — QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1936 ||| NUMERO 38

O DORMINHOCO

DESENHOS E LEGENDAS DE figueiredo

O BILÚ VIVE DORMINDO POR TODA PARTE ONDE VAE. -CORRA A' VENDA E TRAGA QUEIJO- ORDENOU-LHE O SEU PAPAE.

GUARANA

NÃO SE FIA...

AAAAAH!...

RON! RON! RON!...

EMQUANTO O MANUEL BULL-DOG VAE VÊR A MERCADORIA, BILÚ TRATA DE DAR ARRHAS A' SUA VELHA MANIA...

LEITE

E, LOGO, UM SONHO GOSTOSO COM SIMULAR NOSSO GATO, QUANTO QUEIJO, LEITE, SALSICHA E... FEIJÃO! E QUANTO RATO!

OVOS FRESCOS

MAS "SEU" MANUEL NÃO GOSTOU DE BILÚ ESTAR DEITADO POR CIMA DOS OVOS "FRESCOS"... E BILÚ FOI CASTIGADO.

GUARANA

NÃO SE FIA...

BILÚ "VIROU" CHOCADEIRA, EIS O QUE MOSTRA A GRAVURA. EM VÉZ DE OVOS, LÁ NA CAIXA, VEMOS PINTOS, COM FARTURA...

Piu!

figueiredo

RECADINHOS

ANTONIO NILSON — Obrigada pelos parabens que me enviou — **Fabinha.**

MARIA LUCIA CORLHO — Priminha querida, quem lhe disse que eu era a Diana mais perfeita do GURY? Você não imagina como eu lhe quero bem! Então, priminha, voltar á nossa velha amizade, hein? Que belleza! Eu quero corresponder-me com você, será possivel? Meu endereço é: **Av. Estancia, 207 — Recias — Recife.**

Corresponde-me com Ely, Beatriz, Ivanise, Lourdinha, Belza, Margarida, Marinha, Zezita e P. Barbara. **Anizia e Zelia** prometteram-me cartas. Cadê? Beijos affectuosos, aqui fica a prima que a quer — **Fabinha.**

PELSA — Vou lhe responder, agora, pelo correio, ouviu? Desculpe-me a demora. Beijos de sua — **Fabinha.**

MOEMA e CLARINHA — Vocês moram tão perto de mim. Como é o endereço de vocês? Eu moro, aqui, **no Sancho e já botei no GURY meu endereço, faltam vocês.** Era só isso. Adeus — **Arnaldo da Silva Moreira.**

ANIZIA — Acceite meus parabens. Você sentou-se na minha frente antes da projecção e falou com Zezita, não foi? Pois eu estava junto della. Eu a vi e você não me viu, não foi? Não tem nada. Não pense que foi você só quem ficou alvoroçada no dia da festa, eu tambem fiquei, ouviu? E acceite todo affecto do seu priminho — **Arnaldo.**

ANIZIA — Então, Nizinha, você foi á matinal? Eu fui, mas não conheci nenhum priminho. Já faz dois mezes que lhe escrevi e ainda não obtive resposta. Escreva-me, sim?

Adeus, um beijo carinhoso acceite de — **Ivanise.**

MAGALY — Porque você nunca mais me escreveu? Estará esquecida da sua antiga priminha? Responda-me, sim?

Adeusinho; um beijo de amizade, acceite do coração da — **Ivanise.**

FABINHA — Você já recebeu a minha cartinha? Responda-me, Fabinha, você não imagina como fico alegre no receber uma cartinha sua, da Magaly, da Nizia, da Sara e de outras, muitas outras que não me escrevem mais e me dão vontade de recebel-as. Adeus, acceite um longo beijo do tamanho da distancia que nos separa — **Ivanise.**

FABINHA — Aquelle **Agradecendo** estava formidavel. Não tinhas que agradecer, fiz o meu dever, não achas? Quando apparéces novamente aqui? Espero que seja breve. Beija a Maria Fausta. Lembranças a teus extremosos pais e á tua titia. Beija a maninha — **Eunice Carneiro.**

DELIZA — Não imaginas como fiquei alegre com o teu bilhetinho. Manda dizer-me qual das duas és tu', ali, na photographia do GURY. Será a que está rindo?

Recebe um abraço de quem te estima — **Eunice Carneiro.**

MAGALY — Então, você me estima, maninha? Que felicidade! Si o meu nome é bonito, como você diz, o seu é mesmo um encanto, principalmente sendo o nome de tão bella e meiga priminha!

Querida Magaly, eu vou cobril-a com todo o meu affecto, serve?

Beije 100 vezes a maninha que a beija 200 vezes e a abraça 1.000 vezes — **Mary.**

PRIMA BARBARA — Que alegria, a maninha dar-me o seu coração! Em troca vae todo o meu carinho e affecto para você, professora, acceita?

Ternamente abraço-a — **Mary.**

FABINHA — Então, você cobriu-me de beijos, maninha? E ainda pergunta si está bem? Está p'ra lá de bem.

Sabe de uma coisa, queridinha? Eu vou cobrir-te com o meu coração inteirinho, que tal?

Abrace e estime a maninha — **Mary.**

ELY e NYCE, MARGARIDA, SARAH, ZELIA, FLOUSA e IVANISE — Recebi as cartinhas de vocês. Chegaram no mesmo dia, á mesma hora. Maninhas, vocês tenham paciencia e esperem um pouquinho pela resposta. Estou tão occupada! E não me julguem **ingrata** não, sim? Um beijo para cada uma de vocês, saido do meu coração — **Anizia.**

MAGALY — Maninha, você enganou-se. Aquelle Amaury, do retrato que lhe dei, não é Amaury do GURY, não! Aquelle é um mano de verdade do meu amiguinho Lauriro. Ouviu? O maninho do GURY é differente daquelle... Adeus. Explique-lhe o engano e beije sua — **Anizia.**

P. S. — Beijinhos para Hilve e Lucinha. Abrace o Pedrinho e Elzinha — **Nizia.**

JAYME LUSTOSA — Então eu sou **ingrata,** hein, maninho? Obrigada? Pensa que eu não li o **cartão** a Lourdinha? Li. Você está enganado e acho que é só você que pensa isso de mim.

Quem está esperando resposta de uma carta sou eu e não você. Escrevi na vespera de ir á matinal, avisando que queria conhecel-o e o mano não foi... Adeus. Abraços de — **Anizia.**

ADALICIO — Agradeço, francamente, os parabens que me enviou. Porém você quer acceitar os meus? Olhe que os seus versinhos estavam mais bonitos do que os meus, foi a commissão que bôa demais para mim, classificando-os em primeiro logar.

— Veja só **sou** Adalicio!

Bem, priminho, vou findar.

Creia na amizade sincera de — **Fabinha.**

ELY — Recebi sua cartinha. Fiquei muito contente. Tão linda, priminha!

Espero que me mande dizer qual é o seu endereço aqui em Olinda.

Não posso responder agora, pois vou despachar Zezita, Beatriz e Ivanise. Beijos — **Fabinha.**

DELZINHA — Beijei você, como pediu-me, priminha.

Vi seu retrato no GURY e achei-a lindinha. Você, qual é das duas? Pois são tão gordinhas! que não soube qual era você. Todas duas tão bonitas!

Recebi hoje carta de Ely, tão boulinha! Você vae ter a alegria que tenho quando recebo carta della!

Recebeu minha carta? Já lhe escrevi. Não tenha pressa em me responder, pois tenho que escrever a tanta gente que você ficaria aborrecida em esperar.

Lourdinha Britto ainda não me escreveu... Creia na amizade que augmenta dia a dia de sua — **Fabinha.**

LOURDINHA BRITTO, MOEMA, ELY, ANIZIA e DELZINHA PIRES — Seria grande alegria para mim, si cada uma de vocês me désse um logarzinho no seu coração.

Certa de que vocês ficam gostando da nova priminha, acceitem a amizade e o coração de — **Aucelia dos Santos Pereira.**

MARGARIDA ORENSTEIN — Peço mandar, por intermedio do GURY, o seu endereço, pois só assim é que terei o prazer de lhe escrever. Abrace por mim a Sarah e receba a amizade de — **Aucelia dos Santos Pereira.**

MARINHA — O seu **bouquet** estava optimo. Quantas flores bonitas você escolheu!

A **Prima Barbara** deve ter ficado contente. Beijo-a — **Zelia.**

MAGALY — Você é a fonte da bondade e de intelligencia. Póde fazer-me um favor, mandar-me o seu endereço? Da nova amiga — **Beatriz Leite.**

FABINHA — Já sei, a menina que você gosta mais, do GURY, vou adivinhar. Sabe quem é: Belza Pires, não é? Responda-me.

Da ruiginha que a admira — **Beatriz Leite.**

ELY — Mande-me seu endereço que lhe quero escrever. **Sim?**

Da nova priminha — **Beatriz Leite.**

ZEZITA ALMEIDA — Mas que mathematica formidavel!

Gostei muito mesmo. Gosto de todos os seus trabalhinhos por serem interessantes.

— Você já me conhece, não é

Beijos da priminha — **Zelia.**

MAGALY — Eu não estou zangadinha com você, maninha. Não, nunca, ficarei zangada com uma priminha tão bôa como você. Eu gosto tanto de você!

Agora estou esperando a resposta da minha cartinha que você recebeu.

Eu demoro mais a responder porque a minha correspondencia augmentou.

Bem, Magaly, adeus e dê lembranças a Maria Lucia e a Hilva. Receba um milhão de beijos da prima — **Zelia.**

LOURDINHA BRITTO — Seus **retratos** estavam optimos. O que não sei é si mereço tanto. Receba um abraço e um beijo de agradecimento de — **Hilva.**

ELY — Muito obrigada, maninha. Vocês, mostrou mesmo quanto a querida Ely é intelligente. Abraça-a a — **Hilva.**

PRIMA BARBARA — Você, priminha querida, merece muito mais do que aquelle simples continho. Eu não sabia que você achava meu nome bonito, mas garanto que a querida priminha não sabe que eu a quero muito e muito. Um grande abraço envia sua — **Hilvinha.**

IVANISE ABREU — Minha querida maninha: antes quero agradecer a você o ter-me feito lyrio. Que coincidencia, Ivanise, estou tomando parte num drama aqui no meu collegio e represento o lyrio. Tão singelo! Diga-me, Ivanise, já respondi a ultima cartinha que você me enviou? Não me lembro de geito nenhum e quero que você mande dizer, pois si é que eu não respondi ainda quero responder. Beija-a com affecto sua — **Magaly.**

P. S. — EDNA, LUANA e MOEMA — Queridas maninhas Edna e Luana: Já estou cansada de esperar as cartinhas promettidas e nada... Escrevam sim? Bôa Moema, escrevi para você. Recebeu? Sua — **Magaly.**

ELY LOPES — Que lindos os seus versinhos! A minha querida Ely é mesmo uma poetisa formidavel. Você, maninha, é tão meiga e bôa que não sei como lhe agradecer. No meu coração você occupa um grande logar e desde já pode contar com a estima de — **Magaly.**

LOURDINHA — Oh, maninha, que encanto de carta! Tão linda que não lhe sei dizer. Fiquei alegre, muito alegre. Pois não, Laurdinha amiga, já enviei o retratinho de D. L. T. para você olhar. Mandei a cartinha registrada pois o correio ás vezes não é camarada e aquella recordação é para mim muito cara. Recebeu? Bem, maninha, querida, vou terminar. Um, dois, três beijinhos! — **Magaly.**

LUANA BETTY — Como vae você, na nova residencia.

Apesar de estarmos longe, não me esqueço de você e tambem do favor que me fez, apresentando-me no GURY; o que agradeço, enviando-lhe muitos beijinhos. Abraços para os teus poesinhos — *Terezinha Pinheiro.*

A VOZ DO ORACULO

Por MAGALY

A. A.

O seu nome **Anizio** *revela-se que* **você é uma garotinha viva,** *de coração meigo e terno. Vejo na sua frente uma* **longa estrada muito linda,** *atapetada de petalas por onde* **você caminhará alegremente em busca da felicidade** *que merece.*

C. C.

Nunca perderá você, Clarinha, o seu temperamento jovial que tanto admiro. Garota "danisca", o seu futuro será brilhante illuminado pelo esplendor da sua graça juvenil...

M. C.

Você Moema, apparece-me feliz sorrindo com meiguice para o sonho côr de rosa que você avista de longe como um pressentio de felicidade... Rainha da graça, como são bons os seus fados!...

L. B.

No talisman do seu destino **Lourdinha,** *vejo um brilho translucido que me annuncia* **una grande felicidade.** *Suave, muito suave será o seu futuro, acariciado pela fada da felicidade.*

M. F.

Você **Maria Fausta,** *minha boneca bonita, caminhará sorrindo pela estrada florida, tão de leve, tão gentil como* **uma andorinha** *irriquieta.*

M. O.

***Que sorte bôa a sua Margarida! Para você vejo um poema** lindo, feito de graça e de luz. Você será feliz, muito feliz, minha doce maninha.*

L. B.

Você **Luana,** *lembra uma* **fada oriental** *trazendo* **para o occidente** *canções de* **belleza e felicidade.** *No jardim* **da sua vida** *só* **desabrochará** *uma flor,* **a alegria.** *Você* **Luana,** *vae ser feliz!...*

L. B.

***A sua bondade Lédinha,** tecerá para você um futuro lindo! E por mais que eu procure no talisman do destino, só encontro para você, felicidades, muitas felicidades... Que bom, Lédinha!*

Z. B.

***Alegria e felicidade** eis o que me revela a sua figurinha de creança, meiga* **Zelia.** *O seu futuro apresenta-se como um brinquedo colorido com as mil côres da felicidade...*

I. A.

A sua estrella **Ivanise,** *é muito* **brilhante.** *Mil maravilhas e mil surprezas estão reservadas para você. Encantamento e alegria,* **eis o que vejo diante de voce.**

E. L.

Você, minha encantadora **Ely,** *terá* **a alegria** *por companheira. Que futuro lindo, o seu! Felicidades, Ely!...*

GEOGRAPHIA DO PRIMO LICIO

Continuamos hoje a viagem que estamos fazendo desde o mez passado.

Voltando de Pekim, chegamos a Peihu', de onde vamos proseguir por mar afora o nosso bello cruzeiro de instrucção geographica.

Como já explorámos bastante as terras do Celeste Imperio, vamos agora passar "por mares nunca dantes navegados" (por nós, bem entendido).

Quer dizer que vamos fazer um ligeiro roteiro ao redor da Oceania.

Emquanto o navio faz suas manobras e deixa o Petchili, vamos conversando acerca da Oceania.

— Sabem o que é a Oceana? perguntei aos collegas de viagem.

Adiantou-se um priminho, que era, mais ou menos o Jayme, e respondeu:

— A Oceana é uma das cinco partes do mundo. E' formada por uma multidão de ilhas e banhada pelos oceanos Pacifico e Indico.

— Merece 100, atalhou a Anizia.

— Está approvado, respondi-lhe com um aperto de mão.

Nesse momento acabavamos de passar pelo estreito de Formosa, entrando assim no Mar da China.

O primeiro porto que vamos tocar é o de Manilha, capital das Filippinas.

Antes, porém, de lá chegar o paquete passa proximo a um ponto geographico de real importancia. E' o logar em que se acha o Fosso das Virgens.

O Posso das Virgens é o logar em que o mar tem maior profundidade. Um arrepio nos abalou por um instante, o perigo passou logo.

Dentro em pouco aportavamos em Manilha. O pessoalsinho miudo se poz a visitar aquella cidade interessante, que, apezar de ser tão oriental, tem costumes e aspectos bastante occidentaes.

O navio depois de tomar combustivel, põe-se em marcha para Nova Guiné.

Essa ilha, embora pequena, tem o seu territorio dividido entre a Hollanda e Inglaterra.

Note-se tambem outra cousa interessante: a ilha é dividida por uma linha reta que a parte pela metade. A parte que cabe á Hollanda é a occidental e á Inglaterra, a oriental. Na parte hollandeza há uma peninsula que aponta para o norte, e na ingleza uma que aponta para o sul. Tanto numa como na outra peninsula, existe um pico de quasi a mesma altitude. Na parte da Hollanda ha uma bahia, que lhe banha a costa norte, ao passo que na da Inglaterra ha uma outra que lhe banha o litoral sul.

Como veem a forma desta ilha é cheia de contrastes.

Mas, estavamos esquecendo de uma cousa... que precisamos enviar as reportagens para o GURY, afim de que os outros priminhos possam tambem viajar...

Deixemos o resto para outra vez.

PRIMO LICIO.

UMA TARDE DE MELODIAS COM FABINHA E FAUSTINHA

No dia 4 fui passar uma tarde com as priminhas Fabinha e Faustinha.

Entrei, falei com ella, sentei-me num sofá e comecei a conversar, uma de um lado e outra do outro. Faustinha perguntou-me se eu tinha gostado da festa do GURY. Respondi que sim. No mesmo instante, Fabinha pediu-me licença foi até seu quarto e lá encontrou Jarbinha que se acordava. Chamou sua mamãe e ficou lá. Fiquei conversando com a Faustinha. Ella me cochichou:

— Sabe de uma coisa, Fabinha tira retrato, agora, até do mosquito e da mosquinha.

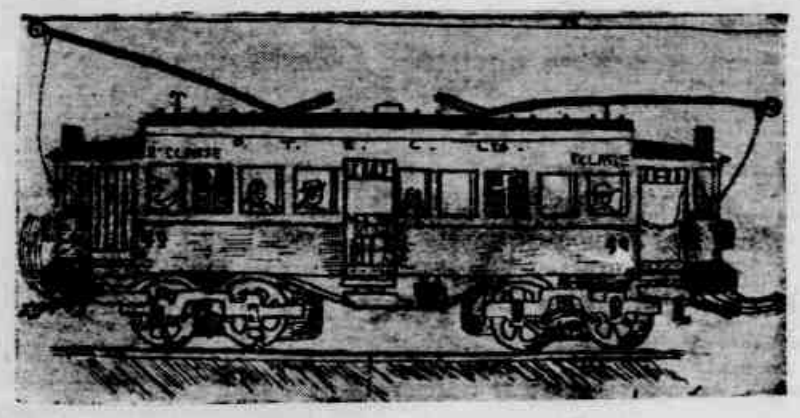
Nisso chegou a Fabinha e disse:

— A mosquinha é você e o mosquito é Jarbas. Deparei-me na rizada e ellas tambem riram-se.

Depois cada uma que trouxesse uma caixinha cheia de cartas das amiguinhas. Abrimos cartas e mais cartas, de um bocado de gente do GURY.

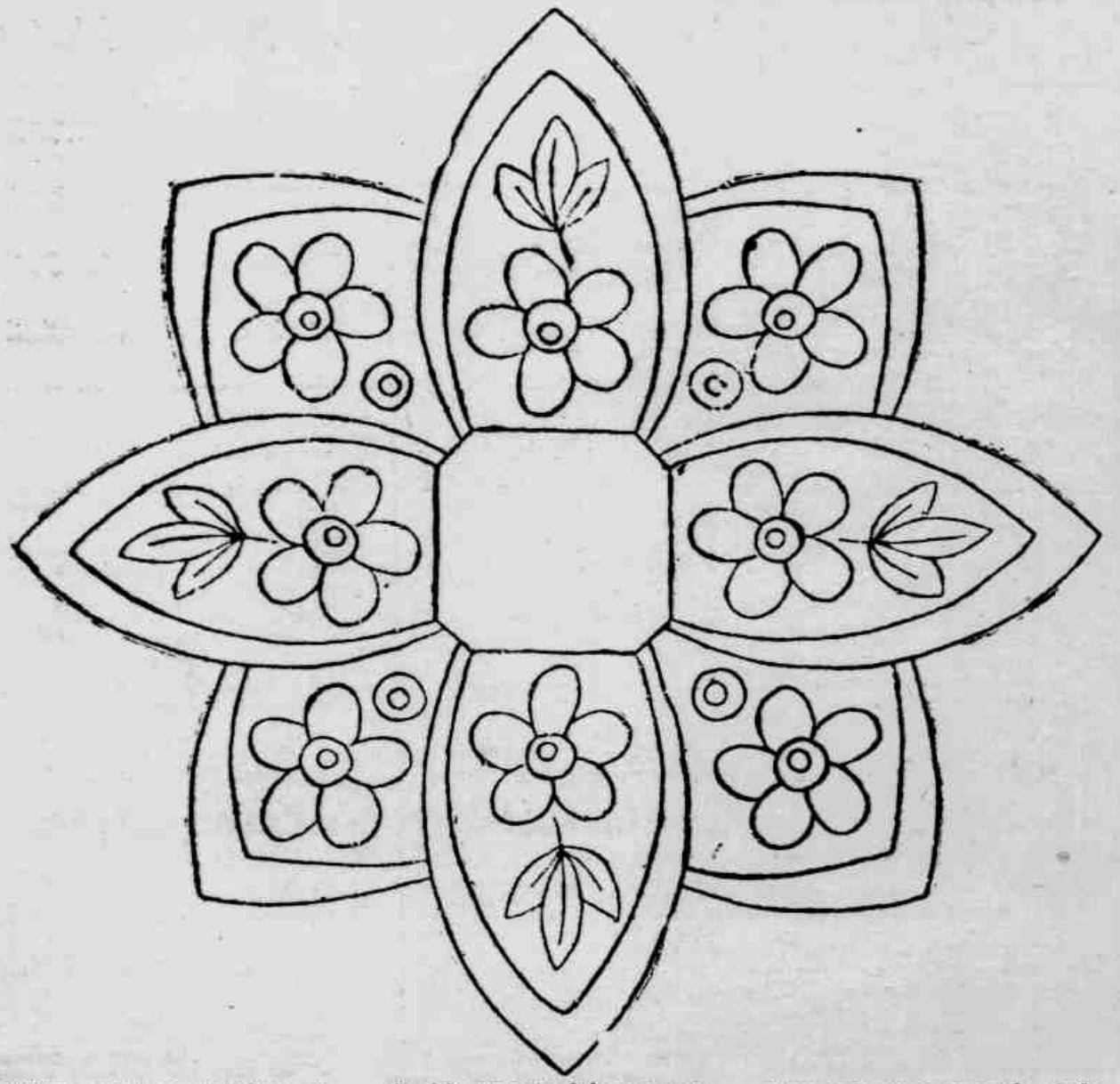
E logo depois fui brincar no jardim com ellas, a Fabinha começou a tirar violetas, para as cartas das amiguinhas e assim passou-se a linda tarde tão cheia de melodias.

BEATRIZ LEITE



Viajemos no bond de Bôa Viagem, que nos presenteou Dimar Pires.

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



Minhas carissimas priminhas: a Prima Barbara recebeu na semana passada uma cartinha muito delicada, muito bonita e interessante de uma pequena leitora do GURY, dizendo-lhe entre muitas coisas o seguinte:

"Priminha querida.

Leio toda quarta-feira o optimo jornalzinho infantil do GURY. Entre os trabalhos que muito me agradam então os seus lindos desenhos e as suas lições tão uteis. Gosto muito mesmo, Prima Barbara. Já fiz diversos paninhos bordados com os seus riscos; só não ficaram bonitinhos porque eu ainda não sei bordar muito bem. Mais depois vou melhorando, não é priminha? Minha mana grandezinha ajuda-me sempre.

Eu escrevi esta cartinha a você para pedir-lhe uma coisa. Vou dizer o que é: eu queria dar a mamãe no dia de seu natalicio, uma guarnição para as columnas da sala de visitas, porisso desejava que você fizesse um outro paninho de adorno, daquelles, sabe? bonito e facil (com esplicação) para eu bordar, pois, todos que sairam no GURY ha muito tempo que fiz. Mamãe ficará bastante contente quando recebel-os, não acha? Você faz, Prima Barbara, o meu pedido? Estou esperando, ouviu?

Um abraço da amiguinha e leitora assidua do GURY — CELISA NOGUEIRA."

Deante de uma carta tão gentil, que mostra ser de uma menina bôa e caprichosa, a Prima Barbara não podia absolutamente deixar de satisfazer o pedido tão amavel da interessante garotinha que não a conhecemos.

Por esse motivo ,minhas prezadissimas meninas, temos hoje o mimoso e original modelo de um paninho para columna ou cantoneira da sala de visita e de espera.

E' simples, bonito, e não é em nada difficil de bordar. Vamos ver como é facil? Fazendo o bordado sobre o pano de côr, as minhas queridas gurias farão o matame com a linha lavavel digamos por exemplo, amarella, vermelha ou branca no **ponto de casa** que vocês de velho já sabem fazer: as flores poderão ser bordadas no **ponto cheio** ou se quizerem no **ponto de casa** e ainda no **ponto de escama** com a linha da mesma côr.

O miolo no **ponto cheio ou no ponto de caroço** com a linha amarella (se o bordado for de diversas côres) ao contrario, deverá ser da mesma côr do matame e das flôres; as folhas no **ponto de haste**, assim como as linhas retas que formam o centro; as rodinhas isoladas vocês querendo farão **no ponto cheio** ou no ponto de casa.

E é isto apenas. Não acham o trabalho simples e ligeiros, minhas bôas priminhas?

Um abraço p'ra todas vocês, e até quarta-feira.

DIA FELIZ!

(*Pra você Laurito amigo, com o meu eterno reconhecimento*)

Ainda sinto no coração a doce emoção do grandioso dia da Patria, da nossa Patria querida e idolatrada!

Todos os corações a vibrarem por um só ideal. "Que espectaculo grandioso e bello". Foi um dia que para sempre ficará no meu coração, hymnos, musicas, flores, salvas, quanto enthusiasmo nos corações de todos nós!! O dia foi de tanta felicidade, que cheguei a receber uma cartinha linda da doce amiguinha Maritinha, que me mandou dizer já estar saradinha e alegremente brincando com suas queridas bonequinhas! Imaginem que alegria para mim, saber que a querida Marita já brinca alegresinha! E que Deus, sempre cheio de misericordia, ouvio as preces de tantos maninhos bons que pediam por ella. Assim o dia da Patria foi de dupla alegria para mim, só tive vontade de sahir cantando o que me ia n'alma de alegria, de enthusiasmo pela data gloriosa e feliz; más!... como achava-me de trabalho tive que me resignar e muito silenciosamente elevei meu pensamento a Deus pedindo para que o nosso adorado Brasil continue a ser sempre coberto com as bençãos do Céo.

JAYME LUSTOZA.



CARTINHA DE ANIZIA A ESIR VASCONCELLOS E ANTONIO NILSON

Cara maninha Esir: Muito obrigada pelo continho que você teve intenção de dedicar a mim. Continue sempre no GURY, minha Esir. Eu já conheço você, lá do "Supplemento Infantil". Beije suas maninhas e aceite a amizade de sua amiguinha: Anisia.

ANTONIO NILSON — Maninho, você acertou, eu acho que não tenho médo de almas, não! Tambem nunca vi nem uma... Só tenho médo de ladrão e de revolução.

Achei o seu conto tão engraçado que o li duas vezes. Obrigada, por tel-o dedicado a mim. Escreva sempre no GURY e creia que serei admiradora de seus lindos continhos. Um abraço grande de sua maninha.

ANIZIA.

O DIA DO SOLDADO NA BARATLANDIA

Não pensem os leitores que a Baratlandia anda tão atrazada como se diz. E' pura invenção. No dia 9, essa terra apresentou aos visitantes cousas maravilhosas.

Foi naquella data que se commemorou o **Dia do Soldado.**

A noticia andou pelas cinco partes do mundo e até eu recebi um convite especial para assistir ás festas do **Dia do Soldado** na Baratlandia.

O tete, Parnacurta, commandante da 1.ª Região, quiz dar-me a honra de me acompanhar até o local das solemnidades.

O quartel general estava que não cabia mais de gente. Era barata até p'ra remedio... Finalmente chegamos e passamos por entre as fileiras de soldados, escoteiros, bandeirantes, escolares e outras pessôas que nos vieram acclamar.

A's 9 horas a tropa formou em frente ao quartel. Havia toda especie de armamentos, desde pistola até **tanks** gigantes que se exhibiam pela primeira vez naquella terra. A's 9 e 30 o commandante foi passar em revista as tropas. Chegado ao fim, ouviu-se o som das clarins e as ordens dos officiaes e a tropa desfilou imponente, pelas ruas alegres da cidade.

A segunda parte das festividades foi ainda mais concorrida. Começou ás 15 horas, com o hasteamento do pavilhão nacional, ao som mavioso do hymno da Baratlandia. Os orpheons presentes executaram diversos numeros, que me agradaram bastante.

No patio do quartel, a multidão agglomerava-se, esperando a hora consagrada aos sports.

Primeiro houve uma partida de **Leg-Ball** entre os **teams** dos aliados e o dos veteranos. O ultimo soffreu uma inesperada derrota, saindo os aliados vencedores pelo **score** de 2 e meio a zero.

Depois dessa partida animada serviu-se um sorvete, que foi o melhor da festa!

O director dos desportos reuniu sua turma e fez começar o pulo em altura. Conseguiu victoriar uma minuscula barata, que pulou a seasenta centimetros de altura, o que constituiu novo **record.**

Depois disso houve um desfile dos atiletas e de novo elles se alinharam para disputar as estafetas. A torcida era phantastica e a turma dos camisas-azues foi detentora do primeiro premio.

Houve tambem uma corrida cyclista, que não enthusiasmou o publico devido a falta de treino naquelle sport novo na Baratlandia.

Para terminar a parte athletica, houve uma grande corrida, para disputar o **Grande Premio Baratlandia.**

Era um parco de 10 metros. Saiu vencedor o filho do commandante que correu em 3 minutos e 27 segundos.

Coube-me a honra de entregar o premio ao vencedor. Era uma lata de doce. A platéa applaudiu delicadamente....

Para terminar a festa o governador fez um longo discurso e o commandante da Região falou tambem.

Terminada a festa, despedi-me, mas no melhor da historia eu... me acordei!

VANILDO ROCHA

FESTA DO "GURY" NO DIA DA CREANCA

No dia 12 de outubro, DIA DA CREANÇA, como todo menino deve saber, o GURY promoverá uma festa no parque da Escola Experimental, na Capunga, em collaboração com o Departamento de Educação e a directoria daquelle estabelecimento.

No proximo numero já será possivel informar com precisão de que constará a nossa festividade.

Tambem teremos uma edição especial do nosso jornalzinho a circular no dia 11 do mesmo mez

O VÔO DE D. RATÃO

(Para a querida Moema)

Mestre Ratão habitava uma casa bastante confortavel. Tinha uma macia cama para dormir, radio que todas as noites delicinva pela P. R. A-8, sua estação predilecta, e, ainda para seu maior contentamento, D. Ratazana trazia-lhe sempre um bom pedaço de queijo ou toucinho, de que elle gostava muito. Era pois feliz. Seu pae ao morrer legara-lhe uma bôa fortuna, era elle o mais rico habitante da cidade dos ratos.

Certa vez, mestre Ratão lembrou-se que ha muito não passeiava pelos telhados, seu brinquedo predilecto quando era pequeno, e resolveu dar uma volta até lá.

Foi numa bella noite de luar, em que o céo estava marchetado de estrellas, que D. Ratão, mettido a poeta, subiu á cuiceira de uma casa para apreciar a lua. De repente, eis que passa rente a elle um passaro nocturno a procura talvez de algum pouso. Uma idéa apossou-se então de mestre Rato.

— Oh! quem me dera vôar como os passaros, dizia elle, como as borboletas, e então nada eu temeria, nem mesmo os proprios gatos que tanto me perseguem. Mas eu heide voar.

Dizendo isto, abeirou-se do telhado, lançou um olhar para o chão e lançou-se.

Pobre de D. Ratão. O seu vôo foi bem triste, pois ao tocar o solo estava redondamente morto.

D. Ratazana até hoje espera chorando o seu consorte que nunca mais voltara do passeio.

HILVA COELHO

MUTILADO

LIÇÕES DE INGLEZ

Como prometti a semana passada vou hoje ensinar a vocês algumas palavras.

Palavras—Pronuncí—Traducção

Car — Cár — Carro.
Book — Buc — Livro.
But — Bót — Morecço.
Cake — Kéke — Bolo.
Sea — Si — Mar.
Mause — Máuss — Camondongo.
Door — Dór — Porta.
Bull — Bul — Touro.
Mule — Miull — Mula.
Neck — Nék — Pescoço.
Wall — Uóll — Parede.
Flag — Fleg — Bandeira.
Sky — Scái — Céu.
Tree — Tri — Arvore.
Lesson — Léçun — Lição.
Lamp — Lémp — Lampada.
Dog — Dóg — Cão.
Cat — Két — Gato.
Leavre — Liv — Folha.
Cheese — Tchiz — Queijo.
Ball — Bóll — Bola.
King — King — Rei.
Doll — Dóll — Boneca.
Sun — Çan — — Sol.
Moon — Mu'n — Lua.
Flower — Fláuar — Flor
Aaé a proxima semana.

ETHEL.

UM PEDIDO Á FABINHA

Mimosa e meiga
Maninha Fabinha,
Vou lhe fazer um pedido:
Envie-me sua carinha!

(x)

Muito lhe agradeço
E espero não levar "fóra"
De hoje em diante, espero
Vêr seu retratinho toda hora

(x)

P. S. O meu endereço é— Mary Laidan — Rua Santo Antonio, 190 — Garanhuns.



PÔR DO SOL

(Dedicado á Anizia)

ESIR VASCONCELLOS.

A tarde estava calma, radiosa, sem um estremecer de folhagem...

Lá pelo do oeste apparecia no espaço uma linda côr de ouro fallido, que ia se no alto diluir o azul do firmamento. Dava-lhe um tranco indeciso, um tom de desmaio lento e o arvoredo cobria-se todo de uma tinta muito loura e suave. Todos os rumores transformavam-se em uma suavidade de suspiro perdido. Nenhum contorno se bolia.

E as casas inclinadas para o oeste, com uma ou outra janellasinha acessa em brasa, os cimos redondos das arvores apinhadas descendo a serra numa espessa debandada para o vale, tudo parecia ficar de repente parado, num recolhimento melancolico, olhando a despedida do sol.



AS BONECAS

Como pobres prisioneiras,
as bonecas feiticeiras
nas vitrines escondidas,
passam horas esquecidas,
em tristes meditações!...
Quanto desejo fluctua
em cada olhar, que olha a rua
dos vidros dessas prisões!...

Ser boneca, francamente,
é a peor sina da gente...
Seja de panno, ou de louça...
nunca se chega a ser moça!
E, quanto ao mais... nem sei bem...
Ser boneca verdadeira
é passar a vida inteira
sem ter o que as outras teem...

Vós, as bonecas da escola
tendes tudo o que consola:
a liberdade, os passeios
os livros, os lares cheios
de alegria e de amor,
e o panorama estrellado,
da terra sorrindo em flor!...

Pensae nessas prisioneiras,
as bonecas feiticeiras,
que, nas montras escondidas
passam horas esquecidas
em tristes meditações!
Quanto desejo fluctua
em cada olhar, que olha a rua,
dos vidros dessas prisões!...

CORRÊA JUNIOR

(Do livro "Poesias Infantis")

TELEGRAMMAS

Minha Lourainha querida,
Quanto, quanto me elegrou
O retratinho gentil
Que, de mim, você pintou.

(o)

Janezinha, muito amiga
Você, sim, que é da "ponzinha"!
Por ter sido um bogary
Lhe agradeço, Mariinha.

(o)

Amaury, meu bom priminho,
Que correio tão ruim!
Não trouxe ainda a cartinha
Que você mandou pra mim.

(o)

Alló! alló! prima Fausta.
Que alegria! hein, priminha,
Si eu pudesse conversar
Com você e com Fabinha.

Eu!? violeta!? Ivanise.
Como estou agradecida!...
Não recebi sua carta
Minha bôa Margarida.

(o)

Anizia, Mary, Delzinha.
Respondendo a todas trez,
Apenas digo: Maninhas,
Como eu gosto de vocês!...

(o)

Querida Ely, lhe envio
Minha amizade inteirinha,
Pelo acrostico mimoso,
Tão gentil quanto a maninha.

(o)

Como você é bondosa!
Minha linda Magaly.
E' a estrella mais brilhante
No ceu do nosso GURY.

(o)

Querida amiguinha Hilva,
Recebi sua cartinha
E os retratinhos. Que lindos!
Muito obrigada, priminha.

MOEMA CELMA.

AGRADECIMENTO

A PRIMA BARBARA agradece, sinceramente, a todos os amiguinhos que a felicitaram, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, e muito especialmente ao distincto e presado collega TIO JUCA, por tão significativa lembrança; ao VOVÔ DIARIO pelo seu gesto de mimia gentileza e attenção; ao "GURY", pela sua inconfundivel bondade. E ainda, as seguintes priminhas que, por meio de cartões, cartas e postaes, enviaram-lhe parabens — Gracinha Betty; Mariinha Xerita; Fabinha Campello; Eli Costa; Nice Lopes; Anizia de Mello Alves; Agnes Jane; Magaly e Hilvinha.

A todos a minha desmedida gratidão.

PRIMA BARBARA.



O GURY em palestra com Mickey Mouse. Desenho de Inaura de Lima

CORREIO DA PRIMA BARBARA

MAGALI — Sim, acredito no que a amiguinha me diz, e fico a espera da cartinha prometida e do retratinho que, sei mesmo, irei ter agradavel surpresa! Um abraço de admiração. Magali.

LOURDINHA BRITO — Oh! bôa Lourdinha, recebi os jornalsinhos que você gentilmente, enviou-me. Obrigada. E porque não veio uma cartinha. Um bilhetinho, pelo menos, valeria alguma coisa para mim.

Será que não mereço?... Acho que sim. Respondi a sua ultima carta por mão propria, ha muitos dias já; foi portadora da mesma a sua amiguinha Iolanda, da E. N. de João Pessôa, que esteve aqui no Recife. Recebeu?

Vão beijos para Betty e Lêdinha. E você, Lourdinha, tome abraços e carinhos da sua PRIMA BARBARA.

EUNICE CARNEIRO — Um abraço de amizade, pela lembrança que a gentil garota teve da PRIMA BARBARA.

MARIA LUCIA COELHO — Lindos os seus "Feitiços", dos quaes coube um á Prima Barbara. Gostei immensamente, Lucinha, sinto-me captivada com a gentileza de vocês, dai de Natal. Abrace ao Coelho e acceite um punhado de beijos com o meu affecto.

PRIMA BARBARA.

NA ONDA INFANTIL

Meus amiguinhos, mais uma vez estamos irradiando a sua 1|2 hora etc., etc. E' assim que principia o nosso interessante Adalicio Barbosa.

(-o-)

1º desfilou perante o microphone, a nossa interessante Elisabete Farias que cantou: "S. João há é sorrir". Foi soffrivel.

(-o-)

Fausto Elias brilhou pelo seu tamanho na canção "Soldadinho".

(-o-)

Em 3º logar, José Julio Trindade, declamou bem a poesia: "Saudades".

(-o-)

Beatriz Leite, você minha interessante bonequinha, cantou muito bem o samba: "O dia morreu".

(-o-)

Sara Mathilde, tambem declamou bem a poesia: "Os bonecos".

(-o-)

Ivanise Cunha não cantou bem a marcha: "Ponto de interrogação".

(-o-)

Selva Campello: você cantou bem a marcha: "Presente, passado e futuro".

(-o-)

Carlos Cavalcanti, o samba: "Não precisa pagar", foi soffrivel.

(-o-)

Adelieta Rigueira: "Menina que pinta o sete, agradou.

(-o-)

Luiz de Miranda Cunha: o foz "Bandoleiro solitario", não foi bem interpretado.

(-o-)

Mary Gomes: como sempre, collequinha, você brilhou no samba: "Você não tem pena de mim".

(-o-)

Valverde Silva: "Marcha soldado", foi regular.

(-o-)

Nisete Cezar: "Não ha de que", foi bonzinho.

(-o-)

Celia Ferreira Leal, você interpretou admiravelmente bem, a immortal "Serenata de Schubert". Parabens.

(-o-)

Celio Paiva, a canção: "No alto da colina", agradou.

(-o-)

Iracema Diniz: "Quero um retratinho", foi bom numero.

OBSERVADORA.



Para a nosso jornalzinho, Curiosa traçou este perfil. De quem será?

O BEIJA-FLOR

Como o imperador Maximiliano do Mexico descobriu e sentiu esse passarinho brasileiro

(Traducção de Ivanise Marinho Rego, especial para o GURY)

Antes de offerecer aos nossos leitores essa bella pagina do imperador Maximiliano, é necessario tocar na ignorancia que muitas de nossas creanças teem pela nossa fauna e pela nossa flóra. No emtanto, estas são das mais variadas e bonitas que existem no planeta. E, dizer-se que alguns meninos aqui no nordeste falam de lobos e de ursos, é uma prova da falta de conhecimento do que ha de mais brasileiro.

Viajantes estrangeiros de procedencia diversa ficaram impressionados com o que é nosso e não se furtaram ás exclamações de surpreza e de enthusiasmo deante da nossa natureza.

Entre esses o mallogrado imperador Maximiliano do Mexico, homem de grande sensibilidade e talento litterario, que esteve na Bahia em 1860.

Vejamos o que elle diz do beija-flôr e que transcrevemos de "Monterrey", publicação dirigida pelo embaixador Alfonso Reyes, em Buenos Aires.

* *

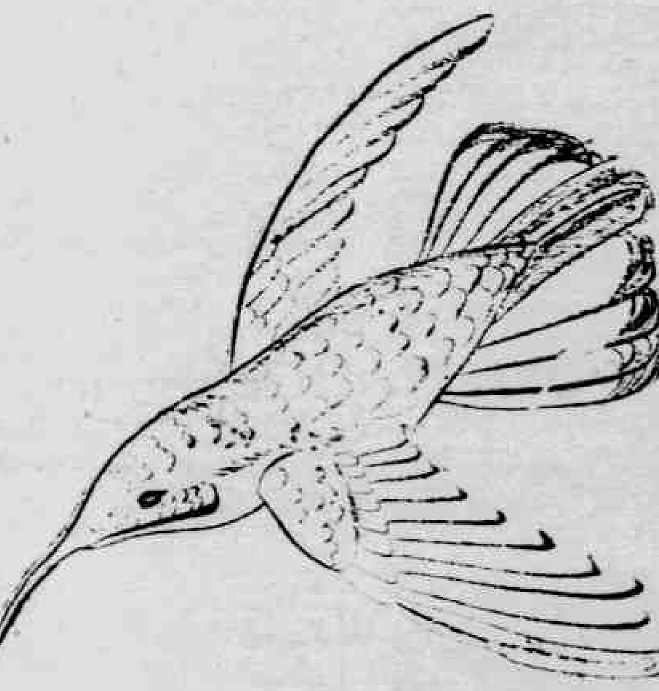
"Eu caminhava na frente do grupo, entre dois muros de folhagem. De repente, alguma cousa cruzou em frente a mim, rapida como o pensamento. Meus sentidos iam tão alerta que nada me escapava, nem um movimento, nem um ruido.

Outra vez vi passar em minha frente aquella cousa rapida como um relampago; vi-a subir e descer. Por fim, depois de um ir e vir em todos os sentidos, e sempre com igual presteza, aquelle movimento se localisou numa trepadeira muito perto de mim. Era uma vibração incessante, um zumbido, uma oscillação mil vezes repetida. Dir-se-ia concentrado em vôo e encerrado numa palpitação de azas, fluctuante e suspensa no espaço.

Não me enganava, não: meus olhos o haviam presentido e reconhecido. Enlevado e sem movimentos, encontrava-me em presença do primeiro colibri que via em minha vida. Ahi estava o passaro que os portuguezes, com uma inspiração poetica que nem sempre alcançam, chamem de beija-flôr. Tive tempo de fazer signaes aos meus companheiros e em pouco formamos um circulo em volta daquella maravilha. Gozamos ao nosso sabor do espectaculo tão desejado, de que tanto tinhamos ouvido falar e nos esforçamos por fixal-o em nossa memoria.

A realidade superou toda espectativa e a toda descripção possivel. E augmenta o encanto da apparição a circumstancia de que é inaccessivel este diminuto ser; nem é possivel reproduzir os seus movimentos, nem guardal-o em captiveiro. Semelhante ás imagens do sonho, apparece quando menos se espera e foge quando mais nos attrae. A mão do homem somente poderá detel-o uma vez morto, isto é, quando já perdeu o seu principal encanto, aquella vivacidade de que dá mostra apenas quando anda em seu reino florido...

O beija-flôr escapa aos julgamentos prosaicos; tal como o perfume das flores, não se deixa analysar, da mesma forma que o sopro poetico, ou o canto das harpas eolicas. E tão pequeno e gracioso, tão veloz, que se subtrae a toda definição da substancia corporea. Até parece ridiculo pretender classifical-o em qualquer dos reinos da natureza. Mais acertado seria tomal-o como uma joia do paraizo, por acaso abandonada nos bosques incultos do Brasil. E' como



Desenho de Portinari

a quintessencia dos tres reinos, concentrada em uma linda creaturinha que volteia no ar dos tropicos. E' uma vida animal com forma e matizes de flôr phantastica e com as vivas scintillações de uma pedra preciosa que brilhasse com uma luz propria e cheia de mysterio. Não sabemos como o rustico portuguez encontrou um nome encantador para esse portento, logrando por uma vez elevar-se até a concepção de um mytho poetico. Com effeito, os beija-flores são considerados como a alma das creanças mortas. Assim esta tação rude quiz ver no colibri um ente superior que nada possue de terreno.

A propria vida domestica do colibri, seu ninho semelhante a uma flor, seus ovosinhos que parecem perolas, dir-se-ia que tudo escapa ás leis materiaes para convertel-o numa sorte de jogo poetico. Os movimentos desse ser minusculo, que voga pelos ares e se nutre do arôma das flores, tem algo de travesso e de original ao mesmo tempo. Aonde quer que abra os seus fulgores uma perfumada planta dos tropicos, ahi surge de subito a cousinha pequenina e volatil, como evocada por uma varinha de condão, sem que possamos saber de que forma e de onde. Ora vae, ora vem, ora pára ou se precipita, qual scintillante pedra ferida pelo sol. Seus olhos, agudos como a ponta de um diamante, descobrem entre todas as flores a que deve ser honrada com seus beijos e logo se eleva sobre ella. Emquanto vibra no espaço, seu corpozinho parece immovel. Mergulha a cabeça voluvel no calice de purpura: já libou o mel. E quando esperamos nos dê tempo de admiral-o eis que reapparece muito longe, volteando e zumbindo no ether azul. Mas, de prompto, volta á sua flor e renova varias vezes esse delicioso jogo até que, satisfeito, se desvanece no oceano de verdura para refugiar-se em seu delicado ninho.

Aquelle que despertava o nosso exame foi-nos bastante gentil para se deixar observar por algum tempo, entregue ao seu elegante festim e nos permittindo desfructar esse phenomeno singular. Era um beija-flor esmeralda, o peito e a garganta tinham o brilho da pedra preciosa. Seu papo era branco e seu dorso de um tom sombrio. Mediria ao todo duas polegadas e de uma a outra ponta das azas haveria umas tres. Seu bico, longo e ponteagudo feito uma agulha. Ao mexer-se no espaço tinha palpitações de borboleta quando suga o mel.

UMA AVENTURA DE PINDUCA

Por Odalicio BARBOSA

— **Cadê** meu papagaio??? Meu Falador? foi, afflicto, perguntar aos paes o Pinduca, uma creancinha loura e bonita, fiel retrato do pae, o coronel **Barbaçudo**.

O papagaio por quem elle perguntara, era o animal de estimação de toda a familia daquella casa e havia sido dado por **Tio Juca,** ao seu novo sobrinho, collaborador de seu jornal.

Espantado pelo subito desapparecimento do **louro,** o menino chorava.

— Onde está meu papagaio?! Quem tirou meu papagaio? indagava elle entre soluços commovedores.

— Que foi, meu filho, perguntaram os paes, tambem afflictos.

— Meu papagaio desappareceu! dizia elle chorando.

— Desappareceu?! Não me diga! Já procurou em todos os cantos?

— Em tudo, tudinho e não achei...

D. Maricota, a mãe do menino, correu á gaiola: effectivamente, lá não estava o lindo papagaio **Falador**, o presente que o **Tio Juca** havia dado, quando o menino completára 8 annos.

Procura que procura, procura que procura:, resultado: o papagaio não estava mais em casa de Pinduca. Indagou-se á visinhança, e o resultado é o mesmo. Ninguem, por aquellas redondezas, sabia dizer onde se achava o papagaio Falador. Ninguem.

— Roubaram-no, com certeza, disse o pae de Pinduca. Está sem geito.

— Vá á policia, papae.

— Não vale a pena. Quem sabe, meu filho, si foi o proprio papagaio que fugiu?

O relogio da sala de jantar sôou as 20 horas.

— E' tarde da noite, filho. Vae deitar-te.

* *

Pinduca, insatisfeito com os acontecimentos do dia, accommodou-se na cama. Falador, o seu querido papagaio, havia desapparecido.

Quem o roubára? Elle teria fugido? Si assim fôra, Falador era um ingrato. Porque fechava assim o coração de seu dono? Porque não retribuia os carinhos e zelos do pequeno?

Ninguem sabia responder.

Mas, Pinduca não acreditava que seu papagaio houvesse fugido. Não! O seu Falador não era um ingrato!!! Alguem o roubára. E esse alguem... ainda tinha que se haver com Pinduca, pois o pequeno não era um covarde.

* *

E assim pensando, adormeceu.

Silencio e escuridão.

Quando, porém, o relogio deu 1/2 noite, o nosso herói levantou-se da cama, cauteloso, calçou-se, vestiu-se e... zás! deu o fóra... A' porta, um grillo que cantava o seu monotono **cri-cri**, perguntou:

— Onde vae você, Pinduca?

— Olhe: fale baixo. Não diga nada a ninguem. Eu vou... procurar o Falador.

— Chi!! ... Nessa noite chuvosa?

— Que é que tem?

— E' mau... E... aonde pensa você encontrar o seu papagaio?

— Na terra dos **louros**, na Papagaiolandia. E não me pergunte mais nada! Tenho pressa.

E sumiu-se.

* *

Entretanto, Pinduca não havia ido só. Levára tambem o cavallo de páu com que a **Prima Barbara** o havia presenteado, o Tony, e quando sentiu-se cançado, tirou o seu cavallo debaixo dos bracinhos, montou-se nelle e disse:

— Vamos! Não seja molle! Ajude-me a achar o Falador!

E o cavallo partiu como uma flecha. Ziiuuuuunnnnnn!!!

E, num momento, pararam defronte a uma taboleta:

Reino da
PAPAGAIOLANDIA

— E' aqui! Chegamos!

Pinduca perguntou ao guarda que estava ao lado da placa:

— Vossa Excellencia poderá dizer-me onde se acha o vosso dignissimo irmão Falador?

O guarda, cheio de orgulho pelo elogio, respondeu:

— Sim! Sei!

E, assumindo uma pose de magico, tirou de baixo das pennas uma bola de **good** e consultou-a:

— Onde se acha o nosso irmão Falador?

Uma vozinha fraca respondeu de lá de dentro:

— Está na casa de Zé Ventania, um malandro que o roubou!

E depois:

— O caminho é este: toma-se a estrada da esquerda, [illegible] um [illegible] e logo chega-se a uma curva. [illegible] na entrada de um becco, que se [illegible] muito facilmente, vêem-se 7 palmeiras. Sob a [illegible] é que está a casa de Zé Ventania.

Pinduca não teve [illegible] nada. Agradeceu á magica bolinha, retrocedeu, e, rapido, esperando o Tony, pôz-se em caminho. Logo chegou á curva. Parou, olhou, escutou e achou o becco que lhe era indicado.

Sete palmeiras do lado esquerdo, [illegible] o caminho. Sob a ultima, uma casinha [illegible] de mão aspecto, parecia [illegible].

— [illegible] Zé Ventania!

Pinduca [illegible], dirigiu-se ao interior da casa. Cautelosamente viu o malandro [illegible] um **beaf.**

[illegible] o Zé Ventania [illegible] um pulo sobre elle, [illegible] e o amordaçava ferozmente... Com a cara no chão, deitado sem poder fazer um movimento, o malandro ques

(Conclúe na 6.ª pagina)

SEM LUZ

(CONTO E DESENHO DE LOURDINHA BRITTO)

(Ao meu irmãozinho Jorge, que tem tanta pena dos que não vêem...)



Desde a primeira vez que vi aquella menina, comprehendi que era differente das outras: Tão tristesinha! Toda creança é alegre e aquella tinha no fundo dos olhos um brilho de lagrimas ou de soffrimento. Todos os dias quando voltava do collegio lá estáva ella encostada ao portão, olhando como se não visse as coisas que se moviam a sua volta.

Ao seu lado, sempre via uma senhora idosa, ou então uma mais moça, que pareciam mãe e avó.

Um dia, quando vinha chegando, perto avistei a meninazinha. Olhei para ella e, num grande desejo de fazer amizade, sorri-lhe e dei-lhe adeus. Ella continuou olhando-me, seria, com os lindos olhos azues muito abertos, como se estivesse admirada de qualquer coisa...

Desapontada, cumprimentei a senhora que estava ao lado della. Caminhei mais depressa num desejo enorme de occultar a vergonha que sentia, quando ouço uma voz de creança dizendo:

— Vovósinha, quem foi que passou aqui agora? Era gente grande ou pequena?...

Com aperto no coração, nem posso ouvir a resposta da senhora. Volto. E junto della, numa pergunta muda, a ponto para os olhinhos azues,(lindos e muitos abertos.

Balançando devagar a cabeça, a avó responde:

— "Sim, num sussurro de voz com uma lagrima no canto dos olhos...

Sentindo a garganta presa de soluços comprehendi tudo. Era uma creancinha cega. Com que fervor nesse dia fiz a minha oração! Que o Menino Jesus dê, um dia, a luz aos olhos de Maclita é o meu maior desejo.

LOURDINHA BRITTO.

A MENINA CARIDOSA

(Dedicado a você, MAGALY)

Estava no portão da minha casa quando vi approximar-se de mim uma pobre velha.

Causava dó ver a pobre naquella triste estado. Estava com uns trapos velhos cobrindo o corpo. A pelle toda enrugada, e apoiada a um velho bastão. Os chinellos rotos não serviam nem mais para calçar. Os meus olhos se encheram de lagrimas.



Eis que se approxima della um senhor muito bem vestido, de sapatos novos, roupa nova, todo elegante.

Ella chega humildemente junto delle e pede: "Uma esmolinha pelo amor de Deus"... Elle com um tom grosseiro, diz que se ella quizer dinheiro que vá trabalhar. Ella diz que não pode, pois está muito doente, que mal pode andar. Então elle sae grosseiramente.

Ella começa a chorar maldizendo a sua sorte, quando apparece uma menina de uns oito annos mais ou menos, e lhe dá um pedaço de pão que traz na mão. A velha olha para a menina e diz: "Seja muito feliz, minha filha!"

Como aquelle homem foi mau!

Eu sahi triste, mas ao mesmo tempo contente por ver uma creança daquella idade ter a lembrança de dar-lhe uma esmola, e aquelle homem tão rico negar-lha.

ZELIA RIBEIRO.

Uma aventura de Pinduca

(Conclusão da 5.ª pagina)

ria gritar. Porém a mordaça abafava os urros do ladrão.

Depois de fazer isso, Pinduca foi a um canto da sala aonde estava o papagaio, apanhou-o e, depois de derramar uma chuva de cascudos na cabeça do bandido, Pinduca retirou-se falando:

— Isto é para você nunca mais fazer o papel que fez!

Montou-se no Tony e foi para casa.

Ziiuuuuuuaaaaaam!!

• •

Tony galopava rápido e em pouco tempo estava á porta de seu lar.

O grillo, ao vêl-o, indagou:

— Já vem de volta?

Mas Pinduca não ouviu.

Apeou-se, finalmente, e entrou.

Eram 4 horas e 45 minutos.

Entrou, silencioso, foi collocar o papagaio no logar de costume e foi repousar, como se nada houvesse acontecido.

• •

Pela manhã, narrou aos paes a sua aventura.

O coronel Barbaçudo olhou para dona Maricota e dona Maricota olhou para o seu marido, coronel Barbaçudo. Mas, tiveram que acreditar, pois o papagaio estava em casa...

Outro dia eu soube que o Zé Ventania regenerou-se e tem um compartimento de fructas no Mercado de São José...

UM ANJINHO

(A Hilva, Antonio Nilson, Lucia Coelho, Eunice e Aurea)

Rosy, a irmãosinha mais nova de Zézé, estava muito doentinha. Já cinco dias que ella estava deitadinha no berço sem si levantar.

Fazia tanta pena, vel-a! Os olhinhos fechados e tristes, já não procuravam os brinquedos que a mamãe encostara ao pé do bercinho.

O medico, vinha visital-a todos os dias e, em cada visita, elle passava novos remedios, na esperança de salvar a doentinha. Mas, qual, a menina, não melhorava, nada nada!...

O Zézé ficava triste com pena da maninha e as vezes, quando os papás consentiam, elle entrava no quarto, devagarinho, parava junto do berço e ficava olhando aquelle rostinho pallido; depois subia nas pontas dos pés, muito triste muito caladinho. A noite, quando elle ia rezar pedia ao Papae do Céo á saude de sua companheirinha de brinquedos.

...Mas, Papae do Céo, não quiz attender o Zezinho e um dia, muito cêdo, elle levou a Rosy para o seu reino azul... deixando na terra, um papae triste, uma mamãe chorosa e um garotinho sem sua companheira de brinquedos...

ANIZIA.

CARTA ABERTA A ANTONIO ALFREDO

Presado amiguinho: Você é um garoto e tanto! Você teve uma inspiração quando declamou: "Meu Brasil!" Junto ao receptor, eu ouvia maravilhado! Se pudesse teria gritado: Antonio Alfredo, declame outra vez, sim?

Creia Antoninho, que nos orgulhamos em ouvir você declamar!

Como vão as maninhas?

Para Dulcinha, o meu beijo muito sincero e que não esqueça a amiguinha que tanto a quer.

Se quizer proporcionar-me uma grande alegria, diga á mamãe que venha cá com os seus tres lindos "astrosinhos" da Radio.

Como nada mais posso dizer-lhe, em vista de não saber, acceite a minha grande admiração.

MARIA FAUSTA.



ALÔ ALÔ GURISADA!

Digo assim para attrair a attenção das priminhas.

Peço que me digam, queridas primas e caros primos, quem foi que fez aquelles singelos, lindos, preciosos, emfim uma maravilha de bellos, versinhos que tanto me alegraram, no GURY da semana passada?

Tinham o titulo bonito de: Pra você, Fabinha". Mamãe diz que foi Anizia, titia que foi Deisa, Maria Fausta, aposta em Lourdinha, eu digo que foi Jayme.

Quem será o vencedor? Zelia, Ely, Adalicio, Ivanize, Agnes, Magaly, quem foi? Foi você, Martinha? Respondam, tenham bondade...

Fico anciosa pela resposta, para poder agradecer como merecem.

Com um abraço, o affecto de

FABINHA.

O ANNIVERSARIO DE PLUTARCHO

No dia 3 — o meu interessante priminho: Plutarco fez 2 annos.

Assim que cheguei da escola, reunindo os seis das minhas innumeras amiguinhas, fomos para lá. Em sua casa, já havia meninos abessa! Brincamos a valer! Só faltou o que não pode vir.

O Plutarco estava peralta como sempre e a sua caminha ficou repleta de brinquedos.

Quando chegou a hora "H" (isto é, a hora do bolo estavam todos anciosos. Plutarco partiu o bolo e apagou as duas velazinhas a um só tempo; batemos palmas e o resto já se sabe... comendo tudo!

Elle ainda fez estas duas pôses, as quaes envio para o Tio Juca.

Foi assim a linda e singela festinha do Plutarco.

(Reportagem de Maria Fausta).





Que é isso, Plutarcho? Querendo beijar a mãosinha da Diva Rodrigues?

OS COELHINHOS QUE QUERIAM CRESCER

Era uma vez uma familia de coelhos, composta de tres coelhinhos. Os tres irmãos viviam muito tristes porque se achavam muito pequenos e queriam ser grandes como os outros coelhos. Nada os consolava e ninguem os convencia de que deveriam esperar, pois eram ainda muito jovens. Os viziuhos, para contental-os, diziam:

— Tenham paciencia, esperem, quando menos esperar vocês já estarão crescidos. São ainda muito creanças

Mas era inutil. Elles estavam resolvidos a ser mais altos e queriam crescer rapidamente.

— Eu, quando me firmo sobre as patas trazeiras — dizia um — só alcanço vinte centimetros acima do chão.

— E tu' ainda és o mais alto! — observava outro.

(CONTINÚA)



MARIA FAUSTA

Boneca mimosa
Faceira
Attrahente
Menina formosa
Encanto
Feitiço d'agente
Tua bocca
Vermelha
Pequena
Tem viço
Perfume
Perfeita açucena
Que graça
Que riso
Garota dengosa
Menina cuidado
Não seja treloza
Sorria assim.
Com meiguice
E candura
O' minha garota
Meu colibry
Boneca bonita
De...

MAGALY.



caixa do Gury

MARIA DE SOUSA LEÃO — (Capital) — Apreccio os seus desenhos e os publico, porque vê-se logo que são mesmo de uma creança.

Continue a gostar do tio e a mandar suas collaborações.

Como tem passado a sua irmãzinha? Retribuo o abraço.

ESIR VASCONCELLOS — (São Vicente) — O *Por do sol* pode ser encontrado neste GURY.

ARNALDO — (Capital) — Já vi o seu *Salomão*. Foi uma das figuras interessantes da antiguidade. Será publicado assim que houver uma folgasinha de espaço.

LUCINHA — (Capital) — Pouco depois de perguntar ao seu mano pela cara amiguinha, abro a sua carta e leio as suas palavras muito agradaveis.

Para mim constitue uma alegria saber que a sobrinha já me estima um pouco. Só posso dizer que é correspondida, como era de esperar. Pois sempre me captivaram as creanças intelligentes e meigas. Ainda melhor, no caso de serem sympathicas feito você.

Teremos em breve a nossa festinha e lá conversaremos com mais vagar. Por emquanto, vá acreditando na minha amizade e receba um abraço.

Como se foi de declamação e quando vem um trabalho?

MARIA ALCENIRA — (Capital) — Para uma creança de onze annos é preciso mais esforço. Com muito cuidado, tente escrever trabalhinhos maiores e depois... já sabe.

DIVA LINS — (Capital) — E' um contentamento para mim receber uma cartinha como a sua. U'a menina declarar, espontaneamente, o apreço em que tem o nosso jornalzinho.

Todas as suas palavras são muito amaveis e quero tel-a no numero das minhas collaboradoras mais estimadas.

VANILDO ROCHA — (Capital) — Que pena você haver despertado e não ter continuado nas suas visões militaristas!

DIOGENES E DEMOSTHENES — (Capital) — Não é somente agasalho que terão no GURY. Tambem gozarão do calor da nossa amizade e das outras vantagens que os sobrinhos conhecem.

Um abraço para vocês.

UM OBSERVADOR — (Capital) — Illustre desconhecido: temos uma *Observadora* que, da mesma forma, se occupa da hora infantil de P. R. A-8. Dirija as suas vistas noutro sentido. Para a agricultura, por exemplo.

JOCA — (Capital) — Suas ponderações são justas e suas suggestões merecedoras de attenção. Não podemos, infelizmente, realizar o que propõe o caro amiguinho, pois falta-nos meios e pista.

IVANISE — (Capital) — No ultimo GURY ha um recadinho para você. Terá gostado? Tomara que sim! Foi escripto com muita sinceridade.

Não seria melhor a cara amiguinha ter um pouco de paciencia e esperar que o tio tire uma photographia bôa, digna de estar nas mãos dos seus sobrinhos? Não me esqueço do seu pedido e ninguem terá um rétrato meu antes de você. Poderá ter ao mesmo tempo.

Um obrigado pelo santinho e um abraço para a menina do chapesinho de abas largas.

EUNICE — (Caruaru') — Não, não acho que foi uma de "amargar". Porque de amargar?

E' claro que se quisesse esconder o que sou, nada diria pela *Caixa do Gury* a respeito da minha pessôa. Gosto, porém, de brincar pregando peças innocentes e procurando despistar. E pouco que isso deva, até, ser agradavel para vocês.

O Marquez de Maricá foi um cidadão muito importante. Tanto assim que era marquez. Mas, não me consta que se tenha interessado pelas creanças e, ao meu ver, suas maximas são bôas para quem já passou dos quarenta. Falemos de outros vultos mais accessiveis aos meninos.

E receba um abraço cordial.

JAYME LUSTOSA — (Capital) — Mais uma cartinha sua e mais um attestado da nobre alma que ao caro amiguinho possue.

Continuo a considerar mysteriosas as suas explicações a respeito das amizades e das antypathias repentinas. Essas cousas parecem, a primeira vista, muito certas e mesmo logicas, mas basta um pouquinho de reflexão para se verificar que nada disso é possivel provar e que muitas outras explicações existem.

Em todo caso e para não parecer que sou um descrente, quero acreditar que, na outra encarnação, você tenha sido meu pae. Pois, embora mais moço e meu sobrinho, tem uns zelos todo paternaes, os quaes, naturalmente, me surpreendem.

Até hoje não recebi um só sello de 400 réis. S. Se ainda não tenho uma photographia.

O que não falta no mundo são os invejosos e é bom ir desde cêdo habituando-se com elles e aprendendo a manteel-os á distancia conveniente.

Não botei o seu recadinho para Anisia, porque você a chamava de ingrata. E ella não é tal.

Acredito na sua amizade e mando-lhe um abraço.

MARY — (Garanhuns) — Recebi, em mão propria, a sua cartinha. Muito obrigado por tudo que me diz, especialmente nos versinhos.

Não estou de accordo em que suas palavras, sempre tão gentis, não me façam falta. Como poderia estar de accordo, se sou um velho sentimental?

Não calcula como gostei da historia do sotaque do coração. Ha bastante tempo que não ouvia uma amabilidade assim. E estou certo de que nossa amizade é mais ou menos do tamanho da Asia.

Receba a minha benção e o agradecimento pelo lindo santinho que teve a bondade de me presentear.

FELICINHO — (Garanhuns) — Tenho a impressão de que o caro amiguinho anda as voltas com a lavoura, pois falou numa raiz *luberosa* nascida em seu coração. Que perigo!

Anizia não se parece nada com uma couve, nem Zelia com um rabanete.

Agradeço-lhe o santinho e deito-lhe carinhosamente a minha benção.

MARIA FAUSTA — (Capital) — Ab-so-lu-ta-men-te, nunca estive zangado com a prezada amiguinha, apesar do meu coração não ser de ouro e sim de modestas fibras musculares, que se contraem, pobresinhas, toda vez que suspeitam de um enfraquecimento na amizade das sobrinhas.

Crescer não é "pau". De forma nenhuma. Já desisti de muitas cousas por me faltarem alguns centimetros. E quem disse que você ficará impedida de continuar a ser uma das collaboradoras do GURY? Só se você quizer. Porque muita gente grandesinha é da nossa casa e goza das mesmas regalias. Repito que para estar no nosso jornalzinho basta possuir o espirito apropriado para as emoções claras da infancia.

Não tomo cafesinhos, pois me botam impaciente. E ouça-me: gosto muito de você.

P. S. — Grato pelas palavras da cartinha que velo com a reportagem do anniversario de Plutarcho.

ANIZIA — (Capital) — Eu sou bastante idoso para ...rceber o subentendido do seu contiuho. E por isso mando-lhe um abraço em que vae deluida toda minha affeição por você.

No GURY não ha titulos honorificos. Mas, cada uma de vocês sabe perfeitamente o quanto é estimada pelo tio. Digamos que o GURY é democratico e que nelle as collocações são obtidas pelo valor e pela capacidade de bem-querer. Assim sendo, a cara amiguinha poderá muito bem avaliar o posto que desfructa em nosso meio.

Digo-lhe mais uma vez que se conforme com o numero de cartas a que tem de responder. A culpa é sua e não é sua ao mesmo tempo. Não se deixe, porém, invadir pela preguiça, nem tão pouco prejudique os seus estudos. Só responda quando puder e quando lhe sobrar um tempinho.

Agradeço-lhe as orações que faz pela minha felicidade e deito-lhe a benção, com o maximo carinho.

ADALICIO — (Capital) — Parabens pela *Aventura de Pindura*. Quer-me parecer que, no genero, você está sosinho.

Um abraço.

JOSE' GONDIM — (Capital) — O seu trabalhinho pode ser encontrado noutro canto deste GURY.

ZE'ZE' SILVA — (Capital) — No Dia da Creança teremos uma festa, onde, certamente, a cara amiguinha poderá distrair-se.

THERESA FRANCISCA — (Capital) — A sua descripção, muito apreciavel para uma garota de sua idade, será aproveitada no proximo numero.

FABINHA — (Capital) — Deixinha é a que está sorrindo.

Para mim, o bom da festa do Matio foi conhecer esse illustre amigo das creanças e ver algumas das minhas sobrinhas mais queridas.

O GURY fica mais vistoso quando ha espaço para collocar a materia que vem do sul.

Quando tiver de responder a muitas cartas, não se preoccupe com esse tio velho, que acredita muito na sua estima e tambem muito a quer.

EDNA THELMA — (Capital) — Ainda está muito enganada. Pois não sou aquelle rapaz que a cara amiguinha encontrou. Fiz aquella pergunta para experimentar e não para "tapiar", como você julgou.

E já que tanto sympathizou com elle, paciencia, estou condemnado ao segundo plano e não vou zangar-me por isso. Mais cêdo ou mais tarde a prezada amiguinha terá opportunidade de verificar o seu engano e, então, não se sabe se lhe será agradavel a pessôa do tio, que não é o tal rapaz. Você apenas acertou a respeito do nome e de uma das secções do DIARIO DE PERNAMBUCO. Nunca me avistei com Hellé Nice e Piedade Continho só conheço de nome e de photographias.

P. S. — No seu envellope côr de rosa veio um talão da "Optica Universal". frei até essa casa, para ver o que é que ha.

MARGARIDA ORENSTEIN — (Capital) — E' uma pena que seus versinhos dedicados a Magaly estejam com certos desleixes de concordancia pronominal, os quaes, corrigidos, acabariam com a rima. Assim *te abraçar* rima com *ano chegar*, mas tratando sua amiguinha na terceira pessôa, deve ser *abraçal-a* e, dessa forma, foi uma vez a rima...

Você é muito intelligente e poderá com facilidade evitar esses contratempos que tambem me aborrecem.

Pois a estimo e desejo ser-lhe util.

MABEL — (Caruaru') — E' com prazer que a vejo solicitar a sua entrada em nosso grupo. Pois não, as portas estão abertas e o festim vae começar.

Gostei mais do seu contiuho do que dos versos. Reservar-o-ei para publicação opportuna.

MARIA DAS DORES — (João Pessôa) — Felizmente o seu impulso foi bastante pasar se resolver a me enviar uma cartinha. E diga ás suas amigas que podem, sem susto, fazer o mesmo.

Li o seu trabalhinho que é a reproducção de uma lenda europea. Penso que a cara amiguinha deve inventar alguma cousa e depois falar commigo a respeito dos resultados obtidos.

AUCELIA — (Capital) — E' claro que ha logar disponivel para os seus dois recadinhos. E sinto que a cara amiguinha disponha de pouco tempo para se occupar com os jornaes infantis.

E' honroso para o tio saber que você estuda em um collegio que já foi o seu. Que anda pelos mesmos corredores e que se senta, talvez, nas mesmas bancas.

Um abraço para você.

BEATRIZ LEITE — (Capital) — Só podia ter sido cheia de melodias a tarde que a prezada amiguinha passou em companhia da Marna Fausta e da Maria Pabla. E sua reportagem irá botar muita gente com agua na bocca. Acredite-me.

A berlinda é que não vale a pena publicar, porque tenho a impressão de que, hoje ou dia, essa brincadeira não é mais apreciada.

Seu desenho de Anbia e os versinhos serão aproveitados somente no proximo GURY, pois preciso arranjar uma pessôa que o cubra a nankim.

Retribuo a estima.

ZELIA — (Capital) — O seu amavel, intelligente, bondoso, sympathico e prezado mano foi quem me entregou a sua cartinha do dia 2. Com um atrazo damnado, portanto. Desculpemol-o, pois o sabemos muito occupados com as excursões a Gravatá e as paradas do Leão XIII.

Deveras amaveis suas palavrinhas. E bom o seu contiuho. Pelo mesmo transparece o coração que o seu rostinho reflecte.

Creia-me como a estimo tanto quanto a cara amiguinha a mim. E até outra vez.

PEDRINHO — (Natal) — E ha muito que eu vinha sentindo a sua falta. Como não me julgo credor das preoccupações de ninguem, não reclamei. Agora, veio a alegria, com as palavrinhas lisonjeiras que o Tio Juca não pode merecer.

Olhos encantadores é uma fita assim, assim, um pouco convencional. Não é uma que tem uma historia de aviador e uma descida em paraquedas?

Procure dormir cêdo. Tenha pena dos meus ossos e diminua a violencia dos seus abraços.

HILVA — (Natal) — Ainda não acertou a respeito daquella moça da photographia. E andou tão longe de acertar que é melhor desistir.

Anizia relatou o matinal tim tim por tim tim e a deixou com agua na bocca? Lamento sinceramente, mas não posso dar um geito. Depois de me conhecer, talvez a cara amiguinha desistisse, pois sou velho e feio pra xu'xu'.

Quando terminei a sua carta, fiquei sentindo falta das suas expressões amaveis e a impossibilidade de retribuil-as.

Estamos com carestia de espaço e por isso vou reservar os seus versinhos para o GURY da semana que vem.

Acceita um abraço?

MAGALY — (Natal) — Por causa do correio, o nosso lobo mau, tenho em minhas mãos duas encommendas suas para resolver. Seis recadinhos, dois trabalhos em versos, um em prosa, um cartão e uma cartinha. Estes dois ultimos são que me põem em certo apuro. Responder a uma menina, como você, é, sem duvida, uma cousa difficil.

E' preciso medir o que vou dizer, para não ser pobre de affecto, nem cair no extremo opposto. Si até hoje tenho me saido a contento, acredite como é uma satisfação para mim.

Peço, porém, que não me estimem. Tenho vencidas. Hoje, por exemplo, estou rico de amizade, mas isso de palavras gentis. E é bem provavel que com este recadinho vá perder o direito ao "querido" e ao "bom".

Estou informado do seu passeio ao Recife. No caso de dar um saltinho até os meus cihos, avise o mais que puder, ou venha de surpreza.

Assim, evitaremos que eu perca a minha naturalidade e a decepcione. O que seria uma immensa tristeza para o velho tio.

MOEMA CELMA — (Capital) — Sim, senhora! Os dias bem contados e ha um mez que não me escreveis. Pensa, porventura, que não me impressionei, que não pensei no caso e que não senti saudades? Quem me dera ser desprendido assim!

E a Clarinha, que fim levou? Por causa de vocês duas o GURY choraminga(o Cotó gane e o Tio Juca consola.

Vejam lá, não me façam mais outra dessas. Do contrario, acreditarei na preguiçite e na falta de estima, que é um facto corriqueiro.

Don't forget us!

LOURDINHA BRITTO — (João Pessôa) — O contentamento que me trouxe a sua cartinha, posso garantir como igualou o que lhe deu o meu ultimo recadinho. Pois as suas palavrinhas amaveis, naquella letrinha que tanto prezo, são provas, uma atraz da outra, do nosso entendimento.

Não se impaciente, nem pense que deixarei de cumprir a minha promessa.

Um bello dia, quando a cara amiguinha menos esperar, o carteiro fará entrega de um enveloppe parecido com os demais. A differença está em que contem a carêta de um velho amigo das creanças e que quer um bem enorme a Lourdinha Britto. Esse dia virá e não vem muito longe.

Deverá sair hoje o seu contiuho illustrado. Mais um abraço pelo mesmo. E creia como a estimo e sou seu amigo para todos os effeitos.

AMAURY, MARIINHA XERITA E ZEZITA ALMEIDA — (Capital) — Acaba de succeder um imprevisto. Estão me chamando. Não pensem que é desculpa de amarello.

Accuso o recebimento das suas cartinhas, as quaes responderei no proximo GURY.

Até lá.

TIO JUCA

EU CONHECO...

Eu conheço um menino
Que se chame Jayme Lustosa.
Este gracioso maninho
Fez nascer em meu coração
Uma raiz luberosa.

FELICINHO.

A GRATIDÃO

Um principe herdeiro de um dos maiores reinos da terra encontrou um dia um menino todo sujo e esfarrapado, pedindo esmola. Compadeceu-se da sorte do menino e deliberou dar-lhe a educação e o conforto necessarios para ganhar a vida. Depois de uns annos rebentou uma revolução e a familia imperial foi destronada, sendo confiscados todos os seus bens, ficando a mesma reduzida á miseria. Emquanto isto succedia o menino que nesse tempo já era um rapazinho, conseguiu ganhar a sympathia do novo governo.

Um bello dia esse rapaz foi ao cinema e encontrou o seu antigo senhor e protector num estado physico e moral muito deploravel. Ao vel-o em tão miseravel situação o menino deu-lhe todo o finheiro que dispunha. No outro dia o seu primeiro cuidado foi pedir ao governador uma pensão para o principe, o que só conseguiu depois de grande insistencia. Por meio dessa pensão o principe saiu da miseria e liquidou seus compromissos. Esse ficou muito admirado do gesto do menino, porque a maioria das pessoas a quem elle havia protegido quando principe, ao verem-no na miseria o abandonaram.

JOSE' GONDIM FILHO.
12 annos.
Rua do Lima n. 210 — Recife.

MUTILADO

Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1936 | NUMERO 38

UMA TARDE PERDIDA

